JORNAL DO BRASIL

FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891

http://www.jb.com.br

Rio de Janeiro • Quinta-feira • 4 de março de 1999 • Ano CVIII - Nº 330

Preço para o Rio: R$ 1,00

Receita encarece crédito

A partir do dia 15 o uso do cheque especial, o parcelamento do cartão de crédito e as compras a prazo ficarão mais caros. A Receita Federal mudou a cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), pela segunda vez, para compensar a falta da CPMF, que só voltará a incidir sobre as operações bancárias depois de votada pelo Congresso. No mercado de câmbio, nova pressão sobre o dólar levou a cotação a R$ 2,18 e forçou a intervenção do Banco Central. No fechamento, o dólar ficou em R$ 2,16. O país perdeu mais de US$ 1 bilhão em reservas internacionais desde o início da livre flutuação do dólar, na segunda quinzena de janeiro. (Páginas 11 e 12)

INFORME ECONÔMICO

Equipe econômica vai aos EUA, à Europa e ao Japão

Página 13

MAIS APOIO

Sandra de Souza

O ex-governador Leonel Brizola encontrou-se ontem com Itamar Franco e elogiou o governador de Minas Gerais: "Vamos prestigiar o Itamar, que não está querendo nada para ele." (Página 4)

Presidente extingue adicional de servidor

Cortes de R$ 1,4 bilhão incluem suspensão de promoções e concursos

O presidente Fernando Henrique Cardoso extinguiu ontem, por meio de medida provisória, o adicional por tempo de serviço dos funcionários civis do Executivo, Legislativo e Judiciário. A medida é um dos itens do corte de R$ 1,4 bilhão no pagamento de pessoal deste ano, orçado em R$ 52 bilhões. O governo suspendeu ainda, até 31 de dezembro, promoções e progressões funcionais no Executivo, nomeações não homologadas e concursos públicos. Este ano tampouco serão concedidos reajustes diferenciados aos servidores civis do Executivo. Nenhum dos cortes atinge os militares. O presidente disse que o governo vai "bater mais o bumbo" para mostrar o que está sendo feito na área social. "Ouvi durante quatro anos que o governo não cuidava do social, só do econômico. E agora todos dizem, sem ser verdade, que estamos cortando recursos." Em encontro com a bancada do PMDB, Fernando Henrique afirmou que é preciso "evitar a reindexação salarial a qualquer custo". (Pág. 3)

Réu no caso INSS foge no almoço

Marilso Leon Blum, um dos 20 acusados no caso das fraudes de US$ 100 milhões contra o INSS, aproveitou ontem o intervalo do almoço e fugiu da sessão de julgamento que ele e mais 19 réus enfrentam há dois dias no Órgão Especial do Tribunal de Justiça. A ausência de Marilso, que respondia o processo em liberdade, só foi percebida no meio da tarde. Irritado, o desembargador Paulo Gomes Silva Filho, relator do processo, decretou a prisão preventiva do acusado, que é advogado. Para evitar "surpresas", o Tribunal providenciou jantar para os outros réus. No início da noite, foi anunciada a absolvição de 5 dos 9 médicos acusados no processo. (Pág. 19)

VESTIBULAR

Reconvocados da UFRJ e reclassificados da Rural

Pág. 19, *Informática*, pág. 4, e *JB Online*

Vistoria barra carros com multa a pagar

Os fiscais do Departamento de Trânsito estão agindo com rigor na vistoria de carros, iniciada na terça-feira para veículos de placa com final 1. Para obter o licenciamento, o IPVA de 1999 precisa estar quitado. Quem tiver multa a pagar tem 48 horas de prazo para regularizar a situação e voltar à vistoria – que demora, em média, 15 minutos – sem necessidade de marcar nova data. Confira o local dos postos do Detran, dicas sobre os procedimentos a tomar e sobre as exigências da fiscalização, além dos prazos para agendar e vistoriar seu automóvel. (Página 17)

Igreja rebate críticas do presidente

Ao rebater uma crítica do presidente Fernando Henrique Cardoso, que qualificou de "ingênua" a postura da Igreja em relação à ação do governo na área social, o responsável pela pastoral social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Demétrio Valentini, disse ontem que "a ingenuidade foi do governo ao achar que a abertura indiscriminada ao mercado internacional não traria problemas sérios ao país". Para Dom Demétrio, criticar a posição da Igreja é "um erro político porque desqualifica uma proposta de discussão". (Página 5)

Bornhausen repele criação de impostos

O presidente do PFL, Jorge Bornhausen, criticou ontem, da tribuna do Senado, a política econômica do governo e disse que se depender de seu voto não haverá mais aumento de impostos. "A sociedade produtiva chegou ao limite de sua capacidade de pagamento de impostos", afirmou. Para o senador, é preciso "acionar mecanismos que restabeleçam a credibilidade do governo". Ele defendeu a "urgente privatização das estatais ainda restantes". Conclamou o Congresso a determinar um novo pacto federativo e disse que "o povo quer salvar o Real e recuperar sua esperança". (Página 2)

MAIS BARULHO

Brasília – Gilberto Alves

Ao dar posse ontem ao novo secretário-executivo do programa Comunidade Solidária, Fernando Henrique (com Dona Ruth) disse que o governo fará mais barulho sobre as obras na área social

Carioca já respira menos fumaça negra

Depois de três anos de campanha de controle de emissão de fumaça negra, emitida pela descarga de ônibus e caminhões movidos a óleo diesel, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente avisa: o carioca já pode respirar mais aliviado. Em 1996, os testes indicaram que 8,3 toneladas de fuligem eram lançadas diariamente no ar da cidade. O índice caiu para 2,5 toneladas diárias, produzidas pela frota de 10 mil ônibus e caminhões que circulam na cidade. A fumaça negra, além de causar doenças pulmonares e alergias, é considerada um elemento cancerígeno. (Pág. 17)

INFORMÁTICA

O Pentium III e a nova geração de processadores

Informática faz uma análise da nova geração de processadores que surge com o Pentium III da Intel e o K6-III, da AMD: os chips que trazem instruções para melhorar ainda mais o desempenho dos micros, especialmente nos aplicativos multimídia, jogos em 3D, e nos programas para reconhecimento de voz. (Págs. 1 e 2)

COTAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO: (março) R$ 130; **DÓLAR**: Comercial (compra) R$ 2,1639; Comercial (venda) R$ 2,1647; Paralelo (compra) R$ 1,900; Paralelo (venda) R$ 2,000; **TR**: do dia 4/2 a 4/3 – 0,8912%; **TBF**: do dia 2/3 a 2/4 – 2,9750%; **UFIR**: (março) para IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará – R$ 0,9770.

Diretor da PF é derrubado por denúncias

O presidente Fernando Henrique Cardoso demitiu ontem o diretor-geral da Polícia Federal, Vicente Chelotti. "Com a minha demissão, é possível que parem de dizer que tenho fitas contra o presidente", afirmou Chelotti, referindo-se à denúncia de que dizia ter o presidente às mãos por causa de fitas comprometedoras. (Pág. 5)

TV fatura cinco vezes mais com Monica Lewinsky

A primeira entrevista da ex-estagiária Monica Lewinsky, que foi ao ar ontem à noite nos EUA, multiplicou por cinco o preço cobrado pela rede de TV ABC pelas inserções comerciais. Não faltaram empresas dispostas a pagar US$ 800 mil por 30 segundos, apesar de a maior parte da entrevista ter sido publicada com antecedência pelo tablóide *Daily News*, que conseguiu cópia da fita. Monica disse na entrevista que o romance foi a "coisa mais estupenda" de sua vida. (Pág. 6)

Três menores são baleados no Centro

A tragédia quase se repete. Três menores e um adulto, que dormiam próximos à Catedral Metropolitana, no Centro, foram baleados na terça-feira, enquanto dormiam, por homens não identificados. Os quatro foram socorridos e medicados. A cena lembra a chacina da Candelária, em 1993, quando sete menores foram mortos a tiros. (Página 20)

B

Rio começa a viver o seu Ano Picasso

As 100 gravuras da série Suíte Vollard inauguram hoje no CCBB a primeira das quatro exposições que o Rio verá este ano da obra do gênio espanhol Pablo Picasso. O calendário prevê mostras no Museu de Arte Moderna, no Museu Nacional de Belas Artes e na Casa França-Brasil, cada uma relativa a uma fase de criação do artista. (Pág. 1)

TUTTY VASQUES

'Catita' salvou o outro garotinho de Campos

Página 8

JORNAL DO BRASIL

FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891

ATENDIMENTO AO ASSINANTE 589-5000

http://www.jb.com.br

Rio de Janeiro • Quinta-feira • 4 de março de 1999 • Ano CVIII – Nº 330

2ª Edição

Preço para o Rio: R$ 1,00

Receita encarece crédito

A partir do dia 15 o uso do cheque especial, o parcelamento do cartão de crédito e as compras a prazo ficarão mais caros. A Receita Federal mudou a cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), pela segunda vez, para compensar a falta da CPMF, que só voltará a incidir sobre as operações bancárias depois de votada pelo Congresso. No mercado de câmbio, nova pressão sobre o dólar levou a cotação a R$ 2,18 e forçou a intervenção do Banco Central. No fechamento, o dólar ficou em R$ 2,16. O país perdeu mais de US$ 1 bilhão em reservas internacionais desde o início da livre flutuação do dólar, na segunda quinzena de janeiro. (Páginas 11 e 12)

INFORME ECONÔMICO

Equipe econômica vai aos EUA, à Europa e ao Japão

Página 13

Vistoria barra carros com multa a pagar

Os fiscais do Departamento de Trânsito estão agindo com rigor na vistoria de carros, iniciada na terça-feira para veículos de placa com final 1. Para obter o licenciamento, o IPVA de 1999 precisa estar quitado. Quem tiver multa a pagar tem 48 horas de prazo para regularizar a situação e voltar à vistoria – que demora, em média, 15 minutos – sem necessidade de marcar nova data. Confira o local dos postos do Detran, dicas sobre os procedimentos a tomar e sobre as exigências da fiscalização, além dos prazos para agendar e vistoriar seu automóvel. (Página 17)

Bornhausen repele criação de impostos

O presidente do PFL, Jorge Bornhausen, criticou ontem, da tribuna do Senado, a política econômica do governo e disse que se depender de seu voto não haverá mais aumento de impostos. "A sociedade produtiva chegou ao limite de sua capacidade de pagamento de impostos", afirmou. Para o senador, é preciso "acionar mecanismos que restabeleçam a credibilidade do governo". Ele defendeu a "urgente privatização das estatais ainda restantes". Conclamou o Congresso a determinar um novo pacto federativo e disse que "o povo quer salvar o Real e recuperar sua esperança". (Página 2)

INFORMÁTICA

O Pentium III e a nova geração de processadores

Informática faz uma análise da nova geração de processadores que surge com o Pentium III da Intel e o K6-III, da AMD, chips que trazem instruções para melhorar ainda mais o desempenho dos micros, especialmente nos aplicativos multimídia, jogos em 3D e nos programas para reconhecimento de voz. (Págs. 1 e 2)

COTAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO: (março) R$ 130; **DÓLAR**: Comercial (compra) R$ 2,1639; Comercial (venda) R$ 2,1647; Paralelo (compra) R$ 1,900; Paralelo (venda) R$ 2,000; **TR**: do dia 4/2 a 4/3 – 0,8912%; **TBF**: do dia 2/3 a 2/4 – 2,9750%; **UFIR**: (março) para IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará – R$ 0,9770.

MAIS UM TÍTULO

São Paulo – Vidal Cavalcante/AE

Para conquistar o Torneio Rio-São Paulo pela terceira vez na história, o Vasco contou com a união de jogadores que deram um show de garra, técnica e disciplina diante do esforçado time do Santos

Presidente extingue adicional de servidor

Cortes de R$ 1,4 bilhão incluem suspensão de promoções e concursos

O presidente Fernando Henrique Cardoso extinguiu ontem, por meio de medida provisória, o adicional por tempo de serviço dos funcionários civis do Executivo, Legislativo e Judiciário. A medida é um dos itens do corte de R$ 1,4 bilhão no pagamento de pessoal deste ano, orçado em R$ 52 bilhões. O governo suspendeu ainda, até 31 de dezembro, promoções e progressões funcionais no Executivo, nomeações não homologadas e concursos públicos. Este ano tampouco serão concedidos reajustes diferenciados aos servidores civis do Executivo. Nenhum dos cortes atinge os militares. O presidente disse que o governo vai "bater mais o bumbo" para mostrar o que está sendo feito na área social. "Ouvi durante quatro anos que o governo não cuidava do social, só do econômico. E agora todos dizem, sem ser verdade, que estamos cortando recursos." Em encontro com a bancada do PMDB, Fernando Henrique afirmou que é preciso "evitar a reindexação salarial a qualquer custo". (Pág. 3)

MAIS APOIO

Sandra de Souza

O ex-governador Leonel Brizola encontrou-se ontem com Itamar Franco e elogiou o governador de Minas Gerais: "Vamos prestigiar o Itamar, que não está querendo nada para ele." (Página 4)

Diretor da PF é derrubado por denúncias

O presidente Fernando Henrique Cardoso demitiu ontem o diretor-geral da Polícia Federal, Vicente Chelotti. "Com a minha demissão, é possível que parem de dizer que tenho fitas contra o presidente", afirmou Chelotti, referindo-se à denúncia de que diz ia ter o presidente às mãos por causa de fitas comprometedoras. (Pág. 5)

TV fatura cinco vezes mais com Monica Lewinsky

A primeira entrevista da ex-estagiária Monica Lewinsky, que foi ao ar ontem à noite nos EUA, multiplicou por cinco o preço cobrado pela rede de TV ABC pelas inserções comerciais. Não faltaram empresas dispostas a pagar US$ 800 mil por 30 segundos, apesar de a maior parte da entrevista ter sido publicada com antecedência pelo tablóide *Daily News*, que conseguiu cópia da fita. Monica disse na entrevista que o romance foi a "coisa mais estupenda" de sua vida. (Pág. 6)

Carioca já respira menos fumaça negra

Depois de três anos de campanha de controle de emissão de fumaça, emitida por ônibus e caminhões, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente avisa: o carioca já pode respirar mais aliviado. Em 1996, os testes indicaram que 8,3 toneladas de fuligem eram lançadas diariamente no ar da cidade. O índice caiu para 2,5 toneladas. (Pág. 17)

Vasco é campeão do Rio-SP

O Vasco da Gama sagrou-se campeão do Torneio Rio-São Paulo, ontem à noite, no Morumbi, ao derrotar o Santos por 2 a 1, embora pudesse perder por até um gol de diferença porque havia vencido a primeira partida no Maracanã por 3 a 1. O primeiro gol do time carioca, considerado no momento o melhor do Brasil, foi marcado por Zé Maria, de falta, no fim do primeiro tempo. Alessandro, destaque do Santos, empatou no primeiro minuto da etapa complementar, levando a torcida paulista a sonhar com uma reação. Mas Juninho fechou o placar aos 29min. Jogadores do Vasco disseram que o título mostra que o clube não precisa tumultuar torneios porque tem futebol para conquistá-los. (Páginas 23 e 24)

VESTIBULAR

Reconvocados da UFRJ e reclassificados da Rural

Pág. 19, *Informática*, pág. 4, e *JB Online*

TJ condena 14 réus do caso INSS

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça (TJ) condenou ontem à noite, no Rio, 14 réus por participação no caso das fraudes de US$ 100 milhões contra o INSS. As penas variam de oito a 15 anos de prisão. Entre os condenados, há um juiz de direito. O advogado Marilso Leon Blum, um dos réus e que respondia a processo em liberdade, fugiu ontem da sessão durante o intervalo para almoço, mas foi condenado a 14 anos. Seis réus foram absolvidos. Por causa da fuga, o tribunaal providenciou o jantar para os demais acusados. (Pág. 19)

Igreja rebate críticas do presidente

Ao rebater uma crítica do presidente Fernando Henrique Cardoso, que qualificou de "ingênua" a postura da Igreja em relação à ação do governo na área social, o responsável pela pastoral social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Demétrio Valentini, disse ontem que "a ingenuidade foi do governo ao achar que a abertura indiscriminada ao mercado internacional não traria problemas sérios ao país". Para Dom Demétrio, criticar a posição da Igreja é "um erro político porque desqualifica uma proposta de discussão". (Página 5)

B

Rio começa a viver o seu Ano Picasso

As 100 gravuras da série Suíte Vollard inauguram hoje no CCBB a primeira das quatro exposições que o Rio verá este ano da obra do gênio espanhol Pablo Picasso. O calendário prevê mostras no Museu de Arte Moderna, no Museu Nacional de Belas Artes e na Casa França-Brasil, cada uma relativa a uma fase de criação do artista. (Pág. 1)

TUTTY VASQUES

'Catita' salvou o outro garotinho de Campos

Página 8

JORNAL DO BRASIL

FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891

http://www.jb.com.br

© JORNAL DO BRASIL S A 1999

Rio de Janeiro • Quinta-feira • 4 de março de 1999 • Ano CVIII – Nº 330

3ª Edição

Preço para o Rio: R$ 1,00

Receita encarece crédito

A partir do dia 15 o uso do cheque especial, o parcelamento do cartão de crédito e as compras a prazo ficarão mais caros. A Receita Federal mudou a cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), pela segunda vez, para compensar a falta da CPMF, que só voltará a incidir sobre as operações bancárias depois de votada pelo Congresso. No mercado de câmbio, nova pressão sobre o dólar levou a cotação a R$ 2,18 e forçou a intervenção do Banco Central. No fechamento, o dólar ficou em R$ 2,16. O país perdeu mais de US$ 1 bilhão em reservas internacionais desde o início da livre flutuação do dólar, na segunda quinzena de janeiro. (Páginas 11 e 12)

INFORME ECONÔMICO

Equipe econômica vai aos EUA, à Europa e ao Japão

Página 13

MAIS UM TÍTULO

São Paulo – Vidal Cavalcante/AE

Para conquistar o Torneio Rio-São Paulo pela terceira vez na história, o Vasco contou com a união de jogadores que deram um show de garra, técnica e disciplina diante do esforçado time do Santos

Vasco é campeão do Rio-SP

O Vasco da Gama sagrou-se campeão do Torneio Rio-São Paulo, ontem à noite, no Morumbi, ao derrotar o Santos por 2 a 1, embora pudesse perder por até um gol de diferença porque havia vencido a primeira partida no Maracanã por 3 a 1. O primeiro gol do time carioca, considerado no momento o melhor do Brasil, foi marcado por Zé Maria, de falta, no fim do primeiro tempo. Alessandro, destaque do Santos, empatou no primeiro minuto da etapa complementar, levando a torcida paulista a sonhar com uma reação. Mas Juninho fechou o placar aos 29min. Jogadores do Vasco disseram que o título mostra que o clube não precisa tumultuar torneios porque tem futebol para conquistá-los. (Páginas 23 e 24)

VESTIBULAR

Reconvocados da UFRJ e reclassificados da Rural

Pág. 19, *Informática*, pág. 4, e *JB Online*

Presidente extingue adicional de servidor

Cortes de R$ 1,4 bilhão incluem suspensão de promoções e concursos

O presidente Fernando Henrique Cardoso extinguiu ontem, por meio de medida provisória, o adicional por tempo de serviço dos funcionários civis do Executivo, Legislativo e Judiciário. A medida é um dos itens do corte de R$ 1,4 bilhão no pagamento de pessoal deste ano, orçado em R$ 52 bilhões. O governo suspendeu ainda, até 31 de dezembro, promoções e progressões funcionais no Executivo, nomeações não homologadas e concursos públicos. Este ano tampouco serão concedidos reajustes diferenciados aos servidores civis do Executivo. Nenhum dos cortes atinge os militares. O presidente disse que o governo vai "bater mais o bumbo" para mostrar o que está sendo feito na área social. "Ouvi durante quatro anos que o governo não cuidava do social, só do econômico. E agora todos dizem, sem ser verdade, que estamos cortando recursos." Em encontro com a bancada do PMDB, Fernando Henrique afirmou que é preciso "evitar a reindexação salarial a qualquer custo". (Pág. 3)

Vistoria barra carros com multa a pagar

Os fiscais do Departamento de Trânsito estão agindo com rigor na vistoria de carros, iniciada na terça-feira para veículos de placa com final 1. Para obter o licenciamento, o IPVA de 1999 precisa estar quitado. Quem tiver multa a pagar tem 48 horas de prazo para regularizar a situação e voltar à vistoria – que demora, em média, 15 minutos – sem necessidade de marcar nova data. Confira o local dos postos do Detran, dicas sobre os procedimentos a tomar e sobre as exigências da fiscalização, além dos prazos para agendar e vistoriar seu automóvel. (Página 17)

TJ condena 14 réus do caso INSS

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça (TJ) condenou ontem à noite, no Rio, 14 réus por participação no caso das fraudes de US$ 100 milhões contra o INSS. As penas variam de oito a 15 anos de prisão. Entre os condenados, há um juiz de direito. O advogado Marilso Leon Blum, um dos réus e que respondia a processo em liberdade, fugiu ontem da sessão durante o intervalo para almoço, mas foi condenado a 14 anos. Seis réus foram absolvidos. Por causa da fuga, o tribunaal providenciou o jantar para os demais acusados. (Pág. 19)

Bornhausen repele criação de impostos

O presidente do PFL, Jorge Bornhausen, criticou ontem, da tribuna do Senado, a política econômica do governo e disse que se depender de seu voto não haverá mais aumento de impostos. "A sociedade produtiva chegou ao limite de sua capacidade de pagamento de impostos", afirmou. Para o senador, é preciso "acionar mecanismos que restabeleçam a credibilidade do governo". Ele defendeu a "urgente privatização das estatais ainda restantes". Conclamou o Congresso a determinar um novo pacto federativo e disse que "o povo quer salvar o Real e recuperar sua esperança". (Página 2)

MAIS APOIO

Sandra de Souza

O ex-governador Leonel Brizola encontrou-se ontem com Itamar Franco e elogiou o governador de Minas Gerais: "Vamos prestigiar o Itamar, que não está querendo nada para ele." (Página 4)

Igreja rebate críticas do presidente

Ao rebater uma crítica do presidente Fernando Henrique Cardoso, que qualificou de "ingênua" a postura da Igreja em relação à ação do governo na área social, o responsável pela pastoral social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Demétrio Valentini, disse ontem que "a ingenuidade foi do governo ao achar que a abertura indiscriminada ao mercado internacional não traria problemas sérios ao país". Para Dom Demétrio, criticar a posição da Igreja é "um erro político porque desqualifica uma proposta de discussão". (Página 5)

INFORMÁTICA

O Pentium III e a nova geração de processadores

Informática faz uma análise da nova geração de processadores que surge com o Pentium III da Intel e o K6-III, da AMD, chips que trazem instruções para melhorar ainda mais o desempenho dos micros, especialmente nos aplicativos multimídia, jogos em 3D e nos programas para reconhecimento de voz. (Págs. 1 e 2)

COTAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO: (março) R$ 130; **DÓLAR**: Comercial (compra) R$ 2,1639; Comercial (venda) R$ 2,1647; Paralelo (compra) R$ 1,900; Paralelo (venda) R$ 2,000; **TR**: do dia 4/2 a 4/3 – 0,8912%; **TBF**: do dia 2/3 a 2/4 – 2,9750%; **UFIR**: (março) para IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará – R$ 0,9770.

Diretor da PF é derrubado por denúncias

O presidente Fernando Henrique Cardoso demitiu ontem o diretor-geral da Polícia Federal, Vicente Chelotti. "Com a minha demissão, é possível que parem de dizer que tenho fitas contra o presidente", afirmou Chelotti, referindo-se à denúncia de que diria ter o presidente às mãos por causa de fitas comprometedoras. (Pág. 5)

TV fatura cinco vezes mais com Monica Lewinsky

A primeira entrevista da ex-estagiária Monica Lewinsky, que foi ao ar ontem à noite nos EUA, multiplicou por cinco o preço cobrado pela rede de TV ABC pelas inserções comerciais. Não faltaram empresas dispostas a pagar US$ 800 mil por 30 segundos, apesar de a maior parte da entrevista ter sido publicada com antecedência pelo tablóide *Daily News*, que conseguiu cópia da fita. Monica disse na entrevista que o romance foi a "coisa mais estupenda" de sua vida. (Pág. 6)

Garotinho susta contrato de hospitais

Decreto do governador Anthony Garotinho, publicado hoje no D.O., suspende a terceirização de sete hospitais estaduais. O decreto nomeia interventores para as instituições que foram ocupadas por PMs de madrugada para impedir desvio de material e garantir os serviços. O governo vai anunciar gratificação aos funcionários do setor. (Página 18)

B

Rio começa a viver o seu Ano Picasso

As 100 gravuras da série Suíte Vollard inauguram hoje no CCBB a primeira das quatro exposições que o Rio verá este ano da obra do gênio espanhol Pablo Picasso. O calendário prevê mostras no Museu de Arte Moderna, no Museu Nacional de Belas Artes e na Casa França-Brasil, cada uma relativa a uma fase de criação do artista. (Pág. 1)

TUTTY VASQUES

'Catita' salvou o outro garotinho de Campos

Página 8

COISAS DA POLÍTICA

■ DORA KRAMER

Governo só tem tamanho

Um *paper* criticando o inchaço da máquina federal e propondo a extinção de várias estruturas administrativas, muitas criadas agora no início do segundo mandato de Fernando Henrique Cardoso, começa a circular pela Esplanada dos Ministérios. É o primeiro sinal de que o descompasso entre a filosofia do ajuste – que ainda ontem atingiu fortemente o funcionalismo – e o tamanho do organograma administrativo do governo causa um desconforto interno que dificilmente poderá deixar de resultar num enxugamento geral.

O debate, que de público foi inaugurado pelas críticas do senador Antônio Carlos Magalhães ao inchaço, em entrevista ao **JB** domingo, ainda é preliminar no âmbito interno, mas existe. Não é de todo impossível que já na semana que vem integrantes do primeiro escalão defendam publicamente a tese da junção e extinção de repartições.

A intenção do personagem – que por enquanto prefere o anonimato para articular politicamente a ação – é começar por propor a redução do próprio organismo que comanda.

Partindo do seguinte princípio: do jeito que está, o governo federal dá a impressão de que só tem tamanho, grande, inoperante e incongruente com aquilo que defende para os outros, no caso os estados.

Como exemplos de inutilidades são citadas as supersecretarias – algumas criadas em janeiro, outras já existentes – que não servem para nada, multiplicam-se em ações repetidas e ainda abrigam uma quantidade excessiva de funcionários. A proposta seria dar um fim nelas ou reduzir brutalmente suas funções e equipes.

Há ainda o caso dos ministérios que com o processo de privatização e de quebra de monopólio perderam o sentido de existir como estruturas grandiosas e isoladas. Cabem no exemplo à perfeição os ministérios das Comunicações, Transportes e Minas e Energia. Há muito que a idéia era juntá-los num só organismo de infra-estrutura.

É óbvio que uma proposta desse tipo enfrentará resistências políticas monumentais. Mas ao PFL ficará sentindo trabalhar contra ela depois da defesa entusiasmada que ACM fez do enxugamento. O PMDB deverá complicar bem as coisas. Basta ver que o Ministério dos Transportes, que está nas mãos do partido, foi o único até agora que não apresentou o projeto para a criação da agência reguladora do setor, como já existe nas áreas de energia e comunicação. E não há outro motivo para isso (real, não alegado) que não uma brutal resistência em abrir mão do poder de administrar o manejo político da máquina estatal.

Quando a questão se impuser realmente, e mesmo enfrentando resistências o Planalto não terá como fugir dela dada a evidência dos fatos, o presidente terá de decidir se vale a pena continuar operando pelo critério de garantir abrigo aos aliados (de natureza política, pessoal e até mesmo intelectual) ou se dá por vencida essa etapa dedicando-se à reconquista da sociedade com um governo que funciona.

Evidentemente, a defesa teórica dessa tese é bem mais confortável que o enfrentamento da questão na prática. Mas, infelizmente para o presidente da República, cabe a ele e a mais ninguém a tarefa de arbitrar entre a eficiência e a leniência.

PMDB no muro

A alta direção do PMDB não se constrange em confessar: no caso FH versus Itamar, ou vice-versa, o partido subiu no muro e lá ficará solene até que o assunto se resolva por si. É esse o significado do resultado daquela reunião entre o governador de Minas e os parlamentares pemedebistas, na segunda-feira. O partido criou uma comissão (fórmula batida de conferir agilidade à inércia) para apelar ao governo federal que ceda às pressões de Itamar Franco para que lhe seja garantido o privilégio de fazer a moratória sem sofrer conseqüência alguma.

O presidente do partido, senador Jáder Barbalho, fez um apelo formal nesse sentido – o das suspensões das sanções – e nisso ficará. Não pressiona mais para aquele lado e também não cria nenhum desconforto partidário fundamental para o governador. Em tese, até poderia, porque o PMDB é aliado do governo. Mas argumenta que, como não é tratado pelo presidente com reconhecimento à altura, não vê motivos para brigar com seu governador mais importante.

Enquanto isso, aposta que no final o presidente cederá discreta e pontualmente fazendo uma concessão ali outra acolá para não acabar carimbado como o algoz de Minas Gerais. Afinal, se Itamar não pode prescindir do apoio da sociedade mineira, o presidente da República muito menos.

Quanto a uma provável mudança do governador de partido, o PMDB avalia que esta possibilidade é remotíssima. Pelo simples fato de que legalmente o governador não está premido por prazos para uma candidatura futura e não seria vantajoso para ele fundar uma legenda agora e responsabilizar-se por um projeto político que precisaria alimentar até a eleição. Por esse raciocínio, para Itamar seria mais interessante permanecer por enquanto num partido grande criando a confusão.

Já o futuro não é assunto discutido agora. A análise é que a distância até a próxima eleição trabalha contra Itamar. Sua liderança como oposicionista pode ser inflada agora, mas esvaziada adiante. Há, no entanto, a certeza de que ele não será candidato pelo PMDB, que pretende para 2002 um projeto de poder partidário. Nesse campo, Itamar representaria um horizonte de dubiedade muito maior do que é Fernando Henrique pois, na visão do partido, trata-se de um franco-atirador.

Bornhausen critica governo

■ Pefelista condena política econômica e criação de impostos

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA – O presidente do PFL, Jorge Bornhausen, criticou ontem da tribuna do Senado a política econômica do governo e anunciou que se depender dele não haverá mais aumento de impostos. "A sociedade produtiva – exigida ao máximo – chegou ao limite de sua capacidade de pagamento de impostos", disse. O senador defendeu novas mudanças na Constituição para acabar com tudo o que retarde o desenvolvimento. "Chega de remendos e ajustes intermináveis."

Bornhausen conclamou o Congresso a determinar um novo pacto federativo, elaborando uma agenda positiva com um novo elenco de reformas para vencer a crise econômica e retomar a estabilidade do real. "É hora de agir, de agendar e não de ser agendado", afirmou.

Revoluções – O senador defendeu "três revoluções", nos conceitos de poupança, investimento e cidadania, com a ampliação da presença do setor privado no sistema geral de aposentadorias e na formação de poupanças previdenciárias, e a reforma do sistema financeiro para permitir maior transparência ao setor. O pefelista defendeu ainda regras para que "o empresário brasileiro deixe de ser um mero administrador de crises para se dedicar à produção".

De acordo com o senador, é preciso "acionar o mais rápido possível mecanismos que restabeleçam a credibilidade do governo". Para isso, defendeu "a urgente e indispensável privatização das estatais ainda restantes, com a complementação da reforma previdenciária, como condição para a retomada da confiança na estabilidade da moeda".

Brasília – Dida Sampaio/AE

Jorge Bornhausen defendeu a privatização das "estatais ainda restantes"

Endividamento – Bornhausen disse que a atual política econômica agravou o chamado "custo Brasil", com a elevação da carga tributária de 26% do PIB para mais de 30%. "A insuficiência do ajuste das despesas públicas, em todos os níveis, prejudicou o avanço da economia privada e culminou por ampliar os déficits fiscal e do setor externo", afirmou o senador. Em conseqüência, "o endividamento público elevou-se mais do que a expansão da economia produtiva", apesar das receitas das privatizações das estatais. "O que devemos fazer para reverter este quadro de desequilíbrio fiscal e de descompasso das contas externas, impondo um mínimo de custos para a população e para os setores produtivos", disse o presidente do PFL.

O partido que preside, segundo Bornhausen, entende que o país sofreu com a demora de certos setores da sociedade e do governo em admitir a urgência e a relevância de um amplo conjunto de reformas. O senador defendeu que o presidente Fernando Henrique aja agora como agiu em 1994, "de forma magistral", ao lançar o Plano Real, liderando a retomada da confiança no plano econômico, com a recuperação da credibilidade externa, a ser manifestada pelo reequilíbrio urgente das contas públicas internas e externas.

Povo – "O povo quer salvar o Real e recuperar sua esperança em um futuro melhor", disse o senador, referindo-se às pesquisas de opinião que mostram que a população está disposta a consolidar a confiança na moeda, mas rechaça "o imposto inflacionário, o choque de juros escorchantes ou as medidas de surpresa, inclusive, e principalmente, as de cunho tributário".

O senador defendeu um novo pacto federativo e a reforma do Estado, que, segundo ele, pode começar por um encontro geral das contas públicas.

Estudo – Por esse motivo, Bornhausen solicitou urgência para que o Congresso e o governo discutam e examinem "o encontro de contas", proposto pelo PFL desde julho de 98, baseado em estudos do professor Paulo Rabello de Castro, do Instituto Atlântico.

Pela proposta, o Congresso autorizaria a União a antecipar seus fundos de participação a vencer nos próximos 20 anos. Na opinião do senador, ao amortizar tais fundos, que serão liquidados, o Tesouro depositará em conta bloqueada os fundos correspondentes, para acerto das contas passivas dos estados e municípios. Os estados superavitários, após o acerto, teriam regra de saque dos créditos e poderiam utilizá-los livremente. Os deficitários emitiriam papéis lastreados em ativos que o governo colocaria no mercado. Bornhausen defendeu ainda o fim do aval federal de qualquer espécie para novos empréstimos e uma nova lei da dívida pública.

Senadores repudiam Pazzianotto

BRASÍLIA – A briga entre o presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), e o vice-presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Almir Pazzianotto, produziu novos lances ontem no Congresso. Em sessão de desagravo contra críticas de Pazzianotto a Antonio Carlos, os senadores defenderam cortes no Orçamento do Poder Judiciário e o início de discussão sobre a extinção da Justiça do Trabalho. Os senadores aprovaram uma moção de repúdio às declarações de Pazzianotto que será enviada ao presidente do TSE, ministro Wagner Pimenta.

A moção foi proposta pelo senador Maguito Vilela (PMDB-GO), com o apoio dos senadores presentes no plenário da Casa na sessão da manhã. "Não é possível permitir que esses mamutes que pagam os melhores salários do país fiquem dispensados de dar sua contribuição à economia do país", afirmou, em discurso, Maguito Vilela.

Maguito afirmou que há muitos anos defende a extinção dos juízes classistas. "Agora estou ainda mais radical, pois pretendo estimular a apresentação de um projeto-de-lei propondo a extinção completa da Justiça do Trabalho." Segundo Vilela, essa proposta não encontrará resistências, pois somente alguns "conservadores no Senado, e alguns que se dizem progressistas, não querem".

O senador Antonio Carlos Magalhães recebeu dezenas de mensagens de solidariedade depois das declarações dadas pelo ministro Almir Pazzianotto. As manifestações que chegaram ao gabinete da presidência do Senado criticavam Pazzianotto, principalmente, por ele ter utilizado como argumento tragédias que marcaram a vida pessoal do senador.

Plenário – A bancada evangélica fez uma visita de solidariedade ao senador, liderada pelo bispo Rodrigues e outros 13 parlamentares de diversos partidos. "Nos sentimos ofendidos pela menção às tragédias na vida do senador, e à memória de Luís Eduardo (Luís Eduardo Magalhães, filho do senador morto em abril do ano passado) que era nosso amigo e sempre nos ajudou", disse o bispo Rodrigues. "Foi uma declaração infeliz e irresponsável", acrescentou. Segundo ele, o ministro deve fazer uma retratação. "Ele não tem o direito de usar desta arma contra o senador que ainda está ferido e sentindo a morte do filho. Foi uma descortesia e uma irresponsabilidade", atacou Rodrigues.

No plenário, os senadores do PMDB, Luiz Estevão (DF), Maguito Vilela (GO) e do PFL, Edison Lobão (MA), fizeram pronunciamentos defendendo Antonio Carlos das críticas de Pazzianotto. "Estamos indignados, mas as tragédias só abatem os fracos", disse Vilela. Segundo ele, é difícil mexer nos tribunais e atacar os privilégios do judiciário. "O Senado, agora, tem a obrigação de abraçar essa tese e abrir uma urgente discussão sobre a extinção desses tribunais." Para Edison Lobão "o que disse Pazzianotto foi uma grosseria desapropriada e despropositada."

Pimenta – O presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Wagner Pimenta, resolveu entrar na polêmica criada pelo senador Antonio Carlos Magalhães. Em nota divulgada ontem concorda com o fim do juiz classista, mas não vê sentido na extinção da Justiça Trabalhista por considerá-la essencial "na eliminação dos conflitos nas relações do trabalho." Pimenta demonstrou também preocupação com o destino de dois milhões de ações em defesa dos direitos legais e constitucionais do trabalhador, hoje em tramitação na Justiça Trabalhista. **(S.C.)**

Malan faz maratona pela CPMF

CRISTIANA NEPOMUCENO
Agência JB

BRASÍLIA – O governo vai aprovar sem qualquer problemas a emenda que prorroga a cobrança da CPMF e aumenta a alíquota do imposto. Depois da maratona do ministro da Fazenda, Pedro Malan, pela Câmara, onde se reuniu ontem com as bancadas da base governista para convencer os parlamentares da importância da aprovação da CPMF para o ajuste fiscal do governo, os líderes não escondiam o otimismo quanto ao resultado da votação de hoje na comissão especial e nas duas votações em plenário, a partir da semana que vem.

O líder do PMDB na Câmara, deputado Geddel Vieira Lima (BA), disse que a tendência do partido é apoiar a aprovação da CPMF "Há na bancada um sentimento claro da importância da aprovação da contribuição. Com isso, o presidente Fernando Henrique Cardoso terá os instrumentos necessários para fechar os acordos internacionais que ainda são precisos", afirmou Geddel. Ele informou, entretanto, que a posição final do partido sobre o tema só seria decidida em uma reunião da bancada realizada após o encontro com o ministro da Fazenda, Pedro Malan. O ministro passou a tarde na Câmara tentando convencer os deputados do PSDB, PTB e PMDB sobre a necessidade de aprovar a CPMF. De acordo com os deputados, o ministro disse que o atraso na votação do imposto faz com que o Brasil perca R$ 300 milhões por semana.

O líder do PSDB, deputado Aécio Neves (MG), afirmou que os tucanos saíram da reunião com Malan convencidos "da absoluta necessidade" de se manter inalterado o cronograma pré-estabelecido para aprovação da CPMF. De acordo com o cronograma, a emenda constitucional será votada hoje na comissão especial e será levada para a votação em primeiro turno no plenário da Câmara na próxima terça-feira. Se tudo der certo, a votação em segundo turno deve ocorrer entre os dias 16 e 17. "O nosso objetivo é concluir a votação até o dia 20", disse Aécio. Na avaliação do líder tucano, a aprovação da CPMF será fundamental para que o Brasil recupere a credibilidade externa.

FH extingue adicional de servidor

Novo corte inclui suspensão de promoções, concursos públicos, nomeações e aumentos diferenciados, com economia de R$ 1,4 bilhão

EUGÊNIA LOPES

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso assinou ontem medida provisória extinguindo o adicional por tempo de serviço para os servidores públicos civis do Executivo, Legislativo e Judiciário. A medida faz parte do novo ajuste fiscal do governo e é um dos itens para o corte de R$ 1,450 bilhão na folha de pagamento de pessoal deste ano, orçada em R$ 52 bilhões.

O governo também suspendeu, até 31 de dezembro, promoções e progressões funcionais para os servidores do Executivo e os concursos públicos. Ficou decidido ainda que não serão concedidos reajustes diferenciados para os servidores civis do Executivo este ano. Os militares não serão atingidos por nenhuma das medidas do ajuste.

"Com essas medidas temos condições de encaminhar o ajuste, preservando a redução de gastos principalmente nas áreas sociais", afirmou o ministro do Orçamento e Gestão, Paulo Paiva. Com o fim do adicional por tempo de serviço para os funcionários dos Três Poderes e a suspensão de promoções e progressões funcionais, o governo espera economizar R$ 700 milhões. Hoje, os servidores públicos da União têm o direito de receber um adicional de 5% sobre sua remuneração total, a cada cinco anos de trabalho. Quem não atingiu os cinco anos – tem apenas quatro, por exemplo – perde o direito ao adicional por tempo. O pagamento de adicional por tempo de serviço era um dos principais componentes para o crescimento vegetativo da folha de pessoal da União.

A suspensão dos concursos públicos e das nomeações para os cargos efetivos e de carreira do Executivo irá representar uma economia de R$ 250 milhões para os cofres públicos. As exceções são para as carreiras da Advocacia Geral da União e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Essas carreiras têm uma legislação própria e, por isso, não pode haver suspensão de concursos para o preenchimento das vagas. Segundo a secretária de Administração e Patrimônio, Cláudia Costin, 7.571 vagas deixarão de ser preenchidas com a suspensão dos concursos públicos previstos para este ano e com a não nomeação de servidores aprovados em concursos públicos, que ainda não foram homologados (sem publicação no *Diário Oficial*).

As medidas de redução de gastos na área de pessoal foram feitas por meio de duas medidas provisórias e uma recomendação da Comissão de Controle de Gestão Fiscal (CCGF) suspendendo a concessão de reajustes diferenciados para algumas categorias do serviço público. Nos últimos quatro anos, o presidente Fernando Henrique Cardoso concedeu a 150 categorias de servidores civis do Executivo reajuste diferenciados para aproximar o salário da iniciativa privada. Foi o caso, por exemplo, dos fiscais do Incra, que passaram a ganhar R$ 1.830 mensais, contra os R$ 630 que recebiam antes. Para este ano, o governo pretendia conceder reajustes diferenciados para algumas categorias – que ainda não estavam definidas. Com a suspensão desses reajuste, o governo espera economizar R$ 500 milhões em 1999.

O ministro Paulo Paiva explicou que as medidas adotadas ontem fazem parte do esforço fiscal adicional do governo. A expectativa, segundo o ministro, é a de atingir um superávit primário de 3% do Produto Interno Bruto (PIB), estimado em R$ 900 bilhões.

Gilberto Alves

Fernando Henrique: "Ajuste fiscal não é contraditório com atenção maior à população carente"

Imposto verde é arquivado

ILIMAR FRANCO

BRASÍLIA – Todas as emendas parlamentares apresentadas ao Orçamento Geral da União de 99, que têm como fonte de receita os recursos que seriam arrecadados pelo chamado Imposto Verde, deverão ser canceladas até o dia 26 de março. As emendas que terão de ser canceladas equivalem a R$ 954 milhões, que foram incluídos no Orçamento e tinham como fonte de recursos a previsão de arrecadação com o novo tributo, cuja criação foi descartada ontem pelo governo.

A mesma providência terá de ser tomada, segundo estabelece a Lei de Diretrizes Orçamentárias, em relação às despesas que estavam lastreadas pelas receitas provenientes da Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira (CPMF) – cerca de R$ 6 bilhões dos orçamentos da Saúde e da Previdência. A Lei de Diretrizes Orçamentárias permite a inclusão no orçamento de despesas cujas fontes de receita estão baseadas em novos tributos, mas determina que estas deverão ser canceladas se num prazo de 30 dias após a sanção do Orçamento (que ocorreu em 26 de fevereiro), os impostos e contribuições não tenham sido aprovados pelo Congresso, garantindo um financiamento definitivo.

O ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, informou ontem que o governo desistiu do projeto que institui o Imposto Verde e, em seu lugar, enviará ao Congresso uma emenda constitucional criando o Imposto Seletivo sobre os Combustíveis, que somente poderá ser cobrado a partir do ano que vem. Ontem mesmo, a assessoria do líder do governo na Câmara, deputado Arnaldo Madeira (PSDB-SP), iniciou a coleta de assinaturas dos líderes partidários para apresentar a emenda.

O cancelamento das emendas parlamentares criará problemas políticos para o governo e a sua base parlamentar no Congresso. "Vamos ver se o governo tem imaginação suficiente para viabilizar recursos de outras fontes para atender essas emendas", disse o ministro Eliseu Padilha, o maior prejudicado com a troca do Imposto Verde pelo Imposto Seletivo sobre os Combustíveis. Durante encontro com a bancada do PMDB na Câmara, que o governo está estudando formas para compensar a perdas dos recursos do Ministério dos Transportes.

Sem o dinheiro do Imposto Verde para tocar as obras de sua pasta, o ministro Eliseu Padilha também arcará com o ônus de administrar a briga entre senadores e deputados aliados para trocar as fontes de receita das emendas. A disputa pelo privilégio de garantir uma fonte boa (que tem fonte de financiamento definida) para as emendas será possível graças ao único veto do presidente Fernando Henrique Cardoso à lei orçamentária.

A Comissão Mista de Orçamento aprovou um dispositivo determinando que pelo menos 50% dos recursos das emendas coletivas fossem lastreadas por recursos de fonte boa e proibia que o Executivo alterasse as fontes de receitas das emendas. Mas com o veto, os técnicos do governo terão poderes para alterar as fontes de receita das emendas, remanejando as chamadas "fontes podres" (que não tem financiamento definido, como as que foram lastreadas no Imposto Verde) para aquelas que foram apresentadas por parlamentares que fazem oposição ao governo.

Não à reindexação

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem, durante encontro com a bancada de deputados do PMDB, que o governo não vai permitir que os salários sejam indexados à inflação. "Temos que evitar a reindexação salarial a qualquer custo", afirmou. O presidente anunciou que o Brasil deve assinar um novo acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) na sexta-feira, habilitando o Brasil a receber a segunda parcela, de US$ 9 bilhões, da ajuda financeira prevista no acordo firmado em dezembro do ano passado entre o Brasil e o FMI.

Ao manifestar-se contra a indexação dos salários, o presidente disse que isto alimentaria a inflação e que, por isso, o governo vai usar todos os instrumentos de que dispõe para impedir a reindexação. "A grande conquista do real foi o controle da inflação, a inflação é o flagelo do povo", disse Fernando Henrique, referindo-se aos primeiros testes que o governo enfrentará no setor público, em maio, quando ocorrem os dissídios dos funcionários dos Correios e da Embrapa. O encontro entre o presidente e os deputados do PMDB ocorreu no hall de entrada no Palácio da Alvorada e durou cerca de duas horas.

"Um político não pode ver um caixote que já pensa que é palanque", brincou o presidente, que subiu quatro degraus da escada que leva ao interior do palácio para falar aos deputados do PMDB. Fernando Henrique fez um apelo dramático para que o PMDB dê apoio à aprovação da prorrogação da Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira (CPMF), que enfrenta resistências no partido. "Sem a CPMF não quero nem imaginar o que vai ocorrer, é imprevisível a situação e as consequências serão sérias", disse o presidente.

Os deputados do PMDB aplaudiram o presidente quando este defendeu a criação do Imposto Seletivo sobre os Combustíveis, que vai garantir recursos para obras do Ministério dos Transportes no ano que vem. "Este imposto é para o país e não para partido A, B ou C", disse. O líder do PMDB, deputado Geddel Vieira Lima (BA), fez um discurso apresentando a nova bancada do PMDB e criticou a equipe econômica por causa das altas taxas de juros. "O PMDB apóia o governo mas não abre mão da crítica, as taxas de juros estão aviltando a indústria nacional e provocando recessão e desemprego", reclamou Geddel.

O presidente defendeu o governo e previu que os juros devem voltar a baixar no segundo semestre, quando se espera que o câmbio tenha encontrado seu ponto de equilíbrio. "Todos pedem para baixar os juros e eu também. Todos pedem para segurar o dólar e eu também. Mas o movimento do mercado independe da vontade do presidente da República", disse Fernando Henrique. Ele também pediu que os deputados do PMDB não se deixem envolver pelas críticas da oposição aos cortes de recursos do Orçamento para a área social.

"Estes programas sociais foram criados no meu governo e não permitirei que não sejam implementados", disse. O presidente insistiu em que, apesar da crise, o governo e seus aliados devem adotar uma agenda positiva, pois o país deve voltar a crescer com o aumento das exportações, a substituição das importações e pelo incremento das atividades econômicas nos setores agrícola e do turismo. (I.F. e E.L.)

"Vamos bater mais o bumbo"

FABIANO LANA

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso anunciou, ontem, que a partir de agora o governo dará maior visibilidade às suas ações na área social. " Vamos bater mais o bumbo, fazer mais barulho. Tem que dizer o que está sendo feito. Dizer o que estamos fazendo", disse ele. Mais uma vez, o presidente aproveitou uma solenidade no Palácio do Planalto para se queixar das críticas sobre os cortes na área social que teriam sido feitos para o cumprimento do acordo do Brasil com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

"Nosso desafio é maior. Mostrar que vamos continuar atendendo a área social, apesar das restrições." O presidente falou sobre os cortes na área social durante a solenidade de posse do secretário-executivo do programa Comunidade Solidária, Milton Seligman.

"Vejo com certo pasmo informações como cortar cestas básica e merenda escolar", disse o presidente. Fernando Henrique garantiu que as verbas serão mantidas e que está havendo uma má informação sobre os recursos para a área social devido à descentralização dos projetos em programas como os de distribuição de cestas básica ou merenda escolar. "Os recursos para cesta básica foram de R$ 900 milhões no ano passado e serão de R$ 930 milhões esse ano. Portanto, a criança não vai ter diminuição na sua refeição", disse Fernando Henrique, lembrando que os gastos no governo na área social são de R$ 17 bilhões.

Segundo o presidente, as modificações no orçamento, mesmo quando são positivas, estão sendo entendidas como recomendadas pelo FMI. "Isto é lido e repercutido como maldade do governo cortando, no ajuste fiscal. Quem sabe até por ordem do FMI. Parece que a última mania é dizer que tudo é ordem do FMI, que por sorte não sabe de nada disso. Temos que olhar em mais profundidade: qual é orçamento, os recursos, se estamos gastando bem".

De acordo com Fernando Henrique, quem sempre criticou a omissão do governo na área social hoje teme por cortes em programas que foram criados pelo próprio governo. "Ouvi durante quatro anos que o governo não cuidava do social, só do econômico. E agora todos dizem, sem ser verdade, que estamos cortando recursos, que são do governo: Pronaf, Fundef, Loas, merenda escolar, por aí vai", disse.

O desafio do governo, segundo o presidente, é manter a qualidade das ações sociais mesmo com ajuste fiscal. "Ajuste fiscal não é contraditório com atenção maior à população carente. Cortar não é o objetivo do ajuste fiscal, é uma imposição das restrições econômicas. Quem trabalha na área social tem que pensar o seguinte: fazer talvez melhor e mais com menos, desde que mude o modo de trabalhar".

O presidente também disse que houve avanço na questão das políticas sociais. "Quebramos uma tradição de assistencialismo e clientelismo, de troca de favores, e a relação com o setor político baseada nisso. Quem for à porta da secretaria-executiva do Comunidade Solidária vai encontrar normas. O critério não é de determinação política".

Facilidade para aposentados

CARLOS MAX

BRASÍLIA – O governo federal acertou ontem com os bancos um esquema que pretende melhorar a vida dos aposentados, reduzindo as filas por ocasião do recebimento dos seus salários. Pelo acordo, os aposentados e pensionistas da Previdência Social passarão a receber seus benefícios diretamente através de suas contas bancárias individuais. A medida foi definida no novo contrato que o INSS vai assinar com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), nos próximos dias. O contrato permitirá, ainda, uma economia superior a R$ 200 milhões para os cofres da Previdência Social.

Em conseqüência desse novo acordo, a Febraban vai reduzir o serviço cobrado pelo pagamento de benefícios aos aposentados, em cada conta corrente, dos atuais R$ 1,64 para R$ 0,30. O pagamento por cartão magnético também cai de R$ 1,64 para R$ 1,39 (saques em qualquer agência do banco contratado – cartão universal) e de R$ 1,49 para R$ 1,20 (saques em uma única agência – cartão restrito).

A redução dos custos financeiros da Previdência vai atingir também a chamada taxa por documentos de arrecadação, em guichê de caixa bancário, que vai ser reduzida de R$ 2,02 para R$ 1,39. No auto-atendimento, o banco não poderá cobrar mais de R$ 0,60, quando a tarifa anterior era de R$ 2,02. Nas "agências pioneiras", ou seja, aquelas que abrangem toda uma micro-região onde não tenha qualquer outra agência bancária, a tarifa de serviço por utilização de cartão magnético será reduzida de R$ 3,24 para R$ 2,60 por benefício pago.

Itamar ameaça prorrogar moratória

■ Governador recebe apoio de Brizola no Rio e diz que hipótese mais provável é não voltar a pagar dívida com União a partir de abril

PAULO MUSSOI E
LUCIANA NUNES LEAL

BRASÍLIA – A dificuldade para solucionar o impasse com o governo federal já faz o governo de Minas Gerais cogitar da prorrogação do período de moratória das dívidas com a União, iniciado em janeiro e previsto para durar 90 dias. Antes de deixar Brasília em direção ao Rio de Janeiro, ontem, o governador Itamar Franco (PMDB) afirmou que "esta é a perspectiva mais provável". A moratória terminam, a princípio, em abril.

Itamar não afirmou, porém, por quanto tempo pretende ficar sem pagar à União. "Isso será analisado pela minha Secretaria de Fazenda na semana que vem", comentou. O governador voltou a insistir que só volta atrás na decisão de não quitar as parcelas da dívida se o governo federal aceitar repactuar os débitos, de acordo com o contrato assinado em fevereiro de 1998, e suspender o bloqueio das verbas de Minas Gerais.

Segundo assessores do governador, a manutenção do bloqueio das verbas de Minas depois dos 90 dias da moratória poderá prejudicar a manutenção dos serviços essenciais e impedir o pagamento de policiais militares, médicos e professores. Em tom de ironia, Itamar disse que, se não obtiver a complacência do governo federal, pretende pedir dinheiro ao FMI. "Quem sabe não teremos mais boa vontade do FMI do que do nosso presidente da República?"

Apoio – No Rio, o governador recebeu, à noite, apoio na Assembléia Legislativa, que aprovou moção de louvor a MInas proposta por Jamil Haddad (PSB) e Edmilson Valentim (PC do B). Quarenta deputados – entre eles, três do PSDB – assinaram o documento. Em frente à Assembléia, o PDT promoveu, também, ato de solidariedade a Itamar.

O governador reafirmou a disposição de resistir ao governo federal. "Faremos as nossas trincheiras e vejo, aqui, também uma trincheira em defesa do Brasil", disse, arrancando aplausos na Assembléia. Itamar afirmou não ver "sentimento de pátria, sentimento nacional, naqueles que governam nosso país", acrescentando que o presidente Fernando Henrique "não entendeu até hoje" os motivos da moratória mineira.

O presidente nacional do PDT, o ex-governador fluminense Leonel Brizola, lançou na Assembléia a campanha "renúncia já", argumentando que "o povo que deu o voto ao presidente pode pedir o voto de volta" e defendendo a realização de novas eleições. Com relação à moratória de Minas, Brizola fez a defesa doa governador: "vamos prestigiar Itamar Franco, que não está aí querendo nada para ele".

Itamar e o ex-governador foram recebidos, no plenário da Assembléia, por 400 pessoas, que portavam bandeiras da UNE e do PDT, do PSB, do PC do B e do PSTU. Os manifestantes cantaram *Oh Minas Gerais* e gritaram palavras de ordem contra Fernando Henrique. O governador Anthony Garotinho (PDT) não participou da solenidade no Legislativo.

à tarde, ao sair da casa de Brizola, em Copacabana, Itamar destacou que não foi ele quem bloqueou recursos de estados quando era presidente da República, mas o ex-ministro da Fazenda Fernando Henrique Cardoso. Brizola testemunhou: "eu era governador e pedi para desbloquearem. O ministro Fernando Henrique disse que não. Mesmo assim, o presidente Itamar desbloqueou".

O presidente regional do PDT, Carlos Lupi, que recepcionara Itamar no Aeroporto Santos Dumont, disse que o governador seria "muito bem vindo" no PDT. Como Brizola, Lupi criticou posições definidas pelo diretório nacional do PT, no fim de semana, em São Paulo, contrárias a iniciativas como a moratória. "Os petistas estão com ciúme de Itamar", afirmou.

Nelson Perez

Itamar Franco, que foi à casa de Brizola e recebeu apoio do PDT, fez ironia dizendo que FMI trataria Minas melhor do que o governo federal

Desbloqueio do Sul não está certo

SÍLVIA MUGNATTO

BRASÍLIA – O desbloqueio das receitas de R$ 31 milhões do Rio Grande do Sul, acertado entre o presidente Fernando Henrique Cardoso e o governador Olívio Dutra, ainda não está definido. Segundo o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Pedro Parente, o assunto será submetido novamente à área jurídica do ministério para que seja analisado se o governo agiu corretamente. "Se a resposta for sim, o bloqueio continua", afirmou Parente. O secretário informou que a posição do governo sobre o desbloqueio poderá ser anunciada ainda esta semana.

Ao sair da reunião com Parente, o secretário de Fazenda do Rio Grande do Sul, Arno Augustim, disse que o desbloqueio era uma questão de "horas ou, no máximo, dias". Mas Parente foi reticente: "Nós temos que respeitar o cumprimento de uma cláusula contratual. Os funcionários devem seguir rigorosamente o que diz a lei."

Segundo Augustim, o problema do governo era o de que o desbloqueio poderia significar a aceitação, por parte do Tesouro, do pagamento em imóveis das dívidas do estado. "Uma coisa não está vinculada à outra porque esta questão será decidida pela Justiça", disse.

Em fevereiro, o Rio Grande do Sul pagou, na Justiça, R$ 12 milhões de sua dívida vencida com o governo e caucionou o restante em imóveis. Por causa do pagamento em imóveis, foi determinado o bloqueio das receitas. A ação do estado, que está em julgamento no Supremo Tribunal Federal, ainda não teve uma decisão final. "Se não há decisão, nós julgávamos que o estado estava inadimplente", afirmou Parente. "Reiteramos que o Rio Grande do Sul está em dia com as suas obrigações", disse Augustim.

Segundo o secretário, "é óbvio que nós não podemos aceitar imóveis porque estamos captando pela taxa selic (média das taxas de juros dos títulos públicos)", disse Parente.

O secretário do Rio Grande do Sul disse que ainda não há uma posição do governo estadual sobre a continuidade do pagamento das dívidas com a União por meio de depósitos judiciais. "Vamos ver se este diálogo vai resultar em alguma solução. A dívida, nos atuais parâmetros, é insustentável ao longo do tempo porque o estado está falido", afirmou. Na próxima segunda-feira, haverá um novo encontro entre os dois secretários.

Parente garantiu, porém, que o Ministério vai enviar um comunicado aos organismos internacionais, modificando um comunicado de fevereiro no qual dizia que os estados de Minas Gerais e Rio Grande do Sul representavam um "risco de inadimplência". O secretário disse que aguarda apenas um documento do estado, garantindo que vai honrar seus compromissos daqui para frente.

Slogan petista ao telefone

Frase de campanha é utilizada nas repartições gaúchas

JOSÉ MITCHELL

PORTO ALEGRE – O deputado estadual Vilson Covatti (PPB) pediu ao governador Olívio Dutra, através da presidência da Assembléia Legislativa, para anular ato normativo do governo que obriga telefonistas das repartições públicas a atender as chamadas telefônicas usando a expressão "governo democrático e popular" antes da identificação do local.

"Essa determinação é contrária à Constituição, que determina a impessoalidade da publicidade do governo, subestima a inteligência das pessoas e humilha os funcionários, obrigando-os a divulgar uma propaganda de cunho fascista, uma propaganda partidária e instrumento de manipulação da opinião pública", acrescentou Covatti, da majoritária bancada oposicionista.

Se não conseguir que o governo petista volte atrás, o parlamentar pretende acionar a assessoria jurídica da Assembléia Legislativa para tomar medidas contra a ordem administrativa. O slogan foi usado na campanha eleitoral pelo PT e na administração da prefeitura de Porto Alegre.

O secretário extraordinário de Comunicação, Guaracy Cunha, justificou a decisão, afirmando que busca uma "atuação uniforme" do governo, tanto na divulgação de seus atos, como na identificação feita pelas telefonistas das repartições públicas.

Ele alegou não existir nada de novo, pois sempre se trabalhou assim na prefeitura de Porto Alegre, controlada pelo PT nas três últimas administrações.

Mas o deputado Vilson Covatti insiste que a "norma é inconstitucional, pois fere o artigo 19° da constituição estadual", que estabelece os princípios da publicidade, impessoalidade e economicidade na divulgação do governo.

Brasil

e-mail: politica@jb.com.br

Chelotti é demitido da Federal

■ Delegado teria fitas para usar contra presidente

ILIMAR FRANCO*

BRASÍLIA – Os abalos à imagem do governo causados pelas revelações de um suposto poder paralelo na Polícia Federal levaram o presidente Fernando Henrique Cardoso a decidir pela demissão do diretor-geral da PF, Vicente Chelotti. Às 20h30 de ontem, Chelotti recebeu um telefonema avisando-o da decisão de Fernando Henrique. "Com a minha demissão, é possível que parem de dizer que eu tenho fitas contra o presidente", disse Chelotti, após ser comunicado de sua exoneração, que será assinada hoje. "Esta notícia agrada corruptos, traficantes, safados e bandidos", acrescentou o delegado.

Um dos nomes cotados para ocupar o cargo é o do superintendente da PF no Espírito Santo, Renato Halfen da Porciúncula, que contaria com o apoio do ministro da Defesa, Élcio Álvares. Outra possibilidade é a nomeação do delegado João Batista Campelo, que tem apoio da Federação Nacional da Polícia Federal e do senador Romeu Tuma (PFL-SP), que pediu a demissão de Chelotti num encontro com o presidente, anteontem. Também citado, o superintendente da PF em Alagoas, Bergson Toledo, conta com a amizade do ministro da Justiça, Renan Calheiros, e convidou outros delegados para ocupar cargos em Brasília, mas seu nome perdeu força.

Fitas – Vicente Chelotti só permaneceu no cargo até agora porque Renan Calheiros estava fora do país. Para o governo, o delegado deveria ter deixado a Polícia Federal imediatamente após a revelação feita na semana passada, pela revista *Carta Capital*, de que haveria 38 fitas gravadas, com conversas de agentes da PF e do próprio Chelotti. Segundo a revista, o diretor demissionário da PF costumava dizer que tinha o presidente "nas mãos", por causa da existência de supostas fitas comprometedoras contra o governo.

No Palácio do Planalto, assessores do presidente ficaram extremamente irritados com o fato de a Polícia Federal ter voltado a ser um ponto negativo da imagem do governo na imprensa e diante da opinião pública. De acordo com esta avaliação, só um apoio firme de Calheiros, que chega às 8h de hoje a Brasília, poderia reverter a decisão de demitir Chelotti.

A ausência de Calheiros, que viajou na semana passada para a Europa, só agravou o isolamento do diretor-geral da PF, que não teve um interlocutor para transmitir sua defesa ao presidente. Segundo assessores do presidente, o ministro ainda poderia optar por sustentar Chelotti no cargo, mas Fernando Henrique resolveu não aguardar a chegada do ministro para comunicar ao delegado a sua decisão.

Inocente – Antes e depois de ser avisado da demissão, Chelotti negou enfaticamente, em diversas conversas, que teria fitas contra o presidente. O diretor-geral teria tomado conhecimento do grampo instalado na Polícia Federal, revelado pela *Carta Capital*, em junho do ano passado. Desde então, estaria aguardando um momento adequado para trazer a público, ele próprio, o conteúdo das gravações. Com isso, esperava provar que jamais afirmou que teria informações que pudessem ser usadas contra o governo.

"Quero saber qual é a acusação que existe contra mim", comentava Chelotti ontem à noite. O delegado afirmou ainda que não há nada nas fitas obtidas pela revista que comprometam sua atuação à frente da Polícia Federal.

*Colaborou Renato Fagundes

Josemar Gonçalves – 26/2/99

Vicente Chelotti acha que a sua demissão da direção da Polícia Federal agrada corruptos e traficantes

Denúncia precipitou a queda

BRASÍLIA – As 38 fitas que abalaram de vez o prestígio do diretor-geral da Polícia Federal, Vicente Chelotti, foram reveladas na semana passada pela revista *Carta Capital*, que atribui às conversas telefônicas a revelação de um obscuro poder paralelo no governo federal. De acordo com a revista, Chelotti teria se mantido no cargo à valendo de chantagem, com base em supostas gravações ilegais que seriam comprometedoras para o governo.

"Tenho o homem na minha mão, não saio daqui", costumava dizer Chelotti, segundo a revista, referindo-se ao presidente Fernando Henrique Cardoso.

Ainda de acordo com a revista, Chelotti tenia o hábito de afirmar que era o "J. Edgar Hoover do Brasil", numa referência ao policial americano que dirigiu o FBI por 48 anos, sustentado por informações comprometedoras sobre seus superiores. No dia da publicação da revista, o diretor da PF negou todas as acusações, em entrevista coletiva, mas exonerou um dos personagens citados pela revista: o agente Celso Lemos, assessor especial de Chelotti, apontado pela *Carta Capital* como uma eminência parda na PF, apelidado de *Golbery do Chelotti* ou *Cabeça*.

Segundo a revista, Lemos estaria por trás da maioria das ações da Polícia Federal, inclusive de investigações importantes, como o grampo na presidência do BNDES.

Meta era fazer da PF um FBI

BRASÍLIA – As escutas telefônicas ilegais marcaram – e por diversas vezes ameaçaram – a gestão de Vicente Chelotti à frente da Polícia Federal. O delegado gaúcho de 47 anos, que assumiu o cargo há quatro anos prometendo aumentar os salários e transformar a PF numa cópia do FBI, esteve ameaçado de deixar o posto quando grampos ilegais foram instalados no telefone do embaixador Júlio César Gomes dos Santos, que deram origem ao escândalo do Sivam, revelado em novembro de 1995. Considerado incorruptível mas pouco eficiente, Chelotti acumulou desafetos à frente da PF e deixa o cargo abandonado até pelos principais aliados – os líderes sindicais da categoria.

Nascido em Faxinal do Soturno (RS), policial federal há 25 anos, Chelotti nunca escondeu que construiu parte de sua carreira nos tempos da ditadura militar, quando a PF era um dos braços mais eficazes da repressão.

Depois de trabalhar no Rio Grande do Sul e Pernambuco, chegou a Brasília em 1979 para integrar a segurança do último presidente militar, o general João Batista Figueiredo. Considerado prepotente e ávido por publicidade, sempre lidou de maneira extremamente emocional com a imprensa, reagindo agressivamente a qualquer tipo de informação que pudesse soar crítica à sua administração.

CNBB diz que ingênuo tem sido o governo

RENATO FAGUNDES

BRASÍLIA – O responsável pela Pastoral Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Demétrio Valentini, reagiu ontem às críticas do presidente Fernando Henrique Cardoso, que classificou de "ingênua" a postura da Igreja Católica em relação ao governo, acusado pela entidade de negligenciar a área social. "Se houve ingenuidade, foi do governo, ao achar que a abertura indiscriminada ao mercado internacional não traria problemas sérios, ao acreditar piamente nesta abertura, abrindo mão de instrumentos válidos de uma política econômica soberana", afirmou Dom Demétrio, por telefone, ao JORNAL DO BRASIL.

Apesar de afirmar que não tinha tomado conhecimento da crítica de Fernando Henrique – feita anteontem durante encontro com políticos do PFL –, Dom Demétrio disse que a referência principal da discussão deve ser a Campanha da Fraternidade da CNBB para este ano, que tem como lema *Sem trabalho, por quê?*. "A campanha traz uma constatação sobre aquilo que todos reconhecem como a preocupação principal: a falta de empregos, a economia inviabilizando cada vez mais o trabalho das pessoas. A Igreja não tem uma posição fechada. O que ela oferece é um convite para debater, com responsabilidade, o assunto que preocupa todos os brasileiros. É superficial achar que isso é ingênuo", afirmou Dom Demétrio, bispo de Jales (SP).

Para o bispo, o presidente comete erro ao não dar valor às críticas da Igreja. "Se um governo quiser valorizar o social e cumprir sua função, a primeira atitude deve ser não desqualificar as questões, interrogações e colaborações que a sociedade oferece, em qualquer instância. Ainda mais quando parte de uma instituição com a tradição e o peso da Igreja Católica", acredita Dom Demétrio. "Desqualificar a posição da Igreja é que seria uma ingenuidade. Ou, até pior, é um erro político do governante desqualificar uma proposta de discussão, abrindo mão de um canal importante para discutir o problema com profundidade e seriedade."

■ O episcopado brasileiro ganhou ontem mais dois bispos, ambos italianos, e uma diocese. O Vaticano criou a diocese de Caraguatatuba, no litoral norte paulista, com território desmembrado da diocese de Santos. Seu primeiro bispo será o franciscano Fernando Mason. O papa nomeou também o padre Adriano Ciocca Vasino bispo diocesano de Floresta (PE).

Diretor de escola não pode ser eleito

LUIZ ORLANDO CARNEIRO

BRASÍLIA – Os cargos de diretores de escolas públicas, por serem comissionados, não podem ser escolhidos em eleições diretas pelas comunidades escolares. A decisão foi tomada, ontem, pelo Supremo Tribunal Federal, que julgou, mais uma vez o problema, desta feita numa ação de inconstitucionalidade do antigo governo gaúcho.

A base dos julgamentos do STF dessas ações tem sido o artigo 37, inciso 2 da Constituição, segundo o qual a "investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, ressalvadas as nomeações para cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração".

Ementas de ministros do STF sobre a questão já criaram jurisprudência, mas voltam sempre ao tribunal, tendo em vista a inexistência do efeito vinculante. Entre tais ementas, estão as seguintes:

■ "Inconstitucionalidade, perante a Carta Federal, do art. 199 da Constituição do Amazonas, na parte em que determina a realização de eleições para os estabelecimentos de ensino público" (Octávio Gallotti).

■ "É inconstitucional o dispositivo da Constituição de Santa Catarina que estabelece o sistema eletivo, mediante voto direto e secreto, para a escolha dos dirigentes dos estabelecimentos de ensino. É que os cargos públicos ou são providos mediante concurso público, ou tratando-se de cargo em comissão, mediante livre nomeação...".

No caso ontem em pauta, o relator foi o ministro Maurício Corrêa. Seu voto foi acolhido por 8 a 2, vencidos os ministros Sepúlveda Pertence e Marco Aurélio.

CPI dos fiscais é aprovada

■ Escândalo é o maior já descoberto na Prefeitura de SP

LUIZ MAKLOUF CARVALHO E VASCONCELO QUADROS

SÃO PAULO – Um placar avassalador – 53 votos a favor e duas abstenções – aprovou ontem na Câmara Municipal de São Paulo a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que vai investigar a chamada máfia dos fiscais, o maior esquema de extorsão já descoberto no sistema de administrações regionais da Prefeitura de São Paulo. As abstenções foram do presidente da Câmara, Antônio Melão (PPB), e do vereador licenciado Mário Dias (PTB). "Foi uma virada expressiva, motivada pela pressão da opinião pública, sensível aos apelos da maioria dos veículos de comunicação", disse o vereador José Eduardo Cardozo (PT), proponente e presidente da CPI.

Vítimas – Foi fator determinante também a violência que se abateu sobre alguns denunciantes do esquema na semana que se seguiu à primeira votação da CPI e que foi derrotada. A primeira vítima foi o líder dos ambulantes do Brás, Zona Leste de São Paulo, Afonso José Silva, baleado com dois tiros dentro de sua residência, no dia 20 de fevereiro.

Na mesma noite, outra ambulante, Ana Maria Gaski, amiga de Silva, teve sua casa, em Guarulhos, metralhada. Os dois haviam feito acusações envolvendo o vereador e deputado estadual eleito Hanna Garib (PPB) com a arrecadação de propinas. A terceira vítima foi o fiscal Clóvis Feitosa que, ao ser preso, fez revelações sobre um suposto envolvimento do vereador Vicente Viscome (PPB) com o esquema de propinas na Administração Regional da Sé.

Silva deu entrevista ontem de manhã, ainda no hospital, reafirmando suas denúncias contra Hanna Garib e acusando o prefeito Celso Pitta de "omissão". Pitta disse que a acusação "é leviana".

Suspeitas – Antes de começar a votação de ontem, vereadores do PPB, partido do prefeito, tentaram algumas manobras para dificultar o processo de votação. Entre elas a de aumentar o número de integrantes de CPI da cinco para nove. Derrotados, não tiveram outra alternativa senão o "sim". Foi o que se ouviu dos vereadores Hanna Garib e Vicente Viscome, os dois nomes mais comprometidos pelas denúncias. Garib e seus familiares tiveram o sigilo bancário e fiscal quebrado pela Justiça. Viscome também está sendo investigado. Há suspeitas de que mais duas dezenas de vereadores estejam envolvidos na máfia.

A CPI tem quinze dias para se instalar e um prazo de 90 dias, prorrogáveis por mais 90, para concluir os trabalhos. Seus cinco integrantes – dois do PPB, um do PT, um do PSDB e um do PMDB – serão indicados nos próximos dias. O líder do PPB, Brasil Vita, disse que o partido não vai indicar seus dois representantes. Neste caso, as vagas serão rateadas para outros partidos.

Processos – A proposta aprovada é mais abrangente do que a anterior. Além de poder averiguar as administrações regionais, a nova CPI terá poder para investigar o suposto envolvimento dos vereadores, secretários da Prefeitura e até mesmo do prefeito Celso Pitta.

Cardozo disse que a pauta da CPI estará articulada às investigações que já vêm sendo feitas pela polícia e Ministério Público. Se ficar comprovado o envolvimento de vereadores, além dos processos criminais por corrupção, a CPI proporá ao plenário a cassação dos mandatos.

Político na linha

Deputados de Alagoas ganham verba para roupa

GILVAN FERREIRA
Agência JB

MACEIÓ – A Assembléia Legislativa de Alagoas vai gastar R$ 160 mil para deixar os 27 deputados estaduais alagoanos bem vestidos, perfumados e na moda. A presidente da Assembléia, Ziane Costa (PMDB), autorizou o depósito de R$ 5,9 mil para compra de roupas e acessórios para cada um dos 27 deputados, que não terão de prestar contas da verba. Além dos R$ 5,9 mil para as roupas, os parlamentares vão receber R$ 78 mil para o pagamento de assessores e custeio de gabinetes. Cada parlamentar pode ter até 30 assessores. O custo total no primeiro mês de trabalho será de R$ 8,1 milhões.

O governo do estado repassa R$ 4,5 milhões por mês para que a Assembléia Legislativa funcione. Agora, vai ter que aumentar a verba do Poder Legislativo em R$ 3,6 milhões. O governador Ronaldo Lessa (PSB) já pediu que a Assembléia corte os gastos e o ajude na economia de guerra que o estado vai fazer para adequar as contas do estado à Lei Camata. Atualmente, Alagoas gasta 92% da receita com o pagamento dos salários dos funcionários públicos.

A Câmara também destinou aos 21 vereadores de Maceió recursos (R$ 4,5 mil) para roupas.

Suspensa reforma agrária em 4 estados

■ Invasões do MST levaram o governo a tomar decisão

ANDRÉ LACERDA

BRASÍLIA – Desde ontem está suspensa a reforma agrária em Goiás, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Pernambuco. O ministro da Reforma Agrária, Raul Jungmann, decidiu interromper os assentamentos nesses estados em resposta às invasões às superintendências regionais do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) promovidas pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) desde o início da semana. Pelo menos 30 mil famílias deverão ser atingidas pela medida, segundo o ministro.

Jungmann comparou as ações do MST – que mantém 100 pessoas presas no escritório do Incra em Recife – a atos de banditismo. "Quem seqüestra deixa de ser movimento social e se transforma em banditismo. E como bandido deve ser tratado. Seremos inflexíveis", afirmou. O MST não pretende recuar. "Nossa ação começou nesses estados e vai avançar por todo o país. O governo que suspenda tudo porque todo o Brasil vai se mobilizar", avisou Gilberto Portes de Oliveira, integrante da coordenação nacional do movimento.

O ministro desautorizou qualquer superintendente do Incra nos quatro estados a negociar com os manifestantes enquanto os escritórios se mantiverem ocupados. "Negociou com casa invadida está demitido", advertiu. O ministério acionou a Polícia Federal e a Justiça para que os ocupantes sejam retirados e a reintegração de posse das quatro superintendências, concedida. Até o início da noite de ontem já fora dada a reintegração no Rio Grande do Sul.

Desde a última semana de fevereiro o MST deflagrou ocupações em sete estados. "São ações de denúncia. Não temos outra alternativa", disse o coordenador do MST. Em três estados – Piauí, Paraíba, Sergipe –, os manifestantes já se retiraram dos escritórios do Incra.

Para Raul Jungmann, as invasões "são eminentemente políticas". "Não há pauta que justifique pôr a vida de alguém em risco por conta de medidas administrativas que não foram cumpridas". O ministro está particularmente irritado com a ação com MST em Pernambuco. "Temos lá uma clara violação dos direitos humanos. Esta é uma postura autoritária de quem se julga acima da lei."

A decisão de interromper os assentamentos se baseia em portaria editada pelos ministérios da Reforma Agrária e da Justiça em abril do ano passado e que prevê a suspensão em caso de invasões.

O ministério ainda não tem definido o número de famílias que serão contempladas este ano pelo programa de reforma agrária. Em 1998, 15.607 famílias foram assentadas em Goiás, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Mato Grosso - equivalem a 15,4% do total nacional. Segundo o MST, só neste ano seriam necessários R$ 600 milhões para financiar a produção de famílias já assentadas. O orçamento da União prevê R$ 90 milhões. "A reforma agrária está suspensa desde dezembro quando o governo recolheu os recursos para dá-los a banqueiros", reclamou Oliveira.

O MST reivindica mais recursos para o Incra, liberação de créditos do Procera, vistorias e metas para assentamentos.

Brasília – Josemar Gonçalves

Raul Jungmann disse que será inflexível com atos de "banditismo"

INFORME JB

■ MARCIA CARMO

Desorientados com a remarcação dos preços, os consumidores estão apelando para setores do governo através de faxes, telefonemas e cartas. A lista de queixas vai desde aumento nos preços do fubá, do pão e da carne aos serviços de lavanderia em diferentes cidades brasileiras. Reajustes que surgiram depois da desvalorização do real e que não têm nada, absolutamente nada, a ver com a subida do dólar.

O pedido de socorro dos consumidores está sendo feito à Secretaria de Direito Econômico (SDE) do Ministério da Justiça, que nada pode fazer para evitar esses abusos. O secretário Rui Coutinho lembra que nesses casos específicos o jeito é um só:

– Procurar a padaria do lado ou a lavanderia da outra esquina, por exemplo. A Secretaria não pode entrar nisso. O que o preço do fubá tem com o dólar? Nada. Não estamos mais nos tempos da Sunab. O que estamos fazendo é uma radioscopia dos setores que podem ser formador de cartel, os que têm poder de mercado. Estes sim serão castigados.

Entre esses poderosos do mercado, a SDE já investiga fabricantes de filmes fotográficos, alumínio, resinas em geral e insumos agrícolas que estariam reajustando preços conjuntamente. Se confirmadas as queixas feitas por consumidores e entidades, o governo aplicará a lei antitruste cuja multa pode chegar a 30% do faturamento bruto da empresa.

□

Campanha

Depois do abraço de ontem ao governador mineiro Itamar Franco, no Palácio Tiradentes, Leonel Brizola abre as portas hoje para a UNE. Com o presidente da entidade, o estudante Ricardo Cappelli, quer preparar um calendário de manifestações para todo o ano. Manifestações contra a política econômica e em apoio à moratória de Itamar.

Didático

No jantar com correligionários tucanos, anteontem no Palácio da Alvorada, FH aproveitou para mandar recado a seus seguidores. Disse que procurassem a biblioteca do Instituto Teotônio Vilela (ITV) cada vez que surgisse discussão importante sobre a social-democracia. Lembrou que ali já está editado o livro do trabalhista inglês Will Hutton.

Seduzido

Quem tinha esperanças de uma nova visita do papa ao Brasil, esqueça.

Pelo menos para a comemoração dos 500 anos ele não virá. Mas é provável que do Vaticano, Sua Santidade faça homenagem ao povo brasileiro no dia 22 de abril, na Páscoa. Ontem, o ministro do Turismo, Rafael Greca, conversou em Roma com os cardeais Dom Lucas Moreira Neves e Roger Echegaray. Combinaram que ele deverá fazer as luzes das igrejas brasileiras serem acesas por aqui.

Estrela

Talento é fundamental. Com sorte então...

Rosemberg Vianna da Silva, de 15 anos, morador de Vila Kosmos, na Zona Oeste do Rio, fará o circuito cultural de Buenos Aires acompanhado pelo empresário argentino Eduardo Constantini – dono, entre outros, do Abaporu, de Tarsila do Amaral – e Frances Marinho. Rosemberg foi o vencedor de um concurso de artes plásticas que no ano passado reuniu mais de seis mil candidatos. Sua obra: um mapa da América Latina com símbolos do tráfico, da atividade policial e dos hospitais públicos.

Cena carioca

Emílio Santiago foi barrado em seu próprio baile. Ontem, quando chegava de carro ao Teatro Rival, os guardas da câmara municipal do Rio o impediram de passar. Detalhe: eles vigiam a rua Álvaro Alvim, ao lado da Câmara e bem perto do Rival. Apesar de ser local público, só liberaram o cantor depois que ele ameaçou cancelar o show.

Chumbo grosso

O senador tucano Paulo Hartung, ex-prefeito de Vitória, fará hoje pronunciamento no Senado contra a lei da rolagem da dívida dos municípios. Hartung, alijado do processo eleitoral ao governo do Espírito Santo graças a interferência de FH em favor do eleito José Ignácio, apresentará emenda a esta lei, sugerindo que municípios com contas em dia possam contrair empréstimos. A Fazenda vai chiar.

Paradeiro

Está explicada a ausência do presidente do PSDB, senador Teotônio Vilela Filho, nos últimos acontecimentos. Sofre de diverticulite aguda e está há um mês em repouso absoluto. Tenta assim evitar cirurgia.

Achados

Vitória, a cadela perdida, adotada e assim batizada pelo secretário estadual de Meio Ambiente, André Corrêa, durante visita, domingo, ao Corcovado, foi entregue aos seus verdadeiros donos.

O nome real do animal é Pita. André só devolveu Pita – ou será que ela atenderá agora pelo nome de Vitória? – porque a família estava sobre forte pressão emocional. Mas deixaram que a visite.

Do outro lado

Quando era presidente do Sindicato dos Professores do Rio Grande do Sul, a gaúcha Lúcia Camini reivindicou um reajuste de 190%. Reajuste negado pelo ex-governador Antônio Britto e que provocou greves e apitaços na cidade. Ontem a mesma Lúcia Camini, agora secretária de Educação, negou o mesmo aumento numa reunião com a direção do sindicato da categoria. Lúcia, que já participou de muito badalar de sinetas em frente ao Palácio Piratini, disse que as negociações continuarão.

Pilha...

A carioca Beatriz Pinheiro de Andrade foi eleita "musa dos ambientalistas" engajados no cumprimento da lei que regulamenta a coleta seletiva de pilhas. Ela morou em Barcelona, cidade com rigorosa regulamentação sobre coleta deste tipo de energia. E ao voltar ao Brasil guardou por muito tempo todas as pilhas que usou na nova vida. Ao viajar para Barcelona, preocupou-se em levá-las na mala. Beatriz é a chamada politicamente correta.

LANCE-LIVRE

- Por que será que tem o nome de "serviço de informação" o número 102 no Rio de Janeiro? A qualquer hora do dia ou da noite o consumidor tem que insistir – e muito – para ser atendido. Só dá sinal de ocupado.
- **Saiu o empréstimo do BID para o projeto Baixada Viva: 180 milhões de dólares, aprovado pela Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. O dinheiro será administrado pela secretaria estadual de Planejamento, que concluirá obras de melhorias na Baixada Fluminense.**
- O Centro Cultural Forhum, dentro da Obra social O Sol, começa as atividades de 99 no dia 15, às 15h, com palestra do senador Artur da Távola sobre o filme Central do Brasil.
- **O secretário Wagner Victer participa hoje, às 16h, da aula inaugural do curso de pós-graduação de executivos em Petróleo, da Coppe.**
- Vai ser amanhã, às 16h, na Praça Marquês de Tamandaré, 172, em São Bento, Angra dos Reis, a inauguração da nova sede da junta de Conciliação e Julgamento de Angra dos Reis, Fórum juiz Mello Porto. A informação é do presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, juiz Luiz Carlos de Brito.
- **O Museu do Índio mostra amanhã, às 18h30, nova página na Internet, com raridades, tipo fotos de expedições realizadas entre 1890 e 1915.**
- Surgiram várias especulações sobre os nomes do trio do governo mineiro que por estar com quilos a mais ganhou apelido de DDD. Agora tem leitor querendo saber quem seria o I para o caso do DDI.
- **O negócio é rebolar.**

com Christiana Albuquerque

e-mails para esta coluna: informejb@jb.com.br

Haia não sensibiliza os EUA

■ Governadora ignora apelo da Corte Internacional e confirma a execução de alemão

HAIA, HOLANDA E PHOENIX, EUA – **O governo do estado americano do Arizona não se sensibilizou com os apelos da Corte Internacional de Justiça e manteve a sentença de morte contra o cidadão alemão Walter LaGrand. Walter e o irmão, Karl, foram condenados por assassinar o gerente de um banco durante um assalto frustrado realizado em 1982. Apesar dos apelos internacionais, Karl tornou-se o primeiro alemão a ser executado nos Estados Unidos desde a Segunda Guerra Mundial. Ele foi morto na semana passada com uma injeção letal.**

Na terça-feira, o governo alemão recorreu à Corte Internacional de Justiça de Haia, na Holanda, para impedir a execução. Ontem, a Corte acatou a posição alemã e apelou ao presidente Bill Clinton para que fizesse tudo o que pudesse para anular a sentença de morte imposta a LaGrand. Os juízes acrescentaram ainda que o governo americano deve pagar uma indenização pela morte de Karl. As decisões da Corte de Haia têm valor apenas como recomendação. Não podem ser impostas aos países.

Justiça – A comissão de clemência do Arizona pediu um adiamento de 60 dias na execução, para que a decisão da Corte de Haia pudesse ser examinada. Mas a governadora do estado, Jane Dee Hull, ignorou o pedido, respondendo que decidira confirmar a sentença para permitir que "a Justiça siga seu curso". "Tivemos 17 anos de discussões legais, apelos e debates", disse Francie Noye, porta-voz da governadora. "A essa altura, trata-se de uma questão de justiça para com as vítimas."

Reuters – Florence, Arizona, 2/3/99

Walter LaGrand na prisão: assassinato em 1982 levou à pena máxima

O ministro do Exterior alemão, Joschka Fischer, telefonou a Dee Hull logo após a confirmação da sentença, mas, segundo ele, a governadora "não foi receptiva" a seus argumentos. Em seguida, Fischer ligou para o subsecretário de Estado americano, Strobe Talbott, pedindo respeito à decisão da Corte Internacional de Justiça.

Karl e Walter LaGrand nasceram em Augsburg, na Baviera, mas imigraram para os EUA com a família quando eram crianças. A sentença contra os irmãos provocou comoção nacional na Alemanha, onde a pena de morte foi abolida após a Segunda Guerra Mundial. Nas últimas semanas, as estações de TV repetiram várias vezes o depoimento emocionado da mãe de Walter, de 37 anos, e de Karl, que tinha 36. Walter rejeitou a injeção letal, optando pela morte numa câmara de gás. A execução deveria acontecer hoje, mas foi suspensa por ordem de um tribunal federal, que questionou o método "cruel e fora do comum".

"Quando a secretária de Estado, Madeleine Albright, fala de direitos humanos na China, por exemplo, ela deve provar sua credibilidade levando o assunto a sério também nos Estados Unidos", disse o advogado alemão Claudio Roth, num programa de debates na TV.

Mulheres maltratadas nas prisões

LONDRES – Nos Estados Unidos, as mulheres presas são submetidas a graves abusos, inclusive estupro, e são vendidas como "escravas sexuais" a presidiários do sexo masculino. A informação vem da Anistia Internacional, organização de defesa dos direitos humanos que, num relatório abrangente, disse que guardas homens muitas vezes inspecionam mulheres nuas, de maneiras que envolvem contato com seus seios e sua genitália.

Segundo o informe, a resposta das autoridades às queixas tem sido insatisfatória, "não dando voz" às vítimas e freqüentemente não levando os faltosos à Justiça.

"As mulheres que se encontram nas prisões foram sentenciadas à privação de liberdade e não a serem submetidas a abusos sexuais", disse Fiona Weir, diretora de campanhas da Anistia no Reino Unido. "Os Estados Unidos são um país que se orgulha de sua Constituição e muitas vezes chama atenção para violações dos direitos humanos em outros países. O que queremos é uma mudança nessa política."

A causa básica do problema é o grande número de guardas do sexo masculino nas prisões femininas americanas e seu acesso irrestrito às celas das mulheres, segundo a Anistia. Enquanto muitos países ocidentais seguem os critérios da ONU, segundo os quais as prisioneiras só devem ser inspecionadas por mulheres, nas prisões americanas os guardas (homens) podem vigiar uma mulher mesmo quando ela está se vestindo, tomando banho ou usando o vaso sanitário.

Em 1997, uma pesquisa feita em 40 prisões americanas descobriu que 41% dos guardas de prisões femininas eram homens, com proporções maiores no Kansas, Califórnia e Idaho. "Os EUA precisam se adaptar aos padrões internacionais", disse Fiona.

Na TV, a medida do sucesso

Primeira entrevista de Monica dispara preço de comerciais

FLAVIA SEKLES
Correspondente

WASHINGTON – Pode ser prova de quão pouco os americanos lêem, ou de quanto assistem televisão: a rede ABC aumentou em cinco vezes o preço dos comerciais que foram ao ar ontem à noite durante as duas horas do programa *20/20*, com a primeira entrevista de Monica Lewinsky. E não faltaram empresas dispostas a pagar os US$ 800 mil por 30 segundos exigidos pela rede, mesmo com todos os detalhes da entrevista já publicados, graças a mais um cômico evento relacionado com essa tragédia americana: uma fita não editada da entrevista foi roubada da ABC e entregue ao tablóide *Daily News*, de Nova Iorque, que nos últimos dois dias publicou todos os detalhes mais suculentos.

Na entrevista, concedida a Barbara Walters, Monica, a ex-estagiária da Casa Branca que por ter tido um caso amoroso de 18 meses com Bill Clinton deu causa a um julgamento de impeachment, referiu-se a Hillary e Chelsea, mulher e filha do presidente: "Eu não sonharia em pedir a Chelsea ou à senhora Clinton que me perdoassem, mas eu gostaria que elas soubessem que eu sinto muito por tudo que aconteceu e peço que elas passaram."

Competição – Monica diz ainda que, como Clinton gosta tanto de sua filha, ela também sentia uma forte afinidade pela garota. Quando Barbara Walters pergunta se ela pensava em Hillary durante seu caso amoroso com o presidente, ela responde que muito, mas que nunca imaginou que Hillary viesse a descobrir tudo. Diz também que teve mais contato com o presidente quando Hillary estava fora da cidade, que sentia que a primeira-dama era "um caso de competição".

Mostrando sentimentos ambíguos sobre seu relacionamento, ela diz que este foi tanto "a mais estupenda experiência" de sua vida, como também um tempo muito doloroso. Declara que aprendeu sua lição e que nunca mais pretende ter um caso com um homem casado. "Eu tenho que rezar por isso." Ela não assume responsabilidade completa pelo relacionamento, mas também não põe a culpa sobre Clinton e diz que não tem vergonha do que ocorreu. "Desde o início havia uma atração sexual intensa, e eu não acho que atração sexual seja uma coisa ruim. Eu estava enamorada, eu estava excitada, estava me divertindo."

Quando a entrevistadora pergunta de onde Monica tirou a coragem de fazer o hoje famoso gesto de colocar a mão na virilha do presidente certa vez, quando ele a cumprimentou em público, a mulher que hoje tem 25 anos, mas na época tinha apenas 21, diz que se tratou apenas de "um pequeno e sutil gesto de flerte". Mas em todas as oportunidades, ela se recusa a rir do relacionamento que se transformou na maior piada do ano passado: "Isso foi sobre um homem e uma mulher, não sobre um presidente e um estagiária" diz Mônica, que acrescenta: "Nós conversávamos, nós dávamos risada. Ele era carinhoso comigo, era afetuoso."

AP – Nova Iorque

Com Barbara Walters (E), Monica quebrou 13 meses de silêncio

Whitman – Quando disse a Clinton que estava apaixonada, ele teria respondido, segundo ela: "Isso significa muito para mim." O presidente nunca disse a ela que a amava, mas Monica diz acreditar que ele tinha sentimentos especiais por ela, principalmente porque lhe deu o livro de poemas *Folhas da relva* de Walt Whitman, "o tipo de presente que você não daria a uma pessoa que não tivesse um certo lugar em seu coração". Informada pela entrevistadora de que o mesmo livro também tinha sido um dos primeiros presentes que Clinton deu a Hillary, Monica diz – com um grau de surpresa – que "isso reduz a autenticidade do gesto".

Repetindo uma expressão usada em seus depoimentos na investigação do promotor especial Kenneth Starr, a ex-estagiária afirma que Clinton foi seu "parceiro sexual-espiritual" a partir do primeiro beijo, e que ele nunca zombou do fato de ela ser gorda. Pelo contrário, tentava fazê-la se sentir melhor dizendo coisas como "você está magra hoje" ou "parece que você perdeu peso", o que muito a confortava. "Pode não ter sido verdade, mas era muito simpático", diz.

Hoje, será lançado o livro *A história de Monica*, escrito pelo biógrafo da princesa Diana, Andrew Morton. No livro, ela acusa o promotor independente Kenneth Starr de ter usado "métodos suspeitos" para tentar pagar o presidente em contradição.

ELEIÇÃO DEFINIDA

Cidade do Cabo – Reuters

O presidente sul-africano Nelson Mandela, de 80 anos, anunciou ontem o início da contagem regressiva de três meses para a segunda eleição geral multirracial de seu país, evento que também marcará sua aposentadoria política. "É minha intenção proclamar o dia 2 de junho de 1999 como a data da segunda eleição democrática da África do Sul", disse, muito sorridente, ao parlamento, sob aplausos. A data oficial só será fixada após 30 de abril, quando expira o mandato do atual Congresso. Mas o anúncio, muito esperado, pôde ser feito após vitória do governo na Justiça contra a oposição, que contestava a legislação eleitoral

Bombardeio americano visa derrubar Saddam

■ Com 3.703 ataques, operação já é a mais longa desde o Vietnã

Na contínua guerra de desgaste iniciada em dezembro, aviões dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha efetuaram 3.703 ataques contra o Iraque em pouco mais de dois meses. A informação foi divulgada ontem pela agência de notícias estatal iraquiana INA, no mesmo dia em que o governo turco se juntava a Bagdá nos protestos contra os ataques realizados no domingo e na segunda-feira, que atingiram instalações de comando de um oleoduto. O bombardeio interrompeu a exportação de petróleo iraquiano para a Turquia.

"É inaceitável", disse o presidente da Turquia, Suleiman Demirel, ao ser perguntado por jornalistas sobre o ataque americano. O oleoduto atingido é responsável pelo fluxo de um milhão de barris de petróleo por dia, metade da quantidade de combustível que a ONU permite ao Iraque exportar para a compra de alimentos e remédios. Membro da Otan, a Turquia, que abriga as bases de onde partem os aviões americanos em vôos sobre o Iraque, teve prejuízos calculados em US$ 30 bilhões devido ao embargo econômico imposto ao Iraque após a Guerra do Golfo, em 1991.

O governo iraquiano informou ontem que a exportação de petróleo através do oleoduto atingido poderia ser reiniciada ontem mesmo, se os reparos necessários fossem concluídos. Fontes do governo iraquiano afirmaram que os ataques ao oleoduto fazem parte de uma conspiração comandada pelos Estados Unidos para baixar a quantidade de petróleo no mercado internacional, a fim de reduzir a pressão contra a Arábia Saudita, sua aliada, para reduzir a produção do combustível. O Iraque acusa a Arábia Saudita de baixar o preço do combustível com sua produção excessivamente.

O ministro britânico, Tony Blair, afirmou ontem que o rompimento do oleoduto foi acidental. "Certamente não foi de propósito, mas não sabemos ainda a extensão dos danos causados", disse Blair no parlamento. Ele salientou, contudo a importância de se continuar patrulhando as zonas de exclusão aérea "para proteger os curdos e muçulmanos xiitas da brutalidade de Saddam Hussein".

Estratégia – Inicialmente planejados como uma forma de garantir o cumprimento da proibição de vôos iraquianos nas zonas de exclusão criadas após a Guerra do Golfo, no Sul e no Norte do Iraque, os bombardeios americanos e britânicos tornaram-se quase diários, passando de tática a estratégia. A campanha, que já é a mais longa operação aérea americana desde a Guerra do Vietnã, passou a ser vista pelo comando militar americano como um método eficiente para alcançar o principal objetivo da Casa Branca: derrubar o presidente iraquiano, Saddam Hussein.

Pelas contas do Pentágono, os bombardeios iniciados em 28 de dezembro do ano passado já destruíram um quinto da defesa aérea iraquiana e aniquilaram centenas de centros de comando militar. Isso aumentou a tensão entre o alto escalão do Exército e Saddam Hussein. Em seu propósito de promover uma escalada no confronto com o regime iraquiano, o comando americano não pretende respeitar sequer as zonas de exclusão aérea no Norte e Sul iraquianos, instituídas para proteger os curdos, no Norte, e os xiitas, no Sul. Segundo um oficial, a aviação americana não hesitará em invadir o espaço aéreo central do Iraque para atacar as defesas do inimigo.

O secretário-geral da ONU, Kofi Annan, reconheceu ontem que os mecanismos de desarmamento instituídos pela organização tiveram sua credibilidade abalada pelas notícias de que os EUA infiltraram espiões e equipamentos de escuta nas equipes da Comissão Especial (Unscom) de inspetores enviados ao Iraque. Ontem, o jornal *The Washington Post* publicou uma matéria em que repete a denúncia de espionagem, mas afirma que a ONU de nada sabia. "Estas acusações tornarão mais difíceis os processos de desarmamento e outros esforços futuros, caso os governos acreditem que isso pode voltar a ocorrer", disse.

Executivas processam a Merrill

FLAVIA SEKLES
Correspondente

WASHINGTON – Cerca de 900 funcionárias da firma de investimentos Merrill Lynch, a maior dos Estados Unidos, haviam aderido até terça-feira – o prazo final – a um processo contra a empresa alegando discriminação sexual. A ação, iniciada em junho do ano passado, reflete uma tendência que começa a virar moda em Wall Street: as mulheres argumentam que o mundo nova-iorquino das finanças é sexista, porque contrata poucas funcionárias e por salários mais baixos do que os pagos aos homens, além de dare aos empregados masculinos um número maior de contas mais atraentes. O processo pode custar à empresa US$ 250 milhões em indenizações por danos causados às mulheres, dependendo do número de petições que forem consideradas válidas pela Justiça.

Wall Street "é uma rede impenetrável de velhos garotos", disse Patricia Ireland, presidenta da Organização Nacional das Mulheres. "Uma mudança na cultura da indústria de investimentos não ocorre apenas com a passagem do tempo, mas porque há mulheres dispostas a forçar a mudança e homens dispostos a apoiá-las."

Participação – As 900 mulheres que estão processando a Merrill Lynch representam 31% do total de funcionárias que poderiam ter aderido à ação – um número extremamente alto, considerando que em outras ações conjuntas, as chamadas *class action suits*, apenas 3% dos lesados tendem a participar. A Merrill tem 13.400 *brokers*, ou corretores de investimentos, 15,6% dos quais, ou 2.100, mulheres. A principal reclamação das mulheres é a divisão de negócios: "Os homens recebem os melhores contratos, e nós ficamos com as migalhas", disse Janna Brattain, que trabalhou por 10 anos para a empresa e acabou demitida quando reclamou dos problemas.

A Merrill Lynch é a segunda gigante de Wall Street forçada a fazer um acordo com funcionárias que alegaram discriminação. A corretora Smith Barney foi sujeita a processo similar dois anos atrás, e as mulheres ganharam. Além de indenização financeira, a Smith Barney passou a contratar mais mulheres, aumentando a presença de *brokers* femininas em seus quadros de 11% para 15% nos últimos dois anos, e promoveu mulheres para cargos de maior poder. A Merrill também está se comprometendo a mudar os métodos para a distribuição de contas entre os empregados. Garante ainda que, na hora de repartir os bônus de fim de ano, não mais punirá as mulheres que tiram folga para tratar de assuntos familiares.

Em entrevista a *The New York Times*, Sheila Wellington, presidente da Catalyst, firma que monitora o tratamento dado à mulher no trabalho, disse existe no mundo financeiro a percepção de que mulheres não são suficientemente agressivas para conseguir os melhores negócios. "Na medida em que essas firmas se conscientizarem de que as mulheres representam novos e importantes mercados, verão que as razões para mudar são boas", disse.

Moça de sorte

Comissária escapa de desastre e da morte em Uganda

KAMPALA – Deanja Walther, de 26 anos, aeromoça da Swissair, é positivamente uma moça de sorte. Ela não somente foi uma das 14 pessoas libertadas pela milícia da etnia hutu que esta semana trucidou oito turistas nas montanhas de Uganda, como seis meses antes fora na última hora retirada da escala de trabalho no vôo 111, da rota Nova Iorque a Genebra, que caiu em Halifax, na costa do Canadá, causando a morte dos 229 passageiros e tripulantes.

Ainda profundamente abalada com o que ocorreu domingo no Parque Nacional de Bwindi, único lugar do mundo em que gorilas negros sobrevivem em seu habitat natural, Deanja disse ontem, em lágrimas, que pareceu ter vivido um filme de terror. Ela tinha acabado de subir a montanha com os companheiros quando viu um grupo de cerca de 150 homens armados.

Minutos mais tarde, os milicianos separaram os turistas em dois grupos segundo a língua que falassem, inglês ou francês, e ela insistiu para ficar no primeiro, embora fale correntemente os dois idiomas. Essa escolha quase lhe foi fatal, pois os hutus logo libertaram os francófonos, deixando os anglo-saxões esperando durante oito horas na floresta. Quando voltaram, ela ainda tentou negociar a libertação de todos, comunicando-se em francês, língua entendida por muitos rebeldes, mas isso de nada adiantou. Nas horas que se seguiram, alguns do grupo eram retirados dali, aleatoriamente, ao que parece, e levados para um local afastado onde, soube-se depois, foram massacrados. Deanja chegou a ser agarrada pelos cabelos mas começou a gritar e, não sabe porque, depois foi libertada com os demais.

O presidente de Uganda, Yoweri Museveni, admitiu ontem que seu governo é em parte responsável pelo massacre dos turistas, pelo fato de os responsáveis pelo Parque Nacional não os terem advertido para o fato de os rebeldes estarem em atividade naquela área. Mas garantiu que os assassinos serão capturados e aniquilados.

Museveni é um dos principais aliados dos EUA na África e apóia o governo da etnia tutsi na vizinha Ruanda, onde em 1994 cerca de 1 milhão de tutsis e hutus moderados foram massacrados pela mesma milícia que agora se espalha pelas selvas da região dos Grandes Lagos, no centro da África.

Brasileira presa em Milão nega tráfico de cocaína

ARAUJO NETTO
Correspondente

ROMA – Depois de passar dois dias no cárcere de San Vittore em Milão, Lázara (*Lara*) de Morais Souza, a brasileira acusada pela polícia italiana de posse e venda de cocaína, foi libertada e voltou ontem para casa por decisão do juiz Sergio Piccinni Leopardi, que não encontrou elementos suficientes para considerá-la envolvida em tráfico de drogas. A decisão, que permite a Lázara responder em liberdade ao processo iniciado com a sua prisão preventiva, foi tomada depois de, em depoimento, ela ter declarado que os 30 gramas de cocaína encontrados em sua casa foram deixados por um cliente ao qual ofereceu apenas seus serviços de prostituta. Atividade que a legislação italiana não considera criminosa, punindo apenas os que exploram as prostitutas, delas tirando proveito.

Instruída por seu advogado, Giovanni Regalia, Lázara afirmou que a cocaína encontrada em seu apartamento, no Centro de Milão, foi ali deixada por um homem que pagou US$ 4,8 mil por uma sessão de sexo com a participação de uma colega, também brasileira. A mesma que, por vingança e para não pagar uma dívida antiga, teria denunciado Lázara e indicado o esconderijo (uma cafeteira) da droga aos agentes do Comissariado Garibaldi. Versão que convenceu o juiz Piccinni Leopardi, principalmente porque a própria Lara declarou ter conservado aquela porção de cocaína ao tomar conhecimento de seu valor comercial.

Sempre por sugestão do advogado, Lázara resolveu conceder uma entrevista ao repórter Marco Bardazzi, da Ansa, principal agência de notícias da Itália. Sua primeira preocupação foi a de tranqüilizar os clientes famosos – cantores, atores, jogadores de futebol, empresários – que freqüentavam seu apartamento e cujos nomes constam das agendas apreendidas pela polícia.

"Todos eles podem ficar tranqüilos: não tenho nada a contar que possa comprometê-los. Eles são apenas meus amigos", disse. Preocupada com as versões inexatas ou deformadas que vêm sendo divulgadas sobre a história de sua vida em Milão, Lázara disse ser "uma moça normal, que se sentiu muito mal nos últimos dias com as mentiras" publicadas a seu respeito. E acrescentou:

Amigos – "Estou em Milão há quase oito anos. Quando cheguei aqui era um mocinha, que aceitou o convite de Ayrton Senna para fazer-lhe um pouco de companhia, tinha 24 anos de idade. Conheci Senna em São Paulo, foi graças a ele que comecei, em Monza, a freqüentar e conhecer o mundo da Fórmula 1, as recepções e festas mais movimentadas da Itália e da Europa."

A única indiscrição cometida por Lázara diante das insistentes tentativas do repórter para saber os nomes dos dois famosíssimos jogadores de futebol (um deles um goleador de fama mundial) que concordaram em posar ao seu lado, abraçando-a com ternura, foi feita ao revelar que o time do seu coração no futebol italiano era obviamente o Internazionale. Revelação que Lázara fez sorrindo.

Não podia ser mais simples a explicação de Lázara para os nomes e as fotos de personagens famosos que a polícia encontrou em suas agendas e gavetas. "Foram fotografias feitas em festas realizadas em casas ou locais públicos de Milão. Não entendo por que devem ser consideradas coisas estranhas ou comprometedoras: são só fotos de amigos, simples e normais amigos, alguns deles feitos inclusive por motivos de nacionalidade", argumentou.

Desde ontem, o inquérito sobre as atividades e os amigos de Lázara, que a mídia italiana continua a descrever como uma brasileira fascinante, rica e elegante, deixou de ser conduzido pelos agentes do Comissariado do Garibaldi, de Milão. Passou a ser da competência da Polícia Judiciária. A instrução ficará a cargo do procurador Alfredo Robledo, um magistrado que se confessou surpreendido e irritado com o fato de a polícia ter permitido que o apartamento de Lázara tivesse sido aberto, fotografado e filmado pelos meios de comunicação.

Conflito religioso faz Jacarta intervir

JACARTA – O comandante das Forças Armadas da Indonésia, general Wiranto, enviou ontem três mil soldados à conflagrada ilha de Ambon, com ordens de acabar com as lutas entre as populações cristã e muçulmana, que já causaram mais de 200 mortes desde meados de janeiro, quando o problema se tornou mais agudo. Segundo Wiranto, a ordem é para agir com firmeza contra quem quer que seja, independentemente de sua condição étnica ou religiosa. "Mas as tropas devem atirar para advertir, não para matar", esclareceu.

O general Wiranto também designou o chefe da Polícia Nacional, general Roesmanhadi, para o comando da polícia local. Apesar de milhares de policiais e soldados já estarem atuando, até agora nada foi conseguido no sentido de conter a violência entre as populações. Ambon, ilha do arquipélago das Molucas, fica a 2.300 quilômetros da capital, Jacarta.

Numa praça central de Jacarta, mais de mil muçulmanos, em sua maioria estudantes, manifestaram-se em apoio a uma guerra santa (jihad) contra a comunidade cristã de Ambon. Por várias vezes a multidão gritou em coro "Jihad, Jihad", e nas faixas e cartazes erguidos lia-se "Enviem-nos agora mesmo para Ambon". Os cristãos são minoria na Indonésia, que tem a maior população muçulmana do mundo, mas geralmente pertencem também à minoritária etnia chinesa, que em épocas de crise econômica como a atual vira alvo da ira popular. Os chineses são acusados de terem sido beneficiados pelo ex-ditador Suharto e estima-se que controlem 70% dos negócios do país.

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

CONSELHO EDITORIAL
M. F. DO NASCIMENTO BRITO
Presidente
WILSON FIGUEIREDO
Vice-Presidente

REDAÇÃO
NOENIO SPINOLA
Editor
ORIVALDO PERIN
Secretário de Redação

Nó Górdio

Se não organizar a própria agenda, o Brasil continuará a ser agendado de fora para dentro, adverte o presidente do PFL, senador Jorge Bornhausen. Não adianta dar um passo e parar. Depois da prorrogação da CPMF, dentro do ajuste fiscal acertado com o FMI, a necessidade de prosseguir se manterá e, sem a agenda, o vácuo de iniciativas pode atingir a credibilidade externa do governo. O encadeamento de causa e efeito pede iniciativa para quem não quer ficar a reboque das medidas.

A correção cambial é exemplo de iniciativa limitada à decisão, por não ter o governo considerado seus desdobramentos. Falta crédito para financiar as exportações enquanto a situação cambial se mostra fora de controle. O acordo com o FMI espera enquanto a falta de cronograma retarda o cumprimento do que é necessário e possível. Não é preciso esperar que o FMI programe as medidas, quando o governo pode passar à ofensiva e obter dividendos políticos para manter-se em ação.

O senador Bornhausen propõe ao governo trocar a expectativa pela iniciativa de montar a agenda por ordem de prioridade: a "agenda positiva", na expressão de outro senador pelo PFL, Antônio Carlos Magalhães. Caso contrário, as decisões continuarão a ser tomadas por pressão externa e, de fora para dentro, as prioridades tornam-se alheias às prioridades brasileiras. Está ao alcance do Brasil tirar da crise a lição de que precisa se adiantar na formulação de suas necessidades para não servir às necessidades dos outros. A globalização é impiedosa e impõe sua ordem. Quem não trabalha com sua própria agenda deixa-se aprisionar pela agenda alheia.

Os fatos recentes demonstram a necessidade de agendar acontecimentos circunscritos à esfera nacional, como o encontro dos governadores com o presidente da República, tendo em vista a saída para a falta de definição precisa e clara das relações entre União, estados e municípios. Ficou demonstrada a conveniência de mudar o diagnóstico e o medicamento: o tratamento conjuntural não resolve questões estruturais. Houve alívio da tensão que extravasou na posse dos novos governadores, mas outros conflitos se apresentarão com o andamento das restrições impostas pela austeridade federal.

"Agendar para não ser agendado de fora para dentro" é a fórmula utilizada pelo senador Jorge Bornhausen para o governo confrontado pela crise no primeiro mês de mandato. O PFL é partido com vocação para o poder e prefere pensar objetivamente a cultivar devaneios. Soluções e não fantasias para evadir-se da realidade. No levantamento das necessidades nacionais, examinadas à luz das possibilidades, Bornhausen sustenta a retomada automática da linha de privatizações que, ficando incompleta, reduz os benefícios e instala a contradição de princípios. O processo, inexorável e universal, não faz exceção.

Refere-se Bornhausen ao "nó górdio" na garganta da Federação, como símbolo do desequilíbrio das contas públicas nas confusas relações de vantagens e deveres nas mal definidas atribuições entre a União, estados e municípios. Ao acerto de contas, num painel de contabilidade geral, o senador catarinense atribui a solução firme com que Alexandre, o Grande, resolveu o desafio de desatar o nó górdio: desembainhou a espada e o cortou.

No caso da Federação, a medida adequada é a reforma constitucional na parte que embaraça as responsabilidades na transferência e distribuição e transferência de recursos e obrigações. Cada qual abate o que tem a receber do que está devendo, e assim os números caem e se tornam alcançáveis. Sem decisão e coragem de estabelecer novas relações, a reforma tributária terá vida curta e as dificuldades viverão por muito tempo.

Nuvens Sombrias

A posse de Armínio Fraga Neto na presidência do Banco Central vem cercada de enorme expectativa de que sua capacidade de operador financeiro internacional recupere o equilíbrio entre o real e o dólar. O novo presidente do Banco Central não poderá, porém, fazer milagres diante da insuficiente confiança do mercado internacional na capacidade brasileira de enquadrar-se nas metas acertadas com o FMI, e do alto poder dos capitais especulativos que manipulam diariamente de US$ 15 trilhões a US$ trilhões no mundo.

Com os avanços da informática e das telecomunicações, essa massa de capital sem identidade (tanto pode pertencer ao fundo de pensão dos professores de Chicago como a outro de investimento alemão) migra com um simples apertar de botão da Bolsa de Hong Kong para a de Buenos Aires e acaba em Nova Iorque no fim do dia. Buscam as melhores oportunidades, mas têm horror a risco. Quando os fundamentos macroeconômicos são débeis (o Brasil fechou 1998 com déficit nominal de 8,% do PIB e déficit em conta corrente de 6%), os capitais partem imediatamente. Foi assim que o Brasil perdeu US$ 8 bilhões num único dia de outubro de 1997, no auge da crise asiática. Em 4 de setembro de 98 foram-se US$ 3 bilhões. Em 10 de setembro, mais US$ 2,4 bilhões. Após a desvalorização do real, US$ 2,1 bilhões saíram do país num único dia.

Malásia, Indonésia, Coréia do Sul conheceram os dois lados desses capitais voláteis e vorazes. Nada supera, porém, a atração exercida pela Rússia, pelo Brasil e pela China sobre tais capitais. Seja pelos altos juros pagos para financiar elevados déficits públicos (caso dos dois primeiros) ou o Brasil e a China também sob a forma de investimentos diretos. Os dois são os maiores receptores de investimentos diretos de empresas e bancos fora dos Estados Unidos.

A crise que o Brasil está vivendo não é exclusivamente doméstica. mas internacional. Tem origem nos estragos causados pelas revoadas de capitais desde a crise do México (fim de 94 e primeiro semestre de 95). Mas é preciso reconhecer que o Brasil contribui, e muito, para agravar seus próprios problemas.

A falta de resposta política às propostas econômicas. O governo pedia reformas e medidas fiscais e a demora acabou por minar a capacidade de resistência do real. A sangria das reservas chegou a um ponto insustentável, principalmente depois que o anúncio da moratória do governo de Minas Gerais agravou a percepção externa do risco cambial do Brasil. O governo teve de liberar o câmbio.

Um país que depende de grande redução no déficit público – a se transformar em superávit operacional (descontando o peso dos juros da dívida) de 3% a 3,5% do PIB, precisa de amplo entendimento político entre o governo federal, os governadores e o Congresso se quiser reconquistar a credibilidade internacional. Até ocorrer, os capitais voláteis não se arriscarão a passar pelo Brasil.

Águas de Março

As chuvas previstas para o Rio e os estragos em São Paulo deixam de novo a população de "orelha em pé". O lugar comum reflete a repetição inevitável dos fatos que ano após ano deixam cidadãos perdidos em meio a tempestades e ventos de rajadas. Um meteorologista avisa que o Rio se prepare, porque "as águas de março vão chegar com força". Chover é inevitável; evitáveis são o despreparo das autoridades e o desamparo da população, sempre entregue à falta de previsão – sem trocadilho – dos homens públicos.

O meteorologista lembrou os dias difíceis do verão de 96, com todo seu séquito de inundações e desabamentos com vítimas. A questão está aí. Em países civilizados, as autoridades se movimentam com toda a antecipação possível para alertar as pessoas a respeito dos fenômenos atmosféricos, e passam da teoria à prática, arregaçando as mangas, colocando na rua todos os funcionários disponíveis, prevendo o que puder ser previsto.

A boa notícia para os cariocas é que a partir do dia 15 começará a funcionar o Sistema de Previsão de Chuvas Intensas da Cidade, quando passará a receber informações dos radares da Aeronáutica. Até lá, como sugeriu cinicamente antigo secretário municipal, a solução é rezar...

A fórmula não funcionou em São Paulo, onde segunda-feira seis pessoas morreram em conseqüência das chuvas e o próprio prefeito admitiu que a Companhia de Engenharia de Tráfego não teve a ação rápida que deveria ter tido. Um advogado paulista, especialista em direito público, sugeriu que as pessoas que perderam parentes, móveis, eletrodomésticos ou veículos por causa das enchentes podem processar o estado ou a prefeitura, e pedir indenização. Seu raciocínio é que a prefeitura tem dever legal de cuidar da cidade: se ela se omite e essa omissão gera dano, tem de repará-lo.

O Ministério Público paulista começou a investigar as responsabilidades da prefeitura e do estado nas enchentes dos últimos dias. O promotor Marco Antônio Marcondes Pereira acha que os administradores podem perder seus mandatos ou pagar pelos prejuízos causados pela falta de obras e de ações para evitar tragédias.

Só assim as cidades brasileiras podem pensar em se precaver de efeitos nefastos que poderiam ser evitados com obras e alertas bem divulgados.

PAULO CARUSO

...E, COMO NAQUELE MUSICAL DA BROADWAY...

A OPINIÃO DOS LEITORES

Itamar Franco

Da última vez que o governador Itamar Franco "comportou-se mal" (do ponto de vista neoliberal), foi considerado responsável pelo terremoto bursátil internacional. Como se explica que, agora, quando o governador reincide, as bolsas de todo o mundo continuam a subir, olimpicamente? Será que o governador perdeu o poder de derrubar Wall Street? Ou será que a suposta "informação" a respeito dos superpoderes de Itamar Franco não era exata? **Luís Henrique Donadio – Rio de Janeiro.**

Banco Central

Com relação à nomeação do novo presidente do Banco Central há um fato que acho ser ainda mais grave que seu passado, quando ele era um dos principais assessores do megaespeculador George Soros: pouca gente sabe, mas o sr. Armínio Fraga tem dupla nacionalidade, ele é cidadão norte-americano também. Então ficamos assim: durante a visita do FMI o presidente resolveu (ou resolveram por ele) demitir o presidente do Banco Central que havia sido indicado e, no lugar dele, coincidentemente, aparece um cidadão que, na política é um ilustre desconhecido, foi secretário de um especulador internacional e ainda por cima tem cidadania americana. Mais conveniente que isso só se nomeassem o próprio Soros ou o sr. Stanley Fischer. Eu estou achando que o Banco Central do Brasil se transformou em uma agência bancária do Tesouro americano. Logo, vão colocar na fachada do prédio os dizeres "US Treasure - Central Bank of Brazil Agency". Parece engraçado, mas é só o que está faltando, pois o resto já está feito. **Daniel Rogerio Machado de Avila – Porto Alegre (RS).**

□

Diz a Bíblia que não se pode servir ao mesmo tempo a dois senhores. Diz o bom senso que não se pode ter dupla nacionalidade, pois é impossível manter os deveres de cidadania em relação a duas nações. Ou seja, o processo de adoção de outra nacionalidade implica fidelidade ao novo país e, conseqüentemente, renúncia ao antigo registro civil. Os EUA aceitam oriundos em altos cargos do governo. Os exemplos são muitos: Von Braun, Henry Kissinger, Madaleine Allbright, etc. Mas, sem dúvida, todos eles juraram cumprir a Constituição americana, renegando o seu passado, que nem é mais mencionado. É uma ida sem volta. O sr. Armínio Fraga Neto, ao assumir a cidadania norte-americana, deixou de ser brasileiro. Logo, não há como assumir a presidência do Banco Central do Brasil como brasileiro. Entretanto, parece que para tal não é preciso fazer juramento à bandeira. **Roldão Simas Filho – Brasília (DF).**

"Central" e a "A vida"

Vi os dois filmes que podem levar o Oscar de filme estrangeiro e, entre os dois, há uma diferença fundamental, que, talvez, servisse como quesito novo para a consideração de júris nacionais e internacionais. Podem estranhar, mas esse quesito a ser considerado é o de honestidade. Honestidade? Já explico. O sr. Benigni fez uma fabuleta com o tema Holocausto, que é sensível a todos. Só que a diferença, tanto de *Central do Brasil* para *A vida é bela* se mede em rolos de honestidade. O sr. Benigni copiou todas as fórmulas batidas do cinema comercial americano, sem dúvida competentes, incluindo pieguice, romantismo pueril, pinceladas de pastelão (...), a audácia aventuresca da personagem, enfim, juntou tudo na fôrma de um tema que arrebata corações. Tudo bem. Foi competente. Bem-feito e convincente. Viajamos inebriados no inverossímil. Há quem chame isso de alegoria. Eu chamo de oportunismo. Eu ainda vacilei em julgar tão mal o sr. Benigni (...), mas o soldado, apareceu, no final, aquele tanque e aquele soldado, saindo de dentro dele, e a bandinha dos aliados tocando, para arrepiar a platéia, me convenci. *A vida...* é, de longe, o mais americano dos filmes italianos. Mr. Benigni não pensou apenas em fazer um filme, como o Walter e o Spielberg fizeram, com o coração, sensibilidade e arte; fez um filme pensando naquele júri. Se *Central...* levar, vou me surpreender positivamente. Ambos fizeram um hino ao amor, mas no caso de *Central...* foi muito mais difícil tirar encanto, poesia e otimismo da dura e crua realidade. Sem apelações. E com autenticidade. (...) **Sheila G. Soares – Niterói (RJ).**

Villas-Bôas

A cada publicação de sua coluna fico mais espantado como você consegue expor com tanta propriedade a situação real do nosso país. Refiro-me mais especificamente à brilhante síntese "De conversa em Conversa", publicada quarta-feira 24/2. Gostaria que nos comentários feitos na televisão, você fosse igualmente contundente, uma vez que precisamos também "ouvir" tão preciosos comentários. **Henrique Bezerra – Recife (PE).**

Banerj

O senhor governador Garotinho decepcionou em curto espaço de tempo os milhares de eleitores aposentados do Banerj. (...) O que temos a ver com a falência do Estado? É justo descontarmos 1% durante a vida ativa para beneficiar quem nem trabalhou no Banerj? Isto é traição com os aposentados. Na época das eleições, a cartinha que o senhor enviou aos aposentados para angariar votos, continha um discurso bem diferente. Lembre-se que as coisas mais sérias na vida de um político são sua ideologia e sua ética profissional. Se continuar assim, infringindo os direitos adquiridos dos "pobres aposentados", inclusive com um contrato estritamente fechado com a CEF, nem para síndico de prédio o senhor será eleito. Os mesmos eleitores que o elegeram, o derrubarão com a mesma facilidade. **Eliane dos Santos de Oliveira – Rio de Janeiro.**

"Samgode"

Sobre a reportagem de Marcelo Carneiro ("Carnaval vê nascimento do 'Samgode'", 21/2, pág. 24) esclareço que prefiro a imagem de observador arguto à de veterano intransigente que a simpática garotada da Redação insiste em passar a meu respeito. Pois o que eu disse, pelo telefone, para o talentoso repórter foi, em resumo, o seguinte: o desfile das escolas de samba é um espaço de comunicação privilegiado, até mesmo na apuração. Então, é lógico, em termos de marketing, que os artistas da mídia, como os neopagodeiros, dele se utilizem. Ainda mais, porque o neopagode (essa a denominação mais correta) é uma variante mercadológica do samba. Finalmente, esclareço que Dudu Nobre, filho de sambista e irmão de porta-bandeira, não é um neopagodeiro e tem comigo antiga parceria – honra e privilégio que o grande portelense Paulinho da Viola, ao contrário do que diz a matéria, ainda não me concedeu. (...) **Nei Lopes – Rio de Janeiro.**

Sorteios

O Ministério Público proibiu os Sorteios-0900 e o Ministério da Justiça liberou agora os Sorteios-0800 (show de prêmios, etc.). Sorteio por computador é assim: facílimo de fraudar, mas impossível de descobrir a fraude. Como envolve fortunas, torna-se o berço perfeito para o crime perfeito. **Francisco Bóer – Americana (SP).**

Correção

Ao contrário do que foi publicado na matéria sobre o Vasco da Gama na edição de ontem (pág. 23), o treinador da Seleção Brasileira, Wanderley Luxemburgo, não disse que convocaria o zagueiro Mauro Galvão para a Copa do Mundo da França se fosse o técnico do Brasil em 1998. Na edição de 2/2, Wanderley disse, sim, que, se a Copa fosse este ano, o zagueiro vascaíno seria titular absoluto na Seleção Brasileira.

Cartas para esta seção: Av. Brasil, 500, 6º andar. CEP 20949-900 Rio de Janeiro, RJ. FAX-021-580-3349

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

e-mail: cartas@jb.com.br

Consensos e falsos consensos

DIONÍSIO DIAS CARNEIRO*

O país ainda vive as conseqüências do colapso da moeda em janeiro. Há um consenso de que o câmbio tem subido acima do que era esperado. Uma desvalorização nominal de 50%, sem inflação, significaria um nível acima do que imaginavam os que recomendavam, ainda que de forma vaga e docemente irresponsável, "uma mexidinha para corrigir o câmbio".

Parece haver consenso de que essa taxa é excessiva em termos reais. Isso porque sinaliza, por exemplo, uma queda permanente de salários reais e uma contração da parcela da renda interna dedicada ao consumo e ao investimento, que seria insuportável e além da necessária para que o país cumpra seus compromissos externos. É essa contração do consumo, provocada pela desvalorização, que abre espaço para as exportações e sinaliza uma mudança dos investimentos na direção de exportáveis e substitutos de importação. Mas se a resposta recessiva de curto prazo, que é capaz de melhorar de imediato as contas externas (como acontecerá já nos próximos meses), for além do necessário, comprometerá a atratividade do investimento e desorganizará a sociedade, aguçando seus conflitos. Isso é ruim para a estabilidade interna e péssimo para a estabilidade externa. Dessa forma adiam-se os projetos em andamento, os investidores estrangeiros e nacionais que se mostraram interessados em empreendimentos indispensáveis para aumentar a oferta de infra-estrutura ficam assustados, trata-se mal os que trazem recursos de longo prazo, que podem financiar de forma mais segura o déficit nas contas externas. Uma mega-desvalorizaçAo real é assim, uma *overdose* que danifica o organismo do paciente, mesmo se ignorarmos os efeitos da inflação.

Não parece haver consenso, entretanto, acerca de como o Banco Central deva proceder diante do que parece um nível excessivamente desvalorizado do real. A taxa de câmbio deve valorizar-se em termos reais nos próximos meses, por uma combinação de inflação corretiva com uma valorização nominal da taxa de câmbio, ou seja, por uma queda do preço do dólar em reais. Qual o peso de cada um, depende do grau de acomodação fiscal e monetária do governo diante das novas pressões.

Inflação corretiva em economia com tradição de acomodação inflacionária envolve o risco de religar as correias de transmissão da indexação. O que produziria algo mais que um surto de alta corretiva de preços: poderia iniciar uma espiral inflacionária de preços, salários, despesas públicas, juros e câmbio. A economia brasileira, veterana viciada em inflação, tem diante de si a oportunidade de tomar aquele traguinho perigoso. O que fazer? Há uma resposta técnica para o procedimento do Banco Central, que é também suficientemente vaga e imprecisa para atrair consenso: um esforço de política monetária e fiscal austeras.

Dizer que a política monetária deve ser austera não é dizer muito, pois ainda não vi nenhuma situação capaz de despertar nos economistas alguma recomendação de política monetária risonha. E não é por falta de conselhos que a política fiscal deixou de ser austera em 1998. O que se faz necessário, agora, é um conjunto de políticas capazes de: 1) desencorajar a retenção de estoques e evitar uma corrida para bens; 2) tornar caras e arriscadas as apostas especulativas na elevação do câmbio; 3) manter desaquecido o nível de atividade, de modo que os consumidores e compradores de insumos para a produção possam enfrentar condições favoráveis para negociarem menores aumentos de preços; 4) criar dificuldades – indexação, seja ela formal ou informal; 5) desencorajar atrasos no pagamento de impostos. Isso pode ser conseguido criando-se obstáculos temporários – expansão do crédito, o que significa alguma pressão sobre juros. O que não deve ser confundido com uma nova corrida dos juros contra o maior índice de inflação disponível, na busca de "juros reais".

A recomposição da confiança interna e externa tem de ser parte do ajuste que uma taxa de câmbio nominal em torno de R$ 1,60, sem indexação, ajudaria a promover. Uma *overdose* de câmbio e juros pode fazer retornar a idéia de que o governo não tem uma estratégia bem definida para crescer com estabilidade de preços. A situação agora é mais promissora para a montagem da estratégia de crescimento nos próximos quatro anos. Desde que haja uma visão clara dos sacrifícios que já estão visíveis a curto prazo. E que haja empenho para que esses sacrifícios não sejam, mais uma vez, em vão.

*Do Departamento de Economia da PUC-Rio

CLÁUDIO PAIVA

Cultura e hora certa

Vou tentar ser elegante hoje. Acordei mais cordato, decidido a não fazer inimigos. Estou me sentindo uma Hebe Camargo. Se me perguntarem o que acho do governador de Minas, direi sem pestanejar: "Uma gracinha!" e em seguida pedirei os comerciais.

Gil ganhou o Grammy e ninguém deu muita bola (nem ele). Mas se Fernanda Montenegro perder o Oscar, eu não respondo por mim. Estou organizando uma turma barra-pesada pra ir até lá quebrar tudo! Vamos de van, batucando na lataria e entoando o coro: "Fernaaannnndaaaaaa"!

E esse doido da seita Mundial? O rapaz levou tão a sério as exigências do FMI que resolveu fazer cortes por conta própria. Se ninguém botar o maluco atrás das grades, daqui a pouco a seita vai ter um monte de Robertas Close! Aliás, seita com nome de supermercado não pode ser boa coisa.

Pamela Lee é uma dessas garotas úteis num dia de chuva. Se ela estivesse em São Paulo na segunda passada, a marquise da modelo abrigaria muita gente. Quem quiser conferir, tem um *site* na Internet bem engraçado, cheio de gráficos, mostrando a evolução do silicone nos seios dela e o efeito em seu cérebro. (http://www.superpam.com/)

Falar em *sites*, confiram a primeira revista masculina do Amazonas. É uma beleza. A estrela é Elaine Teixeira, que posou pra capa atracada com uma árvore. A vira-lata *Catita* aparece também dominando dois dobermann em pêlo (os três!). Quem quiser conferir a revista amazonense vá até http://www.revistasensual.com.br. É menos arriscado do que ver gorilas em Uganda!

Falar em Internet, tem uma piada boa rolando na rede: o rato estava sendo perseguido pelo gato e se escondeu num buraco da parede. Depois de um certo tempo, começou a ouvir do lado de fora: "au, au, au". Esperto, o roedor concluiu: "Beleza, vou sair. Com o cachorro lá fora, não tem gato na área." Dito isso saiu, alegre e feliz, e caiu direto nos dentes do felino, que estava de vigia na boca do esconderijo. Com a voz sumida, o ratinho, já conformado com seu cruel destino, falou pro gato: "Pô, cara... eu não sabia que você latia!" E o felino, na lata: "É, cumpádi, nesses tempos de globalização, quem não fala pelo menos duas línguas não arruma nada."

Em Brasília, dezenove horas.

claudiopaiva@uol.com.br

Crise, pacto e justiça

GERALDO PRADO*

Setores do governo federal têm acenado com a idéia de um pacto pelo desenvolvimento, visando a retomar a mais plena capacidade de produção e gerar empregos, afastando o espectro da crise que se alastra de forma dramática e não pode ser ocultada.

Em um país mais acostumado com pacotes do que com pactos, normalmente estes acabam parecidos com os primeiros, limitados a questões econômicas, por força das pressões dos mais prestigiados atores da economia, e raramente são verdadeiros pactos, na acepção da palavra, desde que por isso se deva entender acordos pontuados por múltiplas e recíprocas concessões, uma vez que essas concessões são percebidas apenas no lado mais frágil, isto é, no segmento dos trabalhadores da iniciativa privada, públicos e aposentados.

Além disso, fica evidente, quando as propostas de concessão representam a perda de direitos sociais e a instalação deliberada de um sentimento de instabilidade em grande parte da população, que a ausência de uma contrapartida em investimentos públicos – para proteger os grupos que são forçados a abdicar de seus direitos até então assegurados pela Constituição de 1988 – cancela a promessa de construção de uma sociedade mais digna e fraterna, pois que o projeto de acordo coletivo novamente pretende deixar de fora aqueles dos quais se cobram os maiores sacrifícios.

Isso ocorre em um ambiente no qual o nível de desproteção é acentuado pela ausência de um ente realmente preocupado com a igualdade social, a justa distribuição de bens e encargos, enfim, com o destino da população que recheia o embrulho deste Brasil que se quer oferecer no mercado globalizado. Ao Estado compete, antes de tudo – cientes os agentes que estão no poder das dificuldades de articulação dos setores mais pobres e, portanto, desfavorecidos na nova ordem mundial de neoliberalismo –, agir em defesa de seu povo. Mas se esse mesmo Estado, antes de chegarmos ao estágio atual, foi desmontado, como oferecer proteção neste momento delicado?

Fala-se, mesmo na Europa, da importante função que desempenham os *trabalhadores sociais, a mão esquerda do Estado*, assistentes sociais, educadores, professores, profissionais da rede pública de saúde e magistrados, responsáveis por manter acesa a chama das lutas sociais do passado e garantir que o conjunto dos bens sociais não seja objeto de apropriação somente por uma mínima parcela da comunidade nacional. São esses trabalhadores sociais permanentemente acusados de gastadores, motivadores do déficit fiscal, como se outros fatores relacionados ao modo como o país se porta no contexto internacional não tenham peso maior no desequilíbrio das contas públicas e como se fosse possível medir a relação custo-benefício de atividades como educação, saúde e justiça usando parâmetros exclusivamente econômicos.

Se é possível pensar um pacto nestas horas difíceis, há de ser um pacto social e não simplesmente econômico, por mais surrada aos nossos ouvidos que possa parecer a expressão "pacto social". Creio que dele devem participar ativamente, como seus promotores e principais agentes, os representantes dos trabalhadores e das categoriais econômicas nacionais, mas também aqueles que falam legitimamente pelos diversos grupos de trabalhadores sociais, incluindo entre outras os líderes das áreas de educação, saúde e magistrados. Reconstruir o Estado a partir do que sobra dele, com a consciência de que milhões de brasileiros excluídos do mercado de bens e serviços não estão eternamente condenados a permanecer assim, se os agentes estatais puderem efetivamente distribuir justiça social, é tarefa urgente e precisa.

No caso do Poder Judiciário, o processo de reconstrução, indispensável ao resgate da noção de cidadania, necessita estar pautado por valores que não nos tornem, juízes, envergonhados intimamente e temerosos de exercer as nossas funções. A diminuição do tamanho do Estado para atender às expectativas da nova ordem gera, por via de conseqüência, o agravamento das seqüelas sociais derivadas da desproteção jurídica das pessoas, o que só é possível diante de um Judiciário débil.

Porém, não basta nos recolocarmos perante a sociedade como cumpridores da árdua função social de distribuição de justiça. O êxito de uma empreitada de resgate de tamanha envergadura só será possível quando nós juízes pudermos nos livrar de mazelas que historicamente nos acompanham e concluir, dentro do Poder Judiciário, um projeto de democratização que viabilize a participação de todos os magistrados na tomada das importantes decisões administrativas que colocam a justiça a serviço da comunidade, erradicando práticas autoritárias e pondo fim a situações que têm perpetuado injustas e indevidas vantagens, como ocorre com a representação classista na Justiça do Trabalho.

De outro modo, sobrarão dentro do Poder Judiciário talvez apenas os juízes criminais, pois, como acentua Bobbio, um Estado mínimo é sempre um Estado que necessita exacerbar a sua face punitiva.

*Juiz da 37ª Vara Criminal do Rio de Janeiro

Um delicado equilíbrio

AMIR HADDAD*

Desde que soube da estréia do espetáculo alguma coisa aconteceu dentro de mim. Recordações, impressões, sonhos, sensações – memórias, saudades, nostalgia. Um mundo de teatro ainda não miscigenado pela televisão. Teatro sim, teatro só.

São Paulo e principalmente o TBC revelaram ao jovem interiorano recém-chegado esse mundo fantástico e maravilhoso que de alguma forma já existia dentro dele e que aguardava apenas sua definição. Tônia Carrero, uma estrela, talvez a única verdadeira estrela que o Teatro Brasileiro jamais teve. Gostava de vê-la representando, uma deusa. Da platéia sentia seu perfume chegando até mim. A televisão nunca poderá me causar esses delírios. Admirava-a e amava-a tanto que tinha medo de conhecê-la pessoalmente e ver a ilusão se desfazer. Conheci-a e a ilusão não se desfez. Até hoje vejo seus espetáculos com os olhos de um adolescente apaixonado pelo teatro e por seus atores.

Tônia em *Calúnia*, Tônia em *Navalha na Carne*, Tônia em *O Pecado mora ao Lado*: "Oh! Mas é um Pleyel", sussurrava ela com voz rouca e aliciante, debruçada sobre o piano que tinha essa marca. Linda, insinuante, perfumada. Será que foi isso que me arrastou para o Teatro?

Ou teria sido Walmor Chagas, impressionante, representando o ágil Mosca ao lado do Volpone de Ziembinski? Uma vez, voltando para casa em São Paulo, passei pela Rua Major Diogo, onde estava o TBC (ainda hoje está lá, mas é diferente). E adivinhem quem estava na porta? Era ele, Walmor Chagas, conversando com o não menos impressionante Ítalo Rossi: será que foi aí que tomei minha decisão de "abraçar" o Teatro? Eles eram tão lindos e importantes, atores de teatro, pura e simplesmente.

E o Luís de Lima, que me ensinou Ionesco com suas montagens clássicas e me escolheu entre jovens diretores emergentes para falar sobre o meu teatro? Esse reconhecimento foi definitivo para meu avanço na profissão.

Quando Ítala Nandi chegou ao Oficina eu já tinha saído. Mas todos nós sabemos que papel importante ela representou no grupo e no teatro brasileiro pós-TBC. Igual a ela, Camila Amado, deusa discreta. Uma das maiores atrizes brasileiras vivas. Só não brilha mais por que o Teatro Brasileiro vive mais de suas glórias fugazes e passageiras do que de seus valores permanentes. Culpa de quem? Dos patrocionadores, que com raras exceções usam o direito de usar o dinheiro público no interesse apenas de sua imagem superficial, com atores recém-chegados da televisão. Ou do público, que perdeu seus critérios de qualidade? Pra Camila, meus respeitos permanentes.

E ainda mais, Clarice Niskier, jovem atriz de talento, contracenando com a competência, honestidade, experiência, domínio cênico, respeitabilidade, força e carisma de um elenco dessa qualidade. Sem falar no valor histórico inestimável que a soma dessas biografias todas representa. Há muito por onde caminhar com pessoas tão intensas e poderosas.

E eu no meio disso tudo, assistindo ao espetáculo.

Era impossível escapar dessas emoções, reflexos, sentimentos nostálgicos. O teatro moderno brasileiro é jovem e pode ter sua história contada ao vivo pelos seus principais personagens.

Eles são nossa história viva. Dificilmente os veremos reunidos novamente. Quem nunca os viu, terá esta única chance. E quem já os conhece, como eu, poderá revê-los com o coração emocionado.

"Que bom quando cada um representa bem seus papéis", se diz na peça de Albee que eles estão representando. E eles estão todos representando e muito bem seus papéis nessa peça, assim como representam e bem seus papéis de guardiões da qualidade brasileira, no palco, numa época em que o sucesso em alguma novela já é suficiente para colocar um jovem ator liderando elencos com *status* de superestrela. Aprendam com eles, os senhores e senhoras recém-chagados a esta arte, mais habituados às lentes das câmeras do que às "Tábuas" e à paixão do Teatro, como queria Lope de Vega.

*Diretor de teatro

Ciência

e-mail: ciencia@jb.com.br

O TEMPO

SOMAR METEOROLOGIA

Tels.: (011) 814-1299, 816-7906 e 867-9608

O sol retorna e favorece a elevação das temperaturas na maior parte do estado. A aproximação de uma nova frente fria e a propagação de áreas de instabilidade a partir de Minas Gerais provocam pancadas de chuva no fim do dia, principalmente na região serrana.

PREVISÃO PARA OS PRÓXIMOS 5 DIAS NO RIO

HOJE	AMANHÃ	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
PANCADAS	PANCADAS	CHUVAS	PANCADAS	PANCADAS
23/35	24/32	24/31	24/32	23/32
UMID.REL.: 80%	UMID.REL.: 85%	UMID.REL.: 90%	UMID.REL.: 85%	UMID.REL.: 80%
VENTOS: L	VENTOS: L/SE	VENTOS: L/NE	VENTOS: L/NE	VENTOS: NE

PRAIAS

☐ RECOMENDADA ■ NÃO RECOMENDADA

- ■ Vidigal
- ■ Leblon
- ☐ Ipanema
- ■ Diabo
- ☐ Arpoador
- ☐ Copacabana
- ■ Mangaratiba
- ☐ Grumari
- ☐ Recreio
- ☐ Barra
- ■ Pepino
- ■ São Conrado
- ■ Leme
- ■ Botafogo
- ■ Flamengo
- ■ Urca
- ■ Fortaleza S. João
- ■ Vermelha

Fonte: Feema

SOL

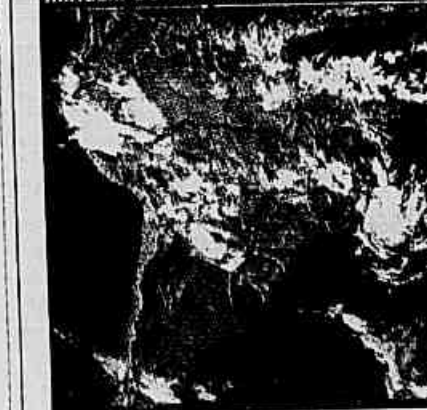
Nascente: 05h50 Poente: 18h19

LUA

Cheia 02/03 · Minguante 10/03 · Nova 17/03 · Crescente 24/03

PREVISÃO PARA O BRASIL

Frente quente · Frente fria · B Baixa pressão · A Alta pressão · Vento Estável Instável

IMAGEM DO SATÉLITE GOES DE ONTEM

Região Sul - A passagem de uma frente fria pelo litoral de Santa Catarina e do Paraná provoca pancadas de chuva rápidas e isoladas. Sol e calor no Rio Grande do Sul.
Região Sudeste - A chegada da frente fria provoca o retorno das chuvas fortes em São Paulo. Muitas nuvens cobrem o restante da Região Sudeste.
Região Centro-Oeste - Sol com poucas nuvens no Mato Grosso do Sul. Tempo nublado e com chuvas em Goiás e no leste do Mato Grosso.
Região Nordeste - No interior da Bahia, sul do Piauí e do Maranhão ocorrem pancadas isoladas de chuva. Sol entre nuvens nos demais Estados.
Região Norte - As chuvas concentram-se no Pará e Tocantins. Para o Amazonas são previstas apenas pancadas isoladas de chuva no fim do dia.

AEROPORTOS

AEROPORTOS	TEMPO	VISIBILIDADE
GALEÃO	PC	BOA/MOD
SANTOS DUMONT	PC	BOA/MOD
MANAUS	PN	BOA
FORTALEZA	PN	BOA
RECIFE	PN	BOA
CONFINS	PC	BOA/MOD
CONGONHAS	PC	BOA/MOD
GUARULHOS	PC	BOA/MOD
VIRACOPOS	PC	BOA/MOD
CURITIBA	PC	BOA/MOD
PORTO ALEGRE	SOL	BOA

LEGENDA CH - CHUVA; PC - PANCADAS DE CHUVA; NB - NUBLADO; PN - PARCIALMENTE NUBLADO; SOL - SOL; RED - REDUZIDA; MOD - MODERADA

ONDAS E MARÉS

	Hora	Altura	Hora	Altura
Rio de Janeiro				
Alta	03h41m	1.3	15h45m	1.3
Baixa	10h21m	0.3	22h51m	0.3
São João da Barra				
Alta	03h51m	1.1	15h45m	1.1
Baixa	10h04m	0.2	22h38m	0.0
Macaé				
Alta	03h51m	1.1	15h45m	1.1
Baixa	10h04m	0.2	22h38m	0.0
Cabo Frio				
Alta	03h41m	1.3	15h45m	1.3
Baixa	10h21m	0.3	22h51m	0.3

NO MUNDO

CIDADE	TEMPO	MÁX	MÍN
AMSTERDAM	Chuva	8	4
BARCELONA	Nublado	10	5
BERLIM	Chuva	10	8
BRUXELAS	Chuva	9	5
BUENOS AIRES	Parc. Nublado	31	24
CARACAS	Nublado	28	22
CANCUN	Sol	27	17
CHICAGO	Parc. Nublado	3	- 2
ESTOCOLMO	Neve	- 1	- 2
GENEBRA	Chuva	8	5
HELSINQUE	Nublado	- 2	- 1
LIMA	Parc. Nublado	29	21
LISBOA	Nublado	13	5
LONDRES	Chuva	7	2
LOS ANGELES	Parc. Nublado	20	10
MÉXICO	Sol	25	8
MIAMI	Sol	24	15
MONTEVIDÉU	Parc. Nublado	30	21
MOSCOU	Neve	1	- 6
NOVA IORQUE	Neve	8	0
ORLANDO	Sol	18	7
PARIS	Chuva	8	2
ROMA	Parc. Nublado	16	7
SANTIAGO	Sol	26	7
SÍDNEI	Parc. Nublado	27	21
TÓQUIO	Sol	15	11
TORONTO	Neve	3	- 5
VIENA	Nublado	13	7
WASHINGTON	Sol	8	- 1

CONDIÇÕES DAS ESTRADAS

Central de Rádio da Polícia Rodoviária Federal: 471-6111; ***Ponte Rio Niterói*: Batalhão Rodoviário da Ponte Rio-Niterói**: 620-8588; **Rio-Petrópolis (Concer)**: 679-1022; **Rio-Santos**: 688-2957; **Rio-Teresópolis (CRT)**: 678-0001; **NovaDutra**: 0800-173536; **Via Lagos**: 747-8118 / 778-1522 (Magé) / 734-1128 e 734-1449 (Rio Bonito) e **DNER**: 263-7267 / 263-5668

Cegueira do rio ameaça ianomâmis

■ Endêmica em Roraima, oncocercose há pouco foi erradicada pela OMS na África

A Organização Mundial da Saúde (OMS) comemorou recentemente o sucesso de seu programa, iniciado há 25 anos, para erradicar a chamada *cegueira do rio*, doença parasitária crônica, um dos grandes problemas de saúde pública na África Ocidental, onde 60% da população estava infectada e 10%, cega. Conhecida oficialmente como oncocercose, a doença é transmitida por um mosquito do gênero Simulium (o popular borrachudo) e causada por pequenos vermes (microfilárias) que se infiltram na pele, provocando coceira e inchaço.

Quando esses vermes chegam à fase adulta produzem nódulos, onde se escondem, e de onde se disseminam as microfilárias por todo o corpo. Quando são muitos os vermes, podem ocorrer lesões graves, como perda da elasticidade da pele, especialmente do rosto, orelhas e das virilhas. Eventualmente, podem causar cegueira. A OMS estima em 85 milhões o número de pessoas sob risco e em cerca de 18 milhões o total de infectados. Destes, um milhão apresenta alterações oculares e 350.000 ficaram cegas.

Remédio – A oncocercose é um sério problema de saúde pública, embora exista um medicamento – Ivermectina – que mata os vermes pequenos, mas não age sobre os adultos (macrofilárias). A maior dificuldade é que é um tratamento demorado: dura de dez a 12 anos, com aplicações semestrais ou anuais, tempo necessário para ocorrer a morte das macrofilárias no organismo humano. Na África foi também adotada a pulverização, por helicóptero, de um inseticida, escolhido para causar o mínimo dano ecológico.

No Brasil, há ocorrência de oncocercose nos estados do Amazonas e de Roraima, especificamente na área ianomâmi, na fronteira com a Venezuela. O primeiro caso conhecido foi o da filha de missionários que em 1967 trabalhavam em Roraima. Vinte e seis anos depois, a Fundação Nacional de Saúde (FNS) assumiu a coordenação do programa de controle da doença, já endêmica no Parque Indígena Ianomâmi.

"Devido à mobilidade dos ianomâmis, dificultando o registro individual das comunidades, foi criado o conceito de pólo-base, objetivando contar com um núcleo de operações estáveis à qual se integraram um conjunto de malocas, representando assim núcleos de populações dispersas", diz um relatório da FNS. Entre 1993 e 1996 foram examinados 2.723 indivíduos dos 8.989 existentes nos 24 pólos-base: em quatro deles (Surucucu, Tucuxim, Homoxi e Xitei) mais de 80% dos indígenas estavam contaminados.

Lesão – Um projeto piloto para exames oftalmológicos no pólo Toototobi revelou que 238 (ou 93,3%) dos 255 indígenas examinados tinham algum tipo de lesão oftamológica. Foi iniciado o tratamento com Ivermectina, mais tarde ampliado para outras áreas e comunidades. No entanto, segundo a FNS, um programa permanente de controle da oncocercose "esbarra em alguns problemas, tais como o isolamento dos grupos atingidos, a dificuldade de acesso à área e a grande mobilidade dos ianomâmis".

Segundo a OMS, o Brasil assumiu o compromisso de eliminar a oncocercose, junto com os outros países latino-americanos: Colômbia, Equador, Guatemala, México e Venezuela, mas não promove nenhuma ação sobre o vetor (borrachudo). A FNS alega "a grande extensão territorial do foco, aliada a características biológica dos simulídeos, gera enormes dificuldades quanto à logística operacional relacionada ao combate ao vetor e seus criadouros". (Água corrente e limpa, geralmente com correnteza e encachoeirada, esclarece a OMS).

VOLTA AO MUNDO NUM BALÃO

Sobre a Tailândia – Reuters

Os britânicos Andy Elson e Colin Prescot, que tentam dar a volta ao mundo em um balão de ar quente, escaparam de uma tempestade quando sobrevoavam a Tailândia. Como o espaço aéreo da China lhes foi fechado, seu Cable and Wireless continuará viagem sobrevoando o Camboja e o Vietnam em direção ao Oceano Pacífico

JORNAL DO BRASIL

GUIA DO LEITOR

JORNAL DO BRASIL
Avenida Brasil, 500 – CEP 20949-900
Caixa Postal 23100 – CEP 20922-970
São Cristóvão – Rio de Janeiro – RJ
TEL: (021) 574-4000

REDAÇÃO
Fax.............. (021) 574-4428 e 580-1091
Seção Opinião dos Leitores (Fax).....................(021) 580-3349
As cartas e mensagens para publicação devem ser concisas e com o nome completo, endereço e, se possível, telefone do remetente.

Sucursais
Brasília, DF – Setor Comercial Sul, Quadra 1, Bloco K, Edifício Denasa, 2º andar, CEP 70398-900 – Tel.: (061) 313-5888, Fax (061) 321-9211
e-mail: brasilia@jb.com.br
São Paulo, SP – Avenida Paulista, 2073, piso 2, Terraço 4, conjunto Nacional, CEP 01311-300 – Tel. e Fax: (011) 284-8133
e-mail: saopaulo@jb.com.br
Belo Horizonte, MG – Avenida Afonso Pena, 1500/ 7º andar, Centro, CEP 30130-005 – Tel.: (031) 274-7377, Fax: (031) 274-7420

Serviços noticiosos
The Washington Post, Los Angeles Times, El País, AP, EFE, Reuters, Bloomberg, Agência Folha e Sport Press

DIRETORIA DE OPERAÇÕES
e-mail: opdir@jb.com.br

CIRCULAÇÃO
Atendimento ao jornaleiro (021) 574-4339

Preço de venda em banca (em R$)

Local	Dias úteis	Domingo
RJ, MG, SP e ES	1,00	2,00
DF	1,00	2,50
PR	1,50	2,50
GO	1,50	3,00
MS, MT, SC E RS	2,00	3,50
CE, MA, PB, PI, PE E RN	2,00	3,50
AL, BA e SE	2,00	4,00
AC, AM, AP, PA, RO, RR e TO	2,50	5,00

ASSINANTES
Atendimento aos Assinantes, assinaturas novas, Clube JB e exemplares atrasados
Ligação gratuita.................. 0800-23-5000
Grande Rio.............................. 589-5000
Brasília.................................. 224-5545
Belo Horizonte 274-7377
São Paulo............................... 253-9755
Horário: De segunda-feira a sexta-feira, de 7h30 às 18h30
Sábados, domingos e feriados, de 7h30 às 13h
Cartões de crédito aceitos: todos
e-mail: assinante@jb.com.br e clubejb@jb.com.br

DIRETORIA COMERCIAL
e-mail: comercial@jb.com.br e achei@jb.com.br
Horário de atendimento: de segunda a sexta-feira, de 9h às 18h

Anúncios
Noticiário.............................. 574-4566
Revistas................................ 574-4479
Classificados.......................... 580-4049
Achei!.................................... 516-5000
Plantão Achei!: segunda a quinta-feira até 19h e sexta-feira até 20h

Anúncios fúnebres 574-4563
Plantão......574-4320, 574-4535 e 574-4540

Lojas de Classificados
Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira, de 8h30 às 17h.
Centro - Av. Rio Branco, 135, loja C tel.: 232-4372 e 232-4373
Copacabana - Av. N. Sra. Copacabana, 680, Loja M - tel.: 235-5539
Ipanema - Rua. Visconde de Pirajá, 580, Sala 221 - tel.: 294-4191
Tijuca - Rua Conde de Bonfim, 346, Sala 202 - tel.:254-8992
Barra - Av. Olegário Maciel, 214, loja C tel.: 493-6110 e telefax: 493-5476

Representantes comerciais
No Brasil:
Bahia e Sergipe: (071) 345-5600, 345-7600 e 240 -7021-e-mail: csilveira@e-net.com.br; Pará: (091) 241- 2255, 225 -2061; Curitiba: (041) 242-5169, 244-5686 - e-mail: imprimus@bsi.com.br; Florianópolis: (048) 224-3450 - e-mail: mg@matrix.com.br; Porto Alegre: (051) 333-59 55; Vitória: (027) 229-2579; João Pessoa: (081) 467-3154; Recife, Natal e Maceió: (081) 326- 7188 -e-mail: ordep@hotlink.com.br; Fortaleza, Maranhão e Piauí: (085) 241-1115, (071) 345-5600
No exterior:
USA (001-407) 248-0171 e fax 248-9293.

JB ONLINE
www.jb.com.br
O JB Online é a versão Internet do JORNAL DO BRASIL.

PESQUISA
Pesquisa JB na Internet - Edições do JB desde junho de 1993
Endereço: www.jb.com.br
E-mail: pesquisa@jb.com.br
Atendimento.........................(021) 574-4666

AGÊNCIA JB
e-mail: ajb@jb.com.br
A Agência JB é a responsável pela comercialização dos textos e das fotos publicados no **JORNAL DO BRASIL** e do acervo do **Departamento de Pesquisa**.

Gerência Geral ....(021) 574-4445
Dpto. Comercial .... (021) 580-1846
Venda de fotografias ....(021) 574-4601
Venda de textos .... (021) 574-4604
Redação ....(021) 574-4389
Fax.....................(021) 580-4099 e 574-4602
e-mail: ajb@jb.com.br

CIGARRO
Patentes não teriam sido aproveitadas

Estudo divulgado por um grupo de pressão antitabagista em colaboração com o Fundo de Pesquisas sobre o Câncer da Grã-Bretanha revelou que os fabricantes de cigarros patentearam 57 formas de torná-los menos prejudiciais à saúde, mas não puseram em prática nenhuma delas. A indústria do fumo alegou que o estudo não é conclusivo.

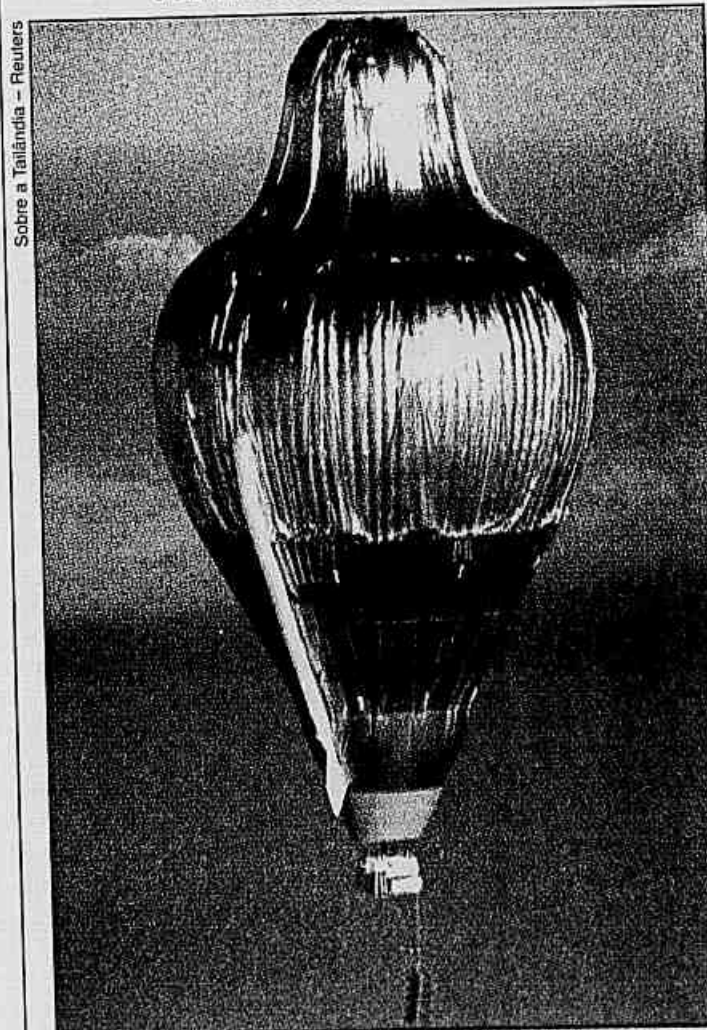
TESTE
Pêlo pubiano ajuda a detectar o câncer

Radiologistas australianos da Universidade de Nova Gales do Sul descobriram uma forma simples de detectar o câncer de mama através dos pêlos pubianos. O pêlo da paciente tem uma estrutura intramolecular diferente e sob o raio X aparece envolvido por uma espécie de anel espesso, embora não se saiba ainda por quê.

PÁSCOA
Chocolate age contra a depressão e não vicia

Uma boa notícia às vésperas da páscoa. O Centro de Cooperação Internacional de Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento (Cirad) divulgou estudo sobre as propriedades nutritivas e farmacológicas do chocolate, concluindo que é antidepressivo, previne o envelhecimento e não vicia.

ANTICONCEPCIONAL
Japão volta a adiar decisão sobre a pílula

As autoridades japonesas voltaram a adiar a decisão sobre a legalização da pílula anticoncepcional. O Japão é o único membro das Nações Unidas onde a pílula não é recomendada como contraceptivo, embora seja receitada para fins médicos. O Viagra, droga contra a impotência masculina, foi aprovada pelas autoridades em seis meses.

Empréstimos ficam mais caros

■ Cobrança do IOF de 0,38% deixa de ser proporcional ao período do financiamento. Cheque especial e curto prazo são mais atingidos

SÍLVIA MUGNATTO*

BRASÍLIA – A partir do dia 15, os empréstimos para pessoas físicas e jurídicas ficarão mais caros. O governo mudou ontem a forma de cobrança da alíquota adicional de 0,38% do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) incidente sobre o crédito. A medida atingirá mais os empréstimos de curto prazo como o cheque especial, os parcelamentos feitos com cartão de crédito e o crédito ao consumidor financiado em menos de um ano.

Isso porque o governo determinou que a alíquota de 0,38% – criada para compensar o que não está sendo arrecadado com a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) – deixará de ser cobrada proporcionalmente ao período do empréstimo. Ou seja, em qualquer período será cobrado 0,38%.

Assim, um empréstimo por seis meses que deveria ter alíquota de 3,19% (metade dos 6% originais do IOF mais a metade dos 0,38%), terá um percentual de 3,38% (metade dos 6% do IOF mais os 0,38% cheios). Com isso, quanto menor o prazo do empréstimo, maior o peso da compensação da CPMF. A alíquota adicional vem sendo cobrada desde o dia 24 de janeiro.

De acordo com os técnicos da Receita, para um empréstimo de R$ 1 mil que será pago dentro de um mês, o IOF atual é de R$ 5,22. A partir do dia 15, este IOF será de R$ 8,72. Uma compra de R$ 900 dividida em três vezes terá um IOF total de R$ 12,26 (descontado o efeito das taxas de juros sobre o empréstimo). Pela sistemática anterior, o imposto seria de R$ 9,38. Segundo a Receita Federal, o novo aumento de IOF valerá enquanto a CPMF estiver suspensa.

Exportações – Uma medida provisória que também será publicada hoje vai elevar a arrecadação do governo em cerca de R$ 1 bilhão este ano. A medida vai suspender créditos tributários dos exportadores sobre o pagamento do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Este crédito é relativo ao PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) que incidem sobre exportações. "Há um novo contexto de política cambial e nós constatamos que o sistema de ressarcimento dos exportadores estava inadequado", explicou o coordenador-geral do Sistema de Tributação da Receita, Carlos Alberto de Niza e Castro.

Ou seja, como o real foi desvalorizado e os exportadores passaram a ganhar mais nas suas operações, o governo entendeu que poderia impor esta perda para os empresários até que o novo sistema de compensação seja formulado.

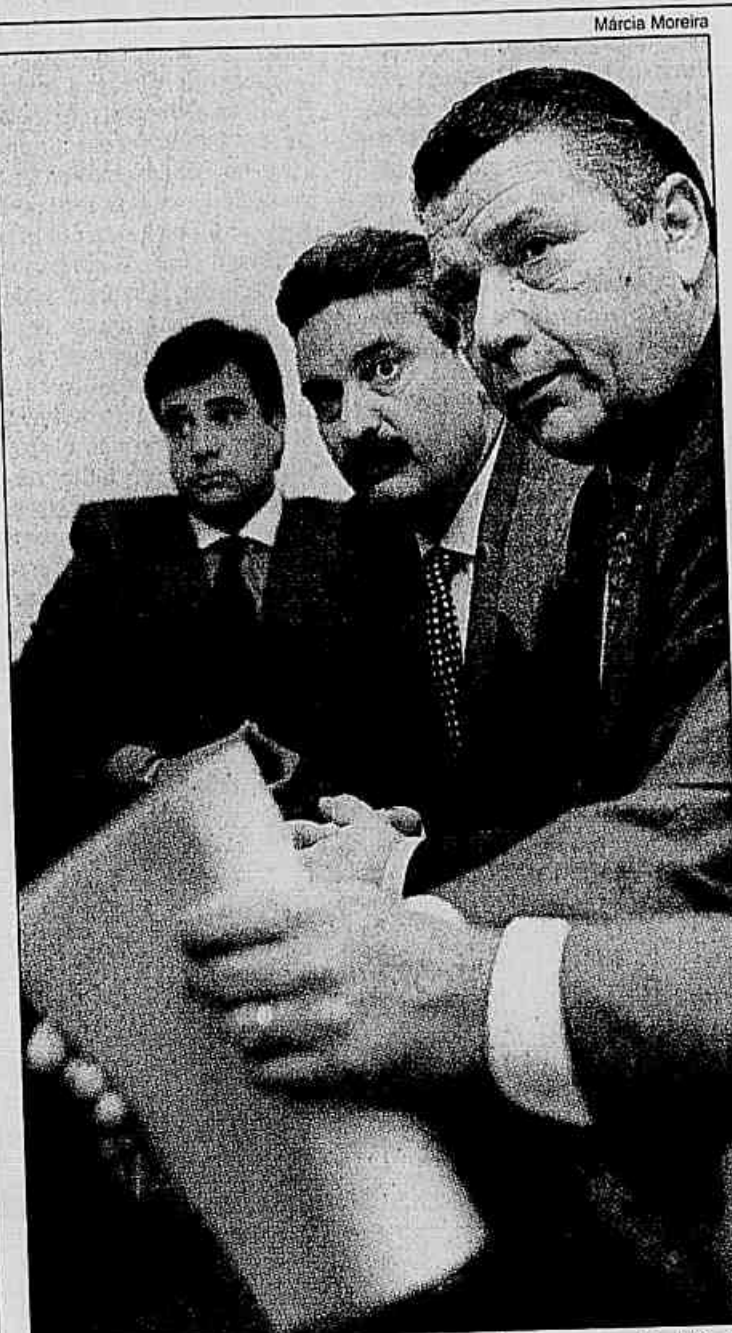
Segundo Carlos Alberto, 70% dos pedidos de ressarcimento dos exportadores analisados na região fiscal que compreende o Paraná e Santa Catarina foram rejeitados pela Receita. "Os cálculos não estavam em conformidade com as normas legais", explicou o coordenador.

IPI – O presidente Fernando Henrique Cardoso assinou ontem o decreto que autoriza a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para automóveis pelos próximos 75 dias. A medida é parte do acordo emergencial assinado sábado passado entre montadoras, concessionárias e sindicatos, como forma de estancar as demissões no setor e alavancar a produção.

De acordo com o decreto, quem comprar carro a partir de hoje terá uma redução média entre 8% e 10% nos preços, dependendo do marca e do modelo. Para carros populares, a tarifa cai de 10% para 5%. Nos carros médios, taxados atualmente em 30% e 25%, o imposto passa para 17%. Os chamados carros top de linha – que pagam 35% de imposto – não terão o IPI alterado.

■ O governador de São Paulo, Mário Covas, encaminha hoje à Assembléia Legislativa um projeto de lei propondo a redução de Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) para veículos automotores de fabricação nacional de 12% para 9%. A proposta tem validade para 75 dias e, segundo o governo paulista, aliada à redução do IPI provocará uma queda de 10% no preço dos carros, o que estimulará as vendas. O projeto deverá ser aprovado ainda esta semana.

* Colaboraram Paulo Mussoi e Vasconcelo Quadros

Márcia Moreira

Maia (E), do Procon, e representantes de bancos: acordo difícil

Cotação fixa para setor automotivo

Governo propõe dólar a R$ 1,50 para fornecedores

MÔNICA TAVARES

BRASÍLIA – O governo quer fixar em R$ 1,50 o valor de referência do dólar para a formação dos preços dos fornecedores de insumos para o setor automotivo e, para isso, está proposto um acordo com o setor. Em contrapartida, propõe a adoção de algumas medidas para beneficiar as importações. O secretário de Comércio e Serviços, do Ministério do Desenvolvimento, Hélio Mattar, explicou que foi estabelecido esse câmbio referência porque o governo considera que a valorização do dólar frente ao real deverá ficar em torno de 25%.

A primeira medida a ser adotada pelo governo será a flexibilização dos prazos de pagamento das importações. O Banco Central deverá estabelecer o teto de 90 dias para o pagamento das importações ou liberar o prazo, segundo Mattar. Pela medida provisória 1569, as empresas só podem pagar as importações à vista ou em 365 dias. "Há dificuldades de obtenção de linhas de crédito e se o prazo for de 365 dias é praticamente impossível conseguir", admitiu Mattar.

Outra medida que o governo vai adotar é a redução das alíquotas do Imposto de Importação sobre os insumos que tenham maior impacto na cadeia produtiva do setor. As reduções estão sendo analisadas no âmbito da Tarifa Externa Comum (TEC) do Mercosul. Os 300 produtos da lista de exceção poderão ser substituídos, disse o secretário. "As alíquotas revistas serão as dos insumos que tenham maior impacto no preço final dos produtos", enfatizou.

O valor de referência do dólar em R$ 1,50 também deverá ser estabelecido para o dólar fiscal (cotação usada pela alfandega para cobrar o imposto de importação), na liberação das mercadorias. Durante essa semana a Receita Federal vai analisar a possibilidade dessa modificação. Atualmente, o dólar fiscal cobrado é o câmbio do dia anterior.

As empresas reivindicaram a fixação do dólar a R$ 1,50 para a energia elétrica vendida pela Eletronorte, medida que também poderá ser atendida pelo governo. Mattar explicou que o preço da energia está atrelado ao preço do alumínio no mercado internacional.

Para o secretário, que se reuniu ontem com representantes da indústria de alumínio, aço, papel, petroquímica, tinta, plástico e química, a inflação por causa da desvalorização cambial, tem que ser pequena, já que os insumos importados representam 5,2% do Produto Interno Bruto (PIB).

Alta do dólar impede acordo do leasing

RICARDO MORAES

A alta do dólar e a instabilidade no preço da moeda acabaram com as chances de as empresas de leasing aceitarem a proposta da Defensoria Pública do Rio de Janeiro de fixar o dólar a R$ 1,40, sem resíduo no fim do contrato. Agora, os representantes dos consumidores e das empresas vão enviar uma comissão a Brasília para discutir outras alternativas com o ministro da Fazenda, Pedro Malan. "O dólar a R$ 2,20 inviabiliza o acordo. Enquanto as empresas indicam seus representantes e marcamos a reunião, continuam valendo as liminares da Justiça no Rio. Elas prevêem o pagamento das prestações com dólar a R$ 1,21", diz Marcelo Bustamante, defensor público.

Para ter financiamentos em dólar, as empresas de leasing precisam ter empréstimos no mesmo valor, em dólar, no exterior. Uma das propostas discutidas por representantes de empresas e consumidores foi de que o governo vendesse dólares subsidiados para as empresas pagarem suas dívidas no exterior. "Um dos fatores responsáveis por essa desestabilização foi a postura do governo, garantindo que o real não seria desvalorizado. É possível que o governo dê uma parcela de contribuição, mas os consumidores e as financeiras também terão suas parcelas", diz o defensor público Cláudio Mascarenhas.

As empresas lembram que não lucram com a alta do dólar. "Estamos na mesma situação dos consumidores, devendo em dólar. Nesse caso, as duas partes estão na mesma ponta. Não há ganho de uma e prejuízo de outra", argumenta Alexandre Seixas, advogado do escritório Sérgio Bermudes, que defende oito empresas de leasing.

Armínio Fraga assume BC hoje

UGO BRAGA
E SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA – O economista Armínio Fraga Neto assume hoje pela manhã a presidência do Banco Central. Vai assinar o termo de posse no gabinete do ministro da Fazenda, Pedro Malan, e, sem cerimônias, seguirá para a sede do BC onde comanda, horas depois, a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), que fixará a taxa de juros para os próximos 27 dias úteis.

Fraga, junto com os cinco novos diretores que levará para BC, teve o nome aprovado pelo plenário do Senado na sessão de ontem à tarde. Como havia anunciado, o bloco de oposição votou pesadamente contra sua indicação, e o resultado foi de 57 senadores a favor e 20 contra.

Os senadores oposicionistas fizeram duros discursos condenando a aprovação de Fraga. A reputação de especulador e a possibilidade de Fraga levar o país a uma hiperinflação foram os argumentos da líder do bloco oposicionista no Senado, Marina Silva (PT-AC) para recomendar o voto contra sua indicação à bancada de oposição. Mas os esforços esbarraram na maioria que o governo tem no Senado.

A economia que Armínio Fraga ajudará a conduzir a partir de hoje vive um momento de instabilidade e incerteza. A moeda que o BC vai proteger, cujo valor foi tangido a ferro nos últimos quatro anos, sofreu desvalorização de 44% nos 30 dias úteis depois da flutuação da taxa de câmbio, segundo a média dos negócios diários calculada pelo Banco Central (Ptax).

Os produtos importados aumentaram de preço e lideraram a retomada de fôlego da inflação. Em quatro anos de Plano Real, o índice de preços tinha declinado de 5200% ao ano para menos de 3% em 1998. Em um mês de liberação de câmbio, o Índice Geral de Preços ao Mercado (IGP-M), medido pela Fundação Getúlio Vargas, registrou crescimento de 3,61%.

Gastos – A origem de todos os males é a gastança desenfreada dos governos. A dívida pública saltou de uma equivalência de 29% para 40% do Produto Interno Bruto. O déficit público nominal (receitas menores do que despesas, incluindo gasto com juros), que andava na casa de R$ 2,5 bilhões mensais há dois anos, terminou 98 com buracos maiores do que R$ 8,5 bilhões no último trimestre. A dívida mobiliária cresceu 440% desde 94 e soma R$ 323 bilhões. A situação é tão ruim que a confiança até então mantida na economia brasileira por financiadores externos e internos entrou em crise.

As reservas cambiais, colchão sobre o qual a equipe econômica amortecia todas as desconfianças dos mercados, definharam. O país chegou a acumular mais de US$ 70 bilhões em moeda forte. Hoje, descontado o dinheiro do Fundo Monetário Internacional (FMI), o BC guarda somente US$ 25,7 bilhões.

Gilberto Menezes Côrtes

Juro baixo ou inflação alta?

Os juros estão altos ou baixos? A imensa maioria das pessoas, que está dependurada no cartão de crédito (juros de 12% a 13% ao mês, ou seja, de 250% a 333,45% ao ano) ou no cheque especial (juros de 9,5% a 12,5% ao mês, ou 197% a 311% ao ano), acha que os juros estão pela hora da morte. Ou do suicídio financeiro.

Mas, para os comerciantes e industriais que estão especulando com a desvalorização cambial, que afastou a concorrência incômoda dos produtos importados, ou simplesmente repassando (com enorme margem de ganho) os aumentos de custos, os juros estariam baixos.

Com uma alta de preços de 3% ao mês, a inflação anualizada chega a 42,5%. Se os preços subirem a 4% ao mês (ritmo que foi rompido pela inflação atual), a taxa acumulada em 12 meses passa a 60%. Com 5% ao mês, o salto vai para 79,2%. Com 5,5% ao mês, a taxa anual chega a 90%. E com 6%, a inflação passa dos 100% e fica em 101%.

O Banco Central, nô entanto, parece que não está acreditando que os preços (inclusive do dólar) não vão se sustentar. Tanto que só aceitou ontem juros de 39,30% ao ano no leilão de BBCs com taxas mistas.

O mercado financeiro aposta em juros maiores: 46% a 47% ao ano deverá ser o novo teto da Tban, a taxa bancária cobrada aos bancos no limite extra do redesconto de liquidez, fixado hoje na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, já sob a presidência de Armínio Fraga Neto. A dúvida é quanto à trajetória das taxas overnight no Selic a partir dos 39,30%: até quando será ascendente e quando começa a cair?.

Os 42% ao ano mais a variação cambial aceitos pelo Banco Central no leilão de títulos cambiais com vencimento em 17 de abril são sintomáticos. O BC, interpreta o mercado, só vendeu R$ 30 milhões dos R$ 500 milhões oferecidos porque aposta numa queda da taxa do câmbio. Mas também a que limite, perguntam os operadores?

Traduzindo em miúdos, o mercado financeiro acredita mesmo que a inflação vai disparar (como está ocorrendo na esteira da alta do dólar, que remarca produtos importados, exportáveis ou que estão sendo alvo de aumento especulativo) e acabar forçando o Banco Central a operar com juros mais altos para enfrentar a nova realidade.

Essa coluna previu que havia o enorme risco de a inflação disparar à sombra da alta do dólar e anular o próprio ganho dos exportadores e dos empresários que sofriam a concorrência dos produtos importados. Se o dólar ficar em R$ 2,10, o real terá se desvalorizado nominalmente 39,3% desde 12 de janeiro, quando a moeda americana valia R$ 1,2114 (bons tempos). As projeções do mercado apontam para uma inflação de 12% até 20 de abril. Se elas se confirmarem, a desvalorização cai para 24% a 25%.

Mas com enorme, brutal, perda salarial, o que agrava a recessão, pode aumentar o desemprego e anular boa parte do ganho inicial do câmbio imaginado pelos industriais e sindicalistas como barreira capaz de impedir a concorrência dos produtos importados (sem risco de sanções da OMC) e ampliar a competitividade das exportações.

Vamos conferir agora se o Banco Central não andava tão apático em matéria de intervenção no câmbio e nos juros (atribuições exclusivas dele) para não tumultuar a aprovação de Armínio Fraga Neto e seus companheiros de diretoria pelo Senado. Não custa lembrar que o Brasil está há quase 40 dias oficialmente sem presidente do Banco Central.

Falta de treino

O mercado financeiro considera, porém, que vai ser difícil para o Banco Central recuperar o controle do mercado de câmbio. Em primeiro lugar porque há escassez de dólares no mercado. O mercado internacional está fechado até para financiar o comércio exterior brasileiro.

A conclusão do acordo com o FMI, que definirá a data da liberação da segunda parcela e o ritual de intervenção do BC no mercado de câmbio, pode devolver autoridade para o Brasil forçar os bancos estrangeiros a reabrirem, pelo menos, as linhas comerciais ao país.

Mas a questão é que a mesa de operações de câmbio do Banco Central não está treinada, como a de mercado aberto, para operar num mercado de taxas livres. O sistema de bandas durou praticamente quatro anos. Por mais competente que seja, Armínio Fraga não poderá comandar a mesa de câmbio no dia-a-dia. Haverá tempo de treinar o pessoal?

Me engana que eu gosto

Butiques finas do Rio e de São Paulo exibem nas vitrines letreiros com desconto de 70%. Qualquer pessoa minimamente versada em matemática entende que os preços valem agora 30% do que custavam antes.

Se os percentuais não disfarçam uma velha prática dos tempos da hiperinflação e dos planos econômicos que tentaram domá-la inutilmente – a da remarcação preventiva para a hipótese de um tabelamento não pegar a empresa com os preços engessados (vindo os descontos para devolver os preços à realidade) – trata-se de um escândalo.

Seria a confissão da larga e abusiva margem de lucro.

Mesmo admitindo-se que as butiques estão vendendo a coleção de verão a preço de custo (ou até abaixo, para fazerem caixa e fugir dos altos juros bancários), os números dão o que pensar.

Vejamos: se as roupas e acessórios estão hoje por 30%, o preço anterior de 100% representava margem bruta de 233,33%. O consumidor deve redobrar a atenção. Lembrar-se de quanto custava antes, ver se vale a pena e anotar tudo para não ser enganado numa próxima liquidação.

Quem confessa uma margem dessas se arrisca a perder a freguesia.

O teto ficou baixo

Logo que o dólar disparou e levou o governo a capitular, liberando o câmbio, lembrei aqui na coluna qual seria a conversão de algumas faixas de salário. E, lembrando da questão do teto salarial dos servidores públicos (R$ 12.720, como queria o Supremo Tribunal Federal, ou R$ 10.800, como preferia o presidente Fernando Henrique), duvidei que os ministros do Supremo e o corpo de funcionários do Judiciário se contentariam com o salário máximo de pouco mais de US$ 6.000.

Dito e feito: agora que o dólar chegou a R$ 2,20, ninguém no STF e na Justiça aceita ficar confinado no topo da carreira a um salário de US$ 5.719. E muito menos a US$ 4.909 (a conversão de R$ 10.800 pelo câmbio de R$ 2,20). Todos querem reajustes – à custa da viúva.

No entanto, quando se fala em reajustar o salário mínimo de R$ 130 (que vale míseros US$ 59), alega-se que é preciso evitar o aumento do déficit da Previdência social e dos estados e municípios, que têm um número imenso de funcionários recebendo pelo piso salarial.

É a velha história, quem está em cima quer pisar nos de baixo.

E-mail:gmc@jb.com.br

Dólar continua a subir

Moeda voltou ao patamar de R$ 2,21. Intervenção do BC fez cotação cair para R$ 2,16

CRISTINA BORGES

Nova pressão sobre o dólar comercial obrigou o Banco Central a intervir, mais uma vez, no mercado de câmbio ontem. A moeda norte-americana voltava a atingir R$ 2,21 para venda, no fim da tarde, quando o BC reagiu, fornecendo dólares através dos *dealers* (bancos que atuam em seu nome). A cotação cedeu, fechando a R$ 2,16, valor coincidente com a taxa média do BC. O dólar subiu mais 1,59% em relação à quarta-feira, acumulando alta de 78,7% desde o dia 13 de janeiro. No mercado futuro, a cotação ficou em R$ 2,15 para abril e em R$ 2,18 para maio.

A sangria nas reservas internacionais para conter a escalada do dólar supera US$ 500 milhões, apenas entre terça e sexta-feira da semana passada. As divisas gastas pelo BC só são conhecidas dois dias depois de realizada a contratação de câmbio. Falta ainda saber quanto custaram as intervenções do BC desde o primeiro dia deste mês, conta a ser descontada das reservas cambiais, que ontem caíram para US$ 35,093 bilhões.

Procura – A forte procura para compra de dólares não pára. São compromissos externos a serem pagos por empresas e bancos aliados a um teste implacável que o mercado financeiro está aplicando no BC. As incertezas sobre a atuação da nova diretoria do BC no mercado de câmbio difundem o receio de que uma cotação muito alta, num prazo de dois a três meses, tenha impacto negativo sobre salários e tarifas públicas.

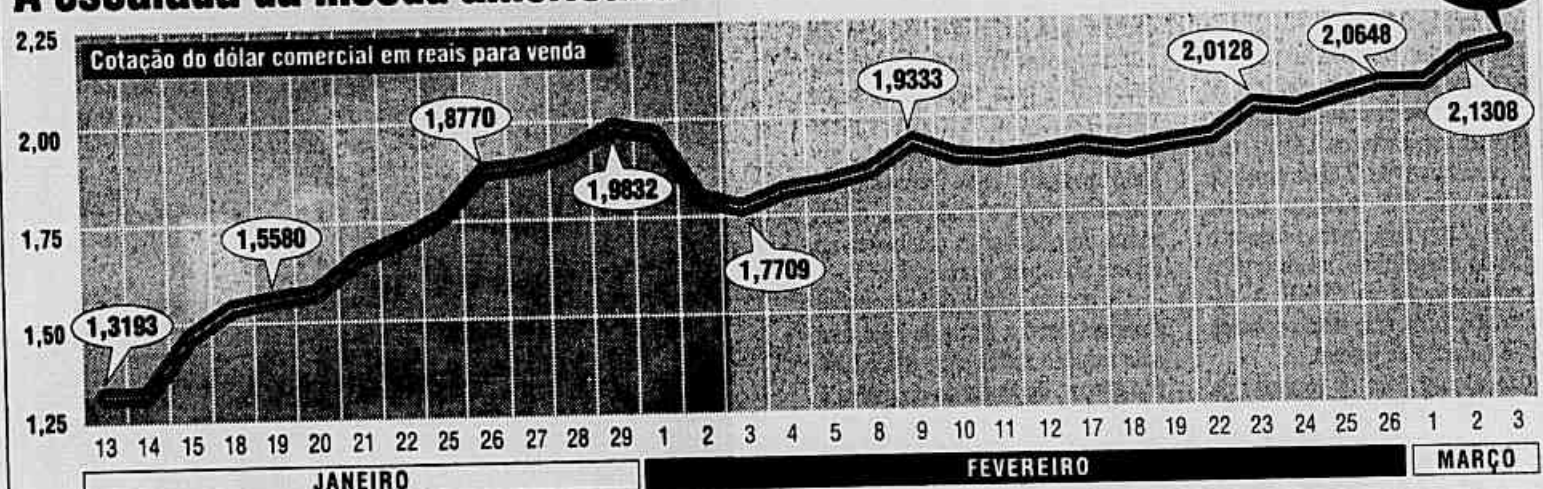
O temor não é infundado. No México, depois da crise em dezembro de 1994, que culminou com a maxidesvalorização do peso, a inflação disparou detonada por esses dois preços. A questão-chave passa a ser a regra do BC para suprir a falta de dólares no mercado, nos próximos dois meses.

O recado do mercado financeiro ao BC de que não há ninguém disposto a fazer *hedge* (proteção) em dólar a uma cotação de R$ 2,20, foi o resultado do leilão de US$ 500 milhões de Notas do Banco Central, série E, títulos públicos atrelados ao câmbio, de curto prazo, com vencimento em 17 de abril próximo. Só foram vendidos US$ 30 milhões, à taxa máxima de 41,6%. O consenso do mercado é que houve um erro de estratégia do BC na realização desse leilão, ainda mais que em outra oferta de títulos cambiais, em janeiro último, não teve comprador.

O aumento do compulsório sobre os depósitos a prazo das instituições financeiras, em vigor desde ontem, exigiu um leilão extraordinário de Bônus do Banco Central, série A, com rendimento de taxas prefixadas até o dia 12 próximo e pós-fixadas até o vencimento no dia 29 de dezembro deste ano. A necessidade de mais papéis por parte dos bancos para cumprir o novo compulsório fez com que o governo conseguisse atingir o seu objetivo: não aumentar o custo de suas dívidas. A taxa máxima do leilão de BBC-A foi de 39,3%, bem próxima à da Selic (*over* para operações por um dia), que continuou em 39% ontem, com prazo de validade até o próximo dia 9.

A reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) hoje está cercada de expectativa de elevação das taxas de juros. No mercado futuro, a projeção para julho saltou a 55,96% ao ano. Os contratos dos meses mais próximos, entretanto, tiveram oscilações menos bruscas. Os contratos de abril que apontam a tendência de juros deste mês fecharam a 44,55%.

As bolsas de valores permaneceram em compasso de espera. A praça paulista acusou leve alta de 0,92%, com volume financeiro de R$ 331,8 milhões. A bolsa carioca subiu 0,5%.

Arte JB

Fonte: Andima (média do Banco Central)

Menos US$ 1 bilhão

UGO BRAGA

BRASÍLIA – As reservas internacionais do Brasil caíram mais US$ 235 milhões na última terça-feira, refletindo as intervenções no mercado de câmbio feitas pelo Banco Central na sexta-feira da semana passada, dia em que o novo presidente da instituição, Armínio Fraga Neto, foi sabatinado pelo Senado. Durante os cinco dias úteis da semana passada, o BC queimou algo próximo de US$ 655 milhões tentando estabilizar a taxa de câmbio.

Com a queda, o país passou a acumular US$ 35,093 bilhões em reservas – US$ 1,023 bilhão menos do que quando o sistema de bandas cambiais deu lugar à livre flutuação, na segunda quinzena de janeiro. O Banco Central não fez nenhum comentário sobre o assunto.

Segundo o memorando técnico acordado pelo governo brasileiro com o Fundo Monetário Internacional (FMI), restam apenas US$ 5,76 bilhões em reservas antes que o limite de US$ 20 bilhões líquidos (reservas próprias menos a primeira parcela do empréstimo do Fundo) seja atingido. Se o BC gastar esse dinheiro, a liberação das parcelas seguintes do empréstimo será bloqueada e todo o acordo deverá ser revisto.

Por estar com a margem de manobra muito pequena, o BC tem injetado divisas timidamente no mercado. Por isso mesmo, não consegue conter o avanço do dólar, causado principalmente pela pouca oferta de divisas na economia e pelas perspectivas sombrias.

Uma ajuda para o BC equilibrar a taxa de câmbio foi dada pelo Banco do Brasil. A instituição anunciou ontem um novo produto destinado às empresas exportadoras. Batizado de Swap de Exportação, o produto vai oferecer aos exportadores proteção contra a volatilidade do dólar, com possibilidade de lucros com os juros cobrados pelos bancos quando emprestam dinheiro entre si – taxa CDI.

As regras do Swap de Exportação são simples. O exportador antecipa o fechamento do seu contrato de câmbio e troca os dólares por reais com o Banco do Brasil. Os reais recebidos devem ser obrigatoriamente aplicados numa operação de Certificado de Depósito Bancário (CDB) do próprio BB, com prazo máximo de 180 dias.

Ao mesmo tempo, as duas partes assinam um contrato, de prazo diferente do CDB (mas com possibilidade de renovação), pelo qual o banco dá ao exportador a opção de ter seu dinheiro corrigido pela variação do dólar ou por um percentual da taxa CDI. Assim, o exportador arbitra seu lucro com o que render mais, câmbio ou juros, e não corre riscos. Para o presidente do BB, Andrea Calabi, a inovação "reduz a incerteza sobre a taxa futura de câmbio".

■ O grupo canandense Telesat é o virtual vencedor da licitação que está sendo realizada pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) para o direito de exploração de satélite no país. Ele foi o único habilitado pela agência. Os outros dois concorrentes: a empresa francesa America Star Telecomunicações, do grupo Alcatel, e a americana Loral Skynet do Brasil, que produz equipamentos aeroespaciais e de defesa, foram inabilitados. Segundo a Anatel, as propostas técnicas dos dois grupos não deixam claro que 50% da capacidade do satélite será utilizada para telecomunicações no Brasil, como exige o edital.

Pregão na rede

Sistema permite compra e venda de ação pela Internet

PAULA PAVON

SÃO PAULO – A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) começa a operar a partir do próximo mês com um novo serviço. O sistema, denominado *Home Broker*, permitirá a integração dos negócios on line das corretoras filiadas à bolsa com o mercado eletrônico da Bovespa. O sistema está disponível para testes desde o dia 1° deste mês. Algumas corretoras, como a Sociedade Corretora Paulista (Socopa) já trabalhava com o sistema de compra e venda de ações via Internet, estão habilitadas a operar no novo sistema.

A Socopa foi pioneira no serviço de negociação de ações on line. Segundo o diretor, Homero Amaral, o mercado de negociação via Internet proporcionou a entrada em bolsa do pequeno investidor. "Antes tínhamos apenas grandes fundos e grandes investidores em bolsa. Pensando nisso, quisemos dar oportunidade ao pequeno cliente que também tem interesse em negociar em bolsa", afirmou.

A corretora não possui valor mínimo para aplicação. O valor médio por operação é de R$ 2 mil. O total da carteira dos clientes Internet cadastrados na Socopa chega a R$ 1,8 milhão. O serviço de compra e venda de ações on line está disponível para os clientes da corretora desde junho do ano passado. Para acionar o sistema de cotações em tempo real ou realizar alguma operação, basta o cliente entrar na *home page* da corretora e digitar a senha pessoal.

Com o *Home Broker*, as operações via Internet vão ficar mais eficientes. A ordem de compra ou venda do cliente será transmitida diretamente para o Mega Bolsa (sistema eletrônico da Bovespa), no caso de operações abaixo de R$ 20 mil. Sem precisar enviar a mensagem para a corretora, o cliente ganhará 15 segundos na velocidade da operação, tempo significativo no mercado financeiro.

Atualmente, a corretora tem 500 clientes operando neste sistema, na faixa etária de 19 a 40 anos. O número é considerado alto por estar apenas seis meses em atividade. Segundo Amaral, a perspectiva é que o total de clientes chegue a 5000 até fevereiro do ano 2000. Nos Estados Unidos, 6 milhões de pessoas utilizam negociação de ações via Internet.

"A maior corretora dos Estados Unidos, a Charles Schwab, realiza em torno de 153 mil operações on line por dia", observou Amaral, destacando que o Brasil tem grande potencial neste segmento. A expectativa de Amaral é que o sistema de negociação eletrônico se fortaleça, inclusive entre os grandes investidores. E atraia estrangeiros (pessoas físicas) para o mercado de ações brasileiro, que hoje é restrito, de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aos fundos de investimento e Anexo IV.

Calabi nega privatização do BB

UGO BRAGA E
SÍLVIA MUGNATTO

BRASÍLIA – O presidente do Banco do Brasil, Andrea Calabi, negou ontem que o governo esteja preparando a privatização do BB para este ou para o próximo ano. Segundo ele, a venda do maior banco do país em ativos não está em pauta. "Embora essa possibilidade (a privatização) não possa ser excluída, não é uma medida para ser tomada a curto prazo".

Segundo Calabi, representantes de todos os bancos oficiais reuniram-se em fevereiro, no Comitê de Coordenação Gerencial das Instituições Financeiras Públicas Federais (Comif), e iniciaram uma discussão sobre as especializações dos bancos oficiais, de modo que não haja superposição de esforços. O presidente do BB frisou que, na ocasião, não se falou em privatização. Mas, segundo o próprio Calabi: "Ninguém diz também que (o Banco do Brasil) não vai ser privatizado".

O diretor de Finanças do BB, Carlos Caetano, voltou a confirmar que a BB DTVM (distribuidora de títulos do Banco do Brasil) está pronta para ser vendida. Calabi está tomando conhecimento da situação e o governo só espera o melhor momento para se desfazer da empresa.

O Comif, comitê criado para definir o futuro dos bancos federais, estudará a necessidade de transferir para a iniciativa privada, por meio de terceirização ou privatização, algumas das atividades do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal ligadas ao fomento de exportações, agricultura, habitação e saneamento.

Análises iniciais se baseiam na constatação de que grande parte da inadimplência nesses bancos é formada por tomadores de empréstimos que não pagam por confiar sempre na possibilidade de uma anistia.

A avaliação sobre o que poderá ser feito com os bancos federais começará efetivamente na próxima segunda-feira, quando o Comif voltará a se reunir. Caberá ao comitê decidir como serão contratados os especialistas que farão diagnósticos de cinco bancos: além do BB e da Caixa, o BNDES, o Banco da Amazônia e o Banco do Nordeste. O Banespa é o sexto banco federal, mas já está incluído no programa de privatização.

"Há repetição de atividades entre os bancos e até concorrência acirrada nas operações com municípios, por exemplo. Não faz sentido", disse o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Cincinato Rodrigues.

A notícia de que o governo planeja privatizar o BB e a Caixa, segundo a Fazenda, partiu de conclusões equivocadas da imprensa sobre declarações do ministro Pedro Malan, anteontem, no Congresso.

Informe Econômico

■ CRISTIANO ROMERO

A transição brasileira

Nenhum país saiu do regime de câmbio administrado para o de câmbio flutuante sem traumas. As experiências internacionais revelam isso com clareza. Todas as economias que mudaram de regime cambial foram, na verdade, forçadas a fazê-lo.

Até a poderosa economia americana enfrentou percalços nesse processo. No início da década de 70, quando o padrão-ouro, a âncora do dólar até então, entrou em colapso, o dólar americano sofreu um ataque e os Estados Unidos foram forçados a fazer sua moeda flutuar.

O mesmo fenômeno aconteceu com alguns países europeus no início dos anos 90. Mais recentemente, o México, em 1995, e os países asiáticos, a partir de 1997, também foram obrigados a adotar o câmbio flutuante, empurrados por ataques especulativos contra suas moedas. Israel foi, talvez, a única exceção. Lá, o governo foi alargando a banda cambial de tal maneira ao longo do tempo que, hoje, na prática, o que existe é uma flutuação.

Das experiências recentes, os modelos de transição do câmbio administrado para o flutuante são dois: o asiático, principalmente os da Tailândia e da Coréia, e o mexicano. No modelo asiático, a taxa de câmbio se desvalorizou fortemente nos primeiros meses – na Coréia, chegou perto de 100%. Apesar disso, a inflação não voltou, e não voltou porque nessas economias não há tradição de inflação alta. Com o tempo, a taxa de câmbio nominal voltou aos níveis reais.

A exceção ficou por conta da Malásia, onde o governo decidiu centralizar o câmbio, seguindo, inclusive, sugestão do economista Paul Krugman. A decisão afugentou os investidores, temerosos de que o governo aplicasse um calote na dívida externa.

No México, a taxa de câmbio também explodiu num primeiro momento e não voltou porque a inflação, alimentada por um nível razoável de indexação, chegou a 70% no primeiro ano das mudanças. A inflação comeu uma parte significativa da desvalorização do peso. A partir do segundo ano, o México começou a se recuperar de forma sustentável, com juros reais mais civilizados. Na Ásia, a recuperação também é visível.

A pergunta é: qual será a trajetória do Brasil após a desvalorização? Mais parecida com a do México ou com a da Ásia? O governo conta com o controle da demanda, ou seja, com uma forte recessão para evitar que, aqui, o *overshooting* provoque o descontrole da inflação.

É certo que a economia brasileira é bem menos indexada hoje do que era há cinco anos. De qualquer maneira, existe uma cultura arraigada da indexação por aqui. Por isso, quanto menor for a inflação dos próximos meses menor será a pressão pela reindexação.

O Brasil está no meio do seu processo de *overshooting*. A taxa de câmbio, como todo mundo sabe, é irreal, insustentável. A volta da taxa nominal a níveis reais depende de uma série de etapas a serem seguidas com rigor nos próximos meses. A primeira delas é o resgate da credibilidade, processo que se inicia com o fechamento do acordo com o FMI. A seguinte, simultânea a essa, é o encaminhamento do ajuste fiscal, cujo teste principal – a aprovação da CPMF no Congresso – começa hoje.

A credibilidade só pode ser reconquistada aos poucos, num processo mais lento do que se deseja. É aí que entra o papel da nova equipe econômica, liderada pelo presidente do Banco Central, Armínio Fraga Neto, que toma posse hoje no cargo.

Ajuste externo

Armínio Fraga Neto prevê que, em 1999, o déficit em conta corrente ficará abaixo do volume de investimento direto previsto para este ano.

Vamos aos números. Em 1998, o déficit externo ficou em torno de US$ 36 bilhões. O volume de investimento esperado, por sua vez, é de US$ 18 bilhões.

O déficit, logo, terá que cair à metade do resultado registrado no ano passado. Este é o tamanho do sacrifício que a economia brasileira vai viver em 1999.

Ofensiva

Fechado o novo acordo com o FMI, na próxima semana integrantes da equipe econômica vão fazer um périplo pelo mundo desenvolvido para convencer os investidores de que, desta vez, o Brasil toma jeito.

A ofensiva será simultânea. Uma equipe, liderada pelo ministro da Fazenda, Pedro Malan, vai aos Estados Unidos, outra seguirá para a Europa e um terceiro grupo visitará o Japão.

Na pauta do *road-show*, está a retomada das linhas de financiamento ao comércio exterior e do fluxo de investimentos.

Expectativa

Nem o mercado está acreditando mais na manutenção da taxa de câmbio em níveis tão elevados.

Uma prova disso está nas altas taxas de juros exigidas ontem pelos bancos no leilão de NBC-E promovido pelo BC, que acabou aceitando pagar 42% ao ano para vender esses papéis.

Como os bancos esperam a queda do valor do dólar nos próximos meses, estão cobrando uma taxa de juros maior que compense o efeito da valorização do real em relação ao dólar.

Ética

Seguindo o exemplo de Gustavo Franco, o presidente interino do BC, Demósthenes Madureira Pinho Neto, decidiu impor a si mesmo uma "quarentena" de seis meses depois de deixar o cargo.

Demósthenes vai voltar a dar aulas na FGV de São Paulo. Nos próximos meses, comandará também um curso na PUC do Rio.

Além disso, retomará, na FGV, projeto de pesquisa que abandonou em 1997, quando foi convidado a fazer parte do governo. O tema da pesquisa não podia ser mais apropriado: crises cambiais.

Em baixa

Ao aumentar o redutor da TR para 1,83%, o Banco Central demonstrou que não está preocupado com a possibilidade de a caderneta de poupança amargar, pelo segundo mês consecutivo, rendimento negativo.

Em 31 de dezembro, havia R$ 107,422 bilhões depositados em cadernetas de poupança. Se a aplicação continuar a perder da inflação, parte desse dinheiro irá para o consumo.

O aumento do redutor beneficia, principalmente, os grandes bancos de varejo, que possuem depósitos em poupança superiores aos ativos em carteira hipotecária ou no SFH.

Negócio da China

Os bancões captam poupança ao custo de TR mais 6% ao ano e investem em títulos do governo, ganhando 39% ao ano.

PELO MERCADO

■ O governo anuncia amanhã a medida provisória que vai colocar em disponibilidade milhares de funcionários públicos.

■ **Há dois anos como conselheiro do Cade, Arthur Barrionuevo Filho vai deixar a função para, a convite do ministro da Ciência e Tecnologia, Luiz Carlos Bresser Pereira, comandar a Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico.**

■ A americana Houston Industries Incorporated, uma das controladoras da Light, em que detém 11,35% das ações, foi rebatizada. Agora, passa a se chamar Reliant Energy.

Com Gabriela Mafort

e-mail para esta coluna: informeeconomico@jb.com.br

FMI sugere juro mais alto

■ Diretor do Fundo não vê outra saída para conter inflação

FLAVIA SEKLES
Correspondente

WASHINGTON – O economista-chefe do Fundo Monetário Internacional disse ontem que o Brasil terá que elevar mais ainda as taxas de juros se o real continuar demonstrando tanta fraqueza perante a moeda americana, a fim de eliminar o risco crescente da inflação. Segundo Michael Mussa, diretor do Departamento de Pesquisa do Fundo, "se o real continuar a se depreciar, o que implica que a inflação será maior, aí eles (o governo brasileiro) provavelmente terão que empurrar as taxas mais para cima".

Mas Mussa também disse, numa entrevista após um discurso para a conferência anual da *National Association for Business Economics*, que as taxas de juros reais do Brasil esse ano "acabarão substancialmente mais baixas do que no ano passado". Ele também disse que há outras formas de apertar a política monetária além de aumentar as taxas, como o aumento das exigências de reservas de bancos – medida que o governo anunciou anteontem.

Um pouco de sorte – Além disso, se o Brasil tiver um pouco de sorte e, no curto prazo, "fatores positivos" começarem a emergir, a necessidade de arrocho monetário pode se dissipar. Alguns exemplos de fatores positivos seriam a finalização das negociações entre o Brasil e o FMI e o anúncio de um acordo que abriria o caminho para o desembolso de US$ 9 bilhões para as reservas brasileiras e a divulgação dos planos do novo presidente do Banco Central, Armínio Fraga, na área de política monetária.

"Daí é esperar para ver como os mercados financeiros vão reagir", disse Mussa. "Não há uma fórmula mágica".

Na mesma conferência, Roger Ferguson, um dos governadores do Fed (Federal Reserve Board ,o BC americano), disse que "há poucas novas soluções que precisam ser implementadas como reação política à turbulência financeira global". A chave para a estabilidade, disse, são "práticas básicas e firmes" de política monetária e regulação do sistema financeiro.

As negociações entre o Brasil e o FMI continuaram ontem. Um porta-voz da instituição disse que não tinha notícias definitivas sobre quando estariam concluídas, mas que um acordo pode ser anunciado até amanhã. Amaury Bier, diretor de Política Econômica do Ministério da Fazenda, informou que "muito provavelmente" haverá um anúncio na sexta.

Confiança restabelecida

BID anunciará no dia 15 liberação de recursos ao Brasil

VIVIAN OSWALD

BRASÍLIA – O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) anunciará no próximo dia 15 a liberação de recursos do programa de socorro financeiro ao Brasil, num valor de US$ 4,5 bilhões, como parte do acordo firmado com o Fundo Monetário Internacional (FMI) no ano passado. No mesmo dia, o banco deve assinar o contrato do empréstimo de US$ 1,2 bilhão que está sendo acertado com o BNDES para ser usado em projetos destinados a pequenas e médias empresas.

O presidente da instituição, Enrique Iglesias, dará entrevista coletiva hoje em Washington para apresentar o relatório da atuação do BID durante o ano passado e indicadores da economia mundial. Iglesias também deve falar sobre o andamento das negociações do acordo com o Brasil e assegurar o desembolso ainda este mês da parcela do empréstimo ao BNDES.

A assinatura da primeira parcela do empréstimo aprovado pelo BID no fim do ano passado e o anúncio da aprovação do restante serão feitos no primeiro dia da Assembléia Anual do BID, em Paris, marcada para o dia 15, que deve contar com a presença do ministro da Fazenda, Pedro Malan. O encontro começará com boas notícias sobre o Brasil para os representantes da comunidade financeira internacional.

De acordo com fontes do BID, a conclusão da revisão do acordo entre o governo brasileiro e o FMI deve ser mais um fator que garantirá agilidade aos desembolsos da instituição e um sinal positivo para acalmar o mercado. Os recursos que ainda devem ser submetidos à apreciação da diretoria do banco são os que faltam para completar os US$ 4,5 bilhões com que a instituição se comprometeu dentro do acordo de US$ 41,5 bilhões definido com o FMI. São duas linhas de crédito: uma de US$ 2,2 bilhões, que estará sendo liberada para aplicação em projetos sociais, e outra de US$ 1,2 bilhão, para o BNDES.

Tão logo seja aprovado, o dinheiro será liberado em três parcelas. A primeira, que deve ter seu desembolso imediato ainda no primeiro semestre deste ano, deve ser de 40% dos US$ 2,2 bilhões. A segunda, do mesmo valor, será desembolsada no segundo semestre, desde que o governo brasileiro cumpra as metas definidas com o BID de aplicações na área social.

Dias piores ainda virão, diz Malan

VIVIAN OSWALD

BRASÍLIA – Os próximos quatro a cinco meses serão difíceis para a economia brasileira, que sofrerá uma pressão de alta da inflação, decorrente da desvalorização cambial exagerada, e uma retração da atividade econômica, disse ontem o ministro da Fazenda, Pedro Malan, a deputados do PSDB e do PTB. O ministro argumentou que a situação pode mudar se o aumento da CPMF (de 0,20% para 0,38%) for aprovado pelo Congresso Nacional e se o governo continuar tomando as medidas necessárias para ajustar a economia. O ministro acredita que, a partir do ano 2000, já poderá contar com um crescimento substancial – ele falou superávit na balança comercial e expansão do turismo e da agricultura.

Malan repetiu que no fim do ano o país poderá ter uma inflação mensal de 0,5% a 0,6%, o que trazido para uma base de 12 meses, segundo ele, representaria uma taxa entre 6,1% e 7,4%. A partir de então, na opinião do ministro, a economia brasileira, já deverá retomar o crescimento, mesmo fechando as contas de 1999 um pouco abaixo dos resultados observados no ano passado.

O ministro garantiu que o governo vem negociando com altivez a revisão do acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI). "Nunca deixamos de negociar com altivez".

Indicadores

SERVIÇOS

IMPOSTO, TAXAS E ÍNDICES

	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Fevereiro	Março
Unif*	25,08	25,08	25,08	25,08	25,08	25,08
Uferj*	44,2655	44,2655	44,2655	44,2655	44,2655	44,2655
Ufinit	43,84	43,84	43,84	43,84	43,84	43,84
Ufir	0,9611	0,9611	0,9611	0,9770	0,9770	0,9770
Selic**	2,94	2,63	2,40	2,18	2,38	nd
UPC	116,18	16,18	16,18	16,55	16,55	16,55

Obs.: A Unif e a Uferj foram extintas em janeiro de 96.
* Valor em Ufir.
** Taxa percentual.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Competência de Março

Autônomos, Empresários e Facultativos

Classe	Número Mínimo de Meses de Permanência Em cada Classe	Salário Base R$	Alíquotas %	A pagar R$
1	12	130,00	20.00	26,00
2	12	240,00	20.00	48.00
3	24	360,00	20.00	72,00
4	24	480,00	20.00	96,00
5	36	600,00	20.00	120,00
6	48	720,00	20.00	144,00
7	48	840,00	20.00	166.00
8	60	960,00	20.00	192.00
9	60	1.080,00	20.00	216.00
10	-	1.200,00	20.00	240.00

Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos

Salário de Contribuição (R$)	Alíquota (%)
até 360,00	8,00
de 360,01 até 600,00	9,00
de 600,01 até 1.200,00	11,00

Obs: Percentuais incidentes de forma não cumulativa.

- Contribuição do empregador doméstico: 12% do salário pago, respeitando o teto acima.

Prazos para pagamento: até 02/04 sem correção, a partir do dia 05/04 acrescida de juros e multa.- **Autônomos, Domésticos, Empresários e Facultativos:** não tem correção até o dia 15/04. A partir daí, acrescida de juros e multa.

IMPOSTO DE RENDA

IR na Fonte (Março)

Base de cálculo (R$)	Alíquota %	Parcela a deduzir em R$
Até 900,00	isento	-
De 900,00 a 1.800,00	15	135,00
Acima de 1.800,00	27,5	360,00

Deduções a) R$ 90,00 por cada dependente (sem limite). b) Faixa adicional de R$ 900,00 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos. c) Contribuição Previdenciária. d) Pensão alimentícia. e) Aposentados com mais de 65 anos, só pagarão IR se o rendimento ultrapassar a R$ 1.800,00. Obs.: Para calcular o valor a pagar, aplique a alíquota e, em seguida, a parcela a deduzir.
Fonte: Secretaria de Receita Federal

INFLAÇÃO

IPCA/IBGE	%
Outubro	0,02
Novembro	-0,12
Dezembro	0,33
Janeiro	0,70
Acumulado/ano	0,70
Em 12 meses	1,65

IPC/FIPE	%
Outubro	0,02
Novembro	-0,44
Dezembro	-0,12
Janeiro	0,50
Acumulado/ano	0,50
Em 12 meses	-1,53

IGPM/FGV	%
Novembro	-0,32
Dezembro	0,45
Janeiro	0,84
Fevereiro	3,61
Acumulado/ano	4,48
Em 12 meses	5,14

ICV/DIEESE	%
Outubro	0,21
Novembro	-0,34
Dezembro	0,15
Janeiro	1,38
Acumulado/ano	1,38
Em 12 meses	1,18

INPC/IBGE	%
Outubro	0,11
Novembro	-0,18
Dezembro	0,42
Janeiro	0.65
Acumulado/ano	0,65
Em 12 meses	2.28

IPC-RJ/FGV	%
Outubro	0,04
Novembro	-0,24
Dezembro	0,31
Janeiro	0,65
Acumulado/ano	0,65
Em 12 meses	1,84

ALUGUEL Fator de Correção

Residêncial e Comercial	Anual
IPCA *	
Fevereiro	1,0165
IGP *	
Fevereiro	1,0197
IGP-M **	
Março	1,0514

* Aluguéis com venc. em janeiro.
** Aluguéis com venc. em fevereiro.

FGTS

	3%	6%
Janeiro	0,9918	1,2337
Fevereiro	0,7641	1,0055

Obs: Data de crédito.
* Índice de atraso do recolhimento (GFIP)

	03/03/99	04/03/99
Dez/98	0,098763	0,098809
Jan/99	0,097447	0,097492

Obs: Coeficiente de multa por atraso do recolhimento.

MOEDAS

(Cotação do dólar)	Ontem	Anterior
Euro	0,918	0,915
Iene	121,770	120,230
Won	1.229,100	1.224,000
Marco	1,796	1,790
Franco francês	6,024	6,002
Franco suíço	1,461	1,457
Libra	0,619	0,619
Lira	1.779,360	1.773,050
Florim	2,024	2,018
Coroa sueca	8,253	8,220
Escudo	184,200	183,620
Peseta	152,880	152,390
Real	2,140	2,100
Peso argentino	0,999	0,999
Peso uruguaio	10,995	10,995
Novo Peso mexicano	9,945	9,950

Fonte: Agências - Nova Iorque

CÂMBIO

	Compra (R$)	Venda (R$)
Dólar	1,900000	2,220000
Escudo	0,010000	0,011000
Franco Suíço	1,270000	1,460000
Franco Francês	0,300000	0,350000
Iene	0,015000	0,017000
Libra	2,970000	3,420000
Lira	0,001000	0,001200
Marco Alemão	1,060000	1,220000
Peseta	0,012000	0,014000

Fonte: Banco do Brasil

SEGURO/TAXA PRO RATA DIA DA TR*

Contratos até 30.06.94 (antigo IDTR)
dia 04/03 0,00932585
(Fator Acumulado de Juros - TR/FAJ-TR)
dia 04/03 2,08154998
* Fator Diário para Aplicação de Juros (TR) nos Contratos de Seguros.

INVESTIMENTOS

TR/ POUPANÇA/ TBF

Período	TR	Poupança	TBF
16/02 a 16/03/99	0,6717	1,1750	2,48[illegible]
17/02 a 17/03/99	0,7690	1,2728	2,5828
18/02 a 18/03/99	0,7615	1,2653	2,5752
19/02 a 19/03/99	0,7614	1,2652	2,5751
20/02 a 20/03/99	0,7626	1,2664	2,5763
21/02 a 21/03/99	0,7626	1,2664	2,5763
22/02 a 22/03/99	0,7639	1,2677	2,57[illegible]
23/02 a 23/03/99	0,8376	1,3418	2,6527
24/02 a 24/03/99	0,8198	1,3239	2,6346
25/02 a 25/03/99	1,0159	1,5209	2,8[illegible]
26/02 a 26/03/99	1,0061	1,5111	2,8242
27/02 a 27/03/99	0,9031	1,4076	2,71[illegible]
28/02 a 28/03/99	0,9031	1,4076	2,7194
01/03 a 01/04/99	1,1614	1,6672	3,01[illegible]
02/03 a 02/04/99	1,1244	1,6300	2,9750

TR E POUPANÇA DIÁRIA

	TR	Poupança
04/02 a 04/03/99	0,8912	1,3[illegible]

TAXAS MENSAIS

	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março
TR	0,7434	0,5163	0,8298	1,1614
Poupança	1,1167	1,2471	1,0189	1,3339
TBF	2,2042	1,9738	2,6447	3,0127

OURO

(R$/250g/fechamento)
BM&F 20.400

BOLSA DE VALORES

	Fechamento	Osc
Ibovespa	9.154	+0,92%
IBV	31.413	+0,5%
ISenn	27.705	+0,3%
ISoma	360	Estável

BOLSA DE VALORES

BVRJ

AÇÕES DO SENN

Maiores Altas		Maiores Baixas	
C.Oeste C.Part. on	7,14%	Eletropaulo pn	4,03%
Vale Rio Doce an	4,20%	Inepar pn	3,92%
Copel bn	2,69%	Petrobras pn	1,79%
Petrobras BR pn	2,22%	Telebrás uo	0,66%
White Martins on	1,64%	Rec.Cart.Ações 01	0,37%

MAIORES VOLUMES FINANCEIROS

Ações	Total (Em R$)
Petrobras pn	4.960.000,00
Telesp pn	1.920.000,00
Rec.Cart.Ações 01	409.000,00
Globo Cabo pn	352.000,00
Latasa on	296.700,00

MERCADO - VISTA

Títulos tipo DBS	Qtd.	Fech.	Mín.	Máx.	Méd.	Osc. %	I.L. Ano
Preço em Reais por mil ações							
■ 001-Acesita ON	40.000.000	0.53	0,53	0.53	0.53	-	129,26
■ Acesita PN	3.000.000	0.57	0.57	0,57	0.57	-	98,27
■ 006-B.Brasil PN	9.300.000	8.80	8,66	8.80	8.72	1,15	110,82
008-Banespa PN	200.000	58,00	58.00	58,00	58.00	-	114.85
■ Bradesco ONE–	20.000.000	6,70	6.70	6.70	6,70	-	100.54
■ 011-Bradesco PNE–	16.200.000	8.55	8.55	8.60	8.60	0.47	115.21
■ C.Oeste C.ParT ON	500.000	1,50	1,50	1,50	1,50	7,14	180,72
■ 014-Cemig PN	1.200.000	28.20	27,50	28,20	28,08	1.44	126,48
■ Cesp PN	500.000	23,15	23,15	23,15	23,15	-	88.02
Copel BN	3.000.000	9.55	9.45	9,55	9,49	2,69	103,48
■ 024-Eletrobras BN	500.000	26,70	26,60	26,70	26,64	0,70	125,33
025-Eletrobras ON	1.000.000	26,10	26.10	26,10	26,10	-	126,57
■ Eletropaulo PN	1.850.000	34,50	34,50	34,50	34,50	4,03-	62,72
■ 028-Inepar PN	30.000.000	0.49	0,49	0.49	0,49	3,92-	74,80
029-Ipiranga Pet.PN	1.000.000	8,40	8,35	8,40	8,38	-	124,70
036-Petrobras PN	30.000.000	165,00	165,00	166.00	165,33	1,79-	123.35
037-Petrobras Br PN	6.000.000	13.60	13,45	13,85	13,68	2.22	127,25
■ Sabesp ON	100.000	80,30	80,00	80,30	80,15	-	98,71
Telebras UO	600.000	71,00	71,00	71,00	71,00	0.66-	129,65
Telebras UP	600.000	135,00	133,20	135,00	133,65	1,12	153,35
■ 049-Telerj PN	1.000.000	33,49	33,49	33,49	33,49	-	103,84
■ Telerj CelulaR BN	700.000	22,30	22,30	22,30	22,30	-	80,67
■ 050-Telesp PN	10.000.000	192,00	192,00	192,00	192,00	-	121,52
Preço em Reais por ação							
■ Globo Cabo PN	1.600.000	0,22	0,22	0,22	0,22	-	75,86
Latasa ON	129.000	2,30	2,30	2,30	2,30	-	83,03
Rec Cart AcoeS01	5.000	81,80	81,80	81,80	81,80	0,37-	132,00
Vale Rio Doce AN	1.200	27,30	26,01	27,30	27,14	4,20	187,17
■ 056-White Martins ON	1.000	0,62	0,62	0,62	0,62	1,64	103,33
■ Total	178.086.200						

MERCADO DE OPÇÕES

Operações

Preço em Reais por mil ações

Norte Col Part PN	CDA	0,88	52M	0,14	0,14	0,14	0,14	7
Petrobras PN	CDN	165,00	1M	10,30	10,30	10,30	10,30	10
Telerj Celular BN	CFC	24,00	10M	2,80	2,82	2,80	2,86	28
Telesp PN	CDM	190,00	1M	12,50	12,50	12,50	12,50	12
Total			64M					58

SOMA - MERCADO DE BALCÃO ORGANIZADO

Títulos tipo DBS	Qtd.	Fech.	Mín.	Máx.	Méd.	Osc. %	I.L. Ano
Preço em Reais por lote							
CTMR pn	200.000	110,00	110,00	110,00	110,00	-	100,00
Telpa an	100.000	42,15	42,15	42,15	42,15	-	170,30
[illegible]							

RESUMO DAS OPERAÇÕES

■ A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro fechou em alta de 0,5% e movimentou R$ 9,086 milhões. O IBV encerrou em 31.413 pontos. As ações mais negociadas foram Petrobras PN, Telesp PN e Rec. Cart. Ações 01. A maior alta foi da C. Oeste C. Part. ON (7,14%) e a maior baixa, da Eletropaulo PN (-4,03%). A Bolsa de Valores de São Paulo fechou em alta de 0,92% e com volume financeiro de R$ 331,898 milhões. O índice Bovespa fechou em 9.154 pontos. As ações mais negociadas foram Telebrás Rctb RPN, Petrobras PN e Bradesco PN. A maior alta foi Ipiranga Pet. PN (5,62%) e a maior baixa, da Ceval PN (-4,63%).

+0,5% RIO

	Qtde Mil	Vol. em R$
Mercado à Vista	179.046	8.833.648,50
Mercado a Termo	11.000	193.764,70
Mercado de Opções	64.000	58.700,00
Lote	254.046	9.086.113,20
Índice Médio	31.293	
Índice Fechamento	31.413	+0,5%
Índice Máximo	31.413	
Índice Mínimo	31.145	

+0,92% SÃO PAULO

	Qtde. Tít.	Valor em R$
Lote Padrão	20.838.145.303	309.100.708,79
Direitos e Recibos	164.060.000	1.361.633,40
Fundos e Certificados	184.753.062	378.272,74
Bônus (Privados)	154.500.000	194.419,00
Mercado a Termo	456.452.000	4.290.518,57
Opções de Compra	3.084.960.000	15.844.403,00
Fracionário	14.163.347	553.866,45
Total Geral	25.140.526.112	331.898.542,95
Índice Bovespa Médio	9.073	
Índice Bovespa Fechamento	9.154	+0,92%
Índice Bovespa Máximo	9.154	
Índice Bovespa Mínimo	9.007	

Das 56 ações da BOVESPA, 31 subiram, 12 caíram, 11 permaneceram estáveis e duas não foram negociadas.

Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc. %
Embratel Par ON *	80.000.000	13,00	12,75	12,91	13,01	13,00	-2,2
Embratel Par PN *	156.000.000	27,69	26,90	27,13	28,00	28,00	+0,7
Enersul PNB*ED	1.000.000	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	+4,6
Engemix PN *	4.200.000	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00	=
Epte PN *	1.600.000	4,85	4,80	4,80	4,85	4,80	=
Estrela PN	3.000	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	-8,5
■ Ferbasa PN *	1.600.000	21,01	21,01	21,01	21,02	21,01	-3,4
Fert Serrana PN *	100.000	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	+4,6
[illegible]							

Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc.
Tele Sudeste PN *	217.500.000	5,78	5,69	5,80	5,90	5,80	[illegible]
Telebahia PNA*	3.570.000	27,00	27,00	27,51	27,80	27,70	[illegible]
Telebahia Cl ON *	10.000	12,99	12,99	12,99	12,99	12,99	[illegible]
Telebahia Cl PNB*	1.200.000	27,00	27,00	27,08	27,50	27,50	[illegible]
Telebr Rctb RON*	81.500.000	70,50	70,49	71,06	71,50	71,50	[illegible]
Telebr Rctb RPN*	895.800.000	133,00	132,50	133,24	135,00	135,00	[illegible]
Telebras ON *	130.800.000	0,22	0,22	0,24	0,27	0,25	[illegible]
Telebras PN *	284.100.000	0,30	0,28	0,30	0,32	0,29	[illegible]
Telebrasl Cl PNB*	19.220.000	60,00	60,00	65,00	65,00	65,00	[illegible]
[illegible]							

BOVESPA

MERCADO

	Osc. (%)	Preço
Maiores Altas		
Iguaçu Café pnb	26,21	1,30
Amer Leasing on	24,98	99,99
Telebahia Cl on	17,98	12,99
Ripasa pn	16,00	0,29
Rhodia-ster on	14,28	0,08
Maiores Baixas		
Sano pn	33,37	10,00
Polipropilen pn	33,33	0,54
Wetzel S/A on	25,00	0,03
Casa Anglo pn	17,18	12,00
Telepar Cl on	15,05	45,01

BOVESPA

	Osc. (%)	Preço
Maiores Altas		
Ipiranga Pet.pn	5,62	8,45
Lightpar on	3,65	0,85
Unipar pnb	3,44	0,30
Whit.Martins on	3,33	0,62
V C P pn	3,11	23,20
Maiores Baixas		
Ceval pn	4,63	3,50
Telepar pn	3,83	238,00
Gerasul on	2,83	1,03
Itaubanco pn	2,61	745,00
Acesita pn	1,72	0,57

MAIORES VOLUMES FINANCEIROS

Ações	Total (em R$)
Telebr.Rctb rpn	119.359.519,00
Petrobras pn	18.126.347,10
Bradesco pn	14.366.861,90
Telesp pn	13.876.178,50
Vale R.Doce pna	11.103.095,00

MERCADO À VISTA

Títulos	Qtd.	Abt.	Mín.	Méd.	Máx.	Fech.	Osc. %
■ Acesita ON *	166.900.000	0,51	0,50	0,53	0,54	0,52	=
Acesita PN *	116.400.000	0,58	0,56	0,57	0,58	0,57	-1,7
[illegible]							

TERMO 30 DIAS

[illegible]

OPÇÕES DE COMPRA

[illegible]

Governo quer mais crédito à exportação

■ Principal opção, porém, é buscar linhas no exterior, com a ajuda de empresários

VIVIAN OSWALD

BRASÍLIA – O governo pode começar a enviar missões conjuntas com o setor privado ao exterior para explicar a bancos e investidores a situação brasileira e tentar atrair mais recursos para o financiamento às exportações. Essa é uma das alternativas que serão discutidas pelo governo na reunião de hoje entre o secretário-executivo da Câmara de Comércio Exterior (Camex), José Botafogo Gonçalves, o chefe da Casa Civil, Clóvis Carvalho, os 12 gerentes temáticos do Programa Especial de Exportações (PEE) e dirigentes de 20 instituições financeiras públicas, privadas e estrangeiras com filiais no país. O encontro tem por objetivo debater os problemas de crédito às exportações brasileiras.

A reunião é uma continuação do primeiro encontro dos representantes do PEE e pretende montar um esquema de trabalho conjunto do governo com todas as áreas interessadas em disponibilizar dinheiro para gerar movimento de produção e escoamento no país. Durante a reunião, serão examinadas melhorias para os mecanismos existentes de financiamento e a possível criação de novas modalidades de concessão de crédito. As palavras-chave são aval e financiamento, disse um técnico do governo.

Prazos maiores – A pauta deve incluir a ampliação dos prazos dos Adiantamentos de Crédito às Exportações (ACCs), o que flexibilizaria as operações e facilitaria o acesso a esse mecanismo de crédito, e a desburocratização e redução dos valores dos boletos do Simplex, mecanismo utilizado por exportadores para operações de até US$ 10 mil. Atualmente, os boletos custam ao exportador entre US$ 100 e US$ 300.

O Programa de Incentivo às Exportações (Proex) também está na pauta e deverão ser analisadas formas de garantir agilidade às suas operações. O governo ainda pode rever a participação do BNDES-Exim, ampliando sua atuação no crédito às exportações, como vinha dizendo o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Celso Lafer.

Road-show – Como forma de aumentar a participação dos bancos estrangeiros nos financiamentos às exportações e na concessão de garantias para que os exportadores possam realizar as suas vendas, governo e setor privado devem mostrar aos investidores a situação da economia brasileira. A idéia inclui o envio de missões conjuntas ao exterior, a realização de seminários e publicações para tentar trazer de volta esses agentes financeiros que foram afugentados pela crise.

A reunião terá como foco a inserção das pequenas e médias empresas no esforço de exportação. Essas empresas representam cerca de 30% das operações de vendas externas de até US$ 10 mil, mas representam só 0,7% do volume exportado. Medidas para beneficiar os bancos que financiam as exportações também estarão na pauta.

Quito – 1/3/1999 – AP

Trabalhadores da área de saúde protestam no Equador contra a política de arrocho salarial do governo: instabilidade política e econômica

Dólar sobe 30% no Equador

MARCELO KISCHINHEVSKY*

Um furacão especulativo varreu ontem o mercado financeiro equatoriano, em meio a rumores de confisco e golpe de estado. O dólar disparou e chegou a subir 80%, atingindo a cotação de 18 mil sucres no mercado paralelo. No fechamento, a moeda americana ficou em 13 mil para venda, contra os 10 mil da véspera, numa valorização de 30%. É a pior cotação da história da moeda equatoriana, que perdeu 23,07% em um único dia e já sofreu uma depreciação de 43,76% desde 11 de fevereiro, quando o governo abandonou o sistema de bandas cambiais.

O Banco Central equatoriano conseguiu conter a alta das cotações injetando US$ 5 milhões no mercado – uma soma alta considerando-se o tamanho do mercado nacional de câmbio. Outro fator que ajudou a minimizar o pânico foi a entrevista coletiva do presidente do conselho de administração do BC, Luis Jácome, e da ministra da Fazenda, Ana Lucía Armijos. Jácome negou a possibilidade de criação de um mecanismo de depósito compulsório de aplicações financeiras – como o Plano Collor ou o argentino Bonex.

Mal-intencionados – Segundo Jácome, qualquer plano nesse sentido seria inviável, já que o Fundo Monetário Internacional (FMI) – com o qual o país vem negociando um acordo de ajuda financeira – não admitiria. Ele garantiu ainda que o sistema de livre flutuação cambial permanecerá em vigor, embora o BC esteja pronto para intervir sempre que ocorrerem distorções causadas por especulação, como ontem. Ele também pediu calma ao mercado financeiro, para que não desse atenção a rumores "mal-intencionados".

"O país tem uma história de liberdade no fluxo de capitais com o exterior e nós não vamos mudá-la, arranhando nossa credibilidade", prometeu.

O Equador foi o primeiro país a sucumbir após a desvalorização do real, em janeiro. Menos de um mês depois do Brasil, o governo equatoriano abandonou o sistema de bandas cambiais e deixou flutuar o sucre. Desde então, a alta do dólar já chega a 77,83%.

Para complicar o clima de instabilidade, o congresso vem se opondo às medidas de ajuste propostas pelo presidente Jamil Mahuad, que incluem aumento de impostos e severos cortes orçamentários, com o objetivo de viabilizar o acordo com o FMI. Pesquisa divulgada ontem mostra que mais de 70% da população já não confia em Mahuad, que assumiu o cargo em agosto do ano passado, para um mandato que vai até 2002. A impopularidade do presidente e o impasse no seguimento das reformas fizeram circular boatos de que Mahuad estaria preparando um golpe para assumir plenos poderes, como fez o presidente do Peru, Alberto Fujimori, em 1992.

Analistas acreditam que o congresso não permitirá o programa de ajuste negociado com o FMI, que prevê a redução do déficit fiscal de 7% do Produto Interno Bruto (PIB) para apenas 3,5%, à custa de cortes em todas as áreas da administração, inclusive educação, saúde e programas sociais.

*Com agências internacionais

Vale lucrou R$ 1,029 bilhão em 1998

■ Aumento de preço do minério de ferro beneficiou empresa. Steinbruch anuncia Jório Dauster como futuro presidente-executivo

ROBERT GALBRAITH

A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), uma das maiores empresas de mineração e maior exportadora de minério de ferro do mundo, divulgou ontem ter obtido em 1998 um lucro de R$ 1,029 bilhão, cifra que representa um crescimento de 36,1% em relação aos R$ 756 milhões de 1997. "Nossa meta foi realizada e conquistamos o melhor resultado de uma empresa privada não financeira na história do país", comemorou Benjamim Steinbruch, presidente do Conselho de Administração da Vale. Steinbruch anunciou o nome do diplomata Jório Dauster como futuro presidente-executivo da empresa.

O cargo, a ser ocupado por Dauster a partir do fim do mês, faz parte do novo organograma da Vale, que Steinbruch pretende aprovar em assembléia de acionistas na semana que vem, quando deve mudar o estatutos da CVRD. Indicado pelo próprio Steinbruch, o nome do diplomata foi aprovado pelo Conselho de Administração, que também definiu o novo modelo de gestão da companhia, que será levado aos acionistas.

Afastamento – "O excelente resultado de 1998 viabiliza as mudanças na Vale", justificou Steinbruch. Com a criação da presidência-executiva, o empresário pretende se afastar do cotidiano da empresa. "Meus últimos dois anos foram muito cansativos. Fui o passageiro mais assíduo na Ponte Aérea. Do jeito que estava trabalhando, tinha que ser por um período curto", explicou Steinbruch, que, mesmo considerando concluída sua tarefa de liderar a transição da Vale, continuará como presidente do Conselho de Administração.

Para assumir a presidência executiva, Jório Dauster já entregou o posto de embaixador do Brasil na União Européia (UE). Abaixo dele, haverá cinco diretorias: de metais ferrosos, de não ferrosos, de logística, corporativa e de participações. Enquanto a mudança no estatuto não for votada, Mozart Litwinski acumulará as diretorias de ferrosos e logística; Luís Paulo Marinho Nunes, não-ferrosos e participações; e Gabriel Stoliar, a diretoria corporativa.

Acionistas – Dos R$ 1,029 bilhão de lucro da Vale, R$ 732 milhões (71,1% do resultado líquido) ficaram para seus acionistas. A rentabilidade foi de R$ 2,67 por ação contra R$ 1,95 em 1997. "Os ganhos com ações da Vale se comparam aos melhores investimentos em renda fixa, sem contar o próprio valor da empresa", disse Steinbruch.

O aumento de 2,3% dos preços médios nas vendas de minério de ferro nos mercado interno e externo proporcionou à Vale um crescimento de receita de 3,8%: de R$ 2,154 bilhões em 1997, a receita passou a R$ 2,236 bilhões em 1998. O aumento de 15,9% nas vendas dos serviços ferroviários e portuários também tiveram forte impacto positivo no lucro recorde da companhia, que superou até mesmo os R$ 1,014 bilhão obtidos pelo Bradesco.

A crise cambial afeta pouco a CVRD – que tem passivos de curto prazo de R$ 2,21 bilhões e R$ 2,489 bilhões de longo prazo –, porque 90% da receita da companhia a é em dólares e os custos são contabilizados em reais. "A desvalorização do real tem impacto positivo para nós", afirmou Steinbruch.

Os investimentos para 1999 só serão divulgados após a definição do orçamento da empresa para este ano. Para Benjamim Steinbruch, o percentual mais provável será de 12% do patrimônio líquido da empresa: R$ 9,7 bilhões. O diretor corporativo Gabriel Stoliar não acredita que o valor dos investimentos fique abaixo dos US$ 465 milhões de 1998.

Fernando Rabelo

Steinbruch anunciou novo executivo mas se manterá na presidência do Conselho de Administração da Vale

INSUMOS HOSPITALARES

Estados isentam se União também isentar

Os estados só deixarão de cobrar o ICMS de insumos hospitalares quando o governo federal também isentar estes produtos do Imposto de Importação e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). O acerto faz parte da negociação fechada na última terça-feira, em Fortaleza, entre os secretários estaduais de Fazenda e o ministro José Serra.

NEW HOLLAND

Crise faz agricultura ser mais competitiva

A desvalorização do real vai provocar um crescimento de 10% do mercado brasileiro de implementos agrícolas este ano. A previsão é da New Holland, maior fabricante de tratores do mundo, do grupo Fiat. "A desvalorização da moeda incrementa a possibilidade de exportação e aumenta renda dos produtores", afirmou ontem o presidente mundial da empresa, Umberto Quadrino.

NOVO COMANDO

Sabino Rabello volta à presidência do Rural

Sabino Corrêa Rabello é novamente presidente do Banco Rural. Rabello, de 79 anos, substitui no cargo sua filha Júnia Rabello, falecida dia 26 de fevereiro, num acidente de helicóptero. O executivo é o principal acionista da Trapézio S/A, controladora do banco, e já foi presidente do Rural entre 1976 e 1983.

Abras pede domingos e feriados

MÔNICA TAVARES

BRASÍLIA – A abertura dos supermercados aos domingos e feriados, na cidade do Rio de Janeiro, criou mais três mil empregos em 1998. Isso equivale a um aumento de 4% no número de postos de trabalho, segundo a Associação Brasileira de Supermercados (Abras). Com esse argumento, o presidente da Abras, José Humberto Araújo, apresentou ontem ao ministro do Trabalho, Francisco Dornelles, projeto que propõe a abertura aos domingos em todo o país. Araújo garantiu ainda que no município de São Paulo, onde a medida foi explorada por 66% dos supermercados, houve aumento de vagas de 6%.

Pelo projeto, os supermercados seriam incluídos entre as atividades consideradas essenciais pelo governo, o que permitiria seu funcionamento ininterrupto. Atualmente, para que as empresas funcionem aos domingos e feriados, é necessário um acordo entre os sindicatos patronais e de trabalhadores. Em algumas capitais como Belo Horizonte (MG), São Luís (MA), Porto Alegre (RS), Aracaju (SE) e Natal (RN), os supermercados não podem funcionar nesses dias.

Humberto Araújo descartou a possibilidade de a medida servir apenas para aumentar a carga de trabalho dos funcionários. "É mais barato para a empresa contratar um novo trabalhador do que pagar hora extra", disse.

Os números dos cheques

Cheques	Fev/99	Jan/99	Fev/98	Variação sobre mês anterior	Variação sobre ano anterior
Pré-datados	59,28%	58,42%	58,85%	0,86%	0,43%
À vista	36,04%	37,14%	36,1%	-1,1%	-0,06%
Recusados	4,68%	4,44%	5,05%	0,24%	-0,37%
Devolvidos	3,02%	2,37%	3,57%	0,65%	-0,55%
Roubados	0,2%	0,19%	0,48%	0,01%	-0,28%
Inadimplência	3,22%	2,56%	4,04%	0,66%	-0,83%

Fonte: Teledata

Teledata confirma queda de vendas

A esperada queda nas vendas do setor varejista já foi detectada pela Teledata, empresa que administra o serviço Telecheque em todo o Brasil. Em janeiro, o volume de consultas foi de 497.233 e em fevereiro ficou em 421.244, o que representa uma redução de 15,38%.

Além de o mês de fevereiro ser tradicionalmente um dos mais fracos de vendas no comércio, outros fatores relevantes, segundo a empresa Teledata, influenciaram o resultado negativo.

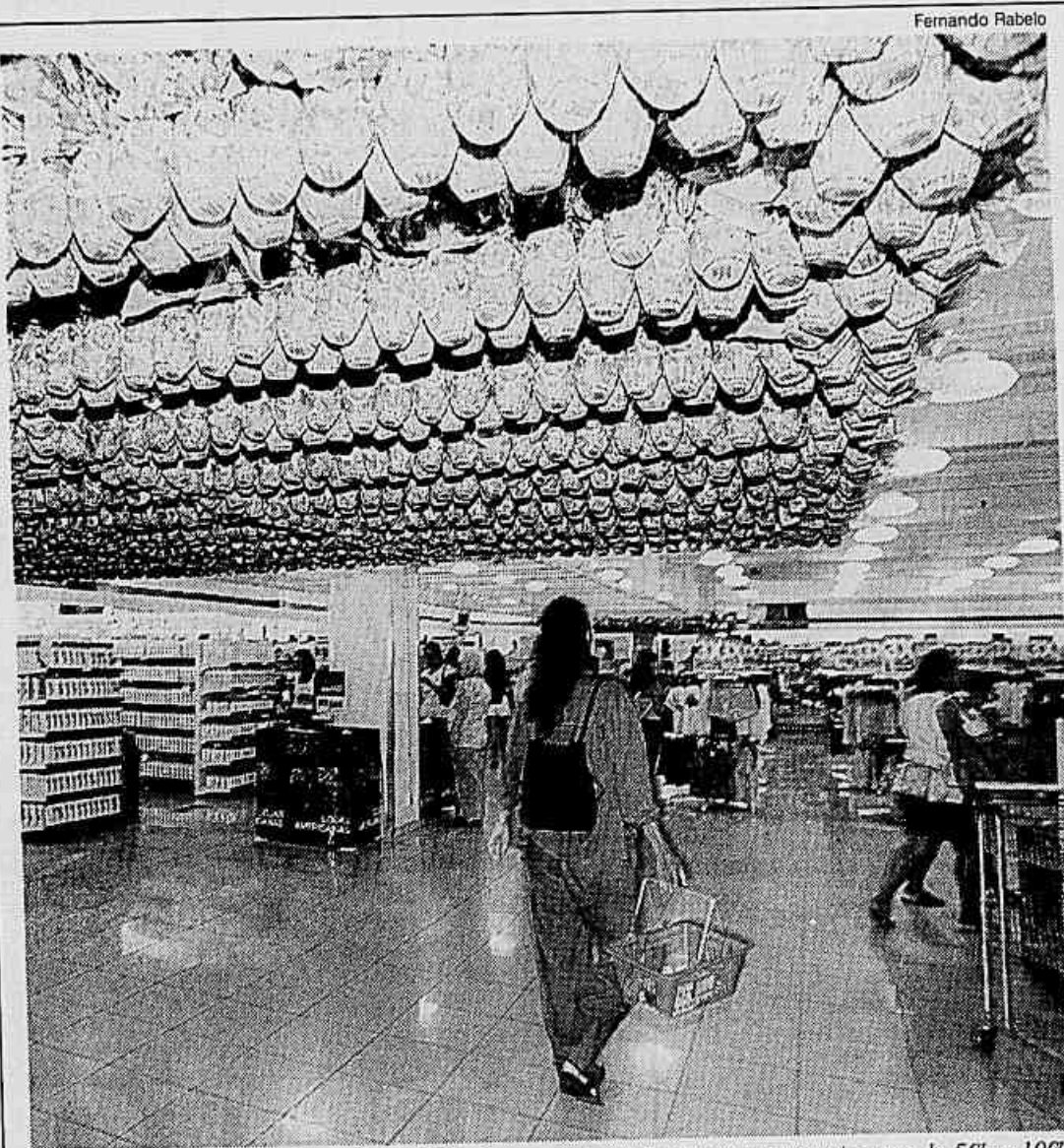
Entre eles estão o crescimento do desemprego (que chegou a 7,7% em janeiro, segundo o IBGE), o aumento de preços de muito produtos, principalmente os importados (alguns passando a custar quase o dobro), e as altas taxas de juros no crédito direto, que reduziram ainda mais o poder de compra do brasileiro.

Segundo a Teledata, o impacto da desvalorização do real frente ao dólar deve continuar inibindo o consumo de alguns produtos por todo o primeiro semestre.

A pesquisa mostra também que a participação dos cheques pré-datados aumentou apenas 0,86%. O índice de inadimplência aumentou 0,66 ponto percentual em relação ao mês de janeiro, ficando em 3,22%.

Para o diretor da Área Comercial, Sérgio Zacchi, o índice de inadimplência poderá aumentar nos próximos dois meses devido à compensação de cheques pré-datados emitidos no Natal e também, agora, nas promoções de queima de estoque. As compras à vista caíram 1,1% e o índice de devolvidos subiu 0,65%.

De acordo com levantamento da empresa, realizado de setembro de 1998 a janeiro de 1999, os cheques pré-datados para 30 dias representam 13,92% das consultas ao Telecheque. Os cheques para 60 dias, 51,37%, e para 90 dias, 34,69%.

Fernando Rabelo

Nas Lojas Americanas, que detêm 37% do mercado, calcula-se um crescimento de 5% a 10%

Páscoa anima varejistas

Expectativa é de vendas maiores que as de 1998

ANDRÉA ROSA

O setor varejista acredita que a semana da Páscoa será uma boa oportunidade para o reaquecimento das vendas. Algumas cadeias de supermercados, como o Grupo Sendas, compraram 30% a mais de ovos de chocolate que no ano passado.

De acordo com o diretor comercial do grupo, Nélson Sendas, as negociações com os fornecedores foram muito demoradas e complicadas, mas ele garante que conseguiu chegar a um bom acordo. Algumas marcas subiram até 4% e outras estão até 3% mais baratas. Além de produtos de marca própria, a empresa também conseguiu exclusividade para negociar o Ovo do Batman.

Quem optar por produtos importados sentirá os efeitos da desvalorização do real no bolso. Os preços subiram, em média, de 20% a 30%, e ainda tendem a ficar mais caros, caso o dólar continue disparado.

O Grupo Pão de Açúcar, que inclui os supermercados Extra, está trabalhando com uma expectativa de 8% de aumento nas vendas. No entanto, os ovos subiram de 5% a 8%. Segundo a responsável pelo Departamento de Compras do Pão de Açúcar, no Shopping Iguatemi, Zuleide Monteiro, a empresa vai apostar também em duas marcas nacionais de ovos light, Adocyl e Diatt.

A rede Lojas Americanas, líder no setor com mais de 37% do mercado, comprou nada menos que 14 milhões de ovos de Páscoa, 10% a mais do que no ano passado. O número apresentado corresponde a três mil toneladas de chocolate.

O superintendente de marketing das Lojas Americanas, Paulo Humberg, aposta em crescimento nas vendas de 5% a 10%. "As negociações foram muito difíceis. Era para termos fechado todos os acordos em novembro, mas só conseguimos acertar tudo no mês de janeiro. Os preços estão praticamente os mesmos do ano passado e a grande maioria é de ovos mais leves. Em vez dos de 300 gramas, os de 200 representam o maior volume de compras", diz.

Segundo dados da Associação Brasileira das Indústrias de Chocolate, Cacau, Balas e Derivados (Abicab), o Brasil já é o quinto maior produtor e consumidor anual de chocolates por pessoa. Os primeiros são os Estados Unidos, a Alemanha, o Reino Unido e a França.

Contra os novatos na Petrobras

MAIR PENA NETO

O secretário estadual de Energia, Indústria Naval e Petróleo, Wagner Victer, disse ontem que o novo presidente da Petrobras, a ser indicado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso no máximo até o início de abril, não pode ser um "neófito" na área, sob pena de retardar o trabalho que vem sendo desenvolvido pela estatal.

"Não compete ao estado fazer comentários sobre nomes, mas é evidente que não pode ser um neófito", insistiu Victer. "Não existe empresa de petróleo no mundo que tenha como presidente alguém de fora do setor. Se fosse o caso, teríamos que promover um curso como esse para ele", brincou o secretário, referindo-se ao *Seminário Indústria Naval e Off shore*, realizado ontem, no Clube Naval.

Victer lembrou que experiências negativas com gente de fora da área do petróleo já ocorreram em cargos de direção e não podem ser repetidas com o presidente da Petrobras. "A continuidade administrativa e técnica é fundamental para não prejudicar os projetos", ressaltou.

O secretário, que tem como uma de suas metas recuperar a indústria naval no Rio de Janeiro, anunciou a construção de duas embarcações de apoio no estaleiro Promar, em Niterói, encomendadas pela CBO para prestar serviços à Petrobras. O batimento de quilha, cerimônia de início da construção, está previsto para o fim do mês. "As coisas estão acontecendo. A Ishibrás vai construir dois navios e com a questão cambial teremos mais encomendas para os estaleiros do estado", aposta Victer.

Estatuto – Nos próximos dias, o governo vai convocar uma assembléia geral extraordinária da Petrobras para separar as funções de diretoria daquelas dos membros do conselho de administração, entre outras modificações no estatuto da empresa. Se aprovada, a mudança, anunciada na segunda-feira pelo ministro Rodolpho Tourinho, das Minas e Energia, pode significar o enfraquecimento d o poder do atual presidente da estatal, Jóel Rennó, que também preside o conselho de administração. O nome de Luiz Carlos Mendonça de Barros para o comando da Petrobras começou a perder força.

Carioca respira ar mais limpo

■ Medições revelam que, desde 1996, fuligem emitida por frota de ônibus e caminhões da cidade caiu de 8,3 para 2,5 toneladas por dia

CLÁUDIA MONTENEGRO

O carioca já pode respirar mais aliviado. Depois de três anos de campanha para controle de emissão de fumaça negra – uma das maiores responsáveis pela poluição nos centros urbanos –, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente constatou que o ar do Rio está mais limpo. Em 1996, quando iniciou a campanha Limpando o Ar em parceria com a Coordenação de Programas de Pós-Graduação em Engenharia (Coppe/UFRJ), os índices captados nos testes de veículos com motores que queimam óleo diesel revelaram que 8,3 toneladas de fuligem eram lançadas diariamente na cidade. A estimativa agora é de que o índice seja três vezes menor – 2,5 toneladas diárias produzidas pela frota de 10 mil ônibus e caminhões que circulam no Rio, os principais poluidores da cidade.

Partículas – "O acompanhamento estatístico das medições mostra uma sensível redução de partículas na atmosfera", atesta o diretor do Departamento de Controle Ambiental, Nísio de Carvalho Lobo Brum, um dos coordenadores da campanha. A principal poluição de veículos a diesel é a fumaça negra (chamada de material particulado), que além de causar doenças pulmonares e alergias é cancerígena. Um motor a diesel mal regulado emite também um gás (óxido de nitrogênio), com efeitos agressivos nas vias respiratórias.

As inspeções de emissão de gases feitas na cidade tanto pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente quanto pela Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente têm conseguido bons resultados. Há três anos, duas vezes por semana, técnicos da secretaria fazem operações nas ruas de grande movimento para medir a fumaça negra. Com um instrumento chamado escala Ringelman, mede-se o grau de fumaça negra emitida pelo ônibus ou caminhão.

Com uma variação de cinco graus, o técnico compara a cor da fuligem. Dependendo da graduação, o motorista recebe um selo com um prazo para fazer uma revisão do veículo, além de uma multa de R$ 500. Se a graduação for máxima, a roleta é lacrada, o ônibus é recolhido e é emitida multa de R$ 1 mil.

Fase – "Na primeira fase de operação da campanha, foram vistoriados 4 mil veículos, 70% deles reprovados. No fim do ano passado, apenas 25% não passaram no teste", exemplifica o gerente de Licenciamento Ambiental da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Eduardo Rodrigues.

Pela Feema, das 85 operações realizadas ano passado, quando foram feitas 4,8 mil vistorias, 76% dos veículos não causavam poluição excessiva. "Os caminhões são os maiores poluidores. Depois, as vans e, por último, os ônibus", afirma o presidente da Feema, Axel Grael.

Jorge Cecílio

O Golf da advogada Solange foi reprovado na vistoria do Detran porque estava com uma lanterna queimada e sem um espelho retrovisor

Multa impede vistoria

As estatísticas do Detran também mostram que a frota de carros particulares do Rio está poluindo menos o ar. Em dezembro último, apenas 26,4% dos veículos a gasolina, álcool e diesel foram reprovados no teste de emissão de gases poluentes na vistoria do Detran. Desde terça-feira, a vistoria vale para os carros com placa de final 1. Através do telefone 460-4040, podem ser marcadas, este mês, as vistorias para os veículos com placa de final 2. Para obter o licenciamento anual, o dono do carro tem de estar em dia com o IPVA 1999 e com todas as multas pagas.

Este ano, funcionários da CET-Rio participam da triagem dos motoristas. Se o cadastro acusar pendências, o motorista é aconselhado a procurar a Coordenação de Regulamentação de Veículos, na Avenida Presidente Vargas. Com a multa paga, o proprietário tem 48 horas para fazer a vistoria, sob pena de ter que marcar nova data. Ontem, no posto da Rua do Catete 197, dos 67 carros com vistorias marcadas, seis foram recusados devido a multas pendentes. Um computador com um cadastro dos Correios comprova se o motorista recebeu ou não a multa em casa.

A vistoria dura 15 minutos, em média. Quando há problemas ou dúvidas na emissão do DUT, ela pode levar meia hora. Entre a chegada, a vistoria dos equipamentos e da emissão de gases não se gasta mais de dez minutos. "Achei o atendimento ótimo. Se tudo no Detran fosse assim...", disse a advogada Solange Cunha, que teve seu Golf preto reprovado no teste elétrico e de equipamento. "Estava com uma lanterna queimada e o espelho do carro foi roubado ontem", disse ela. Por isso, o subchefe do posto, João Batista de Sá, recomenda: "É bom arrumar o carro antes da vistoria".

Calendário

Placa final	Prazo para marcação	Prazo para vistoria
2	1 a 31 de março	1 a 30 de abril
3	1 a 30 de abril	1 a 31 de maio
4	1 a 31 de maio	1 a 31 de junho
5	1 a 31 de junho	1 a 31 de julho
6	1 a 31 de julho	1 a 31 de agosto
7	1 a 31 de agosto	1 a 30 de setembro
8	1 a 30 de setembro	1 a 31 de outubro
9	1 a 31 de outubro	1 a 30 de novembro
0	1 a 30 de novembro	1 a 31 de dezembro

ENDEREÇOS

- Av. Ayrton Senna, 2001 (Barra da Tijuca)
- Av. Ayrton Senna – Terminal Alvorada (Barra da Tijuca)
- Rua do Catete, 197 (Catete)
- Rua do Catete, 325 (Catete)
- Rua Sacadura Cabral, 108 (Centro)
- Rua Engenheiro Arquias Cordeiro, 1050 (Engenho de Dentro)
- Estrada Manuel Bandeira (Cocotá - Ilha do Governador)
- Av. Brasil, 19.001 (Ceasa - Irajá)
- Estrada do Mendanha, 1.672 (Campo Grande)
- Estrada do Guerenguê, 1.630, Curicica- Jacarepareguá)
- Rua Torres Homem, 697 (Vila Isabel)
- Rua Maxwell, 300 (Vila Isabel) Av. Átila Temporal, s/n (Santa Cruz)
- Rua Carlos Xavier, s/n (Oswaldo Cruz)
- Av. Brasil, 13.350 (Lucas)
- Rodovia Presidente Dutra, 162 (Irajá)

COMO MARCAR

- Para marcar a vistoria, o proprietário do carro deve ligar para o tele-atendimento do Detran – 460-4040 – de segunda a sexta-feira das 7h30 à meia-noite.
- Ao ligar, o dono do carro deve ter em mãos o documento do veículo, além de seu CEP e CPF. Mudanças de endereço devem ser informadas pelo telefone.
- A transferência de proprietário do veículo pode ser agendada para a mesma data da vistoria.
- Para fazer a vistoria, é necessário estar em dia com o Imposto sobre Veículos Automotores (IPVA) de 1999 e com as multas pagas.
- Os motoristas que aguardam recurso das multas devem apresentar o original do documento para que a vistoria seja realizada.
- Quem não foi notificado da multa em até 30 dias a contar do prazo de sua emissão será anistiado. No posto, há um cadastro do Detran contendo o registro dos Correios.
- Quem for reprovado pode voltar em um prazo de dois dias sem precisar agendar nova vistoria.
- Não há necessidade de o proprietário efetuar qualquer pagamento no ato da vistoria do carro. O valor para a inspeção de gases poluentes já estava embutido no pagamento do IPVA. A vistoria dos equipamentos do veículo é gratuita.
- Na vistoria do equipamento são observadas as condições dos faróis (baixo e alto), lanternas, luz de freio, luz de ré, setas, pisca-alerta, extintor de incêndio, condições da lataria, pneus e estepe.
- Os técnicos do Detran aconselham que se faça uma revisão geral no carro antes da vistoria.
- Somente o proprietário pode fazer a vistoria. Caso contrário só com procuração em cartório.

Radares móveis serão usados hoje

A Secretaria Municipal de Trânsito começa hoje a utilizar os radares portáteis para multar os motoristas que ultrapassarem os limites de velocidade nas principais vias do Rio. A emissão eletrônica de multas por meio do novo equipamento será feita pela primeira vez na altura do número 2.906 da Avenida Marechal Fontenelle, em Sulacap (Zona Oeste). A partir das 9h, o secretário municipal de Trânsito, Paulo Afonso Cunha, estará no local coordenando a fiscalização. Até amanhã, outros cinco radares móveis estarão em operação nas ruas e avenidas de grande movimento da cidade. Os aparelhos serão acionados por guardas municipais que ficarão próximos às placas que informam os limites de velocidade.

A previsão inicial da Secretaria Municipal de Trânsito é de que, além da Avenida Marechal Fontenelle, os radares móveis fiquem na Avenida das Américas, na Barra da Tijuca, na Estrada da Grota Funda (Zona Oeste) e em pontos da Avenida Brasil onde não há radares fixos. A Avenida Brasil, aliás, é a campeã das infrações registradas desde o dia 23 de janeiro, quando foram inaugurados os quatro radares fixos no Rio – os outros três ficam no Túnel Rebouças, no Aterro do Flamengo e na Linha Amarela. Do total de 11.651 multas aplicadas, a Avenida Brasil ficou com 5.094 nos 38 dias de funcionamento do radar.

De acordo com os cálculos da Secretaria Municipal de Trânsito, os radares ajudaram a reduzir o desrespeito aos limites de velocidades, uma vez que o número de multas aplicadas representa menos de 1% do total de cerca de 500 mil veículos que costumam circular diariamente nos quatro pontos.

Estradas – Enquanto a prefeitura se prepara para aumentar a fiscalização aos motoristas, o deputado estadual Paulo Mello (PSDB) vai propor que os valores já pagos pelas multas aplicadas nas rodovias estaduais, canceladas anteontem pela Assembléia Legislativa, sejam descontados na cobrança de taxas do Detran, como o IPVA. Segundo Paulo Mello, autor do projeto que cancelou as 480 mil multas aplicadas pelos radares eletrônicos nas estradas, a solução evitaria o tempo de espera de quem já pagou as multas e teria de entrar na Justiça para ser ressarcido. O governo estadual informou que só vai se pronunciar sobre o assunto depois de examinar o projeto.

■ A partir de hoje, a Rua Pereira Nunes, em Vila Isabel, terá a mão invertida, no trecho entre a Rua Teodoro da Silva e o Boulevard 28 de Setembro. O novo sentido será da Teodoro da Silva para o Boulevard, em caráter definitivo.

Adriana Lorete/28-12-96

Para se adaptar aos seus 25 anos de funcionamento, a Ponte vai passar por mudanças, como a eliminação da mureta fixa entre as pistas

As Bodas de Prata da Ponte

Aos 25 anos, via enfrenta o desafio da modernização

Quando a Ponte Presidente Costa e Silva foi inaugurada, em 4 de março de 1974, não se imaginava que, 25 anos depois, chegaria a receber 120 mil veículos por dia. Construída em morosos cinco anos para a passagem de 50 mil carros, a Ponte, um dos símbolos do Milagre Econômico, chega às Bodas de Prata tentando fazer história como uma das vias que mais concentram tecnologia no país.

Há quatro anos sob responsabilidade da concessionária Ponte S.A., formada pelos grupos Camargo Corrêa e Andrade Gutierrez, a Ponte passou por obras de restauração para se adaptar às condições atuais de tráfego. Ainda não foi suficiente: em horários de pico, recebe até 8 mil veículos, contra uma capacidade de 6 mil carros/hora.

A concessionária está projetando mudanças para o ano que vem, como medianas móveis no lugar das muretas divisórias, que se transformariam em faixas de rolamento. Com essa medida, a pista com maior fluxo ficaria com quatro faixas, aumentando a capacidade da Ponte em 2 mil veículos. Desviar os caminhões pesados para a BR-493 (Magé-Manilha) é outra meta. De acordo com a Ponte S.A., o DNER vai reformar a rodovia, ainda este semestre, para que possa receber os caminhões.

O ponto de ônibus na entrada da Base Naval do Mocanguê, no sentido Niterói-Rio, passará por reformas este mês para que os coletivos não obstruam uma das faixas. A Ponte S.A., em parceria com a Coppe/UFRJ, testa um novo tipo de concreto cujo material seja aderente às chapas metálicas do vão central e que tenha maior durabilidade. Hoje, o asfalto daquele trecho dura, no máximo, seis meses.

Para festejar a data, será inaugurada hoje, às 10h, uma placa comemorativa próximo à praça do pedágio, com a presença do ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, do governador Anthony Garotinho, e dos prefeitos do Rio, Luiz Paulo Conde, e de Niterói, Jorge Roberto Silveira.

Estefan Radovicz

Gilson Cantarino disse que, independente da decisão do governador, a situação nos hospitais tem que mudar

Terceirização dos hospitais continua

■ Garotinho não cancela contratos do estado com as cooperativas

Ainda não foi dessa vez que o estado pôs fim a terceirização dos hospitais Carlos Chagas, Rocha Faria, Pedro II, Getúlio Vargas, Saracuruna, Azevedo Lima e São Gonçalo. Após a reunião de ontem à tarde, que durou cerca de três horas, com o secretário estadual de Saúde, Gilson Cantarino; o presidente do Cremerj, Mauro Brandão; o presidente do Sindicato dos Médicos, Jorge Darze e o deputado estadual Paulo Pinheiro (PPS), o governador Anthony Garotinho decidiu não assinar o decreto que anularia os contratos com as cooperativas. Mesmo assim, o deputado Paulo Pinheiro disse que o encontro foi produtivo. "Entregamos ao governador um levantamento da situação caótica desses hospitais e ele garantiu que vai estudar a questão", disse.

Hoje, na Assembléia Legislativa (Alerj), será votado projeto de lei do deputado Paulo Pinheiro, anulando a lei 2.878/97, que permitiu ao governo do estado conceder à instituições privadas a administração dos hospitais públicos. O projeto também pretende extinguir qualquer terceirização futura e municipalizar todos os hospitais estaduais. Para o deputado, a terceirização foi um erro. "Falta até medicamentos nesses hospitais. Ficou claro para o governo que é impossível continuar com essa situação", afirmou Paulo Pinheiro.

Segundo Jorge Darze, presidente do Sindicato dos Médicos, a decisão de procurar o governador foi motivada pelas mortes que ocorreram nas unidades nos últimos meses. "Viemos dizer ao governador que esse processo de terceirização tem que ser cancelado imediatamente. Já aconteceram 11 mortes. Só nos últimos três meses, foram nove. O governador disse que tem uma equipe jurídica para resolver a questão", contou Darze.

O secretário estadual de Saúde, Gilson Cantarino, disse não admitir que os empresários, que controlam os sete hospitais estaduais, não cumpram com as suas responsabilidades. O secretário disse ainda que está em estudo um projeto para equiparar o salário dos médicos da rede estadual com os das cooperativas. O piso salarial médio de um médico do estado é de R$ 160. Com gratificação e mais complementos chega a R$ 390. Já um médico de cooperativa ganha algo em torno de R$ 1.300. "Vamos estudar uma gratificação para os servidores estaduais que têm o pior salário", reconhece.

Durante a transição é possível que médicos e pessoal de enfermagem cooperativados não compareçam aos hospitais. No entanto, continuarão recebendo os salários. Mas para garantir o atendimento à população, a Secretaria Estadual de Saúde, além de convocar o Corpo de Bombeiros, a Defesa Civil, a Polícia Militar e a Secretaria Municipal de Saúde, também quer aproveitar médicos de cooperativas, através de contratos temporários. Segundo Darze, nos últimos quatro anos, 4.500 médicos da rede estadual pediram demissão.

BANGU 4

Obras do novo presídio vão terminar em maio

O secretário estadual de Obras, José Rômulo de Melo, disse ontem que as obras da Penitenciária de Segurança Máxima Bangu 4, na Estrada Emílio Maurelli Filho, sem número, serão concluídas em maio. O anúncio foi feito durante uma visita feita por José Rômulo ao presidente da Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro (Emop), Carlos Augusto Siqueira. De acordo com o projeto do governo estadual, a nova penitenciária terá vagas para 896 presos.

DENÚNCIA

Hospital apura venda de senha e internações

A diretoria do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) informou ontem que já tomou providências para o afastamento dos funcionários envolvidos no esquema de facilitação de internações e venda de senhas, que funcionava na porta do ambulatório. Em nota divulgada ontem, a diretoria do hospital disse que abrirá sindicância para investigar possíveis ramificações do esquema, além de denunciar o caso na Polícia Federal.

TEMPO

Massa fria deixa o Rio e chuvas não ameaçam

A frente fria que estava sobre o Rio já se deslocou para o Espírito Santo, afastando o risco de um temporal. A informação é do Instituto Nacional de Meteorologia. Na terça-feira, o chefe do 6º Distrito de Meteorologia (Disme), Luiz Carlos Austin, assinou alerta de chuvas num prazo de 72 horas. Ontem, de acordo com a meteorologista do Disme, Marlene Leal, a massa mudou de rumo. Mas há possibilidade de ocorrer pancadas de a chuvas isoladas na Região Metropolitana nos próximos dias.

Relatório propõe selo de qualidade para prédios

As construtoras e entidades ligadas à construção civil começam a receber esta semana um relatório do Clube de Engenharia sugerindo a criação de um certificado de qualidade para o setor. O relatório é o resultado do trabalho de uma comissão especial formada em mês passado, para discutir formas de evitar tragédias como a do desabamento do Palace 2. "O certificado seria o primeiro passo para a auto-regulamentação. Na Inglaterra, por exemplo, o selo foi criado há mais de dez anos e se tornou referência para o público, que o procura antes de comprar um imóvel", explica o presidente do Clube de Engenharia, Agostinho Guerreiro. Segundo ele, os padrões de qualidade seriam determinados por entidades como o Inmetro, o próprio Clube, as associações de engenheiros e arquitetos e representantes das empresas.

Além do certificado, o relatório também lista recomendações às prefeituras. No item 6, o clube propõe que os municípios exijam, antes de aprovar o projeto, as sondagens de solo, o cálculo de cargas e o ante-projeto da infra-estrutura. "Geralmente, as prefeituras primeiro aprovam a obra e só depois os construtores fornecem os cálculos", aponta Guerreiro. O relatório também propõe a permanência do responsável técnico no canteiro de obras na execução das fundações, armação e concretagem. A partir de hoje, o relatório está à disposição na Internet, no endereço *www.clube-engenharia.org.br.*

A invasão das preguiças

Segundo os bombeiros, fome faz bichos trocarem floresta pelo Alto da Boa Vista

MARCELLE JUSTO

A fome, segundo bombeiros, pode estar levando preguiças a invadir casas e mansões do Alto da Boa Vista nos últimos meses. Ontem, oito homens do Grupamento de Socorro Florestal e Meio Ambiente foram chamados para apanhar mais uma delas, desta vez na casa número 225 da Estrada Velha da Tijuca. "Ela estava entre a varanda e a cozinha", contou o comandante dos bombeiros, tenente-coronel Marcos Aurélio da Silva. Batizada de *Trovão*, por ter aparecido numa época de chuvas, a preguiça estava bem e iria ser solta na floresta ainda na tarde de ontem.

"Os moradores não conseguem tirar os animais de dentro de casa, por causa da força que eles têm nas patas e nas unhas", disse o tenente-coronel. "Se a preguiça agarrar o braço de uma pessoa, pode até matar", acrescentou ele, preocupado. Em média, três animais do tipo estão sendo encontradas, a cada semana, nas casas do Alto. "Muitos outros bichos são achados nas casas por causa dos riachos que passam dentro dos terrenos", acrescentou o tenente-coronel.

Preguiça é a designação comum aos mamíferos desdentados da família dos bradipodídeos, com pelagem densa e longa. O animal é conhecido desta forma pela sua lentidão de movimentos, usando suas longas e afiadas garras no trabalho constante de subir e descer de árvores, principalmente a imbaúba, ou umbaúba, da família das jaqueiras, que lhes fornece o fruto que é seu alimento predileto.

A fauna da região do Alto da Boa Vista se compõe de cobras, quatis, tamanduás, macacos e tatus. Os bichos mais perigosos que aparecem são as cobras jararacas e cascavéis, mas até uma jibóia foi encontrada neste verão. Segundo informações do Grupamento Florestal, o grande desafio na área é o combate aos caçadores que, armados com trabucos, cercam ou pegam os animais com armadilhas.

Carlo Wrede

"Trovão", em bom estado, voltará para a floresta

Estefan Radovicz

Gilson Cantarino disse que, independente da decisão do governador, a situação nos hospitais tem que mudar

PM ocupa hospitais durante a madrugada

■ Decreto do Garotinho no D.O. de hoje cancela a terceirização

O Diário Oficial do Estado, em sua edição de hoje, traz decreto do governador anthony Garotinho, cancelando a terceirização de sete hospitais: Carlos Chagas, Rocha Faria, Pedro II, Getúlio Vargas, Saracuruna, Azevedo Lima e São Gonçalo. O decreto nomeia interventores para as instituições que desde a madrugada de hoje passaram a contar com a proteção da Polícia Militar para evitar desvio de material e eventuais danos ao patrimônio.

Após reunião de três horas com o secretário estadual de Saúde, Gilson Cantarino; o presidente do Cremerj, Mauro Brandão; o presidente do Sindicato dos Médicos, Jorge Darze e o deputado estadual Paulo Pinheiro (PPS), o governador Anthony Garotinho tomou a decisão, mas decidiu, por estratégia, não divulgar o decreto que anula os contratos com as cooperativas.

O deputado Paulo Pinheiro disse que o encontro foi produtivo. "Entregamos ao governador um levantamento da situação caótica desses hospi 'tais e ele garantiu que vai estudar a questão", disse.

Hoje, na Assembléia Legislativa (Alerj), será votado projeto de lei do deputado Paulo Pinheiro, anulando a lei 2.878/-97, que permitiu ao governo do estado conceder à instituições privadas a administração dos hospitais públicos. O projeto também pretende extinguir qualquer terceirização futura e municipalizar todos os hospitais estaduais. Para o deputado, a terceirização foi um erro. "Falta até medicamentos nesses hospitais. Ficou claro para o governo que é impossível continuar com essa situação", afirmou Paulo Pinheiro.

Segundo Jorge Darze, presidente do Sindicato dos Médicos, a decisão de procurar o governador foi motivada pelas mortes que ocorreram nas unidades nos últimos meses. "Viemos dizer ao governador que esse processo de terceirização tem que ser cancelado imediatamente. Já aconteceram 11 mortes. Só nos últimos três meses, foram nove. O governador disse que tem uma equipe jurídica para resolver a questão", contou Darze.

O secretário estadual de Saúde, Gilson Cantarino, disse não admitir que os empresários, que controlam os sete hospitais estaduais, não cumpram com as suas responsabilidades. O secretário disse ainda que está em estudo um projeto para equiparar o salário dos médicos da rede estadual com os das cooperativas. O piso salarial médio de um médico do estado é de R$ 160. Com gratificação e mais complementos chega a R$ 390. Já um médico de cooperativa ganha algo em torno de R$ 1.300. "Vamos estudar uma gratificação para os servidores estaduais que têm o pior salário", reconhece.

Durante a transição é possível que médicos e pessoal de enfermagem cooperativados não compareçam aos hospitais. No entanto, continuarão recebendo os salários. Mas para garantir o atendimento à população, a Secretaria Estadual de Saúde, além de convocar o Corpo de Bombeiros, a Defesa Civil, a Polícia Militar e a Secretaria Municipal de Saúde, também quer aproveitar médicos de cooperativas, através de contratos temporários.

BANGU 4

Obras do novo presídio vão terminar em maio

O secretário estadual de Obras, José Rômulo de Melo, disse ontem que as obras da Penitenciária de Segurança Máxima Bangu 4, na Estrada Emílio Maurelli Filho, sem número, serão concluídas em maio. O anúncio foi feito durante uma visita feita por José Rômulo ao presidente da Empresa de Obras Públicas do Estado do Rio de Janeiro (Emop), Carlos Augusto Siqueira. De acordo com o projeto do governo estadual, a nova penitenciária terá vagas para 896 presos.

DENÚNCIA

Hospital apura venda de senha e internações

A diretoria do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) informou ontem que já tomou providências para o afastamento dos funcionários envolvidos no esquema de facilitação de internações e venda de senhas, que funcionava na porta do ambulatório. Em nota divulgada ontem, a diretoria do hospital disse que abrirá sindicância para investigar possíveis ramificações do esquema, além de denunciar o caso na Polícia Federal.

TEMPO

Massa fria deixa o Rio e chuvas não ameaçam

A frente fria que estava sobre o Rio já se deslocou para o Espírito Santo, afastando o risco de um temporal. A informação é do Instituto Nacional de Meteorologia. Na terça-feira, o chefe do 6º Distrito de Meteorologia (Disme), Luiz Carlos Austin, assinou alerta de chuvas num prazo de 72 horas. Ontem, de acordo com a meteorologista do Disme, Marlene Leal, a massa mudou de rumo. Mas há possibilidade de ocorrer pancadas de a chuvas isoladas na Região Metropolitana nos próximos dias.

Relatório propõe selo de qualidade para prédios

As construtoras e entidades ligadas à construção civil começam a receber esta semana um relatório do Clube de Engenharia sugerindo a criação de um certificado de qualidade para o setor. O relatório é o resultado do trabalho de uma comissão especial formada em mês passado, para discutir formas de evitar tragédias como a do desabamento do Palace 2. "O certificado seria o primeiro passo para a auto-regulamentação. Na Inglaterra, por exemplo, o selo foi criado há mais de dez anos e se tornou referência para o público, que o procura antes de comprar um imóvel", explica o presidente do Clube de Engenharia, Agostinho Guerreiro. Segundo ele, os padrões de qualidade seriam determinados por entidades como o Inmetro, o próprio Clube, as associações de engenheiros e arquitetos e representantes das empresas.

Além do certificado, o relatório também lista recomendações às prefeituras. No item 6, o clube propõe que os municípios exijam, antes de aprovar o projeto, as sondagens de solo, o cálculo de cargas e o ante-projeto da infra-estrutura. "Geralmente, as prefeituras primeiro aprovam a obra e só depois os construtores fornecem os cálculos", aponta Guerreiro. O relatório também propõe a permanência do responsável técnico no canteiro de obras na execução das fundações, armação e concretagem. A partir de hoje, o relatório está à disposição na Internet, no endereço *www.clube-engenharia.org.br*.

A invasão das preguiças

Segundo os bombeiros, fome faz bichos trocarem floresta pelo Alto da Boa Vista

MARCELLE JUSTO

A fome, segundo bombeiros, pode estar levando preguiças a invadir casas e mansões do Alto da Boa Vista nos últimos meses. Ontem, oito homens do Grupamento de Socorro Florestal e Meio Ambiente foram chamados para apanhar mais uma delas, desta vez na casa número 225 da Estrada Velha da Tijuca. "Ela estava entre a varanda e a cozinha", contou o comandante dos bombeiros, tenente-coronel Marcos Aurélio da Silva. Batizada de *Trovão*, por ter aparecido numa época de chuvas, a preguiça estava bem e iria ser solta na floresta ainda na tarde de ontem.

"Os moradores não conseguem tirar os animais de dentro de casa, por causa da força que eles têm nas patas e nas unhas", disse o tenente-coronel. "Se a preguiça agarrar o braço de uma pessoa, pode até matar", acrescentou ele, preocupado. Em média, três animais do tipo estão sendo encontrados, a cada semana, nas casas do Alto. "Muitos outros bichos são achados nas casas por causa dos riachos que passam dentro dos terrenos", acrescentou o tenente-coronel.

Preguiça é a designação comum aos mamíferos desdentados da família dos bradipodídeos, com pelagem densa e longa. O animal é conhecido desta forma pela sua lentidão de movimentos, usando suas longas e afiadas garras no trabalho constante de subir e descer de árvores, principalmente a imbaúba, ou umbaúba, da família das jaqueiras, que lhes fornece o fruto que é seu alimento predileto.

A fauna da região do Alto da Boa Vista se compõe de cobras, quatis, tamanduás, macacos e tatus. Os bichos mais perigosos que aparecem são as cobras jararacas e cascavéis, mas até uma jibóia foi encontrada neste verão. Segundo informações do Grupamento Florestal, o grande desafio na área é o combate aos caçadores que, armados com trabucos, cercam ou pegam os animais com armadilhas.

Carlo Wrede

"Trovão", em bom estado, voltará para a floresta

Réu foge de julgamento sobre o INSS

■ Advogado que respondia ao processo em liberdade aproveita a hora do almoço para desaparecer e cinco acusados são absolvidos

CARLOS NOBRE

O advogado Marilso Leon Blum, um dos 20 réus em julgamento no Órgão Especial do Tribunal de Justiça por fraudes de US$ 100 milhões contra o INSS, fugiu ontem do plenário do TJ aproveitando-se da hora do almoço, num intervalo da sessão. Blum é o quarto réu desta ação penal a fugir da Justiça. Após decisão do colegiado de desembargadores, o relator do processo, Paulo Gomes Silva Filho, irritado com a atitude de Blum, decretou a prisão preventiva do advogado, até então respondendo ao processo em liberdade.

No começo da noite, o Órgão Especial do TJ absolveu cinco dos nove médicos acusados de participar da quadrilha do INSS: Gilson Mazzillo, Enéas Matos Barreira, Ubiratan Moreira da Silva, Newman Teixeira de Nigro e Paulo dos Reis. Os três primeiros já tinham a absolvição esperada, porque o Ministério Público não encontrou provas contra eles. Newman e Paulo foram absolvidos pelo relator, pelo mesmo motivo.

Autorização – Por causa da fuga de Marilso Leon Blum, o plenário do Órgão Especial decidiu que os réus só poderão se ausentar com autorização do desembargador Humberto Manes, presidente do TJ e da sessão de julgamento. Para evitar surpresas, Manes providenciou jantar para os réus que respondem ao processo em liberdade, impedindo que eles fizessem a refeição em restaurantes do Centro ontem à noite.

Irritado, o desembargador Gama Malcher, ex-presidente do TJ, lembrou que na ação penal 04/91 a advogada Jorgina Maria de Freitas Fernandes, que sozinha lesou o INSS em US$ 112 milhões, conseguiu fugir para o exterior após sair do plenário de julgamento com uma desculpa banal. A fuga de Blum só foi percebida no meio da tarde, quando o relator Paulo Gomes foi informado de que o advogado não voltara do almoço. "Isto é um desrespeito à Justiça. Peço a decretação da prisão preventiva e expedição de mandado de prisão", disse.

Escolta – Para evitar novas fugas de réus soltos, Gama Malcher propôs que os acusados só se afastem do plenário sob escolta. Paulo Gomes disse que a decisão de Gama Malcher pode ter amparo no artigo 56 do Regimento Interno do TJ, que dá ao presidente da sessão o poder de decidir sobre a locomoção dos réus. Mas a decisão dividiu o plenário. Os desembargadores Décio Goes e Menna Barreto entenderam que a escolta constrangeria os réus. Para a desembargadora Maria Estela Rodrigues, a escolta serve para réus presos. Ela lembrou que o julgamento corria o risco de ser anulado por falhas processuais.

Para a desembargadora Áurea Pimentel, a escolta se justificava, pois quatro réus da ação penal estão foragidos e também outros já se evadiram do tribunal em julgamentos passados. "Não há violação constitucional com a escolta", garantiu Silvio Capanema. Para Paulo Fabião, o mais cabível na situação em questão era decretar a prisão preventiva de todos os réus. Gama Malcher lembrou que pediu a escolta porque passou quase sete anos, no exterior, atrás de Jorgina Freitas.

Além do advogado Marilso Leon Blum, estão foragidos Raimundo Linhares de Araújo (procurador do INSS), Terezinha de Jesus Freitas de Carvalho (advogada) e Walter Magalhães Quintana (advogado). Com prisão preventiva decretada estão Waldir Lemos de Andrade (contador judicial), Luiz Mendes Filho (procurador do INSS) e Wilson Luiz dos Santos (advogado).

Acusado de integrar a gangue de Jorgina Freitas, o advogado Leon Blum também está na terceira ação penal de fraudes contra o INSS, que será julgada este ano. Nesta ação, a lista é encabeçada por outro juiz, Ademir Guimarães, que segundo denúncia do Ministério Público chefiou as fraudes contra o instituto em Itaguaí, quando comandava a única vara cível do município. As fraudes chegaram a mais US$ 3 milhões.

Insensibilidade em 63 degraus

Felipe Varanda

Revoltado com as dificuldades, Flávio instalou o gabinete na rua

Vereador em cadeira de rodas quer acesso ao próprio gabinete

GABRIELA GOULART

Vereador de Nova Iguaçu (Baixada Fluminense) há dois anos, Flávio Nakan (PT) demora 15 minutos de carro para ir de casa, em Mesquita – distrito da cidade – à Câmara, no Centro. E leva o mesmo tempo do térreo ao terceiro andar do prédio onde fica o plenário. No total, são 63 degraus. Tetraplégico desde os seis meses – quando teve poliomielite –, Flávio, 28 anos, precisa de três assessores para ajudá-lo na escada do edifício, que não é adaptado para deficientes. Inconformado, desde o dia 23 o vereador montou um gabinete na rua e despacha na calçada.

"Discutimos o problema por dois anos. Isto fere o regimento interno da Câmara, a Lei Orgânica Municipal e as constituições Estadual e Federal. Só quero que o legislativo cumpra as leis que criou e que garantem meu acesso ao local de trabalho", diz Flávio, eleito com 1.671 votos. Para chegar ao gabinete, no primeiro andar, o vereador também precisa dos assessores – são 25 degraus. "É complicado. Fica uma pessoa atrás puxando a cadeira e duas dos lados. Tenho medo nas curvas porque fico desprotegido", conta ele.

No início deste mês Flávio conseguiu que o Ministério Público do Rio encampasse sua causa. No dia 8, a promotora de Justiça Thaimi Stefânia Kepe Ferreira entrou com pedido de liminar na 6ª Vara Cível de Nova Iguaçu para obrigar o presidente da Câmara a transferir as sessões do plenário para locais que possibilitem o acesso de Flávio.

"Não quero radicalizar ou onerar o município. Mas preciso ter acesso ao meu gabinete e garantir o acesso a ele de quem me elegeu. Hoje, Nova Iguaçu tem 100 mil deficientes físicos", ressalta Flávio, que também é artista plástico.

Presidente da Câmara há dois meses, o vereador Mário Marques (PPB) garante que em junho começam as obras para a construção da sede definitiva da Casa. "O prefeito Nelson Bornier já se comprometeu a liberar a verba, em um mês definiremos o terreno. No fim do ano 2000 tudo estará pronto", afirma. Vereador mais antigo da cidade, Mário disse que a Câmara funciona no precário prédio do número 71 da Travessa Rosinda Martins há 35 anos. Atualmente, o aluguel dos três andares do edifício custa R$ 6 mil. "O Flávio já sabia disto quando se candidatou", tenta argumentar Mário.

Além do acesso, Flávio – que ontem juntou 2 mil assinaturas para encaminhar ao MP – também batalha pelo que classifica de "transparência do legislativo". "Ninguém sabe onde fica a Câmara de Vereadores de Nova Iguaçu. Nossa referência é a loja do Ponto Frio, que fica no térreo. Como pode uma cidade com 1 milhão de habitantes ficar nestas condições", critica.

Ter acesso à Câmara de Nova Iguaçu não é fácil. Mesmo com o endereço. Como fica em um edifício comercial, o número foi encoberto pelas placas das lojas. Na portaria sabe-se, por exemplo, que ali funcionam as empresas Ebenezer Carimbos e Gráfica, Celina Salão de Cabeleireiros e Carinhoso Foto e Vídeo. Câmara Municipal de fato, só dois lances de escada acima. E mesmo assim através de uma indicação pintada na parede.

Fiscais condenam Cobal do Humaitá

Ratos, baratas e alimentos apodrecidos no setor de carga e descarga e área de recepção de alimentos foram algumas das irregularidades encontradas ontem, na Cobal do Humaitá, (Zona Sul), por fiscais do Departamento de Licenciatura e Fiscalização da Prefeitura, da Fiscalização Sanitária e da subprefeitura do Flamengo. A blitz foi realizada para atender a reclamações de moradores da Rua Marques, que fica ao lado. Ao final do trabalho dos fiscais, que percorreram todas as dependências do mercado, a Cobal foi intimada pela prefeitura a cumprir, em um prazo de 30 dias todas as determinações da Fiscalização Sanitária e Comlurb, sob pena de pagar multa.

De acordo com o prefeitinho do Flamengo, Marcelo Maywald, a caixa d'água estava sem tampa, o banheiro dos funcionários em péssimo estado de conservação e os freezeres enferrujados. "Fizemos a blitz porque moradores das imediações reclamavam da proliferação de ratos e baratas no local. A higiene da Cobal é péssima", disse o prefeitinho do Flamengo.

A subprefeitura do Flamengo e a Comlurb estabeleceram, também, um prazo de 24 horas para que a direção da Cobal limpe o local e o deixe em boas condições de higiene. Além da blitz, fiscais da prefeitura retiraram também todos os ambulantes que ficavam em volta da Cobal do Humaitá.

Felipe Varanda

Ao lado da Rua Marques, a falta de higiene e o acúmulo de lixo causam a proliferação de ratos e baratas

UFRJ solta lista de aprovados

A UFRJ divulgou o resultado do edital de vagas, classificando 117 candidatos, de três grupos, para 1999. Com a lista, a UFRJ preenche 5.914 das 6.120 vagas do primeiro e segundo semestres. Os candidatos devem comparecer amanhã, das 10h às 16h, na Divisão de Registro do Estudante (DRE), no CCMN, no Fundão, para a matrícula. A Universidade Rural (UFRRJ) também divulgou uma lista com 147 reclassificados em 15 cursos. Os classificados devem comparecer à Divisão de Matrículas, no Pavilhão Central, hoje e amanhã, das 8 às 11h ou das 13h às 16h, com os documentos pedidos no manual do candidato. (Veja listas no Caderno **INFORMÁTICA** e no **JB Online www.jb.com.br**).

Impasse sobre tarifas continua

Três horas de reunião entre o secretário estadual de Transportes, Raul de Bonis, e representantes da Federação das Empresas de Transporte Rodoviário do Leste Meridional do Brasil (Fetranspor) não foram suficientes para superar o impasse entre empresários e governo sobre as tarifas dos ônibus intermunicipais. Apesar de os dois lados afirmarem que o encontro foi produtivo, tanto Raul de Bonis quanto o superintendente da Fetranspor, Luiz Carlos de Urquiza Nóbrega, disseram que dificilmente cederiam em suas posições.

Uma nova reunião foi marcada para segunda-feira, quando os empresários terão acesso aos cálculos usados pelo governo para reduzir as tarifas. Por outro lado, os empresários apresentarão suas planilhas para tentar justificar as tarifas antigas. Raul de Bonis disse que se reunirá hoje com o governador Anthony Garotinho para informá-lo do que foi discutido. "O encontro serviu para que considerássemos dois grupos de informações. A Fetranspor quer conhecer nosso estudo e vamos dar aos empresários a oportunidade. Por outro lado, as empresas também nos fornecerão suas planilhas de custo na próxima reunião", contou o secretário.

Raul de Bonis, porém, continuou afirmando que o cálculo do governo é correto. "Manteremos nossa posição. Vamos tentar cassar as liminares e continuaremos a fiscalizar as que não conseguiram liminares", disse.

A mesma determinação também foi mostrada por Urquiza Nóbrega. "A Fetranspor continua entendendo que as tarifas antigas estavam corretas", disse ao sair da reunião. "Este foi um grande passo, que tinha que ser dado, já que o governo tem responsabilidade de prestar um bom serviço à população e, ao mesmo tempo, não pode enfraquecer as empresas. A análise dos dois estudos permitirá que cheguemos a um ponto de convergência", concluiu.

POLÊMICA

Etelan Radovicz

Um outdoor com a foto de um homem nu, tapando o sexo com as mãos, e ornamentado apenas por um crucifixo divide a opinião de quem passa, desde ontem, na Avenida Venceslau Brás, em Botafogo. O uso de uma imagem cristã e o slogan "A nudez sempre será castigada. Vista-se!" não agradou a todo mundo. "O recado está mal dado. O anúncio é de mau gosto e não é preciso relacionar sexo a Cristo", reclamou a analista técnica Neuza Menezes Cunha Soares, 60 anos. A marca – uma grife de roupas que será lançada terça-feira – quer reafirmar a idéia de que todos devem se vestir. "Sabemos que um homem nu com um crucifixo gera polêmica, mas não é nosso foco", disse uma das sócias da marca, Berenice Melissa. Mas não há quem passe pelo outdoor sem julgá-lo. O dançarino Danilo Cardoso dos Santos, 25 anos, gostou. "Acho legal, mas ao mesmo tempo chocante", disse.

Justiça condena 14 réus das fraudes

■ Penas variam de oito a 15 anos. Advogado que fugiu da sessão na hora do almoço pega 14 anos. Seis acusados são absolvidos

CARLOS NOBRE

Depois de três dias de julgamento, o Órgão Especial do Tribunal de Justiça condenou, ontem, 14 réus e absolveu os outros seis. Entre os condenados está o juiz aposentado Pedro Diniz Pereira, que pegou uma pena de 15 anos e 10 meses de cadeia. Diniz foi considerado pelos desembargadores o chefe da quadrilha de fraudadores do INSS de Nova Iguaçu, que desviou cerca de US 100 milhões dos cofres da Previdência.

Também foram condenados Waldir Lemos de Andrade, serventuário (12 anos e 4 meses); Raimundo Linhares de Araújo, procurador do INSS (15 anos e 10 meses); Luiz Mendes Filho, procurador do INSS (15 anos e 10 meses); João Alberto Abdala de Aguiar (8 anos e 5 meses); Paulo Ricardo de Araújo Mesquita, médico (6 anos e 11 meses); Antônio Fernandes de Araújo, médico (6 anos e 11 meses); Marco Antônio Delduque, médico (6 anos e 11 meses); Damásio Costa Batista, advogado (15 anos e 10 meses); Wilson Luiz dos Santos, advogado (15 anos e 10 meses); Terezinha de Jesus Freitas de Carvalho, advogado (15 anos e 10 meses); Walter Magalhães Quintana, advogado (15 anos e 10 meses); Marilson Leon Blum, advogado (14 anos e 6 meses); e Evani Cavalcante Prazeres, advogado (14 anos e 6 meses).

O procurador José Muños Piñeiros Filho disse que o Tribunal agiu com isenção e honestidade, pois condenou, sem corporativismo, um juiz de direito. A condenação ocorreu depois das 22 horas, quando o Tribunal voltou a se reunir, após a pausa para o jantar. Todos os funcionários públicos da quadrilha, procuradores, juízes, serventuários, perderam o cargo por decisão do colégio de desembargadores. O desembargador Paulo Gomes da Silva vai enviar o resultado do julgamento para o Conselho Regional de Medicina e para a OAB, para que os registros profissionais dos médicos e advogados condenados sejam cassados.

Fuga – O réu Marilso Leon Blum, que é advogado, fugiu ontem do plenário do TJ aproveitando-se da hora do almoço, num intervalo da sessão. Blum é o quarto réu desta ação penal a fugir da Justiça. Após decisão do colegiado de desembargadores, o relator do processo, Paulo Gomes Silva Filho, irritado com a atitude de Blum, decretou a prisão preventiva do advogado, até então respondendo ao processo em liberdade.

No começo da noite, o Órgão Especial do TJ absolveu cinco dos nove médicos acusados de participar da quadrilha do INSS: Gilson Mazzillo, Enéas Matos Barreira, Ubiratan Moreira da Silva, Newman Teixeira de Nigro e Paulo dos Reis. Os três primeiros já tinham a absolvição esperada, porque o Ministério Público não encontrou provas contra eles. Newman e Paulo foram absolvidos pelo relator, pelo mesmo motivo.

Por causa da fuga de Marilso Leon Blum, o plenário do Órgão Especial decidiu que os réus só poderiam se ausentar com autorização do desembargador Humberto Manes, presidente do TJ e da sessão de julgamento. Para evitar surpresas, Manes providenciou jantar para os réus que respondiam ao processo em liberdade, impedindo que eles fizessem a refeição em restaurantes do Centro ontem à noite.

Irritado, o desembargador Gama Malcher, ex-presidente do TJ, lembrou que na ação penal 04/91 a advogada Jorgina Maria de Freitas Fernandes, que sozinha lesou o INSS em US$ 112 milhões, conseguiu fugir para o exterior após sair do plenário de julgamento com uma desculpa banal. A fuga de Blum só foi percebida no meio da tarde, quando o relator Paulo Gomes foi informado de que o advogado não voltara do almoço. "Isto é um desrespeito à Justiça. Peço a decretação da prisão preventiva e expedição de mandado de prisão", disse.

Para evitar novas fugas de réus soltos, Gama Malcher propôs que os acusados só se afastem do plenário sob escolta.

Insensibilidade em 63 degraus

Felipe Varanda

Revoltado com as dificuldades, Flávio instalou o gabinete na rua

Vereador em cadeira de rodas quer acesso ao próprio gabinete

GABRIELA GOULART

Vereador de Nova Iguaçu (Baixada Fluminense) há dois anos, Flávio Nakan (PT) demora 15 minutos de carro para ir de casa, em Mesquita – distrito da cidade – à Câmara, no Centro. E leva o mesmo tempo do térreo ao terceiro andar do prédio onde fica o plenário. No total, são 63 degraus. Tetraplégico desde os seis meses – quando teve poliomielite –, Flávio, 28 anos, precisa de três assessores para ajudá-lo na escada do edifício, que não é adaptado para deficientes. Inconformado, desde o dia 23 o vereador montou um gabinete na rua e despacha na calçada.

"Discutimos o problema por dois anos. Isto fere o regimento interno da Câmara, a Lei Orgânica Municipal e as constituições Estadual e Federal. Só quero que o legislativo cumpra as leis que criou e que garantem meu acesso ao local de trabalho", diz Flávio, eleito com 1.671 votos. Para chegar ao gabinete, no primeiro andar, o vereador também precisa dos assessores – são 25 degraus. "É complicado. Fica uma pessoa atrás puxando a cadeira e duas dos lados. Tenho medo nas curvas porque fico desprotegido", conta ele.

No início deste mês Flávio conseguiu que o Ministério Público do Rio encampasse sua causa. No dia 8, a promotora de Justiça Thaimi Stefânia Kepe Ferreira entrou com pedido de liminar na 6ª Vara Cível de Nova Iguaçu para obrigar o presidente da Câmara a transferir as sessões do plenário para locais que possibilitem o acesso de Flávio. "Não quero radicalizar ou onerar o município. Mas preciso ter acesso ao meu gabinete e garantir o acesso a ele de quem me elegeu. Hoje, Nova Iguaçu tem 100 mil deficientes físicos", ressalta Flávio, que também é artista plástico.

Presidente da Câmara há dois meses, o vereador Mário Marques (PPB) garante que em junho começam as obras para a construção da sede definitiva da Casa. "O prefeito Nelson Bornier já se comprometeu a liberar a verba, em um mês definiremos o terreno. No fim do ano 2000 tudo estará pronto", afirma. Vereador mais antigo da cidade, Mário disse que a Câmara funciona no precário prédio do número 71 da Travessa Rosinda Martins há 35 anos. Atualmente, o aluguel dos três andares do edifício custa R$ 6 mil. "O Flávio já sabia disto quando se candidatou", tenta argumentar Mário.

Além do acesso, Flávio – que ontem juntou 2 mil assinaturas para encaminhar ao MP – também batalha pelo que classifica de "transparência do legislativo". "Ninguém sabe onde fica a Câmara de Vereadores de Nova Iguaçu. Nossa referência é a loja do Ponto Frio, que fica no térreo. Como pode uma cidade com 1 milhão de habitantes ficar nestas condições", critica.

Ter acesso à Câmara de Nova Iguaçu não é fácil. Mesmo com o endereço. Como fica em um edifício comercial, o número foi encoberto pelas placas das lojas. Na portaria sabe-se, por exemplo, que ali funcionam as empresas Ebenezer Carimbos e Gráfica, Celina Salão de Cabeleireiros e Carinhoso Foto e Vídeo. Câmara Municipal de fato, só dois lances de escada acima. E mesmo assim através de uma indicação pintada na parede.

Fiscais condenam Cobal do Humaitá

Ratos, baratas e alimentos apodrecidos no setor de carga e descarga e área de recepção de alimentos foram algumas das irregularidades encontradas ontem, na Cobal do Humaitá, (Zona Sul), por fiscais do Departamento de Licenciatura e Fiscalização da Prefeitura, da Fiscalização Sanitária e da subprefeitura do Flamengo. A blitz foi realizada para atender a reclamações de moradores da Rua Marques, que fica ao lado. Ao final do trabalho dos fiscais, que percorreram todas as dependências do mercado, a Cobal foi intimada pela prefeitura a cumprir, em um prazo de 30 dias todas as determinações da Fiscalização Sanitária e Comlurb, sob pena de pagar multa.

De acordo com o prefeitinho do Flamengo, Marcelo Maywald, a caixa d'água estava sem tampa, o banheiro dos funcionários em péssimo estado de conservação e os freezeres enferrujados. "Fizemos a blitz porque moradores das imediações reclamavam da proliferação de ratos e baratas no local. A higiene da Cobal é péssima", disse o prefeitinho do Flamengo.

A subprefeitura do Flamengo e a Comlurb estabeleceram, também, um prazo de 24 horas para que a direção da Cobal limpe o local e o deixe em boas condições de higiene. Além da blitz, fiscais da prefeitura retiraram também todos os ambulantes que ficavam em volta da Cobal do Humaitá.

Felipe Varanda

Ao lado da Rua Marques, a falta de higiene e o acúmulo de lixo causam a proliferação de ratos e baratas

UFRJ solta lista de aprovados

A UFRJ divulgou o resultado do edital de vagas, classificando 117 candidatos, de três grupos, para 1999. Com a lista, a UFRJ preenche 5.914 das 6.120 vagas do primeiro e segundo semestres. Os candidatos devem comparecer amanhã, das 10h às 16h, na Divisão de Registro do Estudante (DRE), no CCMN, no Fundão, para a matrícula. A Universidade Rural (UFRRJ) também divulgou uma lista com 147 reclassificados em 15 cursos. Os classificados devem comparecer à Divisão de Matrículas, no Pavilhão Central, hoje e amanhã, das 8 às 11h ou das 13h às 16h, com os documentos pedidos no manual do candidato. (Veja listas no Caderno **INFORMÁTICA** e no **JB Online www.jb.com.br**).

Impasse sobre tarifas continua

Três horas de reunião entre o secretário estadual de Transportes, Raul de Bonis, e representantes da Federação das Empresas de Transporte Rodoviário do Leste Meridional do Brasil (Fetranspor) não foram suficientes para superar o impasse entre empresários e governo sobre as tarifas dos ônibus intermunicipais. Apesar de os dois lados afirmarem que o encontro foi produtivo, tanto Raul de Bonis quanto o superintendente da Fetranspor, Luiz Carlos de Urquiza Nóbrega, disseram que dificilmente cederiam em suas posições.

Uma nova reunião foi marcada para segunda-feira, quando os empresários terão acesso aos cálculos usados pelo governo para reduzir as tarifas. Por outro lado, os empresários apresentarão suas planilhas para tentar justificar as tarifas antigas. Raul de Bonis disse que se reunirá hoje com o governador Anthony Garotinho para informá-lo do que foi discutido. "O encontro serviu para que considerássemos dois grupos de informações. A Fetranspor quer conhecer nosso estudo e vamos dar aos empresários a oportunidade. Por outro lado, as empresas também nos fornecerão suas planilhas de custo na próxima reunião", contou o secretário.

Raul de Bonis, porém, continuou afirmando que o cálculo do governo é correto. "Manteremos nossa posição. Vamos tentar cassar as liminares e continuaremos a fiscalizar as que não conseguiram liminares", disse.

A mesma determinação também foi mostrada por Urquiza Nóbrega. "A Fetranspor continua entendendo que as tarifas antigas estavam corretas", disse ao sair da reunião. "Este foi um grande passo, que tinha que ser dado, já que o governo tem responsabilidade de prestar um bom serviço à população e, ao mesmo tempo, não pode enfraquecer as empresas. A análise dos dois estudos permitirá que cheguemos a um ponto de convergência", concluiu.

POLÊMICA

Etelan Radovicz

Um outdoor com a foto de um homem nu, tapando o sexo com as mãos, e ornamentado apenas por um crucifixo divide a opinião de quem passa, desde ontem, na Avenida Venceslau Brás, em Botafogo. O uso de uma imagem cristã e o slogan "A nudez sempre será castigada. Vista-se!" não agradou a todo mundo. "O recado está mal dado. O anúncio é de mau gosto e não é preciso relacionar sexo a Cristo", reclamou a analista técnica Neuza Menezes Cunha Soares, 60 anos. A marca – uma grife de roupas que será lançada terça-feira – quer reafirmar a idéia de que todos devem se vestir. "Sabemos que um homem nu com um crucifixo gera polêmica, mas não é nosso foco", disse uma das sócias da marca, Berenice Melissa. Mas não há quem passe pelo outdoor sem julgá-lo. O dançarino Danilo Cardoso dos Santos, 25 anos, gostou. "Acho legal, mas ao mesmo tempo chocante", disse.

Jovens baleados na porta da Catedral

■ Três adolescentes e um adulto, moradores de rua, são atacados e feridos por grupo de bandidos armados no Centro da cidade

Três menores de idade e um adulto, todos moradores de rua que vivem no Centro da cidade, na área da Catedral Metropolitana, foram atacados a tiros por três homens, anteontem, numa noite que fez lembrar a chacina da Candelária, na qual morreram sete menores na madrugada de 24 de julho de 1993. Um grupo de seis pessoas estava sob uma amendoeira – entre eles, um bebê de cinco meses – quando, aos gritos de "Cadê eles?", surgiram três homens armados de revólveres calibre 38. Os agressores logo descobriram seus alvos: I.S., de 17 anos, atingido no tórax; N.C., de 14, ferida na coxa direita e perna esquerda; C.A., de 15 anos, atingido de raspão na barriga; e Cláudio da Costa Fortunato, 19, baleado na perna esquerda.

Desesperada, P., de 14 anos, que estava com seu bebê entre os moradores de rua, agarrou-se ao filho e rolou do alto de uma ribanceira para escapar dos tiros. Ontem, Cláudio, N.C. e I.S. foram operados no Hospital Souza Aguiar (Centro) e, segundo médicos, não corriam risco de vida. O caso mais grave era de I.S., submetido a uma laparotomia exploradora para que os médicos verificassem quais órgãos foram atingidos pela bala.

Suspeitos – Segundo C.A., que há seis anos abandonou a família por desavenças com os pais – que ainda moram em Japeri (Baixada Fluminense) com seus seis irmãos menores – os agressores chegaram atirando. "Eles agarraram logo a N. e deram um tiro na perna dela. O I., mesmo ferido, conseguiu pular três muros e fugir", contou. C., que disse trabalhar como flanelinha e que pretende voltar a morar com os pais. "Esses caras vão aparecer para matar a gente", repetia o menor.

Em depoimento aos policiais da 5ª DP (Lavradio), as vítimas apontaram três suspeitos: *Marcelinho Peixe*, *Chininha* e *Come Rato*. "Esses três sujeitos seriam moradores de um casarão do Centro e estariam incomodados com a presença dos garotos. Foi uma rixa entre eles", disse o delegado Alberto Thomaz.

O fio da meada pode estar mesmo no casarão, na verdade um prédio em ruínas na Rua da Relação, número 7, a menos de 100 metros da sede da Polícia Civil, onde moram aproximadamente 40 famílias. Além do risco de desabamento, crianças e adultos dividem cômodos em péssimas condições de higiene. Comerciantes das redondezas apontam o casarão como ponto de venda de drogas e antro de delinqüentes.

Assaltos – "Eles roubam as pessoas nas ruas e correm lá para dentro. Quem vai ter coragem de entrar num lugar daqueles?", disse o dono de um bar da Rua do Lavradio. O delegado Alberto Thomaz vai pedir à Defesa Civil uma avaliação para interditar o prédio.

A delegada Márcia Julião, diretora da Divisão de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), mandou fazer um levantamento dos menores que moram na região para encaminhá-los às famílias ou a alguma entidade de proteção. Segundo ela, nenhum dos menores feridos tem passagem na DPCA. Cláudio, no entanto, já foi detido portando drogas. N., que tem família em Niterói, passou pela Fundação São Martinho, na Lapa, e está há um ano nas ruas. Policiais vão procurar saber até que ponto moradores do casarão e os menores estão envolvidos com a venda de drogas.

Mapeamento nas ruas

A secretaria estadual da Criança e do Adolescente, criada no último dia 8 de fevereiro, fará um mapeamento da população infantil e adolescente que vive nas ruas. A decisão foi anunciada ontem pela secretária Miriam Reid, poucas horas após o atentado aos menores no Centro do Rio. Ela e o juiz Siro Darlan, da 1ª Vara da Infância e da Juventude, anteciparam para ontem uma reunião para discutir soluções para os menores de rua.

Para fazer o mapeamento, equipes irão atuar em três turnos identificando os pontos onde os menores ficam e cadastrando-os, com fotografias e até mesmo registro civil. "Queremos ver caso por caso, localizar as famílias e reaproximá-los", afirma a secretária. O passo seguinte seria encaminhar os responsáveis para a "Escola de Pais", um projeto da 1ª Vara da Infância e da Juventude onde os pais assistiriam a palestras, participariam de dinâmicas de grupo e receberiam orientação jurídica, bolsas-alimentação e vales-transporte. Os menores iriam para escolas ou oficinas profissionalizantes.

Marco Terranova

Rogério Carelli, pela terceira vez alvo de uma bala perdida, repousa em casa no colo de sua mãe

A sina de um pára-balas

Pela terceira vez, Rogério sobrevive a uma bala perdida

RENATO CORDEIRO

Os amigos já pensam em presenteá-lo com um colete a prova de balas. Seria útil. Depois de sobreviver à terceira bala perdida, sendo a última em tiroteio entre dois assaltantes e um segurança na Rua das Laranjeiras (Zona Sul), na tarde de anteontem, o desempregado Rogério de Souza Carelli, de 28 anos, virou alvo de chacotas e está sendo chamado de *pára-balas* pelos parentes e vizinhos. Rogério foi atingido pela segunda vez nas costas. Na primeira, uma bala o acertou perto do ombro esquerdo, há sete anos. Anteontem, perto do direito.

Motivos não faltam para que Rogério ganhe a fama de azarado. Em 1992, ele trabalhava como balconista da autopeças Fontenele, em Realengo (Zona Oeste), e foi levado como refém por assaltantes. Perseguidos por um policial militar, os bandidos reagiram, dando início a um tiroteio. Sobrou para Rogério: duas balas do policial o atingiram, uma nas costas e outra no pé esquerdo. Rogério também já foi assaltado duas vezes dentro de ônibus e, há um mês, ficou sob fogo cruzado entre policiais e assaltantes na Rua Princesa Isabel, em Copacabana.

Anteontem, o rapaz foi visitar uma amiga em Laranjeiras e, ao sair, deu de cara com a perseguição do segurança aos bandidos que assaltaram uma mulher. "De repente eu caí, senti uma pontada nas costas e pensei: já vi este filme antes", contou Rogério. Socorrido por um guarda municipal, ele foi submetido a uma cirurgia no Hospital Rocha Maia, em Botafogo, e recebeu alta no mesmo dia. A bala o atingiu com pouca intensidade e ficou alojada próximo ao omoplata (osso que faz a articulação do ombro).

Rogério mora com uma família de amigos em Magalhães Bastos, Zona Oeste. Um deles também já foi vítima de bala perdida – a enfermeira Andréia Teixeira Rodrigues, de 28 anos, igualmente nas costas, na porta de casa. Chateado por ter que ficar alguns dias com o braço na tipóia e sem procurar emprego, Rogério não perdeu o bom humor diante das brincadeiras dos amigos. "Andar com ele é garantia de segurança. As balas vão todas em sua direção", disse Eni Rodrigues, de 45 anos. À tarde, no entanto, o rapaz recebeu uma bronca da sua mãe, que soube do incidente por acaso. Evangélica fervorosa, Nádia de Souza Carelli, de 56 anos, explicou o motivo de tanta violência estar rondando o filho. "Ele está afastado de Deus, e, se não vai por amor, acaba indo pela dor", afirmou.

PM prende filho que matou pai

Augusto César da Silva, de 44 anos, foi preso na manhã de ontem no Aeroporto Santos Dumont, sob a acusação de matar a facadas o próprio pai, Mário Alves da Silva, de 70 anos. Os dois moravam, há menos de seis meses, na Rua Afonso Romano, em Botafogo (Zona Sul). Um sobrinho da vítima, que não quis se identificar, afirmou que Augusto sofria de problemas mentais e estava em crise.

De manhã, Augusto foi visto correndo, sujo de sangue pelo segurança da rua. Quando a empregada chegou para trabalhar às 8h, encontrou o corpo de Mário estendido na sala com cinco facadas. Augusto, que confessou o crime, foi encontrado por policiais militares, no Aeroporto Santos Dumont, tentando embarcar e foi levado para o Hospital Souza Aguiar e, em seguida, para a 10ª DP (Botafogo).

ASSALTO

Ladrões levam malote de posto da Telerj

Três homens armados, dois deles vestindo uniforme da Telerj, assaltaram na manhã de ontem o Banco Real, no posto pagador da Telerj, que fica na Rua Arnaldo Quintela, em Botafogo (Zona Sul). Os bandidos entraram na agência, prenderam o gerente e um dos seguranças no banheiro, levaram um malote com R$ 18 mil e fugiram em seguida em direção à Rua General Polidoro. Policiais do 2º BPM (Botafogo) iniciaram a perseguição mas não conseguiram alcançar os assaltantes.

MENDIGO

Homem queimado não corre risco de vida

Apesar de ainda estar internado no Centro de Tratamento de Queimados do Hospital Souza Aguiar, o mendigo Jorge Carlos Azevedo, o *Segurança*, não corre risco de vida. Ele sofreu queimaduras de primeiro e segundo graus em parte do tórax e no pescoço, depois que dois menores de rua lhe atearam fogo enquanto dormia sob uma árvore no Catete, na noite de segunda-feira. De acordo com a equipe médica do Souza Aguiar, *Segurança* passa bem, mas ainda não há previsão para alta. O mendigo sofreu queimaduras na parte superior do tórax e pescoço.

ZELY TEIXEIRA BICUDO
(MISSA DE 7º DIA)

Wonildo Bicudo, Vanda Bicudo Silvares, Airton Bicudo, genro, noras, netos e bisnetos agradecem as manifestações de carinho e convidam para a Missa de 7º Dia a ser realizada hoje, dia 04/03/99, quinta-feira, às 18:30 horas, na Igreja N. S. das Dores do Ingá na Rua Presidente Pedreira, Ingá – Niterói.

HAMILTON ABADE VALENTE FERREIRA
MISSA DE 7º DIA

Kitty e João Afonso da Silveira de Assis convidam para a Missa de 7º Dia do querido tio Hamilton a ser celebrada hoje às 11:30 horas no Mosteiro de São Bento.

AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES
ANÚNCIO POR TELEFONE 516-5000
PLANTÃO DIÁRIO 574-4540
2as. as 6as.-feiras, das 19:00 às 21:00 h.
Sábados e Feriados, das 8:00 às 14:00 h.
Domingos, das 9:00 às 20:00 h.
JORNAL DO BRASIL

PROFESSOR PAULO FIUZA BOCATER
(MISSA DE 7º DIA)

A PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO - PUC-Rio convida para a celebração da Missa de 7º dia, de seu **Vice-Reitor Administrativo, Professor Paulo Fiuza Bocater**, a realizar-se no dia 5/03/99, às 18:00 horas, no Ginásio de Esportes da PUC-Rio, Rua Marquês de São Vicente, 225, Gávea.

CEL. AVIADOR
GABRIEL BORGES FORTES EVANGELHO

Sua esposa Maria, os filhos Rubens, Ceres, Marcos, Silvia e suas famílias, seus enteados Cristiane e Eduardo Dardenne e família convidam para assistir à Missa de Sétimo Dia a realizar-se na sexta-feira (5 de março), às 18h, na Igreja de São José da Lagoa – Av. Borges de Medeiros – Lagoa.

PAULO FIUZA BOCATER
Missa de 7º Dia

Os familiares agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar e convidam para a Missa de 7º Dia a realizar-se às **18:00 horas** de 5 de março de 1999, no Ginásio da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

MARIA SOARES SENDAS
FUNDADORA DO GRUPO SENDAS
(23º ANO DE SAUDADES)

A Família Sendas, acionistas, membros dos Conselhos, Diretoria e funcionários do Grupo Sendas, saudosos pela perda de sua Fundadora, convidam seus amigos e admiradores para a Missa do 23º ano de seu falecimento, que será celebrada amanhã, dia 5 de março, sexta-feira, às 8:00 horas, no Auditório da Matriz de Casas Sendas Comércio e Indústria S.A., na Rodovia Presidente Dutra, 4674 - São João de Meriti - RJ.

TABELA DE PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

LARGURA	ALTURA	R$ DIAS ÚTEIS	R$ DOMINGOS
5,1 cm	3 cm	144,00	210,00
5,1 cm	4 cm	192,00	280,00
5,1 cm	5 cm	240,00	350,00
10,7 cm	3 cm	288,00	420,00
10,7 cm	4 cm	384,00	560,00
10,7 cm	5 cm	480,00	700,00
10,7 cm	6 cm	576,00	840,00
10,7 cm	7 cm	672,00	980,00
10,7 cm	8 cm	768,00	1.120,00
16,3 cm	4 cm	576,00	840,00
16,3 cm	5 cm	720,00	1.050,00
16,3 cm	6 cm	864,00	1.260,00

DEMAIS FORMATOS, CONSULTE-NOS
516-5000/574-4540/574-4320

JORNAL DO BRASIL
DIA ÚTIL: R$ 48,00 O CM
DOMINGO: R$ 70,00 O CM

SUPERSENA

CONCURSO: 274
Ninguém acertou as dezenas da primeira faixa da Supersena e o prêmio para sábado fica acumulado em R$ 2.482.068,89. Na segunda faixa, um apostador acertou as seis dezenas e vai receber R$ 211.110,32.

Ciumeira verde-e-amarela na F 1

Declarações de Ricardo Zonta mexem com brios de Rubens Barrichello e Diniz

MARIO ANDRADA E SILVA
Correspondente

MIAMI, EUA — A convivência entre os três pilotos brasileiros da Fórmula 1 é uma das incógnitas da temporada que começa domingo, com o GP australiano a ser disputado em Melbourne. Ricardo Zonta, o novo brasileiro da F 1, foi muito pouco diplomático na apresentação dos novos carros da equipe BAR. Ele chamou a pressão da torcida dizendo ser o brasileiro com mais chances de vitória este ano. "A pressão será uma coisa normal no meu caso, pois a torcida ainda busca vitórias e a nossa equipe pode me dar condições de chegar a uma vitória este ano. É normal portanto que a minha responsabilidade seja maior neste campeonato do que a dos outros brasileiros", disse Ricardo.

Zonta falou para a torcida sem respeito às dificuldades que qualquer piloto novo encontra na F 1. Foi injusto da parte dele achar que tem mais responsabilidade do que Rubens Barrichello ou Pedro Paulo Diniz. Todos os brasileiros da F 1 têm a mesma responsabilidade. E Barrichello é longe o piloto do Brasil com mais chances de vencer na F 1. Primeiro pela experiência e depois pelo fato de Rubinho ser um piloto extremamente rápido que já se mostrou tão veloz quanto qualquer outro da F 1.

Independente porém de quem pode ou não pode vencer, já que as chances de todos são remotas em termos de vitória, é a questão da convivência. Barrichello e Diniz se conhecem há anos e são amigos. Convivem como podem nas pistas e eventualmente trocam opiniões sobre assuntos técnicos. Se Zonta não entrar neste clima de convivência pacífica e cooperação técnica quando possível, a seleção brasileira de F 1 voltará aos tempos de guerra, como viveu na época de Nélson Piquet e Ayrton Senna. A única diferença é que naquele tempo a torcida vivia feliz e contente porque as vitórias apareciam de todos os lados. Uma convivência hostil dos atuais brasileiros da F 1 levaria certamente a torcida à indiferença absoluta com relação aos destinos de nossos pilotos na F 1.

Mais sorte têm os torcedores alemães. Seus pilotos principais, Michael Schumacher e Heinz Harald Frentzen também vivem em guerra mas em compensação pelo menos um deles ganha todas as corridas que pode. Michael por sinal passa a ser este ano o esportista de maior salário no mundo. Entre o contrato com a Ferrari e as verbas publicitárias o alemão vai faturar US$ 46 milhões só em 99. Depois da aposentadoria de Michael Jordan, o atleta de US$ 100 milhões anuais, Michael ficou sozinho na liderança do ranking de esportistas milionários.

AP – 19/2/99

Apesar da confiança de Zonta, Barrichello (na foto com Jackie Stewart) parece ter boas chances na temporada

DE CANELA

Melbourne, Austrália – Reuters

O alemão Michael Schumacher certamente é um dos maiores fominhas de bola do circo da Fórmula 1. Apaixonado por futebol, o piloto da Ferrari sempre dá um jeito de bater sua bolinha durante as provas da temporada. Ontem, ele mostrou sua pouca habilidade contra os jogadores de uma equipe australiana

Defesa contra uruguaios

Vasco aposta na marcação para vencer série contra o Welcome

FABIO GRIJÓ

O próximo adversário do Vasco, nas semifinais da Liga Sul-Americana masculina de basquete, é um velho conhecido do time de São Januário. Foi contra o uruguaio Welcome, em novembro, que o Vasco conquistou seu primeiro título internacional no basquete após vencer a decisão do Campeonato Sul-Americano (uma espécie de Conmebol da América do Sul) por 98 a 94. E os vascaínos começam a decidir a vaga na final da Liga (a Libertadores do basquete) contra o Welcome, na terça-feira, em Montevidéu. Os dois jogos restantes da série melhor de três serão no Rio (dias 16 e 17). Para superar o time uruguaio – que conta com a base da Seleção do país – o Vasco sabe onde precisa melhorar: defesa.

"É um time muito duro. Para mim, pegar o Trotamundos seria menos complicado. Temos que melhorar nos rebotes", diz o técnico Flor Meléndez. "Temos que jogar melhor principalmente na defesa", afirma o ala Rogério. Se chegar à decisão, o Vasco jogará no Maracanãzinho. Antes de enfrentar o Welcome pela Liga, o Vasco joga contra o Botafogo, amanhã, fechando o turno do Nacional. Ontem, o time de São Januário garantiu presença na semifinal ao vencer o Cañoneros por 104 a 86, fechando a série em 2 a 0. O Welcome derrotou o Trotamundos, da Venezuela, por 86 a 78, marcando 2 a 1 na disputa. O Atenas empatou a série contra o Independiente após vencer a segunda partida por 67 a 63. O ganhador da série enfrenta o vencedor de Boca Juniors x Ribeirão Preto – o time argentino lidera a série por 1 a 0.

Flor Melendez

Antônio Lacerda

O Welcome, time fundado em 1926, com sede em Montevidéu, conta com os americanos Trelonne Owens (ala/pivô, melhor jogador da Liga Uruguaia em 1997) e Denis Williams, mas perdeu o pivô Evers Burns (ex-Sacramento Kings em 1993 e que jogou o Sul-Americano). Os dois estrangeiros completam o quinteto titular com o ala Oscar Moglia, o armador Marcelo Capalbo e o pivô Gustavo Szczygielski, da Seleção do Uruguai. No *site* do time vermelho e branco, treinado por Victor Hugo Berardi, está escrito "vingança", quando se acessa o ícone do Sul-Americano, no qual o time perdeu para o Vasco. Os cruzmaltinos que se cuidem!

Miami, EUA – Reuters

O Miami de P.J. Brown (E) derrotou o Knicks de Kurt Thomas

Ameaça ao poderoso Utah

Portland derrota o melhor time da NBA e mostra sua força

PORTLAND, EUA – O melhor time da liga profissional americana de basquete, a NBA, é o Utah Jazz, líder da Divisão do Meio-Oeste, com 11 vitórias e três derrotas. Mas o atual vice-campeão da NBA recebeu um recado direto na rodada de anteontem: perdeu para o Portland Trail Blazers por 102 a 100, na prorrogação, e viu que, se quiser apagar as derrotas nas duas últimas decisões da liga, terá que trabalhar muito. Trabalhar muito pode significar marcar mais pontos, para o ala Karl Malone. "Perdemos, mas jogamos bem. O que nos faltou foi marcar mais cestas", disse Malone. "Os Blazers jogaram em casa, mas são um adversário complicado de enfrentar." O time de Portland lidera a Divisão do Pacífico com 10 vitórias em 13 partidas.

Os Blazers deram um recado aos Jazz e aos próprios fãs da NBA. Mostraram que, apesar do favoritismo da equipe de Utah, podem também brigar pelo topo na era pós-Michael Jordan. O destaque foi o ala Rasheed Wallace, o sexto jogador dos Blazers, que marcou com 22 pontos. Foi dele os lances livres, a 17s do fim, que deram a vitória aos Blazers. Nos Jazz, tiveram como máximo pontuador o ala Jeff Hornacek, que anotou 23 pontos. Karl Malone fez 20 pontos, nove assistências e sete rebotes.

Em Miami, o Heat derrotou o New York Knicks por 85 a 84 e manteve a segunda posição na Divisão do Atlântico, com 10 vitórias e quatro derrotas. O líder na divisão é o outro time da Flórida, o Orlando Magic, com 11 vitórias em 15 jogos. Na Divisão Central, a primeira posição é do Indiana Pacers, que superou o Denver Nuggets por 88 a 81. Os Pacers têm 10 vitórias e quatro derrotas. Resultados: Washington 97 x 77 Atlanta 77. Cleveland 116 x 99 Boston, Milwaukee 94 x 86 New Jersey, Minnesota 89 x 78 Golden State, Detroit 108 x 78 Chicago 78, San Antonio 99 x 82 Houston, Dallas 112 x 99 L.A. Clippers, Sacramento 111 x 101 Vancouver.

Duas medalhas na Itália

Fernando Scherer e Luiz Lima ganham bronze na natação

IMPÉRIA, ITÁLIA – Fernando Scherer e Luiz Lima conquistaram duas medalhas de bronze no primeiro dia da última etapa da Copa do Mundo de Piscina Curta (25m), disputada na cidade italiana de Impéria. Scherer terminou em terceiro nos 50m borboleta com o tempo de 24s34, atrás do croata Milos Milosevic (23s77) e do canadense Michael Mintanko (24s30). Já Luiz Lima marcou 3min49s98 nos 400m livre e ficou na terceira colocação. O vencedor foi o italiano Emiliano Brembilla, que nadou a distância em 3min45s08, seguido pelo americano Chad Carvin (3min45s65). Hoje, dia de encerramento da Copa, Scherer compete nos 50m livre e Luiz, nos 1500m livre. Ontem, Scherer não conseguir se classificar para a final dos 100m livre. Rogério terminou em quinto lugar nos 100m costas, com o tempo de 55s44.

Outros resultados: *Masculino* – 50m peito: 1º Domenico Fioravanti (ITA), 28s05; 100m livre: 1º Denis Pimankov (RUS), 48s82; 100m costas: 1º Sergei Ostapchuk (RUS), 54s08; 200m peito: 1º Dmitri Komornikov (RUS), 2min08s99; 200m borboleta: 1º Denys Silantiev (UCR), 1min54s94; 400m medley: 1º Marcel Wouda (HOL), 4min10s97; 100m medley: 1º Christian Keller (ALE), 55s24; *Feminino* – 50m livre: 1º Sandra Volker (ALE), 25s00; 50m costas: 1º Ilona Hlavackova (RTC), 28s88; 100m borboleta: 1º Johanna Sjoberg (SUE), 58s63; 100m peito: 1º Agnes Kovacs (HUN), 1min07s06; 200m livre: 1º Mette Jacobsen (DIN), 1min57s81; 200m medley: 1ª Yana Klochkova (UCR), 2min12s01; 800m livre: 1º Eva Risztov (HUN), 8min32s40; 200m costas: 1º Annamaria Kiss (HUN), 2min10s99.

SUPERLIGA FEMININA

Leites Nestlé busca a virada

No encerramento da 8ª rodada da Superliga 98/99 de Vôlei Feminino, as equipes Leites Nestlé e Universidade Guarulhos se enfrentam hoje às 20h30, no ginásio do Sportville, em Barueri, com transmissão da Sportv/Globosat. Se o Leites Nestlé busca a reabilitação depois de três derrotas consecutivas, a Universidade Guarulhos, segunda colocada, defenderá a invencibilidade.

FUTEBOL FEMININO

Torneio na praia começa sábado

O futebol feminino de praia não ficará de fora das comemorações pelo Dia Internacional da Mulher, segunda-feira. Neste sábado (a partir das 15h) e domingo, na praia do Leblon, em frente à rua Carlos Góis será disputado um torneio com quatro equipes: Carioca, Baixo Ipanema, Vidigal e Roberto Dinamite. Esta última, treinada por Paulinho Pereira, ex-lateral do Vasco, tenta o bi e tem na centroavante Jô sua principal jogadora.

ATLETISMO

Confederação tem patrocínio

A Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) assinou contrato de patrocínio com a Tele Norte Leste, no Rio de Janeiro. O contrato, no valor de R$ 2,25 milhões, cobre as dividas da entidade de 1998 e dos meses de janeiro e fevereiro deste ano, alem de garantir a realização dos programas essenciais para esta temporada.

BODYBOARDING

Tâmega chega hoje ao Rio

O tetracampeão mundial de bodyboarding Guilherme Tâmega chega hoje ao Rio. O atleta, recém-contratado pelo Vasco ficará na cidade por mais uma semana. Tâmega deverá experimentar a nova roupa de borracha que vai usar nas competições, confeccionada pela Kappa exclusivamente para ele, com uma Cruz de Malta em destaque.

ESPORTE NA TV

GLOBO
12h50 *Globo Esporte*

BANDEIRANTES
12h30 *Esporte Total*

CNT/GAZETA
13h00 *Momento do Esporte*
13h15 *Gazeta Esportiva*
21h25 *CNT Esporte*

NET/CANAL 03 E 14
12h30 *Bem Forte*
21h00 *Bem Forte*

SPORTV
11h00 *Campeonato Nacional de Basquete Masculino*: Santo André x Botafogo (VT)
12h30 *Hipismo Nacional*
13h30 *Sportv News*
16h00 *Torneio Rio-São Paulo*: Santos x Vasco (VT)
20h30 *Superliga Feminina de Vôlei*: Leites Nestlé x Universidade de Guarulhos, ao vivo
00h00 *Supercross*

ESPN BRASIL
08h00 *30 Minutos*
12h00 *Bate-Bola*
13h00 *Taça Libertadores*: Cerro Porteño x Palmeiras (VT)
18h30 *Copa da UEFA*: Atlético de Madrid x Roma (VT)
20h30 *Copa do Brasil*: Vila Nova/MG x Inter/RS, ao vivo
23h30 *Hipismo Brasil*
03h00 *A Noite do Boxe*

ESPN INTERNATIONAL
09h00 *Copa da UEFA*: Manchester United x Inter de Milão (VT)
11h00 *Sportscenter*
17h00 *Copa da UEFA*: Juventus x Olympiakos Piraeus (VT)
21h30 *Futebol Espanhol Especial*
22h00 *Copa da UEFA*: Bayern Munich x Kaiserslauter
00h00 *Copa da UEFA*: Real Madrid x Dynamo Kyiv

Fla ganha jogo-treino mas ainda falha

Luiz Morier

O centroavante Leandro (de branco) cabeceou uma bola na trave, mas não marcou. Os gols do Flamengo foram de Athirson e Rodrigo Mendes

■ Time vence CFZ de 2 a 0 mas problema de marcação continua. Iranildo pode voltar

ROBERTO FALCÃO

O técnico do Flamengo, Carlinhos, orientou seu time para atuar em bloco, evitando dar espaços ao adversário, mas ainda não foi isso que se viu no jogo-treino de ontem, contra o CFZ. Apesar de ganhar de 2 a 0, o Flamengo permitiu que o adversário, dirigido justamente por um ídolo rubro-negro, o ex-meia Adílio, manobrasse à vontade e até ameaçasse o gol de Clêmer.

O jogo-treino pelo menos serviu para Carlinhos verificar que Iranildo recuperou sua condição física e está pronto para jogar domingo contra o Olaria, na estréia no Campeonato Estadual. Iranildo pode voltar no lugar de Beto, que na terça-feira sentiu dores na panturrilha direita e ontem nem participou do jogo-treino. Mas a ausência mais sentida no Fla-Barra foi a de Zico, que fez 46 anos justamente ontem e não pôde assistir à apresentação de seu CFZ por estar no Japão.

Outro reserva prestigiado pelo treinador é Rodrigo Mendes, que ontem treinou no lugar de Cleisson, poupado devido a uma indisposição. Rodrigo fez um gol – o outro foi de Athirson. O Flamengo ainda teve outra chance, numa cabeçada de Leandro, que acertou a trave.

O lateral-direito Pimentel foi dispensado do treino devido a uma batida de carro de sua mulher na véspera. Em seu lugar, Carlinhos escalou Fábio Baiano. Mas, desde que Beto se recupere e Cleisson não sinta mais nada, a tendência de Carlinhos é repetir a equipe que empatou com o Botafogo da Paraíba por 3 a 3. "Eles (os jogadores) já estão entendendo o que eu quero. Atuando em bloco, melhora a saída de bola, melhora a marcação, melhora tudo", comentou o treinador.

Ao contrário de quase todos os jogadores, que não gostaram da troca do local da partida de domingo, do Maracanã para a Rua Bariri, Carlinhos não vê problemas em jogar no estádio do Olaria. "Soube que o gramado está bom. Como a gente não pode escolher, tem mais que achar que este é que é o bom", comentou a respeito do campo da Rua Bariri. O superintendente de futebol, Gilmar Rinaldi, também minimizou as conseqüências da mudança de estádio. "Quem quer ganhar tem de ganhar fora, em casa, na casa do vizinho", disse o dirigente.

Salários – O superintendente Gilmar Rinaldi negou que alguns jogadores tenham recebido salários atrasados e outros não – o atraso refere-se aos vencimentos de dezembro e janeiro. "Na realidade, o que houve foram alguns adiantamentos para resolver emergências de alguns jogadores com problemas urgentes", comentou Gilmar, garantindo que o Flamengo não vai deixar acumular atraso de três meses, o que daria brecha para pedido de passe livre na Justiça. O dirigente disse também que está sendo elaborada uma tabela progressiva de gratificações para o Estadual.

Clubes fecham contrato com TV

Globo compra os direitos do Estadual até 2003; este ano receita é de R$ 25 milhões

O Campeonato Estadual do Rio tem um novo sócio: a TV Globo. A empresa, que comprou os direitos de transmissão, bilheteria e comercialização da competição, assinou, ontem, um contrato com validade até 2003, que renderá aos clubes, neste primeiro ano, uma quantia no valor de R$ 21,5 milhões. O contrato prevê reajustes anuais no valor das cotas. A organização do campeonato passa a ser agora da emissora, juntamente com os clubes e com a Federação de Futebol do Rio. Outros R$ 3,5 milhões serão pagos aos clubes pelos canais de televisão por assinatura Sportv e ESPN Brasil, para que esses também possam transmitir os jogos do Estadual. A TV Bandeirantes, que rescindiu seu contrato com os clubes e a Federação para que a Globo pudesse fazer o seu, ganhou o direito de também transmitir todos os jogos que passarão na TV aberta.

Destes R$ 21,5 milhões, R$ 6,5 milhões, quantia equivalente ao direito de transmissão das partidas, serão repartidos entre Vasco, Flamengo, Botafogo e Fluminense. Os R$ 15 milhões restantes são referentes à comercialização das propriedades do campeonato, onde estão incluídos 80% da bilheteria, exploração de publicidade nos estádios e desenvolvimento de ações de licenciamento da marca da competição, de comercialização de cards, álbum de figurinhas e merchandising.

Desses R$ 15 milhões, 84% serão divididos, ao fim do campeonato, entre os quatro considerados grandes. Esta divisão será de acordo com o número de torcedores presentes nas partidas de cada um dos times. Bangu e Americano receberão 3,5% cada um e os outros 9% serão repartidos entre as demais equipes que participarão da segunda fase do campeonato. Os 80% da bilheteria serão vendidos promocionalmente pelos compradores do evento, a R$ 1,50 (jogos entre times pequenos), R$ 3 (entre pequenos e grandes) e R$ 6 (clássicos). O 20% restantes serão vendidos pelos clubes pelo dobro do preço.

São ao todo R$ 25 milhões pelo Campeonato Estadual deste ano. É dinheiro certo para os clubes, é mais uma opção para o torcedor, mas não foi o ideal para todos. "Eu queria que fosse pago pelo Estadual do Rio o mesmo que pagam pelo de São Paulo: R$ 40 milhões. Mas fizeram dessa competição um produto sem crédito, e dessa forma eu não posso brigar", reclamou o vice de futebol do Vasco, Eurico Miranda.

O dirigente vascaíno prevê que 70% da receita do campeonato fique, ao fim da competição, com Vasco e Flamengo. Mais do que havia sido proposto anteriormente ao Botafogo e ao Fluminense, que ficariam respectivamente com 19% e 15% das cotas de bilheteria contra 25% para cada um de Vasco e Flamengo. "Vasco e Flamengo deverão receber juntos um total de R$ 9 milhões, o que será dividido de forma igual. E Botafogo e Fluminense cerca de R$ 3 milhões cada. Afinal, o campeonato só existe por causa de Vasco e Flamengo", disse.

Eurico garantiu que o Vasco fará seus clássicos no Maracanã, mas vai brigar por alterações na tabela do campeonato caso seu time chegue à fase semifinal da Taça Libertadores. "Esta tabela terá que ser modificada, pois chegaremos às finais das duas competições. Os outros clubes é que têm que brigar para ver quem vai nos enfrentar na final", avisou. O contrato com a TV Globo prevê multa de R$ 1 milhão para cada clube que deixar de comparecer a uma partida, e de R$ 8 milhões, que será cobrada da Federação e dos clubes, caso o Campeonato não termine.

5 PERGUNTAS PARA/ MARCELO DE CAMPOS PINTO

"Um papel social"

Marcelo de Campos Pinto é diretor jurídico da Rede Globo.

1) Quais os benefícios desse contrato para o futebol do Rio?

R.: É o ressurgimento do futebol do Rio. Estamos levantando o campeonato, colocando ingressos mais baratos, fazendo shows, enfim, dando um presente ao carioca.

2) Qual o retorno esperado com esse contrato?

R.: Para este ano não esperamos retorno. É um investimento. Ao longo dos cinco anos e com o desenvolvimento dos produtos, aí sim, teremos um retorno. Estamos fazendo um papel social, revitalizando a economia do Rio.

3) Por que pagar para o Campeonato Carioca um valor menor do que é pago ao Campeonato Paulista?

R.: É a lei da oferta e da procura. O mercado paulista tem uma demanda muito maior que o do Rio. O mercado publicitário em São Paulo fala mais alto, lá é mais forte e mais presente. A veiculação de um produto em São Paulo custa quatro vezes mais que a do Rio.

4) Como e quais as promoções que serão feitas durante o Estadual deste ano?

R.: Serão muitas. Ainda não temos a programação dessas atividades porque o contrato só foi assinado hoje (ontem), há três dias do início da competição. Mas serão shows no intervalo das partidas, promoções para o torcedor, vídeos com a campanha dos clubes, álbuns de figurinhas etc.

5) Qual a ligação da emissora com as entidades governamentais para que haja uma melhor segurança nos estádios?

R. Vamos fazer um trabalho amplo com o governo para que haja essa melhoria. Pelo que tenho visto a violência já diminuiu bastante. Vamos continuar trabalhando para isso.

Tabela do campeonato Estadual do Rio de Janeiro 99

Jogo	Local	Horário	TV
1ª RODADA – 06/03, sábado			
Vasco x Bangu	São Januário	16h	(TV aberta)
07/03, domingo			
Olaria x Flamengo	Bariri ou Maracanã	17h	(Pay-Per-View)
Botafogo x Interior	Caio Martins	16h	(TV a cabo)
Americano x Fluminense	Campos	16h	
Madureira x Friburguense	Conselheiro Galvão	16h	
2ª RODADA – 13/03, sábado			
Fluminense x Madureira	Maracanã	16h	(TV aberta)
14/03, domingo			
Bangu x Flamengo	Moça Bonita	16h	(TV a cabo)
Botafogo x Friburguense	Caio Martins	17h	(PPV)
Olaria x Americano	Bariri	16h	
Interior x Vasco	nterior	16h	
3ª RODADA – 20/03, sábado			
Flamengo x Interior	Maracanã	16h	(TV aberta)
21/03, domingo			
Fluminense x Vasco	Maracanã	17h	(PPV)
Americano x Botafogo	Campos	16h	(TV a cabo)
Madureira x Olaria	Conselheiro Galvão	16h	
Friburguense x Bangu	Friburgo	16h	
4ª RODADA – 24/3, quarta-feira			
Vasco x Friburguense	São Januário	21h	
Fluminense x Olaria	Maracanã	21h	
Americano x Flamengo	Campos	21h	
Madureira x Botafogo	Conselheiro Galvão	21h	
Bangu x Interior	Moça Bonita	21h	
5ª RODADA – 27/3, sábado			
Vasco x Americano	São Januário	16h	(TV aberta)
28/3, domingo			
Botafogo x Flamengo	Maracanã	17h	(PPV)
Friburguense x Fluminense	Friburgo	16h	(TV a cabo)
Interior x Madureira	Interior	16h	
Olaria x Bangu	Bariri	16h	
6ª RODADA – 31/3, quarta-feira			
Fluminense x Interior	Maracanã	21h	
Madureira x Vasco	Conselheiro Galvão	21h	
Olaria x Botafogo	Bariri	21h	
Friburguense x Flamengo	Friburgo	21h	
Bangu x Americano	Moça Bonita	21h	
7ª RODADA – 03/04, sábado			
Botafogo x Bangu	Maracanã	16h	(TV aberta)
04/04, domingo			
Flamengo x Fluminense	Maracanã	17h	(PPV)
Olaria x Vasco	Bariri	16h	(TV a cabo)
Interior x Friburguense	Interior	16h	
Madureira x Americano	16h		
8ª RODADA – 10/04, sábado			
Flamengo x Madureira	Maracanã	16h	(TV aberta)
11/04, domingo			
Vasco x Botafogo	Maracanã	17h	(PPV)
Bangu x Fluminense	Moça Bonita	16h	(TV a cabo)
Americano x Interior	Campos	16h	
Olaria x Friburguense	Bariri	16h	
9ª RODADA – 17/4, sábado			
Botafogo x Fluminense	Maracanã	16h	(TV aberta)
18/4, domingo			
Vasco x Flamengo	Maracanã	18h	(todas as TVs)
Interior x Olaria	Interior	16h	
Bangu x Madureira	Moça Bonita	16h	
Friburguense x Americano	Friburgo	16h	
SEGUNDO TURNO			
1ª RODADA – 24/4, sábado			
Flamengo x Olaria	Maracanã	16h	(TV aberta)
25/4, domingo			
Bangu x Vasco	Moça Bonita	16h	(TV a cabo)
Interior x Botafogo	Interior	16h	
Fluminense x Americano	Maracanã	17h	(PPV)
Friburguense x Madureira	Friburgo	16h	
2ª RODADA – 1/5, sábado			
Vasco x Interior	São Januário	16h	(TV aberta)
2/5, domingo			
Flamengo x Bangu	Maracanã	17h	(PPV)
Madureira x Fluminense	Conselheiro Galvão	16h	(TV a cabo)
Friburguense x Botafogo	Friburgo	16h	
Americano x Olaria	Campos	16h	
3ª RODADA – 8/5, sábado			
Botafogo x Americano	Maracanã	16h	(TV aberta)
9/5, domingo			
Vasco x Fluminense	Maracanã	17h	(PPV)
Interior x Flamengo	Interior	16h	(Tv a cabo)
Olaria x Madureira	Bariri	16h	
Bangu x Friburguense	Moça Bonita	16h	
4ª RODADA – 15/5, sábado			
Fluminense x Friburguense	Maracanã	16h	(TV aberta)
16/5, domingo			
Flamengo x Botafogo	Maracanã	17h	(PPV)
Americano x Vasco	Campos	16h	(TV a cabo)
Madureira x Interior	Conselheiro Galvão	16h	
Bangu x Olaria	Moça Bonita	16h	
5ª RODADA – 19/5, quarta-feira			
Botafogo x Olaria	Maracanã	21h	
Vasco x Madureira	São Januário	21h	
Flamengo x Friburguense	Bariri	21h	
Interior x Fluminense	Interior	21h	
Americano x Bangu	Campos	21h	
6ª RODADA – 22/5, sábado			
Vasco x Olaria	São Januário	16h	(TV aberta)
23/5, domingo			
Fluminense x Flamengo	Maracanã	17h	(PPV)
Bangu x Botafogo	Moça Bonita	16h	(TV a cabo)
Friburguense x Interior	Friburgo	16h	
Americano x Madureira	Campos	16h	
7ª RODADA – 26/5, quarta-feira			
Flamengo x Americano	Maracanã	21h	
Friburguense x Vasco	Friburgo	21h	
Olaria x Fluminense	Bariri	21h	
Botafogo x Madureira	Caio Martins	21h	
Interior x Bangu	Interior	21h	
8ª RODADA – 29/5, sábado			
Fluminense x Bangu	Maracanã	16h	(TV aberta)
30/5, domingo			
Botafogo x Vasco	Maracanã	17h	(PPV)
Madureira x Flamengo	Conselheiro Galvão	16h	(TV a cabo)
Interior x Americano	Interior	16h	
Friburguense x Olaria	Friburgo	16h	
9ª RODADA – 3/6, quarta-feira			
Fluminense x Botafogo	Maracanã	15h30	(todas as TVs)
6/6, sábado			
Flamengo x Vasco	Maracanã	17h	(todas as TVs)
Madureira x Bangu	Conselheiro Galvão	16h	
Americano x Friburguense	Campos	16h	
Olaria x Interior	Bariri	16h	

Obs: Na oitava rodada o jogo Madureira x Flamengo poderá passar para o sábado, trocando com Fluminense Bangu, se houver interesse da TV aberta.

Marco Terranova

O presidente Rolim espera que Caio traga alegrias ao Botafogo

Caio é mais um

Botafogo contrata meia por empréstimo até ano que vem

Foi como disse o presidente Rolim: "Sempre me perguntam se o elenco está fechado. O elenco nunca está fechado." A prova disso é que, às vésperas da estréia no Campeonato Estadual, o Botafogo anunciou um reforço. O meio-campo Caio, que veio emprestado do Cruzeiro e fica em General Severiano até março do ano que vem.

Com passagens pelo Grêmio – onde foi bicampeão gaúcho – e Cruzeiro – onde conquistou a Libertadores de 97 e o estadual de 97 e 98 – Caio, 30 anos, foi uma indicação de Valdyr Espinosa. Caio agradeceu a confiança. "Fico feliz por ele gostar do meu futebol."

Caso o técnico queira, ele estará à disposição já para a estréia no domingo. "Fiz a pré-temporada com o Cruzeiro. O que pode faltar é ritmo de jogo, já que só joguei poucos minutos contra o Flamengo e o Ipatinga." Mas o desentrosamento também é um obstáculo a ser superado. "É, desse time eu só joguei com o Gallo", lembra.

O apoiador acredita que sua vinda para o Rio foi uma boa escolha. Apesar de ter interessado a outros clubes, ele preferiu o Botafogo. Diz que é uma outra escola, um desafio novo. "Quero jogar aqui e ajudar a botar o futebol carioca no seu devido lugar", afirma.

Jura pede ajuda a Dinei

■ Jogador assume uso de maconha, choca a mãe e não terá nova chance no Inter de Limeira

JORGE HENRIQUE CORDEIRO

LIMEIRA, SP – O lateral direito Jura (ex-Flamengo), do Internacional de Limeira, resolveu pedir ajuda a um velho amigo para lidar com o resultado positivo num exame anti-doping por uso de maconha. Afastado do time, do qual era titular, e com a possibilidade de ser punido com até um ano de suspensão, Jura telefonou ontem para o atacante Dinei, do Corinthians, para saber o que deve fazer nesse caso – Dinei foi punido em 96 por uso de cocaína, quando jogava pelo Coritiba. "Liguei para ele para dizer que estava numa situação parecida com a dele naquela época e ele me disse que eu tenho que levantar a cabeça e me preparar para enfrentar muitas dificuldades. Falou que qualquer ser humano tem o direito de errar."

Jura será julgado na próxima semana pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol e poderá receber punição entre 120 dias e um ano. A maconha é considerado doping mesmo deixando a pessoa que usa mais deprimida, o que teoricamente inviabilizaria a prática esportiva. "É estranho mesmo, porque torna a pessoa passiva, deprime o sistema nervoso central. Mas toda droga que altera o funcionamento do sistema nervoso central é considerado doping. E ainda é uma substância ilegal, proibida. E a pessoa fica mais suscetível a acidentes durante a atividade esportiva", avalia o professor José Carlos Nassute, 57 anos, da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Unesp.

O jogador não nega que tenha fumado maconha, mas ficou espantado com o resultado do exame. "Não vou mentir e dizer que nunca usei, mas tenho certeza que não sou dependente ou usuário regular. Isso tem mais de 30 dias, foi numa festa em Salvador, nas minhas férias. Me empolguei. Tinha umas pessoas usando e eu fui também. Peço desculpas à sociedade e às crianças, a todas as pessoas que confiaram em mim por meu erro. Não quero servir de mau exemplo."

D. Nadir Fatori, mãe de Jura, não se conforma com o que aconteceu e se diz triste com o filho. "A gente nunca desconfiou de nada, ele nunca deu motivos para isso. O Jura recusava até remédio para dor de cabeça, com medo de ser pego em doping." Contratado há apenas um mês pelo Internacional, Jura recebeu o apoio dos jogadores do clube e do presidente Luís Fernando Ferrari. "Eles pediram ao presidente que não me desligasse do grupo, porque não sou nenhum marginal. Mas o José Pascoal (diretor de futebol) acha melhor rescindir meu contrato", lamenta Jura.

Para Pascoal, não existe a menor possibilidade de Jura continuar no grupo. "Aqui ele não volta mais a jogar não, sem condição. Pegou mal, né? É um caso triste, mas foi muita irresponsabilidade dele. Ele pediu uma chance, disse que precisava jogar e nós demos uma mão para ele, e aí ele faz um negócio desses..."

Paulo Nicolella – 20/9/94

Jura nos tempos de Flamengo, entre Rodrigo Mendes (E) e Charles Guerreiro. O jogador teme ter se tornado um mau exemplo para os jovens

Gaúcho empolgado com Copa Sul

Média de público do torneio na próxima fase deve chegar a 40 mil pessoas

JOSÉ MITCHELL

PORTO ALEGRE – A nova fase da Copa Sul, com Grenais e jogos da dupla contra o atual campeão gaúcho, o Juventude, até o fim deste mês, deve atrair públicos médios de 40 mil pessoas por partida, com boas rendas, provando o sucesso da nova competição. Na sua primeira fase, alcançou público médio nas partidas no Rio Grande do Sul de 10 mil torcedores, bem acima da média de 3 mil pessoas por jogo do Campeonato Gaúcho do ano passado.

Por acerto de datas, compatibilizando a Copa Sul, que termina no fim deste mês, o Campeonato Gaúcho, que começa neste domingo, e a Copa do Brasil, iniciada agora, não houve problemas na disputa dos jogos.

Eufórico com resultados da Copa Sul, o presidente da Federação Gaúcha de Futebol (FGF), Emídio Perondi, propõe a redução para três clubes, e não quatro, como agora, por estado (PR, SC e RS), para a Copa Sul do ano 2000. "Aí a competição vai pegar fogo", prevê Perondi, dizendo que só se classificaram três clubes paranaenses e três gaúchos e nenhum de Santa Catarina, onde o "futebol está em baixa".

Não há um interesse predominante dos clubes gaúchos na Copa Sul em detrimento do Campeonato Gaúcho, conforme garante Emídio Perondi. Até porque não há conflito de datas.

O vice-presidente de Futebol do Grêmio, André Krieger, afirmou que o Grêmio não prioriza a Copa Sul em relação ao Campeonato Gaúcho: "Os jogos da Copa Sul terminam no fim deste mês e o Campeonato Gaúcho (12 clubes) começará agora e terá longo tempo de duração."

O vencedor da Copa Sul disputará a Copa dos Campeões com os vencedores das outras regiões, como o Torneio Rio-São Paulo, que garante ao vencedor final uma vaga na Copa Conmebol. Emídio Perondi tem esperanças de que o vencedor da Copa dos Campeões garanta a terceira vaga brasileira na Taça Libertadores.

Dupla de zaga grita do banco

Luisinho e Osmar Guarnelli comandam o Vila Nova, que hoje enfrenta o Internacional

THÉO FILIPE

Waldemar Sabino – 28/5/80

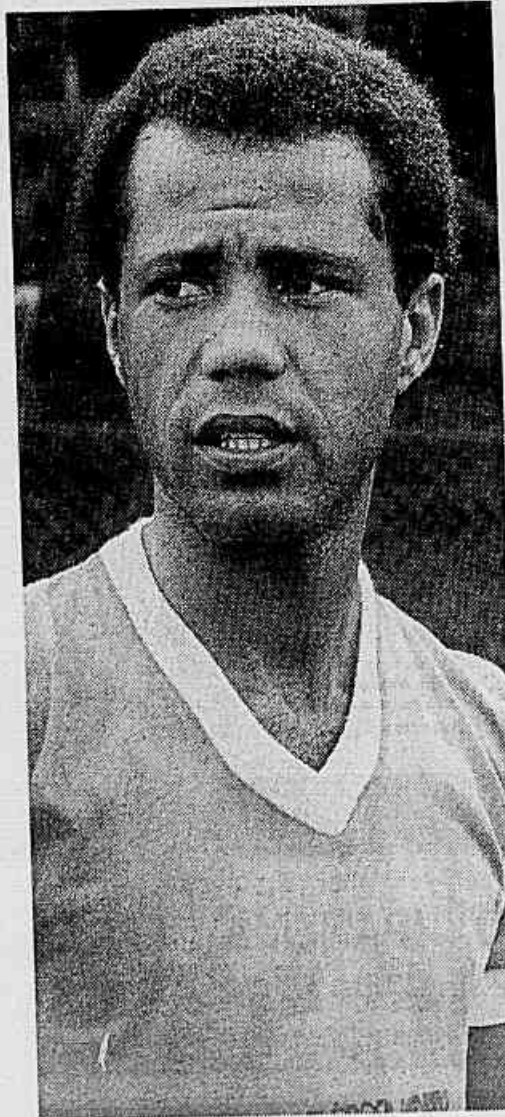
Osmar, ex-Atlético-MG, comanda o Vila Nova

BELO HORIZONTE – Quando Vila Nova-MG e Internacional-RS entrarem em campo esta noite na estréia das duas equipes na Copa do Brasil, uma dupla que formou uma das melhores zagas do futebol mineiro estará novamente defendendo o estado, mas agora do banco de reservas. O técnico do time de Nova Lima é Osmar Guarnelli e seu auxiliar, Luizinho, ex-companheiros no grande time do Atlético do início da década de 80.

Os dois prometem reviver no Vila Nova os momentos que tiveram nos gramados, apesar de acharem que terão que se esforçar mais. "Naquele time do Galo apenas segurávamos as pontas atrás e os craques davam conta do resto", diz, modesto, Guarnelli, lembrando Cerezo, Éder, Palhinha e Reinaldo. "Agora somos nós que temos de orientar os jogadores sobre o caminho a seguir."

O primeiro jogo oficial dos "parceiros" não poderia ter sido melhor. Vitória por 2 a 0 sobre o Cruzeiro na abertura da Supercopa Minas Gerais, domingo passado, em pleno Mineirão. Para completar, os dois tiveram o apoio da conhecida torcida atleticana, que aguardava o jogo de sua equipe que fecharia a rodada dupla. "Contra o Cruzeiro os atleticanos torcem para qualquer um, mas, com certeza, nossa presença deu uma força a mais", admite Luizinho, quarto-zagueiro da Seleção Brasileira na Copa de 1982, na Espanha.

Para a partida de hoje, com transmissão ao vivo pela ESPN Brasil a partir das 20h30, espera-se que o pequeno estádio Castor Cifuentes esteja lotado para empurrar o Vila e ver de perto as atrações do Internacional.

Waldemar Sabino – 7/2/66

Luisinho é agora auxiliar técnico de Osmar

Sérgio Noronha

Pé de chinelo

O torcedor tem o direito de vaiar o seu time? Tem. O torcedor pode deixar de ir ao estádio quando seu time vai mal no campeonato? Pode. O torcedor pode ir ao treino e ficar azucrinando um jogador quando ele se prepara nos treinamentos? Não.

E por que não? Porque naquele momento o jogador está exatamente reunindo condições físicas, técnicas e psicológicas para exercer sua função. Naquele momento o jogador pode e deve arriscar, furar, tentar o drible e errar porque é a hora de discutir com o técnico e seus companheiros, criticar erros, fazer reivindicações.

Não gastei todo este espaço para justificar a agressão de Viola a um torcedor na tarde de terça-feira. Nenhuma agressão é justificável. Mas, ao mesmo tempo, como pode um jogador ir para uma decisão com um chato mostrando cartazes de deboche e gritando achincalhes à beira do gramado?

Estou cansado de saber que torcer é entrar em estado de semiloucura. Um dia, em uma preliminar na Gávea, o goleiro (não me lembro se do Volta Redonda ou Olaria) pegava tudo e irritava a torcida do Flamengo. Desesperado, um torcedor atirou-lhe uma sandália de borracha, que errou o alvo e foi parar ao lado das redes.

Findo o jogo, o torcedor chegou-se à cerca e gritou para o seu alvo: "Ô meu, me devolve o chinelo que só tenho esse." O goleiro, elegantemente, pegou o chinelo e devolveu-o ao agressor.

Fosse eu, ele voltava descalço para casa. A pé, de preferência.

■■■

E já que falamos da Gávea, devo confessar que sinto uma certa preocupação com o teor dos discursos que tenho ouvido. O supervisor Gilmar diz que o time ganhará um título ainda este ano. Carlinhos pede paciência. Romário, com sua habitual franqueza, diz que o grupo tem problemas.

Não faço parte do grupo, mas alguns dos problemas ficaram evidentes no empate contra o Botafogo da Paraíba. A defesa é desatenta, o meio de campo tem poucos recursos e os atacantes dependem de uma bola que sobra ou da falha do adversário.

Não era um time. Era um bando.

■■■

Zico comemorou seus 46 anos comendo sushi. Foi ao Japão ver a final da Copa Xerox, ganha pelo seu time, o Kashima, que venceu o Shimisu, no sábado. O Kashima estréia no campeonato contra o JEF, e não pode usar seu estádio porque está em obras, preparando-se para a Copa de 2002. As obras ficam prontas em dezembro e o estádio poderá receber 43 mil torcedores.

No dia 9 Zico estará em Milão, a serviço da CBF. Haverá uma reunião para tratar do Mundial de Masters, a se realizar de 16 a 27 de junho, em Trinidad Tobago.

Zico foi encarregado pela CBF de organizar a Seleção Brasileira, que terá, como as outras seleções, jogadores com o mínimo de 35 anos de idade. Os organizadores querem que só participem da competição os jogadores que tenham disputado uma Copa do Mundo. Zico quer ampliar, sugerindo que também devem disputar aqueles que foram convocados, mesmo sem jogar.

A estréia do Brasil é no dia 16 de junho, contra a França.

■■■

"São as águas de março fechando o verão." (Tom Jobim)

LIBERTADORES

River Plate leva goleada

O vice-campeão colombiano Once Caldas goleou o River Plate por 4 a 1, na última terça-feira, pelo grupo 2 da Taça Libertadores da América. Os argentinos terminaram o primeiro tempo com dois a menos. As expulsões de Juan Pablo e Leonardo Ramos foram determinantes para a derrota argentina. Os gols marcados Alexander Padilla, Edwin Congo (2) e Sergio Galvan para o Once Caldas e Leonardo Estrada para o River.

RECOPA DA EUROPA

Chelsea e Lazio são os favoritos

Hoje é dia de quartas-de-final pela Recopa Européia. O Chelsea inglês enfrenta o Valerenga e o Lazio (líder do Campeonato Italiano) joga contra o Panionios da Grécia, nos jogo que atraem maior atenção da torcida. Nos outros jogos o Mallorca visita o Vateks da Croácia e o Lokomotv de Moscou recebe o Maccabi de Israel.

TRANSFERÊNCIA

Serginho no Lazio

A multinacional Cirio pode definir o destino do lateral-esquerdo Serginho, que está sendo disputado por Lazio e Milan, da Itália. A patrocinadora do São Paulo é a maior acionista do Lazio e estaria brecando as negociações do jogador com o Milan. Pelo contrato de patrocínio com a Cirio, o clube paulista tem obrigação de consultar o grupo italiano sobre qualquer transação de jogadores.

SÃO PAULO

Carabali pode estrear

O apoiador equatoriano Carabali, emprestado pelo Barcelona, de Guaiaquil, poderá estrear no São Paulo, que sábado enfrentará o Guarani, no Morumbi, na estréia da equipe tricolor no Campeonato Paulista de 1999. Mas sua escalação só será definida sexta-feira – o treinador Paulo César Carpeggiani tem muitas dúvidas para divulgar a equipe: França e Fabiano, contundidos, já estão vetados.

LIBERTADORES II

Emelec líder isolado

Pelo Grupo 5 da Taça Libertadores da América, o Emelec, do Equador, venceu o Wilsterman, da Bolívia, por 3 a 2. Com o resultado, o Emelec é o líder do grupo, com três pontos, seguido de Wilsterman e Blooming. Os gol foram de Moreira, Fernandez e Candelario para o Emelec e Zamora e João, do Wilsterman.

Sem a fama de "lobo mau"

■ Vágner diz que Vasco não cria confusão e mostrou que pode vencer qualquer adversário

JORGE HENRIQUE CORDEIRO

SÃO PAULO – Coringa do técnico Antônio Lopes, o meio-campo Vágner disse que a conquista do Torneio Rio-São Paulo servirá para afastar a fama de "lobo mau", que, segundo ele, persegue o time de São Januário. "Agora, todos vão ter que respeitar o Vasco. Sempre quando o time entra numa competição é visto como o lobo mau, aquele que sempre tumultua e cria confusão, mas o Vasco mostrou que pode vencer de qualquer adversário, em qualquer lugar", disse.

Já Lopes atribuiu à dedicação do time o terceiro título do Rio-São Paulo que o clube carioca conquista em sua história. "O mérito é dos jogadores. Ganhamos a final, mas o Santos tem um bom time, também poderia ter ganho", comentou o treinador, alheio à confusão que integrantes da comissão técnica do time paulista faziam após a partida – o técnico Leão chegou a ser contido pela polícia ao tentar discutir com fotógrafos.

O capitão Mauro Galvão seguiu a linha do treinador e disse que o título se devia à união de todo o time. "Ele veio graças ao esforço que todos nós fizemos", comentou o zagueiro. O lateral-esquerdo Felipe acha que a determinação mostrada pelo Vasco foi fundamental para a vitória de 2 a 1. "Tivemos muita garra, e nosso bom preparo físico também foi importante", opinou Felipe. "É sempre bom começar o ano com um título."

O lateral-direito Zé Maria, que marcou seu primeiro gol pelo Vasco, contou que treina constantemente cobranças de faltas em São Januário. Segundo ele, Lopes o está estimulando a treinar mais as cobranças de falta. "Uma hora tinha que entrar", disse o lateral. Juninho, autor do outro gol, acha que o título foi merecido pela campanha que o time fez no torneio. "Estou mais feliz com o título que com o gol", comentou Juninho, jogador fundamental nas duas vitórias sobre o Santos.

Enquanto os jogadores do Vasco subiam ao palanque para receber as medalhas e o troféu, torcedores do Santos jogaram paus, pedras, estacas pontiagudas e até molho de tomate. Mas a confusão não diminuiu a empolgação dos vascaínos. "Valeu todo o esforço que fiz para voltar da Espanha e ficar no Vasco", disse Luizão. O ídolo Roberto Dinamite fez questão de cumprimentar os jogadores e elogiou o time. "O Vasco é um grupo. Não tem só 11, todos têm espírito de competição e de vitória", disse.

São Paulo - Meire Vieira

Felipe esbanjou categoria na grande final do Rio-São e chegou a irritar o lateral santista Anderson com seus dribles desmoralizantes

SANTOS

Alessandro

Cem por cento das jogadas de perigo do Santos saíram de seus pés ou de sua cabeça. Mas ninguém ganha jogo sozinho.

NOTA **9**

Zetti – Falhou no gol de Zé Maria e dificultou ainda mais as coisas para seu time. **5**
Anderson – Não apoiou com eficiência e ainda foi humilhado por Felipe. **4**
Camanducaia – Substituiu Anderson e não fez nada. **2**
Michel – Substituiu Camanducaia e também não fez nada. **2**
Sandro – Nervoso, tentou arrumar briga com Vagner no fim do jogo. **4**
Argel – No começo do jogo esteve bem. Com o passar do tempo, ficou nervoso e se enrolou. **5**
Gustavo Néri – O melhor da defesa santista, jogou sobriamente. **6**
Claudiomiro – Deu sorte, porque o pênalti que fez em Luizão no início do jogo não foi marcado. Mas não jogou mal. **6**
Marcos Basílio – Arriscou chutes de longe, marcou bem, jogou decentemente. **7**
Caico – Embolou-se com o meio-campo do Vasco e não criou muito. **5**
Jorginho – Um chute no início do jogo e mais nada. **5**
Viola – Pelo que jogou ontem, não tinha razão nenhuma em querer bater naquele torcedor revoltado. **4**
Rodrigão – Entrou no lugar de Viola mas não ajudou seu time. **3**

VASCO

Juninho

Uma bola na trave, um gol, aplicação e talento que o credenciam para a Seleção. É o exemplo da raça vascaína.

NOTA **10**

Carlos Germano – Não teve culpa no gol. De resto, a velha tranqüilidade. **7**
Zé Maria – Seu gol de falta deu mais tranqüilidade ao Vasco. Sua melhor atuação pelo time. **8**
Odvan – Queria ser campeão. Por isso, não teve vergonha de dar chutões para a lateral. Só quis fazer diferente uma vez, e se complicou. **7**
Mauro Galvão – Anulou Viola, Jorginho e quem mais apareceu na sua frente. **8**
Felipe – Aplicado taticamente, também encontrou espaços para dar seu show particular. **8**
Nasa – Grudou novamente em Alessandro, e mais uma vez perdeu o duelo. **4**
Paulo Miranda – Atabalhoado, ouviu muitas broncas de Antônio Lopes para corrigir sua posição. **5**
Ramon – Escondeu-se em alguns momentos; em outros, criou bons lances. **6**
Donizete – Ainda não foi o Pantera de 1998, mas melhorou. **6**
Vagner – Entrou em seu lugar e deu outra prova de que Lopes precisa encontrar uma vaga para ele no time. **8**
Luizão – Impressionante seu espírito de luta; desdobrou-se em campo, mesmo fora de forma. **9**
Zezinho – Entrou para não deixar que os zagueiros santistas avançassem. **5**
Henrique – Jogou apenas cinco minutos. **sem nota**

Sérgio Noronha

O grande detalhe

Nem foi preciso usar a vantagem. Aliás, o Vasco deu impressão de desconhecer que tinha vantagem de poder perder o jogo por um gol. Partiu para cima do Santos, Assustou o time paulista e só foi ceder o terreno a partir dos 20 minutos.

Conseguiu um gol já nos acréscimos do primeiro tempo em uma falha incrível de Zetti e depois teve o mérito de suportar a pressão do Santos, que voltou no segundo tempo cheio de atacantes e ainda fez um gol com menos de um minuto de jogo. O Vasco soube reagir mais uma vez, mostrou que não tem medo de nenhum adversário, mesmo fora de casa. É um time corajoso, destemido, bem organizado pelo técnico Antônio Lopes. E, sobretudo, sente quando é melhor do que o adversário, como ontem, quando deu a impressão de que realmente contava com a vitória. A vantagem, como dissemos, era apenas um detalhe.

■■■

O torcedor tem o direito de vaiar o seu time? Tem. O torcedor pode deixar de ir ao estádio quando seu time vai mal no campeonato? Pode. O torcedor pode ir ao treino e ficar azucrinando um jogador quando ele se prepara nos treinamentos? Não.

E por que não? Porque naquele momento o jogador está exatamente reunindo condições físicas, técnicas e psicológicas para exercer sua função. Naquele momento o jogador pode e deve arriscar, furar, tentar o drible e errar porque é a hora de discutir com o técnico e seus companheiros, criticar erros, fazer reivindicações.

Não gastei todo este espaço para justificar a agressão de Viola a um torcedor na tarde de terça-feira. Nenhuma agressão é justificável. Mas, ao mesmo tempo, como pode um jogador ir para uma decisão com um chato mostrando cartazes de deboche e gritando achincalhes à beira do gramado?

Estou cansado de saber que torcer é entrar em estado de semiloucura. Um dia, em uma preliminar na Gávea, o goleiro (não me lembro se do Volta Redonda ou Olaria) pegava tudo e irritava a torcida do Flamengo. Desesperado, um torcedor atirou-lhe uma sandália de borracha, que errou o alvo e foi parar ao lado das redes.

Findo o jogo, o torcedor chegou-se à cerca e gritou para o seu alvo: "Ô meu, me devolve o chinelo que só tenho esse." O goleiro, elegantemente, pegou o chinelo e devolveu-o ao agressor.

Fosse eu, ele voltava descalço para casa. A pé, de preferência.

■■■

Zico comemorou seus 46 anos comendo sushi. Foi ao Japão ver a final da Copa Xerox, ganha pelo seu time, o Kashima, que venceu o Shimisu, no sábado. O Kashima estréia no campeonato contra o JEF, e não pode usar seu estádio porque está em obras, preparando-se para a Copa de 2002. As obras ficam prontas em dezembro e o estádio poderá receber 43 mil torcedores.

No dia 9 Zico estará em Milão, a serviço da CBF. Haverá uma reunião para tratar do Mundial de Masters, a se realizar de 16 a 27 de junho, em Trinidad Tobago.

Zico foi encarregado pela CBF de organizar a Seleção Brasileira, que terá, como as outras seleções, jogadores com o mínimo de 35 anos de idade. Os organizadores querem que só participem da competição os jogadores que tenham disputado uma Copa do Mundo. Zico quer ampliar, sugerindo que também devem disputar aqueles que foram convocados, mesmo sem jogar.

A estréia do Brasil é no dia 16 de junho, contra a França.

■■■

"São as águas de março fechando o verão." (Tom Jobim)

Jura pede ajuda a Dinei

Jogador assume uso de maconha e não terá nova chance

JORGE HENRIQUE CORDEIRO

LIMEIRA, SP – O lateral direito Jura (ex-Flamengo), do Internacional de Limeira, resolveu pedir ajuda a um velho amigo para lidar com o resultado positivo num exame anti-doping por uso de maconha. Afastado do time, do qual era titular, e com a possibilidade de ser punido com até um ano de suspensão, Jura telefonou ontem para o atacante Dinei, do Corinthians, para saber o que deve fazer nesse caso – Dinei foi punido em 96 por uso de cocaína, quando jogava pelo Coritiba. "Liguei para ele para dizer que estava numa situação parecida com a dele naquela época e ele me disse que eu tenho que levantar a cabeça e me preparar para enfrentar muitas dificuldades. Falou que qualquer ser humano tem o direito de errar."

Jura será julgado na próxima semana pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol e poderá receber punição entre 120 dias e um ano. A maconha é considerado doping mesmo deixando a pessoa que usa mais deprimida, o que teoricamente inviabilizaria a prática esportiva. "É estranho mesmo, porque torna a pessoa passiva, deprime o sistema nervoso central. Mas toda droga que altera o funcionamento do sistema nervoso central é considerado doping. E ainda é uma substância ilegal, proibida. E a pessoa fica mais suscetível a acidentes durante a atividade esportiva", avalia o professor José Carlos Nassute, 57 anos, da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Unesp.

O jogador não nega que tenha fumado maconha. "Não vou mentir e dizer que nunca usei, mas tenho certeza que não sou dependente ou usuário regular. Isso tem mais de 30 dias, foi numa festa em Salvador, nas minhas férias. Me empolguei. Tinha umas pessoas usando e eu fui também. Peço desculpas à sociedade e às crianças, a todas as pessoas que confiaram em mim por meu erro. Não quero servir de mau exemplo."

D. Nadir Fatori, mãe de Jura, não se conforma com o que aconteceu e se diz triste com o filho. "A gente nunca desconfiou de nada, ele nunca deu motivos para isso. O Jura recusava até remédio para dor de cabeça, com medo de ser pego em doping." Contratado há apenas um mês pelo Internacional, Jura recebeu o apoio dos jogadores do clube e do presidente Luís Fernando Ferrari. "Eles pediram ao presidente que não me desligasse do grupo, porque não sou nenhum marginal. Mas o José Pascoal (diretor de futebol) acha melhor rescindir meu contrato", lamenta Jura.

Para Pascoal, não existe a menor possibilidade de Jura continuar no grupo. "Aqui ele não volta mais a jogar não, sem condição. Pegou mal, né?".

Paulo Nicolella – 20/9/94

Jura (D), nos tempos de Flamengo, teme servir de mau exemplo

COPA DO BRASIL

Fluminense derrota Lagartense por 1 a 0

O Fluminense venceu o Lagartense, por 1 a 0, ontem à noite, em Lagarto (SE). Os dois times estrearam na Copa do Brasil e se enfrentam novamente no dia 10, no Maracanã – o Fluminense tem a vantagem do empate na partida de volta. O apoiador Marcelinho Paulista, que fez sua primeira partida oficial pelo clube carioca, marcou o gol, aos 27min do segundo tempo. Pouco antes, Túlio fora substituído por Magno Alves, deixando o campo sob vaias. O Fluminense está acertando a contratação do lateral-direito Cláudio (ex-Flamengo).

COPA DO BRASIL

Osmar e Luisinho comandam Vila Nova

O Vila Nova-MG estréia na Copa do Brasil contra o Internacional-RS, hoje, às 20h30, com transmissão da ESPN Brasil. É a segunda partida em que o Vila Nova será comandado por uma dupla que formou uma das melhores zagas do futebol mineiro: o técnico Osmar Guarnelli e seu auxiliar, Luizinho, ex-companheiros no grande time do Atlético do início da década de 80. Na domingo, os dois estrearam com vitória de 2 a 0 sobre o Cruzeiro, pela Supercopa Minas Gerais.

SELETIVA DO ESTADUAL

Itaperuna empata e fica com a vaga

O Itaperuna empatou em 1 a 1 com o Cabofriense em Cabo Frio na Seletiva para o Estadual e conquistou a última vaga para a competição – o Olaria já estava classificado por ser o único time da capital na Seletiva, já que o América não compareceu a nenhum de seus jogos. Ari abriu a contagem para o time da casa, mas Cacaio marcou gol que garantiu a classificação. O Volta Redonda, que também sonhava com a vaga, ficou de fora. Itaperuna estréia no Estadual domingo, contra o Botafogo, em Caio Martins.

COPA SUL

Grenais são atração na segunda fase

A nova fase da Copa Sul, com Grenais e jogos da dupla contra o atual campeão gaúcho, o Juventude, até o fim deste mês, deve atrair públicos médios de 40 mil pessoas por partida, com boas rendas, provando o sucesso da nova competição. Na sua primeira fase, alcançou público médio nas partidas no Rio Grande do Sul de 10 mil torcedores – no Campeonato Gaúcho a média foi de 3 mil. O vencedor da Copa Sul disputará a Copa dos Campeões com os vencedores das outras regiões.

Manchester bate o Internazionale

■ Yorke faz os dois gols no jogo pelas quartas-de-final da Liga dos Campeões

MANCHESTER, INGLATERRA – Sem Ronaldinho, o Inter de Milão não teve forças deter o forte do Manchester – ainda mais jogando diante da fanática torcida inglesa. O time da casa venceu por 2 a 0 na primeira partida das quartas-de-final da Liga dos Campeões da Europa. Os dois gols do Manchester foram marcados por Dwight Yorke, jogador nascido em Trinidad Tobago que é a grande sensação do Campeonato Inglês.

Nos outros jogos pela quartas-de-final da Liga dos Campeões, o Real Madrid empatou em 1 a 1 com o Dinamo de Kiev em Madri – foi a primeira a equipe espanhola não vence jogando em casa nos últimos dois anos – o Bayern de Munique derrotou o Kaiserlautern por 2 a 0 e o Juventus bateu o Olimpiakos da Grécia por 2 a 1, jogando em Turim.

Duelo – O jogo entre Manchester e Inter foi vendido durante toda a semana como o segundo capítulo do duelo entre o inglês Beckham (queridinho da equipe inglesa) e o argentino Simeone, pulmão do time italiano. No jogo entre Inglaterra e Argentina pela Copa da França, Simeone forçou a expulsão do inglês, que foi crucificado pela torcida de seu país e apontado como principal culpado pela eliminação do time então treinado por Glenn Hoddle.

Ontem, Beckham se destacou nos passes longos – sua especialidade –, inclusive presenteando Yorke com os passes para os gols do Manchester. Aos 6min, Beckham fez boa jogada pela direita e cruzou para a área. Yorke se antecipou aos adversários e abriu a contagem. Aos 45min, novo cruzamento de Beckham e mais um gol de Yorke, garantindo a vitória inglesa.

Manchester: Schmeichel; Gary Neville, Stam, Johnsen, (Berg) Irwin; Beckham, Keane, Scholes, (Butt) Giggs; Cole e Yorke. *Inter:* Pagiluca; Colonnese, Bergomi, Galante; Winter,Simeone, Cauet, Zanetti; Baggio, (Andrea Pirlo) Zamorano,(Ventola) Djorkaeff.

Manchester, EUA – Reuters

Dwight Yorke cabeceia depois do cruzamento de Beckham e abre a contagem para a equipe inglesa

Pelé: 'Brasil não fez nada por 2006'

BERLIM, ALEMANHA – Em entrevista concedida ao jornal alemão *Sueddeutsche Zeitung*, Pelé afirmou que o Brasil nada fez para se candidatar a patrocinar a Copa do Mundo de 2006. "Nem sequer temos um comitê da candidatura. Infelizmente, nada está claro, e o governo não fez qualquer declaração. Quando fui ministro dos Esportes, falei uma vez com o presidente Fernando Henrique Cardoso, mas na ocasião, o governo estava preocupado com a candidatura do Rio de Janeiro aos Jogos Olímpicos de 2004." Pelé lembrou que o presidente da Argentina, Carlos Menem, lhe propôs apresentar uma candidatura em conjunto de seu país com o Brasil, a exemplo de Japão e Coréia do Sul para 2002. Apesar de apostar que a Alemanha será a organizadora da Copa 2006, Pelé disse que, se o Brasil não for escolhido, vai torcer para que um país da África o seja.

Um campeão indiscutível

■ Vasco vence Santos por 2 a 1 e conquista em campo 3º título Rio-SP

JORGE HENRIQUE CORDEIRO

SÃO PAULO – O torcedor vascaíno pode esnobar: "Está ficando chato." Em pleno Morumbi, o Vasco deu ontem mais uma prova de que é o melhor time do Brasil: derrotou o Santos por 2 a 1, num jogo em que podia até perder por um gol de diferença, e conquistou, com sobras de talento, o Torneio Rio-São Paulo. Este é o terceiro Rio-SP conquistado pelo Vasco (os outros foram em 58 e 66) e o quarto título que o clube comemora desde dezembro de 1997 (Campeão Brasileiro de 97, Estadual e Libertadores de 98). Uma continha rápida para esclarecer as coisas: nos últimos 15 meses, foram quatro taças levantadas – uma a cada quatro meses, mais ou menos. Não é pouca coisa.

Foi uma vitória até previsível. Mas nem por isso menos gloriosa. No primeiro tempo, apesar de o Santos reter mais a bola, houve equilíbrio entre as equipes. Se o Santos se arriscava mais no ataque, o Vasco era mais eficiente: aos 10min, Luizão já sofrera um pênalti, não marcado pelo árbitro, e Juninho acertara uma bola na trave em cobrança de falta. O pequeno diabo Alessandro fazia o que queria com Nasa, mas não era o suficiente. Jogador nenhum ganha jogo sozinho, e esta lição os vascaínos já aprenderam há muito tempo.

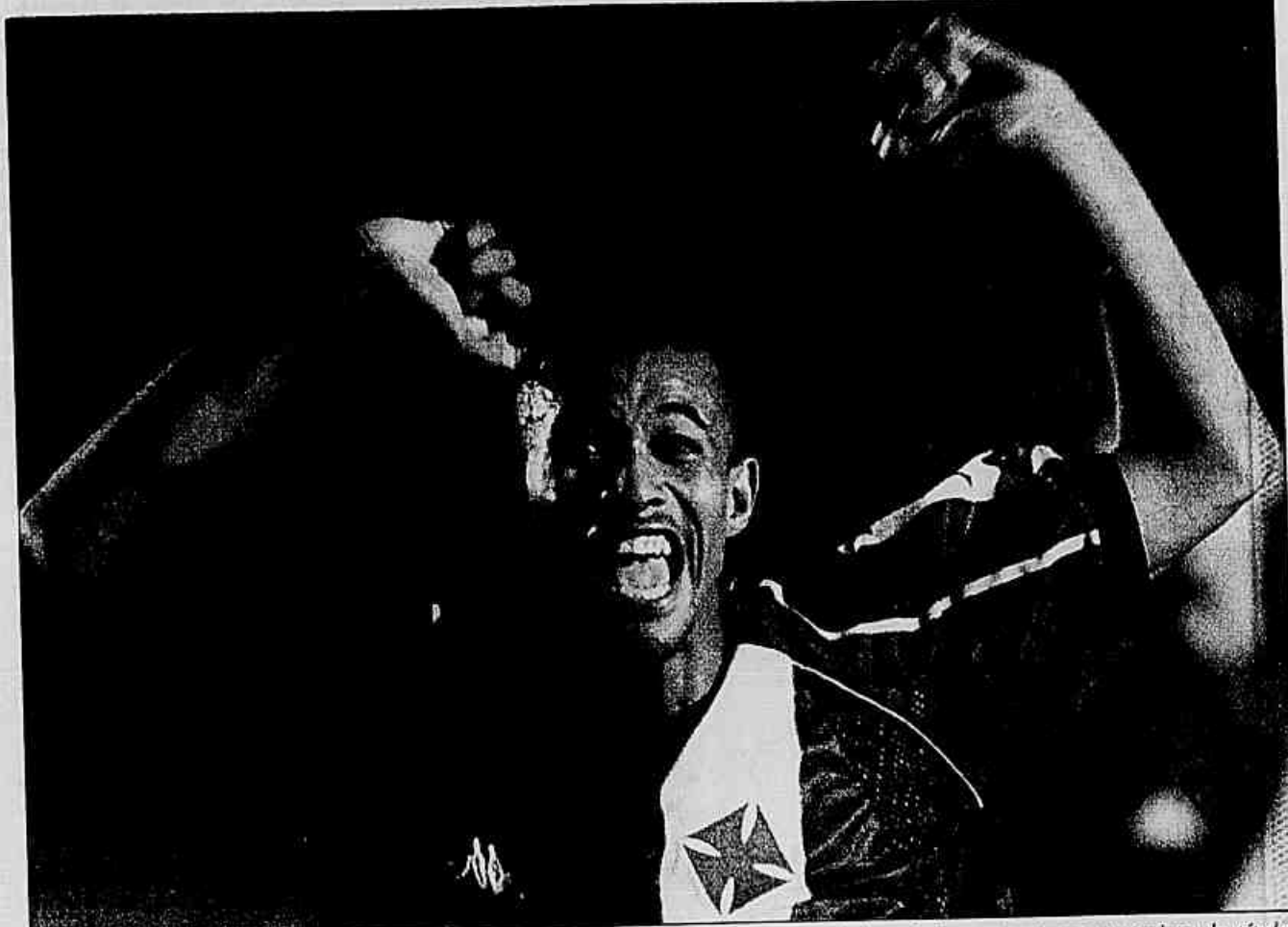
Por isso, não era de se espantar a vontade com que Donizete, mesmo longe de seus melhores dias, partia para cima dos santistas. Ou a raça de Luizão que, mesmo fora de forma, se desdobrava entre defesa e ataque. O mesmo faziam Felipe, Juninho, Mauro Galvão. E quando o Santos percebeu isso, era tarde: Zé Maria, numa cobrança de falta, surpreendeu Zetti e os 32 mil santistas que estiveram no Morumbi ontem: Vasco 1 a 0.

Alessandro ainda deu um sopro de esperança ao Santos, com um golaço-relâmpago aos 28s do segundo tempo. Mas precisava ainda de dois gols para pelo menos levar o jogo aos pênaltis. E não tinha, nem no campo nem no banco, jogadores que o levassem a isso. Já o Vasco tinha Vagner, que entrou no lugar de Donizete e novamente desequilibrou. Mas o jogo, e o Torneio, eram de Juninho, o Deus da Raça vascaína. Aos 29min, ele recebeu bola de Luizão, entrou na área e chutou com a convicção de quem sabe que joga no melhor time do Brasil. Quase eliminado do torneio por manobras de bastidores, o Vasco soube ganhar o título como manda o figurino: dentro de campo.

SANTOS: Zetti; Anderson (Camanducaia, depois Michel), Sandro, Argel e Gustavo Néri; Claudiomiro, Marcos Basílio, Caico e Jorginho; Alessandro e Viola (Rodrigão).
Técnico: Emerson Leão.

VASCO: Carlos Germano; Zé Maria, Odvan, Mauro Galvão e Felipe; Nasa, Paulo Miranda, Juninho (Henrique) e Ramon; Donizete (Vagner) e Luizão (Zezinho).
Técnico: Antônio Lopes.

Local: Morumbi (SP). **Árbitro:** Cláudio Vinícius Cerdeira (RJ), auxiliado por Wilton Moutinho (RJ) e Válter José dos Reis (SP). **Gols:** no primeiro tempo, Zé Maria, aos 46min; no segundo tempo, Alessandro, aos 28s, e Juninho, aos 29min. **Cartões amarelos:** Anderson, Zé Maria, Ramon, Argel, Vagner. **Público:** 32.495 pagantes.

São Paulo -Reuters

O lateral Zé Maria marcou de falta o primeiro gol do Vasco e teve uma participação importante na conquista do título

e-mail: informatica@jb.com.br

Não pode ser vendido separadamente

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro – Quinta-feira, 4 de março de 1999

Informática

Classificados

1CD R$ 10,00 - Personalizado/ Full, cópias qualidades. Entrega sua casa até 24hs. Temos: Linux 99, autocard - 14Vr, Windows 98, toda linha Norton, ilustrator 8, cakewalk 8, corel Draw 8Br, Money 98Br Outros Tel.: 234-9361

AA SOLUÇÕES INFORMÁTICA LTDA – (R$ 35,00) Consertos, Instalação, Configuração, Micros, Impressoras, Monitores, Redes Hardware, Software. Atendimento Imediato!!! Quantas horas necessitarem 516-1412

ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Especializada em impressoras e monitores, todas as marcas e modelos. Orçamento sem compromisso. Drivetec. Tel.: 268-8896/528-0000 cod.290827/9919-3706

ATENÇÃO MÉDICOS - Braunwald, sabiston, netter, harrison 98, goodmann, current, laparoscopic, dermatology, endocrinology, gastroenterology, mandell, devita, robbins, Nelson, radiology, rheumatology, odontologia, veterinaria, nutrição T. 553-4840 E-mail: eduardobruno@openlink.com.br R$ 20,00

Aulas Particulares – ou em empresas. Com apostilas. Qualidade, melhor preço!!! Digitação, teses, Instalação/Manutenção de Computadores. Claudia Beatriz Tel.: 273-4615 ou 9958-3275

CARTUCHOS INKJET Tintas importadas todas impressora Ensin recar. R$ 50,00 Tratar no Tel.: 581-4733

CD MACINTOSH - OS 8.5, Corel 8, Illustrator, Photoshop 5, Office 98, Quark 4.1, Freehand, soft Windows, muito mais!!! email cdmac@iname.com Tel.: 021-9963-5070

CD VIRGEM - KODAK Gold e Mitsui Gold. R$ 3,90. Descontos especiais para 50/100 peças. CD Gold Green R$ 3,50 Tel.: 021-521-0374

CD's APLICATIVOS - Win 95 / 98, ofice 95/97, cadi, 14 Corel 8.0 BR Pagmake, Linux NT, etc. Jogos: Fifa, NHL 99, NBA 99, Carmagedon 2, Tomb 3, etc 1 CD R$ 15 / 5 CDs R$ 50,00. Tel.: 9919-9775 / 453-6430 (Via sedex)

CD'S PERSONALIZADOS - R$ 15,00. Com garantia. Entrega grátis no Rio. Tel.: 9954-2914 / 452-1823

CD'S WIN.98BR - Corel 8BR Visual Studio 98, jogos, enciclopédias e muito mais. R$ 15,00 Entrega-se via Sedex. Ligar Tel.: 393-5254 Roberto

COMPRO NOTEBOOKS - E micros em geral, melhor avaliação pagamento em dinheiro, retiro no local, resolvo hoje Tel.: 359-4894

CRIAÇÃO - EDIÇÃO - Apresentação, multimídia, gravação CD, diagramação e digitalização. Folders, panfletos, logomarca, encartes, cartões, convites, rótulo e capa CD. Personalize seus Cd's, musicais, album, digital e muito mais! Tel.: 256-1969 / 9154-2408 Julio

DIGITAÇÃO - EDITORAÇÃO - Eletrônica. Monografias, textos em geral, tabelas gráficos. Livros, jornais e revistas, mala direta. Tratar 232-1705

GARANTIA E QUALIDADE Preço baixo, somente na Cristal CD. CD's Full apenas R$ 12,00 30 ou mais unidades R$ 10,00 a games completos. 3D ultra nascar pimball/ Actua soccer/ Age of empire Br/ Rise of rome Br/ Asghan/Baldun's gate/ Blood II/ civilization II gold/ carmagedon 2 / comandos behin combat flight simulator / constructor / concord flight simulator/ Diablo 1 / diablo helfire/ dominion/ dune 2/ european air war/ egito br/ flight simulator 98 / falcon / f1 racing simulation / fall out 2 / fist 2 / fifa 99 br / gri / fandango br/ grand prix legends/ get medienval/ heretic 2 / half life/ esraeli air force/ jedy knight/ motorace R2/ myth 1 e 2 / NBA 99 / NHL 99 / NFL 99 / nascar/ racing 99 / odt/ populos 3 / need for speed 3 / quest for glory5/ recoil / sim city 3000/settlers 3/ swat2/ sin/scars/ star trek klingon / starcraft/ starcraf brool wars/stratego/shogo mobile/ test drive 5/ tomb raider 3 / test drive of road 2 / time comando/ turok 2 / tungusca / ultima 8/ uprising 2/ vigilanc viper racing / virtua fighter / woorms 2 / wcwnitro/ warcraft 1 e 2. Também trabalhamos com aplicativos completos midias mitsui. Entrega imediata. Tel.: 567-5490 Leonardo/Marcelo

GARANTIA E QUALIDADE - Cd' Full R$ 15,00 e personalizados R$ 20,00 Consulte nossa lista http://members.xoom.com/softrio Pedidos: 578-8917 / 9918-9969 brennobianchi@uol.com.br

ILHA CD'S - Os mais novos games e aplicativos pelo melhor preço: (Win98), (Simcity 3000), (Norton5BR), (Mith2) - R$ 13,00. Personalizados R$ 15,00. Entregamos todo RJ/Brasil. Tel: 9972-1581 /395-2667 Júnior. aguia5@skydome.net

LANÇAMENTO 99 – Máquinas, insumos, acessórios, remanufaturar, cartuchos HP-jato tinta/toner Cartuchos importados Cannon-Epson. Software Winshop/Foodcontrol Tel.: 9946-8156 / 256-1023

NOTEBOOK - usados com garantia interface de 3 meses, totalmente revisados e confiáveis. A partir de R$ 600,00. Consultenos! Tel.: 533-7898, intercomp pi88.wopenlink.com.br

NOTEBOOK TOSHIBA - Portégé 3010ct P-266mmx/32MB/ HD4.3/ Ativa 10.4" 56K, apenas 1,2kg! Também temos Toshibs Libretto 70/100/ct. Consulte! Tel.: 533-7898 intercomp pi88.wopenlink.com.br

NOTEBOOKS TOSHIBA - Todos os modelos: Libretto, Portégé, Satellite, Tecra, últimos lançamentos. Menor preço e melhor atendimento, com garantia. Tel.: 533-7898 intercomp pi88.wopenlink.com.br

NOTEBOOK FUJITSU - P-II-300/ 32MB/ HD5.0/ Ativa 13.3"/ CD24x/ 56K. Hitachi P-II-300/ 64MB/ HD6.4/ Ativa 13.3"/CD 24x/ garantia Brasil. Tel.: 533-7898 intercomp pi88.wopenlink.com.br

NOTEBOOK TOSHIBA - 4000 CDT Pentium II 233 MMX, HD 4.1, 32 Mb, cd 24x, fax 56K, tela ativa. C/ Garantia e nota fiscal. Tel.: 325-2773

Intel e AMD lançam processadores com instruções que melhoram muito o desempenho de aplicações multimídia

Nova guerra dos chips

ABEL ALVES

Estas duas últimas semanas têm sido agitadas no que diz respeito ao mercado de processadores, com os lançamentos da AMD e da Intel. Apesar de só ter sido lançado oficialmente no Brasil na última segunda-feira, o Pentium III já estava disponível para venda em alguns distribuidores nos Estados Unidos e no Japão. Já o K6-III foi anunciado oficialmente na semana passada, porém – pesquisando na Internet – só existem algumas versões de avaliação disponíveis, ou seja, o chip existe mas ainda não se encontra à venda.

Comparar as duas CPUs não é tarefa simples. Ambas escolheram diferentes caminhos para aumentar o desempenho de seus processadores, tornando cada vez mais difícil para o usuário a escolha do ideal.

O Pentium III, da Intel, é muito poderoso. Está baseado na mais nova versão do Pentium II, com algumas modificações e o acréscimo de 70 novas instruções, chamadas SSE (Streaming SIMD Extensions).

A Intel introduziu instruções SIMD (Single Instruction Multiple Data) pela primeira vez no Pentium MMX. Posteriormente, foram incorporadas ao Pentium II, ao Xeon e ao Celeron. Mas as instruções SIMD do Pentium MMX só podiam ser usadas utilizando-se números inteiros, enquanto as novas instruções SSE do Pentium III podem ser utilizadas com números de ponto flutuante, também chamados FP (*floating point*). Como o nome diz, estas instruções permitem que vários dados sejam manipulados ao mesmo tempo por uma única instrução.

Essa idéia não é nova. Quando a AMD lançou o K6-2, já tinha incluído o seu próprio conjunto de instruções SIMD com ponto flutuante, chamado de 3DNow! Aliás, essa foi a maneira que a AMD inventou para melhorar o desempenho de sua CPU no que diz respeito a ponto flutuante. A Intel sempre fabricou CPUs com as melhores unidades de ponto flutuante (FPU), mas com as instruções 3DNow! A AMD conseguia equilibrar um pouco o jogo.

Com a adição das instruções SSE, o desempenho do Pentium III em ponto flutuante, que já era muito bom, fica fantástico. Isso vai se refletir, principalmente, nos aplicativos multimídia, jogos em 3D, programas para reconhecimento de voz e outros. Porém, da mesma forma que o K6-2 com suas instruções 3DNow!, só os programas que forem escritos especificamente para usar as instruções serão beneficiados.

Por isso a Intel está fazendo tanta promoção para a sua CPU. Se os fabricantes de software não desenvolverem programas que utilizem as novas instruções, os usuários não vão notar nenhum ganho de desempenho.

Não custa lembrar que quando o Pentium MMX foi lançado, não existiam muitos programas compatíveis com a nova tecnologia. Aliás, o Windows 95 não possuía suporte às instruções MMX, que só foi introduzido no Windows 98. O Office 97 também não possui suporte a MMX, mas a Microsoft promete colocá-lo no Office 2000, a ser lançado este ano. Espera-se também que esse Office seja compatível com SSE.

No lançamento do Pentium III, várias empresas de software apresentaram novos produtos já compatíveis com as novas instruções SSE e, para os gamemaníacos, a Microsoft avisa que a nova versão do DirectX (6.1) já vem com suporte à SSE (bem como às instruções 3DNow! da AMD).

Continua na página 2

AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DE CADA UM

PENTIUM III

- Processo de fabricação de 0,25 mícron;
- encaixa em placas-mãe com o SLOT 1;
- 32 KB de cache L1 rodando na velocidade da CPU;
- 512 KB de cache L2, embutido no cartucho, rodando na metade da velocidade da CPU;
- formato SECC2;
- disponível em 450 e 500 MHz;
- instruções SSE;
- número de série eletrônico.

AMD K6-III

- Processo de fabricação de 0,25 mícron;
- encaixa em placas-mãe com o Socket7/Super7;
- 64 KB de cache L1 rodando na velocidade da CPU;
- 256 KB de cache L2, embutido no núcleo da CPU (core) rodando na mesma velocidade da CPU;
- formato PGA;
- disponível em 350, 400 e 450 MHz;
- instruções 3DNow!.

SITE DO YAHOO VEM PARA O BRASIL. PÁGINA 3

NOTEBOOK - Compro usados em perfeito estado. Todas as marcas. Tratar Tel.: 325-2773

NOTEBOOK FUJTSU - Pentium II 233, 32 MB, H.D 3.2, cd 24x, fax 56K, Windows 98, tela ativa. C/ garantia e nota fiscal. Tel.: 325-2773

NOTEBOOK TOSHIBA - 4000 CDT Pentium II 233 MMX, HD 4.1, 32 Mb, cd 24x, fax 56K, tela ativa. C/ Garantia e nota fiscal. Tel.: 325-2773

NOTEBOOK TOSHIBA – 4010 CDS e CDT. Pentium II, 266, HD 4.1, 32 Mb, cd 24x, fax 56K, tela dual e ativa. Excelente preço. C/ garantia e nota fiscal. Tel.: 325-2773

NOTEBOOK PENTIUM - 120, HD 2.1, 8 Mb, cd 24x, tela ativa. Tel.: 325-2773

NOTEBOOK - 486 DX4-75, 16 Mb, H.D 330, fax 28.800. Tenho outros modelos. Tratar Tel.: 325-2773

ORÇAMENTO DE OBRAS - Cronogramas, Controle Custos, Composições, Estoque, Controle Financeiro, Corretores de Imóveis, Restaurantes, Mala-Direta, Cobrança Bancária. Desenvolvemos soft personalizados para Windows. 10 anos experiência. Exec Informática T.: (021) 263-8479 http://www.exec.com.br

PALM III - Palmtop Computer, 2 Mb, memória, novo, caixa lacrada. R$ 750,00 Tel.: 588-8015 / 588-8016

PLACAS - K6-2-333/350 US$ 105 /US$ 125, Cyrix 300 US$ 69, placa para K6 som/video US$ 120 Criative PCI64 US$ 45 VGA 4Mb US$ 35 Tel.: 9112-0228 /281-5355

PROJETOR SONY - VPH 1001Q projeta até 235' em parede. Acompanha telão automático 100'. Tel.: 325-2773

RECARGA - Em cartuchos de impressora a laser e jato de tinta. Tratar Tel/Fax.: 234-8194

RECUPERAÇÃO DE DADOS - Problemas com vírus, instalação e configuração de programas e equipamentos. Alexandre Tel: 9142-1631

NOTEBOOK TOSHIBA - 4000 CDT Pentium II 233 MMX, HD 4.1, 32 Mb, cd 24x, fax 56K, tela ativa. C/ Garantia e nota fiscal. Tel.: 325-2773

SERVIÇOS DE INFORMÁTICA – Consultoria, sistemas, treinamento, programação e internet. Profissionais altamente experientes. Atendemos pequenas empresas. Orçamentos/ Visitas sem compromisso. Tel.: 255-1562

TRADUÇÃO MANUAIS - de informática: Impressoras, Scanner, etc e outros equipamentos. Temos manuais já traduzidos. Tel.: 611-1493 / 611-7311, inclusive Sábado/Domingo.

TROQUE SEU NOTEBOOK - usado por outro novo ou melhor!! Também compramos em perfeito estado. Fazemos avaliação. Centro. Tel.: 533-7898/523-2312. intercomp pi88.wopenlink.com.br

VIDEO MONITOR - 467-7963. Seu monitor pifou? Não arrisque com curiosos ou aventureiros. Recorra a verdadeiros especialistas. Linhas PC e Macintosh www.videomonitor.com.br

WINDOWS-98 - Office-97, Corel-8.0, Encarta-99, Norton-98, Kit Ruas, Almanaque Abril, jogos, emuladores. R$ 15,00 Entrego Catálogo. Pedidos http://www.interweb.com.br/megasoft/ 9952-4145 /564-3588 Marcelo

PLACAS - K6-2-333/350 US$ 105 /US$ 125, Cyrix 300 US$ 69, placa para K6 som/video US$ 120 Criative PCI64 US$ 45 VGA 4Mb US$ 35 Tel.: 9112-0228 /281-5355

Veja outras ofertas dentro do Caderno.

SOLUCIONÁTICA

■ ABEL ALVES

Arquivos demais

Caro Abel,

Uso a plataforma Windows 98 em um computador com um Pentium Pro 200. O arquivo Internet Temporary Files do Windows está enorme. Há dias venho tentando reduzi-lo sem resultado. Há 15 dias seu tamanho era 25,5 MB em 4.873 files e quatro pastas. Diariamente o abro e apago todos os arquivos que não são Cookies. Hoje está com 26,3 MB em 5.100 arquivos e quatro pastas. É possível recuperar esse espaço ou parte dele? É seguro deletar Cookies? Do estoque o computador carrega um pequeno número – entre 35 e 40 (a diferença são os Cookies) cada vez que inicio a sessão.

Rubens Vaz da Costa rvcosta@cmg.com.br

Prezado Rubens,

Você não disse o navegador que está utilizando. A maioria dos navegadores possui controle sobre a informação temporária recolhida na Internet. No caso do Internet Explorer, você pode limitar o quanto de área de disco vai ficar reservada para os arquivos temporários da Internet. Basta clicar em Visualizar > Opções da Internet > Arquivos Temporários da Internet > Configurações. Você também pode apagar todos os arquivos temporários da Internet se colocar uma linha em seu arquivo AUTOEXEC.BAT do tipo: DELTREE /Y C:\DIRETÓRIO, onde DIRETÓRIO é o diretório onde ficam os arquivos temporários da Internet. Os cookies podem ser apagados sem problemas, com o inconveniente de você ter que redigitar informações em sites já visitados anteriormente. Espero ter ajudado. Um grande abraço.

Instalação

Oi, Abel!

Instalei o Windows 98 em meu computador substituindo o Windows 95 que veio instalado em meu equipamento, porém para minha surpresa quando terminei a instalação notei os seguintes problemas:

- **o controlador de volume não funciona e nem o ícone do alto-falante aparece mais na barra de tarefa;**
- **quando coloco um CD para ouvir, a máquina praticamente trava;**
- **no gerenciador de dispositivos, controlador de som, vídeo, e jogo o Windows reconheceu: um joystick de porta de jogo, wave device for voice modem, YAMAHA OPL3-SAX WDM DRIVER, porém no Windows 95, só aparecia YAMAHA OPL3-SAX WDM DRIVER. Já tentei de tudo para que minha placa de som voltasse a funcionar, na ajuda on line do Windows 98, com alguns técnicos...mas nada resolveu. Vale lembrar que depois de algum tempo que coloco o CD o som é ouvido, porém os jogos na Internet não funcionam. No painel de controle, multimídia, na orelha áudio não aparece o nome da minha placa de som. Lá encontro os seguintes dizeres: use um dispositivo disponível. Porém, na orelha dispositivos, em controlador de áudio encontro os seguintes itens: cirrus voice modem serial wave device e YAMAHA OPL3-SAX WDM DRIVER.**

Luiz Carlos de Almeida carlosalmeida@nauanet.com.br

Oi Luiz,

O driver para sua placa de som que vem junto com o Windows 98 não deve estar funcionando corretamente. Esse é um problema bastante comum e que afeta vários usuários. Procure o drive mais atualizado para sua placa de som em sites como **http://www.windrivers.com**, **http://www.winfiles.com** etc. Com a instalação do driver novo, sua máquina deverá voltar a funcionar corretamente. Um grande abraço.

Drive

Grande e Sábio Abel,

Tenho dois problemas: meu tio possui um Pentium 100 com 72 MB de RAM, drive de CD 4x Creative que é ligado à placa de som/modem e 256 de cache. Acontece o seguinte: o meu primo pegou um CD de revista e foi tentar instalar o jogo. Desde esse dia pra cá, o drive de CD não funcionou mais, e sempre que um CD é inserido, o drive faz um barulho como se alguma coisa estivesse agarrando e trava o computador. Já olhei no gerenciador de dispositivos e não consta nenhum dispositivo de CD. Já tentei instalar o CD novamente e nada é adicionado ao gerenciador de dispositivos. Tentei ligar o CD na interface IDE da placa-mãe e também não obtive êxito. O outro problema é que um amigo foi tentar atualizar a AMIBIOS e acabou programando a BIOS com o SETUP de uma outra placa por engano. Agora quando o micro é ligado, não dá sinal de nada e o sistema não inicia. O computador dele é um Pentium 166 MMX placa da PCChips (pela figura da página, parece ser o modelo 558, com chipset VXProII) com 40 MB de RAM, e 512 de cache. Como ele poderia regravar a BIOS corretamente, sendo que o computador não inicia mais? Um grande abraço.

Eduardo de Souza e Silva brunomrib@mailcity.com

Grande Eduardo,

De alguma forma o CD-ROM da revista deve ter desconfigurado a sua máquina. Os CD-ROMs de 4x mais antigos não eram do padrão IDE, e, por isso, não podem ser ligados à controladora existente nas placas-mãe atuais. No seu caso, a Interface responsável pelo controle do CD-ROM está na placa de som. Sugiro que você faça o seguinte: a) entre no AUTOEXEC.BAT e no CONFIG.SYS de sua máquina e RETIRE, isto mesmo, RETIRE qualquer referência ao CD-ROM (basta colocar um REM antes da respectiva linha); b) entre no Windows e peça para ele detectar novo hardware. Provavelmente o CD-ROM será ser detectado e instalado corretamente. Se o problema persistir, pode ser algum defeito físico no drive ou em alguma caixa mal feito dos cabos (lembre-se de alinhar os pinos corretamente). O segundo problema é mais complicado! O procedimento correto seria pedir um novo BIOS ao fabricante da placa. Se isso for inviável, pode ser que colocando apenas uma placa de vídeo ISA (tem que ser ISA, não pode ser AGP ou PCI) você consiga dar BOOT e regravar o BIOS correto. Se não funcionar, o último recurso seria colocar um BIOS de uma placa semelhante, apenas para dar BOOT, retirá-la com a máquina ligada, e colocar outro BIOS para ser gravado no lugar. Não acho que este último procedimento possa dar certo, mas segundo algumas mensagens recebidas, a técnica é possível. Se você usar esta última técnica, muito cuidado na hora de tirar e colocar o BIOS na placa. Um grande abraço.

As cartas para O SOLUCIONÁTICA devem ser endereçadas ao Caderno Informática. JORNAL DO BRASIL: Avenida Brasil, 500, 6° andar, São Cristóvão, Rio de Janeiro. CEP 20.949-900. Fax: (021) 580-3349.

abel@pobox.com
http://www.abelalves.com
http://www.jb.com.br/solucio.html

■ **Continuação da capa**

Dentro dos processadores

A não ser pelas instruções SSE, poucas modificações foram feitas no Pentium II para transformá-lo em Pentium III. O novo formato do cartucho, chamado de SECC2 (Single Edge Conector Cartridge), permite uma melhor dissipação do calor gerado pela CPU. O cartucho também é mais estreito. Por isso, se você pretende trocar o seu Pentium II pelo Pentium III, vai precisar de um novo conjunto de presilhas para fixá-lo em sua placa-mãe.

Aliás, qualquer placa-mãe preparada para o Pentium II mais recente (350, 400 e 450 MHz) que trabalha com freqüência de acesso à memória DRAM de 100 MHz pode usar o novo Pentium III. A única providência a ser tomada será fazer um upgrade do BIOS, para que a nova CPU seja reconhecida.

Outra coisa que continua igual é o cache L1 de 32 KB, trabalhando na mesma velocidade da CPU. O cache L2 também continua sendo de 512 KB e trabalhando na metade da velocidade da CPU. Na minha opinião este aspecto foi o mais decepcionante do Pentium III. A Intel poderia, pelo menos, aumentar o cache L1 para 64 KB ou até 128 KB. Isso com certeza traria um ganho de desempenho significativo.

O cache L2 também poderia ter sua velocidade de acesso aumentada para a mesma velocidade da CPU, melhorando ainda mais o desempenho, como foi feito com o Celeron que, quando foi lançado, só possuía um cache L1 de 32 KB, fazendo com que seu desempenho fosse muito baixo. A Intel se redimiu colocando nos novos processadores Celeron um cache L2 de 128 KB e rodando na velocidade da CPU elevando seu desempenho ao mesmo nível do Pentium II.

K6-III – O K6-III não possui nenhuma nova instrução, já que todas foram incluídas em seu antecessor. As instruções 3DNow! também são SIMD e trabalham com ponto flutuante. O K6-III é basicamente composto do K6-2 mais moderno (com um novo núcleo – core – incluído nas versões de 380 e 400 MHz) e de um cache L2 de 256 KB embutido. É esse cache L2 embutido que faz a diferença.

Uma vantagem do Pentium II sobre o seu concorrente direto K6-2 é o fato de o cache L2 do Pentium II estar embutido no cartucho da CPU e rodar na metade de sua velocidade, enquanto o cache L2 do K6-2 está na placa-mãe. Assim, o cache L2 de um Pentium II de 400 MHz roda a 200 MHz e o cache L2 de um K6-2 de 400 MHz só conseguirá rodar a 100 MHz. Isso era determinante para o Pentium II conseguir um melhor desempenho. Na verdade o K6-2 só conseguia desempenho semelhante em aplicações otimizadas para as instruções 3DNow!

Com o lançamento do Pentium III e de suas novas instruções SIMD, a AMD precisava fazer algo para poder concorrer em pé de igualdade com a Intel. Criou então uma nova forma de trabalhar com a memória cache, embutindo 256 KB de memória cache L2 em seu K6-III. Além disso, esse cache é capaz de rodar na mesma velocidade da CPU, ou seja, um K6-III de 450 MHz terá seu cache L1 e seu cache L2 rodando a incríveis 450 MHz!

E mais: o cache L2 presente nas placas-mãe para K6-2 continua valendo. Só que, nesse caso, passa a se chamar cache L3, ou também, cache L2 da placa-mãe. É bom lembrar que as placas-mãe para K6-2 podem ser utilizadas tranqüilamente pelo K6-III, desde que suportem tensões de alimentação entre 2,3 V e 2,5 V e que seja feito um upgrade em seu BIOS de modo que o K6-III seja reconhecido.

Essa característica do cache do K6-III o habilita a ser um campeão no que diz respeito a aplicações comerciais e também de escritório. Porém, em aplicações gráficas, multimídia ou jogos 3D, as CPUs da Intel terão melhor desempenho, a não ser que as aplicações tenham sido desenvolvidas para serem compatíveis com as instruções 3DNow! Nesse caso, o desempenho do processador da AMD deverá ser equivalente aos da Intel.

Mas a AMD também tem suas falhas. A principal delas é o fato de suas CPUs não poderem ser utilizadas em sistemas multiprocessados. Assim, a AMD está perdendo o mercado de servidores de redes corporativas.

Um item polêmico

O item que tem causado a maior polêmica no Pentium III é seu número de série. Segundo a Intel, um número de série único e não modificável é "gravado" internamente no chip no processo de fabricação. Ele é semelhante ao número de série que qualquer CPU atual possui, a não ser pelo fato de ser gravado no interior do chip, em vez de no exterior.

Assim, teoricamente, qualquer micro seria unicamente identificável quando estivesse navegando pela Web, por exemplo. Isto permitiria maior segurança em transações comerciais na Rede. Os administradores de sistemas também poderiam controlar melhor as máquinas plugadas em redes corporativas.

Essa é a visão da Intel. Mas a verdade é que esse número de série acrescenta muito pouco em termos de segurança. Se um hacker quiser se passar por você, roubar o número de seu cartão de crédito ou algo parecido, o número de série não vai impedi-lo. Mais informações sobre esse número de série estão no endereço **http://support.intel.com/support/processors/pentiumiii/psu.htm.**

LANÇAMENTO

IBM lança micros domésticos

Cinco meses após anunciar seu retorno ao mercado de micros domésticos, com o fortalecimento de sua linha Aptiva, a IBM lançou, na última semana, três novos modelos, dotados dos mais recentes processadores Pentium III e AMD K2-6. São eles o Aptiva 631, série S, com processador Pentium III de 500MHz, e os Aptivas 248 e 508, série E, com processadores AMD K2-6 de 350MHz e 400MHz, respectivamente.

A opção por um perfil diversificado de máquinas faz parte da estratégia da IBM de segmentar um mercado que, segundo o IDC, responde por 40% das vendas de micros no Brasil: o doméstico. Nessa segmentação, a IBM enfatiza, com os novos Aptiva Série E, o conceito de "computador da família", que tem a versatilidade para ser usado nas tarefas escolares, processar as atividades de um escritório doméstico, navegar na Internet, controlar o orçamento da casa e rodar jogos eletrônicos. Já a série S, segundo a empresa, é voltada para o consumidor movido à última tecnologia, que busca, além de muito desempenho, design arrojado e as últimas conquistas que a tecnologia pode oferecer.

Divulgação

Aptiva 631 com monitor fino: design que quebra padrões do mercado

Além do microprocessador de 500MHz, o Aptiva 631 Série S tem 96MB de memória SDRAM, HD de 13GB, DVD-ROM de 6x, 8MB de memória de vídeo, monitor TFT de 15 polegadas e modem viva-voz de 56Kbps. O monitor oferece um tamanho real de imagem de 15 polegadas que se aproxima da área visível da maioria dos monitores CRT de 17 polegadas. Além disso, é otimizado para resolução 1024x768. Os alto-falantes Infinity são esguios e também ocupam menos espaço na mesa de trabalho.

Em matéria de desempenho, armazenamento e expansibilidade, o Aptiva 631 apresenta processador Intel Pentium III de 500MHz, disco rígido IBM Deskstar de 13 GB (um dos maiores e mais rápidos discos rígidos da indústria), expansibilidade real num PC microtorre de alto desempenho (duas baias e três slots vagos) e unidade DVD-ROM para desempenho superior em gráficos para jogos e filmes. Para os internautas, o novo Aptiva oferece modem de 56Kbps com padrão v.90 e opção de escolha de diversos browsers.

Os microcomputadores IBM Aptiva Série E utilizam os processadores AMD K6-2, com Tecnologia 3DNow!. O modelo 248 possui processador de 350MHz, 64MB de memória SDRAM, cache L2 512K, HD de 6GB, 8MB de memória de vídeo, modem de 56Kbps e monitor de 14 polegadas. Já o modelo 508 utiliza processador de 400 MHz e conta com 96MB de memória SDRAM, cache L2 512K, HD de 8GB, 8MB de memória de vídeo, modem de 56Kbps (voice), monitor de 15 polegadas, zip drive de 100MB, mouse ScrollPoint e teclado Rapid Access.

Os modelos 248 e 508 (Aptiva Serie E) estarão disponíveis no Brasil a partir de amanhã e poderão ser adquiridos via revendas IBM, Internet (**http://www.ibm.com.br/pcshop**) e IBM Direto (0800-111426). O modelo 631 (Aptiva Serie S) só poderá ser adquirido pelo IBM Direto (0800-111426, Ramal 1310), também a partir de amanhã.

O MUNDO DAS MAÇÃS

■ RICARDO SERPA

Notinhas

Hoje vamos de "pedacinhos". Desde a chegada dos iMacs coloridos no Brasil até uma dicazinha meio esquecida para o MacOS 8.5.

■ Segurem-se nas cadeiras e preparem seus corações: R$ 3.925 é o preço em que chegam os iMacs "com sabores" no Brasil pós-Real. Não se trata de informação oficial da Apple Brasil, e sim o preço informado pela AppleStore da MacWorld Informática, em São Paulo.

■ Se confirmado, é um senhor aumento em relação ao preço que estava sendo praticado com o iMac original, que chegou aqui custando inicialmente cerca de US$ 1.700. Comparei na época esses US$ 1.700 com os US$ 1.300 que os americanos pagavam pelo mesmo iMac (sem a taxa de vendas de lá) e me lembro bem da satisfação que foi ver uma filial brasileira praticando preços competitivos e lutando para firmar sua posição no mercado.

■ As coisas mudaram muito desde este lançamento do iMac, e agora o dólar já custa cerca de R$ 2, muito diferente dos R$ 1,20 de então. Mas só mudou o dólar, até onde sei! A dúvida que fica então é a seguinte: US$ 1.700 no Brasil de hoje representam R$ 3.400, e tudo indica que será daí para baixo (também estou apostando na queda do dólar em mais alguns meses). Porque então o preço quase R$ 600 maior? São R$ 300 de diferença no preço final, e certamente eu me sentiria mais confiante com um iMac na casa dos R$ 1.700, R$ 1.800. Mais do que isso fica complicado.

■ Recebi de um leitor amigo uma história que considero exemplar. Mesmo sem poder entrar em maiores detalhes, a pedido do próprio leitor, a história mostra bem o que é falta de conhecimento dos recursos do Mac e de que como eles, os Macs, podem viver em harmonia na maior parte dos ambientes povoados por PCs.

■ Pois bem, um colega de trabalho comentou com nosso leitor que já estava ficando louco com um arquivo de Word. Melhor passar a palavra para o próprio leitor: "Esse colega trabalhava no Word 7, em um 486 com Windows 95, 16 mega de RAM. Ele vinha salvando periodicamente. Em um determinado momento ele teve que parar de escrever e sair do documento. Quando resolveu abri-lo novamente, o documento até que se apresentava na tela, mas a imagem congelava (e ele também, diga-se de passagem...). Aí era preciso apertar o famoso ctrl+alt+del para sair do Word e tentar de novo".

■ "Como ele tinha o documento em disquete tentou levá-lo para outras máquinas lá da empresa e em todas ocorria o mesmo. Olha que tem máquinas poderosas lá: Pentium, com muita RAM, etc. Ele enviou também via rede interna, inclusive para o PC da minha sala (que na época era também 486, 16 mega, Windows 95, etc), mas o resultado foi o mesmo: na hora de abrir, a imagem congelava. Aí ele ficou branco. Ele teve sorte, pois tinha impresso uma vez uma versão inicial e aí a saída foi passar no scanner e salvar novamente como documento editável. Essa solução não o satisfez completamente, pois ele já havia feito modificações que não estavam incorporadas naquela versão impressa. De qualquer forma era melhor do que nada".

■ "Foi então que eu tive a idéia (nessa ocasião, há cerca de uns dois ou três meses, eu ainda não estava com o iMac na empresa) e falei: 'Manda o arquivo lá para casa que pode ser que eu abra'. Ele não acreditou muito, mas como sabe que sou fã do Mac (agora ele também é!), mandou. Bem, o que aconteceu você já sabe. Abri aqui sem o menor problema, em pouco mais de um minuto, com o Office 98 que tenho instalado no Performa 6200 (40 mega RAM). Demorou assim porque o Office roda lento no Performinha. Bom, abri, olhei, salvei e enviei de volta para ele, que dessa vez conseguiu abrir sem problemas no PC. Eu, sinceramente, não entendi bem o que houve, mas demonstrou para mim uma maior capacidade do Mac OS em resolver problemas. Ele ficou feliz e tudo foi resolvido."

■ A história edificante teve ainda um final digno das melhores comédias. Um dos "entendidos" da área de informática da empresa não se deu por vencido e comentou diante do nosso leitor atônito: o Mac é menos inferior, pois não percebeu que o arquivo estava danificado! Cegueira, definitivamente, não depende apenas dos olhos.

■ Uma dica que ainda tem que ser muito difundida: o MacOS 8.5 introduziu finalmente um atalho de teclado para alternarmos entre os programas que estão abertos no Finder. Teclando command e tab ao mesmo tempo passamos de programa em programa sem tirar as mãos do teclado. O nome do programa agora aparece na barra de menu, e arrastando o nome para o desktop criamos uma palheta flutuante com os ícones e nomes dos programas que estão abertos. Clicando com option e/ou shift no botão de resize desta palheta diminuímos o seu tamanho e a deixamos apenas com os ícones. Semana que vem, se não tivermos grandes novidades vindas lá de Cupertino, voltamos com mais dicas.

As cartas para **O MUNDO DAS MAÇÃS** devem ser endereçadas ao Caderno Informática. **JORNAL DO BRASIL:** Avenida Brasil, 500, 6º andar, São Cristóvão, Rio de Janeiro. CEP 20.949-900. Fax: (021) 580-3349.

ricaserpa@futuraimagem.com.br. http://www.jb.com.br/macas.html

INTERNET

Yahoo! chega ao Brasil

■ Site de busca quer revolucionar mercado brasileiro e conquistar fidelidade de internauta

ELIS MONTEIRO
JB Online

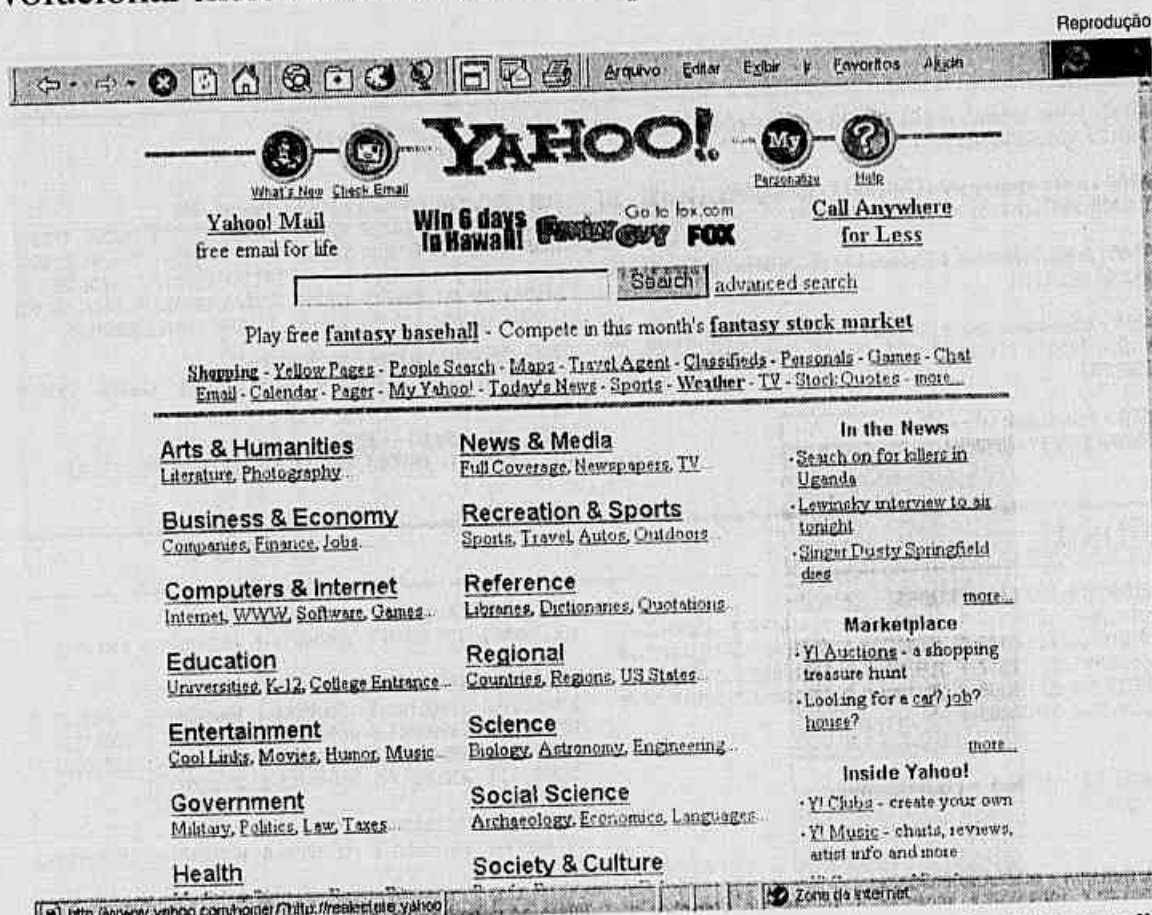
O Yahoo – site de busca líder de acessos no mundo, segundo estudo divulgado pela Media Metrix (**http://www.mediametrix.com**) – está aportando no Brasil. Apesar de ainda não existir uma sede, a empresa já iniciou seus contatos junto ao mercado e já tem escolhido o nome do produtor da versão brasileira de seu site: será Guto Araújo, ex-diretor de projetos da produtora Pontocom, que assumirá o cargo, com a função de desenvolver, montar a equipe e apontar caminhos e direções no mercado brasileiro de Internet.

O grupo, que tem sede em Santa Clara, na Califórnia, se destaca pela informalidade e pela eficiência, alguns dos muitos motivos que fez do site o líder na preferência dos usuários.

A equipe do Yahoo! no Brasil ainda não foi composta e deverá contar com um departamento comercial, um engenheiro de software e também com os Yahoo!Surfers, que serão os responsáveis pela navegação e catalogação de endereços virtuais.

Mercado promissor – Há bastante tempo as grandes empresas de software estão de olho no crescimento do mercado brasileiro de Internet. O Yahoo! não é o primeiro a perceber isso. O America On Line, maior provedor de acesso do mundo, já marcou sua instalação no Brasil para dezembro e divulgou que espera conseguir até 500 mil usuários brasileiros em seis meses.

Embora a preferência nacional em sites de busca ainda esteja com o brasileiro Cadê?, o Yahoo! deverá apostar no projeto de fazer uma verdadeira "revolução" no mercado brasileiro e produzir um site que consiga ao mesmo tempo não só a simpatia, mas também a fidelidade do internauta brasileiro.

Reprodução

Yahoo! aporta no Brasil: crescimento do mercado brasileiro atrai interesse de outros sites de busca na Web

Web vai reduzir burocracia

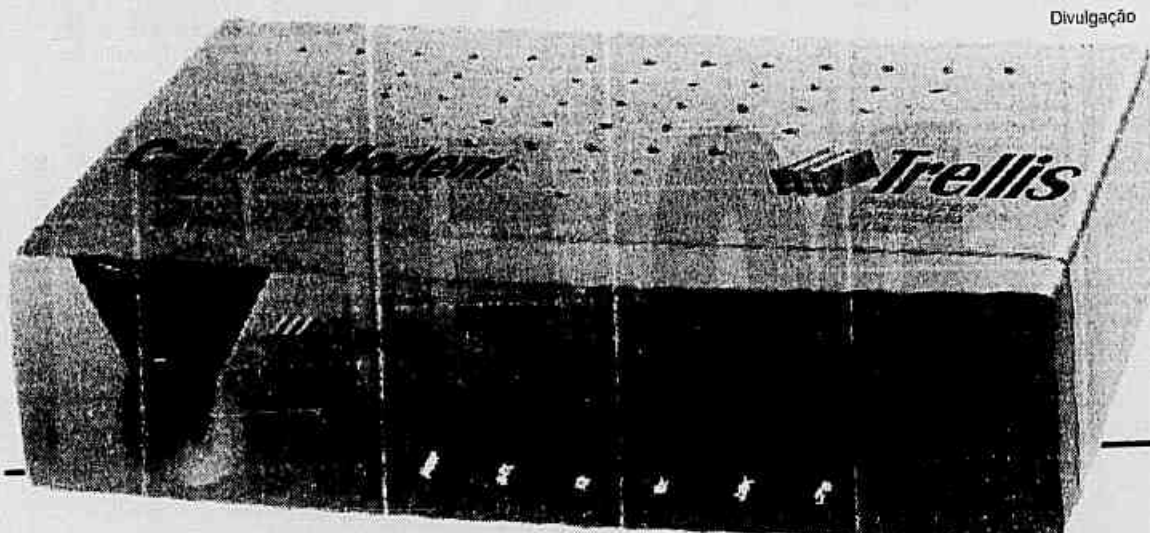
Os serviços públicos cada vez mais se aliam à Grande Rede para agilizar e tornar mais eficiente o atendimento ao cidadão. A Prefeitura do Rio de Janeiro inaugurou esta semana um novo serviço na Internet que permite a qualquer pessoa acompanhar o andamento de processos administrativos de qualquer natureza, no âmbito municipal.

Batizado de Push Processo, o serviço foi criado pela Secretaria Municipal de Administração (SMA) em parceria com o Iplan-Rio, Empresa Municipal de Informática e Planejamento. Os usuários receberão informações atualizadas, via e-mail, sem precisar solicitá-las. Elas chegarão sempre que houver movimentação, com todas as indicações correspondentes.

Acessar o Push Processo é muito simples: basta entrar na home page da SMA (**http://www.rio.rj.gov.br/sma**) e clicar em Serviços e Processos. Aparecerá a tela do Push Processo. Depois, é preciso escolher, inicialmente, a alternativa Inclusão dentre as disponíveis. Em seguida, o usuário deve digitar o número do processo e o seu e-mail e clicar em Enviar.

Assim, está concluída a operação. O interessado será abastecido com todos os dados referentes à movimentação do processo: Data da última tramitação, órgão de origem, órgão de destino, endereço, telefone e despacho sobre assuntos diversos: IPTU, ISS, ITBI, recursos de multas de trânsito ou ainda direitos, vantagens e benefícios de servidores, entre outros.

O usuário pode ainda esclarecer dúvidas, solicitar informações complementares ou enviar sugestões pelo e-mail **document.sma@pcrj.rj.gov.br**.

Divulgação

O internauta brasileiro deverá acessar a Rede via TV a cabo ainda este ano. Para isso, a Trellis lançou seu cable modem que deverá custar US$ 380

Rede mais perto da TV a cabo

SÃO PAULO – Os testes de acesso à Internet por intermédio das operadoras brasileiras de televisão a cabo já vêm sendo realizados, de acordo com as regras estabelecidas pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). O sistema deve começar a ser comercializado no segundo semestre deste ano. Por isso mesmo as empresas que vão fornecer para esse mercado começam a se agitar.

Na última terça-feira, a Trellis, uma das maiores fabricantes brasileiras de produtos de comunicação, apresentou o BroadBand, sua solução de cable modem, desenvolvido em cooperação com a Cisco Systems. "Nossa solução vai permitir que os internautas brasileiros tenham um acesso aproximadamente 500 vezes mais veloz em suas consultas na Web", disse o diretor da Trellis, Cassio Spina, durante a apresentação do produto.

O novo cable modem da Trellis é bidirecional, ou seja, tanto envia como recebe em meios físicos utilizados pela rede de TV a cabo e permite – em conjunto com soluções Cisco para equipar as operadoras – velocidades de até 30 Mbps para operações de download e até 6 Mbps para uploads. Atualmente, a velocidade máxima de operação permitida pela estrutura comum de telefonia é de somente 56 Kbps. O produto deverá custar no Brasil algo em torno de US$ 380, segundo o fabricante.

O desenvolvimento do produto foi todo baseado no padrão aberto MCNS DOCSIS (Data Over Cable Service Interface Specifications), criado em conjunto com fornecedores de tecnologia e operadoras internacionais de TV a cabo, o que permite liberdade de composição dos sistemas e de escolha por parte dos usuários.

Segundo o diretor da Trellis, o uso simultâneo de TV a cabo e navegação por Internet está cada vez mais próximo do usuário brasileiro. As adaptações da rede nacional de TV a cabo serão pequenas em função de sua atualidade e das características do padrão MCNS DOCSIS que proporcionam e aproveitam uma maior banda de passagem.

Apesar do lançamento recente de soluções cable modem padronizadas, que chegaram ao mercado em meados do ano passado, nos Estados Unidos hoje já existem cerca de 800 mil assinantes de Internet por TV a cabo. "Trabalhamos atualmente com os principais operadoras de TV por assinatura nos EUA", conta o gerente de desenvolvimento de mercados da Cisco, Luiz Carlos Damasio.

VESTIBULAR 99 Listas das universidades beneficiam candidatos que esperam por vagas ou por troca de curso ou semestre

UFRJ e Rural divulgam reclassificações

UFRJ

ARAC - Artes Ambientais e Cênicas L3 - (Cenografia) (Sem 1) - MT
195120 429562 NCE/UFRJ

ARAC - Artes Ambientais e Cênicas L3 - (Cenografia) (Sem 2) - MT
119806 251720 465100 775436 NCE/UFRJ

ARAC - Artes Ambientais e Cênicas L4 - (Indumentaria) (Sem 1) - MT
100595 NCE/UFRJ

ARAC - Artes Ambientais e Cênicas L4 - (Indumentaria) (Sem 2) - MT
062006 180432 314595 402680 429155 476188 483699 735221 NCE/UFRJ

ASTR - Astronomia L0 - - MT
052892 233692 NCE/UFRJ

FILO - Filosofia M0 - (Sem 2) - MT
508144 NCE/UFRJ

FISI - Fisica H1 - (Fisica e Lic. em Fisica) - MT
054704 094323 104426 122947 132390 136956 142328 175811 183695 183849 189855 196401 197882 207551 213241 214566 214914 235075 238538 247626 261351 278017 279374 297739 345563 354481 439746 478210 478776 486310 496448 502901 505803 507890 573353 742155 758574 792128 NCE/UFRJ

FISI - Fisica H2 - (Licenc. em Fisica) - N
113409 135470 157090 278270 507164 776386 795062 NCE/UFRJ

GEOL - Geologia A0 - - M/T
041173 083011 099090 400947 419044 440876 NCE/UFRJ

LETR - Letras V2 - (Português-Árabe) - M
055476 112569 117625 125300 180190 194115 234265 249254 297097 442577 503240 794147 NCE/UFRJ

LETR - Letras V5 - (Português-Grego) (Sem 1) - M
076490 442500 484598 NCE/UFRJ

LETR - Letras V5 - (Português-Grego) (Sem 2) - M
012475 040380 118109 142085 176796 252409 281956 NCE/UFRJ

LETR - Letras V6 - (Português-Hebraico) - M
185213 238503 478660 773573 NCE/UFRJ

LETR - Letras W1 - (Português-Latim) (Sem 2) - M
286354 349259 526860 742066 NCE/UFRJ

LETR - Letras W3 - (Português-Russo) - M
158313 242136 270547 296589 319058 340774 449202 703508 741949 NCE/UFRJ

MGIA - Meteorologia V0 - - MT
302880 454664 476269 NCE/UFRJ

QUIM - Quimica K1 - (Licenciatura em Quimica) - N
135127 237639 320927 NCE/UFRJ

QUIM - Quimica K2 - (Quimica e Lic. em Quimica) - MT
235652 315796 444375 NCE/UFRJ

RURAL

AGRONOMIA (RECLASSIFICADOS)
10010003-1 10010017-1 10010055-4 10010106-2 10010129-1 10010131-3 10010192-5 10010205-1 10010223-9 10010225-5 10010230-1 10010317-1 12010007-0 13010002-1 16010010-1 21010007-9 21010009-5 23010005-8 33010003-3 33010037-8 33010038-6 37010003-4

CURSO: ENG. QUÍMICA - (REMANEJADO)
10020075-3

ENG. QUÍMICA - (RECLASSIFICADOS)
10020157-1 10020159-8 10020202-1 10020205-5 10020206-3 10020207-1 10020212-8 10020273-0 10020279-9 10020302-7 13020001-8 18020026-7 19020003-1 25020004-0 28020005-6 31020002-4 33020005-4 34020003-1

ENG. FLORESTAL (RECLASSIFICADOS)
10030006-5 10030019-7 10030056-1 19030003-5 28030005-1

MEDICINA VETERINÁRIA (RECLASSIFICADOS)
10060020-4 10060151-1 10060344-1 10060360-2 10060604-1 10060656-3 10060663-6 10060714-4 10061006-4 10061011-1 10061164-8 10061236-9 10061367-5 10061385-3 18060023-1 33060003-6 33060087-7 33060138-5 34060011-0

ZOOTECNIA (RECLASSIFICADOS)
10070021-7 10070028-4 10070096-9 10070101-9 10070173-6 31070006-0

CIÊNCIAS ECONÔMICAS (RECLASSIFICADOS)
10100023-5 10100026-0 10100030-8 10100060-0 10100077-4 10100078-2 10100119-3 10100151-7 10100159-2 10100199-1 10100203-3 10100295-5 10100309-9 18100006-7 18100007-5

ADMINISTRAÇÃO (DIURNO) (RECLASSIFICADOS)
10110002-7 10110044-2 10110065-5 10110072-8 10110087-6 10110234-8 10110311-5 10110491-0 10110498-7 10110516-9 10110525-8 15110008-0 23110001-9

ECONOMIA DOMÉSTICA (RECLASSIFICADOS)
10130101-4

EDUCAÇÃO FÍSICA (FEM) (RECLASSIFICADOS)
10140036-5 10140207-4 10140216-3 10140244-9 10140276-7 10140301-1 10140315-1 10140439-5

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (RECLASSIFICADOS)
10170044-0 10170130-6 10170248-5 10170388-1 10170444-5 10170458-5 10170488-7 10170520-4 11170002-7 15170005-2 19170005-3 19170018-5

MATEMÁTICA (RECLASSIFICADOS)
10190046-5 10190065-1 10190093-7 10190193-3 22190001-2 22190003-9 24190002-6

QUÍMICA (RECLASSIFICADOS)
10200051-4 10200066-2 10200077-8 10200103-1

ENG. DE ALIMENTOS (RECLASSIFICADOS)
10210027-6 10210059-4 10210079-9 10210144-2 10210182-5 10210240-6 10210250-3 15210004-1 15210007-5 33210018-9

ADMINISTRAÇÃO (NOT) (RECLASSIFICADOS)
10610261-3

EDUCAÇÃO FÍSICA (MASC.) (RECLASSIFICADOS)
10640206-4 10640215-3 10640283-8 10640339-7 11640002-1 18640003-9

COMPUTADORES

PRACONTELLI INFORMÁTICA

13 ANOS

UP GRADE, CHEGOU A SUA VEZ...

Traga seu 486/586, leve de Volta um 233 Intel MMX com Som e Vídeo, e pague R$ 459, no cartão de crédito.

Monitor Samsung 400B R$ 330,

Loja Cinelândia
533-5972
524-6656

CD Creative 32X Controle Remoto R$ 160,

SCANNER VIVITAR 4800 DPI - R$ 120,
FAX MODEM 56K PCI V-90 - R$ 88,
PLACA DE SOM CREATIVE AWE 64 - R$ 130,
KIT CREATIVE AÇÃO 32X - R$ 240,

Aberto sábados até às 13:00h — Consulte entrega — PREÇOS SUJEITOS A REAJUSTE SEM AVISO PRÉVIO.

BARRA DA TIJUCA Downtown — HIPERTEC INFORMÁTICA — Softwares Manutenção Suprimentos

PROMOÇÃO
AMD K6 II 300, 32 Mb, HD 3.2 Gb, Placa de Video 02 Mb, Driver 3 ½, Monitor 14 poleg. Philips 104 S, Teclado, Mouse e Gabinete.
Apenas R$ 1.390,00

- Impressora Epson Stylus Color 600 — R$ 445,00
- Impressora Epson Stylus Color 640 — R$ 480,00
- Impressora HP 695C — R$ 445,00
- Monitor Samsung 510S 15" poleg. — R$ 390,00
- Monitor TCE 17" poleg. — R$ 695,00
- Monitor Sony 17" poleg. — R$ 1.140,00
- Windows 98 Oem, Full ou Upgrade para pronta entrega CONSULTE-NOS

Shopping DOWNTOWN AV. das Américas 500 BL. 20 Lj. 107
Tel.: 494-6214 Fax.: 494-7037

Especializados em Notebooks e Acessórios

TOPTECH
TOSHIBA PII 300, 64MB, HD 6.4, 24X CD-ROM, 56K, ATIVA 13.3"
TOSHIBA PII 266, 32MB, HD 4.1, 24X CD-ROM, 56K, ATIVA
LIBRETTO 233MMX, 32MB, HD 4.3 ATIVA MENOS DE 1Kg
COMPAQ PII 266, 64MB, HD 4.0, 24X CD-ROM, 56K, ATIVA 13.3"
COMPAQ PII 300, 64MB, HD 6.4, DVD, 56K, ATIVA 13.3"

3Com — TOSHIBA — COMPAQ — Em Até 12X

Av. Rio Branco, 45 / Sl. 2511, Centro
Telefax, (021) 233-8834
Tel. (021) 516-4120
toptec@domain.com.br

Best Buy Informática
TEL/FAX: 507-0163/509-3091/ 852-4044
Rua da Alfândega, nº 91 - SL 8, Entre Rua Uruguaiana e Av. Rio Branco

AMD K6 266MHz ...... R$ 1.170,00
AMD K6-2 300MHz .... R$ 1.270,00
PENTIUM-II 350MHz ... R$ 1.800,00

Oferecemos cabos, conectores, "hubs", ... para sua rede.
http://www.aimet.com/~bestbuy • e-mail:bestbuy@aimet.com.br
SERVIÇOS TÉCNICOS DE INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO

Classificados JB
O CENTRO TEM
Avenida Rio Branco, 135 – Lj C
Tels.: 232-4372 e 232-4373
Achei
ABERTA DE SEG. A SEXTA DAS 8:30 ÀS 17H.
JB Online http://www.jb.com.br — JORNAL DO BRASIL

SERVIÇOS

AUXÍLIO INFORMÁTICA
Precisa ajuda? Chame agora! Serviços 24 hs. Internet, up grade, dúvidas, aulas, programas, equipamentos.
Tel.: 512-4291 (Z. Sul/Centro)

MANUTENÇÃO DE IMPRESSORA
Cabeça, monitor, CD-Rom, HD, fax, drive, placa e periféricos. Todas as marcas. Compra e Venda
Tel.: 560-6989

ASSISTÊNCIA/INSTALAÇÃO
Configuração. Fax-modem, multimídia, hardware, software. Windows 95. Up-grade. Atendemos também Sábado e Domingo.
Tratar 275-3117/295-7319 Paulo.

Classificados JB
A BARRA TEM
Av. Olegário Maciel, 214 – loja C (entrada pela General Guedes da Fonseca)
TEL.:493-6110
Achei
ABERTA DE SEG. A SEXTA DAS 8:30 ÀS 17H.
JB Online http://www.jb.com.br — JORNAL DO BRASIL

COMPUTADOR COM PROBLEMAS?
Serviços disponíveis:
1) Revisão geral
2) Varredura contra vírus
3) Otimização do HD
4) Salvaguarda dos arquivos pessoais
5) Instalação de programas adequados a sua necessidade
6) Jogos variados para todas as idades
7) Gerenciamento de memória
8) Consultoria
PREÇO DO PACOTE: R$ 100,00
Computadores de Griffe R$ 150,00 (IBM, Itautec, Mac, etc.)
Laptop R$ 200,00
Atendimento a domicílio
Hora marcada
LÚCIO MASCARENHAS
TEL.: 393-4822
9126-4417

DIVERSOS

Mk5
1,40 x 0,50
2 x R$ 220,00 ou R$ 390,00

Para Pequenos Espaços, uma Grande Solução!!!!
- Gavetas Deslizantes
- Bandeja p/Teclado e mouse
- Local p/Torre
- Local p/Desk-Top

Mesa Suspensa
1,40 x 0,50
2 x R$ 135,00 ou R$ 245,00

Padrão Mogno

ML
2,00 x 1,40
2 x R$ 310,00 ou R$ 580,00

Vendas na Fábrica
Av. Suburbana, 610 Benfica
Tel.: 872-4314
CADASTRAMOS REVENDA

MK125
1,25 x 0,50
2 x R$ 150,00 ou R$ 270,00

Classificados JB
A TIJUCA TEM
Rua Conde de Bonfim, 346/202
Tel.: 254-8992
Achei
ABERTA DE SEG. A SEXTA DAS 8:30 ÀS 17H.
JB Online http://www.jb.com.br — JORNAL DO BRASIL

CURSOS

Você tem Computador e não sabe usar?
Conheça a Conexão Informática, um curso diferente onde o professor vai até você!
✓Material Didático ✓Professores Especializados
Residências - Empresas - Iniciantes e Profissionais
535-4909 ou 303-4423

Classificados JB
COPACABANA TEM
Av. N. Sra. de Copacabana, 680 - Lj M
Tel.: 235-5539
Achei
ABERTA DE SEG. A SEXTA DAS 8:30 ÀS 17H.
JB Online http://www.jb.com.br — JORNAL DO BRASIL

JBYTES

COMPUTADORES

ALUGO/COMPRO/VENDO - Peças. Conserto. Computadores, impressoras, etc. (Entrego/Recolho) Tel.: 9112-4952 / 556-3666

COMPRO - Equipamentos de informática usados (monitores mesmo com defeitos). Pago melhor preço. Retiro em quantidade. 591-8868 /592-0594 /593-8929 /9975-1416

GRÁTIS É NO INETBR! — Contas de e-mail, web space, chat, Forum, cursos e ajuda on line! Garanta já seu espaço. www.i-netbr.com.br

MMX300 RAM32MB HD3GB2 - Multimídia, faxmodem, vídeo 15". Completo. Windows 98 e Office Pro. Só à vista (dinheiro) R$ 1.290 Tel.: 494-3271 - Walter - Barra

MONITORES - Usados com garantia. A partir de R$ 140,00. Compro seu queimado ou aceito como parte pagamento. 591-8868 /592-0594 /593-8929 /9975-1416

MONTADORES/TÉCNICOS - Temos peças usadas com garantia top e fora de linha. O impossível você acha aqui! 591-8868 /592-0594 /593-8929 /9975-1416

NOTEBOOK - 486 DX4-75, 16 Mb, H.D 330, fax 28.800. Tenho outros modelos. Tratar Tel.: 325-2773

NOTEBOOK - Compro usados em perfeito estado. Todas as marcas. Tratar Tel.: 325-2773

NOTEBOOK FUJITSU - P-II-300/32MB/ HD5.0/ Ativa 13.3"/ CD24x/ 56K. Hitachi P-II-300/ 64MB/ HD6.4/ Ativa 13.3"/CD 24x/ garantia Brasil. Tel.: 533-7898. intercomp@openlink.com.br

NOTEBOOK FUJTSU - Pentium II 233, 32 MB, H.D 3.2, cd 24x, fax 56K, Windows 98, tela ativa. C/ garantia e nota fiscal. Tel.: 325-2773

NOTEBOOK PENTIUM - 120, HD 2.1, 8 Mb, cd 24x, tela ativa. Tel.: 325-2773

NOTEBOOK - 486 DX4-75, 16 Mb, H.D 330, fax 28.800. Tenho outros modelos. Tratar Tel.: 325-2773

NOTEBOOK - Compro usados em perfeito estado. Todas as marcas. Tratar Tel.: 325-2773

NOTEBOOK FUJITSU - P-II-300/ 32MB/ HD5.0/ Ativa 13.3"/ CD24x/ 56K. Hitachi P-II-300/ 64MB/ HD6.4/ Ativa 13.3"/CD 24x/ garantia Brasil. Tel.: 533-7898. intercomp@openlink.com.br

NOTEBOOK FUJTSU - Pentium II 233, 32 MB, H.D 3.2, cd 24x, fax 56K, Windows 98, tela ativa. C/ garantia e nota fiscal. Tel.: 325-2773

NOTEBOOK PENTIUM - 120, HD 2.1, 8 Mb, cd 24x, tela ativa. Tel.: 325-2773

NOTEBOOKS TOSHIBA - Todos os modelos Libretto, Portégé, Satellite, Tecra, últimos lançamentos. Menor preço e melhor atendimento, com garantia. Tel.: 533-7898 intercomp@openlink.com.br

NOTEBOOK TOSHIBA - Portégé 3010ct P-266mmx/32MB/ HD4.3/ Ativa 10.4" 56K, apenas 1,2kg! Também temos Toshiba Libretto 70/100/ct. Consulte! Tel.: 533-7898. intercomp@openlink.com.br

NOTEBOOK TOSHIBA - 4000 CDT Pentium II 233 MMX, HD 4.1, 32 Mb, cd 24x, fax 56K, tela ativa. C/ Garantia e nota fiscal. Tel.: 325-2773

NOTEBOOK TOSHIBA - 4000 CDT Pentium II 233 MMX, HD 4.1, 32 Mb, cd 24x, fax 56K, tela ativa. C/ Garantia e nota fiscal. Tel.: 325-2773

NOTEBOOK TOSHIBA — 4010 CDS e CDT. Pentium II, 266, HD 4.1, 32 Mb, cd 24x, fax 56K, tela dual e ativa. Excelente preço. C/ garantia e nota fiscal. Tel.: 325-2773

NOTEBOOK - Compro usados em perfeito estado. Todas as marcas. Tratar Tel.: 325-2773

NOTEBOOK FUJTSU - Pentium II 233, 32 MB, H.D 3.2, cd 24x, fax 56K, Windows 98, tela ativa. C/ garantia e nota fiscal. Tel.: 325-2773

NOTEBOOK TEXAS ACER - Pentium 200 MMX, 32 Mb, H.D 2.2, CD20X, fax 56, Windows 95, maleta. R$ 2.600,00 Tel.: 325-2773

NOTEBOOK TOSHIBA - Compaq, DELL. Temos memórias, cartões PCMCIA, faxmodem, HD, acessórios em geral. Garantia, nota fiscal Tel.: 233-8834 / 516-4120 toptec@domain.com.br

NOTEBOOK TOSHIBA - 2505CDS, P233MMX, 32MB, 4.1 HD, 12.1" Dual, 20X CD Rom, Modem 56K. Nota fiscal, garantia. Pronta entrega R$ 3.800 Tel.: 233-8834 / 516-4120 toptec@domain.com.br

NOTEBOOK TOSHIBA - 330CDS, P266MMX, 32MB, 4.1 HD, 12.1" Dual, 20X CD Rom, Modem 56K. Nota fiscal, garantia. Pronta entrega R$ 3.900 Tel.: 233-8834 / 516-4120 toptec@domain.com.br

NOTEBOOK - usados com garantia interface de 3 meses, totalmente revisados e confiáveis. A partir de R$ 600,00. Consulte-nos! Tel.: 533-7898. intercomp@openlink.com.br

NOTEBOOK TOSHIBA - 4000 CDT Pentium II 233 MMX, HD 4.1, 32 Mb, cd 24x, fax 56K, tela ativa. C/ Garantia e nota fiscal. Tel.: 325-2773

NOTEBOOK TOSHIBA - 486 DX2 50 H.D 180 8Mb fax 14.400 tela ativa. R$ 600,00 Tel.: 325-2773

NOTEBOOKS TOSHIBA - Todos os modelos Libretto, Portégé, Satellite, Tecra, últimos lançamentos. Menor preço e melhor atendimento, com garantia. Tel.: 533-7898 intercomp@openlink.com.br

NOTEBOOK TOSHIBA - Portégé 3010ct P-266mmx/32MB/ HD4.3/ Ativa 10.4" 56K, apenas 1,2kg! Também temos Toshiba Libretto 70/100/ct. Consulte! Tel.: 533-7898. intercomp@openlink.com.br

NOTEBOOK TOSHIBA — 4010 CDS e CDT. Pentium II, 266, HD 4.1, 32 Mb, cd 24x, fax 56K, tela dual e ativa. Excelente preço. C/ garantia e nota fiscal. Tel.: 325-2773

NOTEBOOK - usados com garantia interface de 3 meses, totalmente revisados e confiáveis. A partir de R$ 600,00. Consulte-nos! Tel.: 533-7898. intercomp@openlink.com.br

TROQUE SEU NOTEBOOK - usado por outro novo ou melhor!! Também compramos em perfeito estado. Fazemos avaliação. Contro. Tel.: 533-7898/523-2312. intercomp@openlink.com.br

SOFTWARE/JOGOS

10.000 IMAGENS — 26 categorias, gatas, amadoras, asiáticas blacks, hardcore, bizarras e inacreditáveis, vem com autorun e vizualizador. Sexytime CD. Tel.: 9953-0821

1CD R$ 10,00 - Personalizado/ Full, cópias qualidades. Entrega sua casa até 24hs. Temos Linux 99, autocard - 14Vr, Windows 98 toda linha Norton, ilustrator 8 cakewalk 8, corel Draw 8Br, Money 98Br Outros Tel.: 234-9361

CD's APLICATIVOS - Win 95 / 98, office 95-97, cadi, 14 Corel 8.0, BR Pagmake, Linux NT, etc. Jogos Fifa, NHL 99, NBA 99, Carmagedon 2, Tomb 3, etc. 1 CD R$ 15 / 5 CD's R$ 50,00. Tel.: 9919-8773 / 453-6430 (Via sedex)

CD MACINTOSH - OS 8.5, Corel 8, Illustrator, Photoshop 5, Office 98, Quark 4.1, Freehand, soft Windows, muito mais!!!! email: cdmac@iname.com. Tel.: 021-9963-5070

CD'S PERSONALIZADOS - R$ 15,00 Com garantia. Entrega grátis no Rio. Tel.: 9954-2914 / 452-1823

CD'S WIN.98BR - Corel 8BR Visual Studio 98, jogos, enciclopédias e muito mais. R$ 15,00. Entrega-se via Sedex. Ligar Tel.: 393-5254 Roberto.

CD VIRGEM - KODAK Gold e Mitsui Gold. R$ 3,90. Descontos especiais para 50/100 peças. CD Gold Green R$ 3,50 Tel.: 021-521-0374

ATENÇÃO MÉDICOS — Braunwald, sabiston, netter, harrison 98, goodmann, current, laparoscopic, dermatology, endocrinology, gastroenterology, mandell, devitta, robbins, Nelson, radiology, rheumatology, odontologia, veterinaria, nutrição. T.: 553-4840 . E-mail: eduardobruno@openlink.com.br R$ 20,00

AUTOMAÇÃO COMERCIAL Hime 548-3508 Tel.: 236-6407 R$ 90,00

CD'S R$ 15,00 - Todos os programas e jogos. Promoção até 10/03/99. Entrega grátis Marcos Tel.: 9179-6239

PLACAS - K6-2-333/350 US$ 105 /US$ 125, Cyrix 300 US$ 59, placa para K6 som/video US$ 120 Criative PCI64 US$ 45 VGA 4Mb US$ 35 Tel.: 9112-0228 /281-5355

PERSONAL CD — Qualquer CD R$ 10,00. Entregamos em até 24h. Windows-98, NT-4, Linux-99, visual Studio-6, Corel-8, Sound Forge-4.5, Simcity-3000, linha Norton, Autocad-14, Photoshop-5, Office-97, Delphi-4 e muitos outros Softwares Tel.: 587-1831 / 9612-8701

POWERSOT R$ 20,00 - Win. 2.000 (BETA), Office 2.000, Hotdog 5, Director 7, Cakewalk 8, SC 3.000 - BR, Egito - BR, Grinfand - BR. Temos novidades inclusive para MEC. Entregamos mesma hora. Plantão sábados e domingos. Tel.: 511-2637 / 239-0969

GARANTIA E QUALIDADE - Cd' Full R$ 15,00 e personsalizados R$ 20,00 Consulte nossa lista http://members.xoom.com/softrio Pedidos: 578-8917 / 9918-9969 brennobianchi-@uol.com.br

GARANTIA & QUALIDADE- CD's Full R$ 12,00 (acima 3 unidades R$ 10,00). Personalizado R$ 15,00. Sin-city-3000, Age of Empire-2, Fifa-99, Sin, Blood-2, Grim Fandango BR, Halflife, Heretic2, NFL-99, Motoracer2, Myth2, Nascar99, NBA99, Shogo, StarWar Rogue3D, Swat2, Vigilance, Worms2BR, Tombraider3, Mathcad8, Cakewalk8, Ventura8, Ilustrator98, V.Studio-98, Autocad 14BR, Nav5BR, Eberick, Autopower, Photoshop5BR, Playboy 20 anos, WinFax9BR, Mathlab 5.2, Autobuthorware5.0, Primavera, Printshop6. Temos também enciclopédias, eróticos, medicina, jurídico e o que você predisar. http://webalias.com/cd-create Enviamos para todo Brasil via Sedex. Tel. 580-2105 /580-5815/ 9955-2984 Marcus.

GARANTA A QUALIDADE - De seu Cd. Full (original) por apenas R$ 10,00. Trabalhamos com entrega imediata/ garantia de troca e midias Mitsui. Todos os lançamentos completos de game e aplicativos. Enviamos Sedex para todo Brasil Tel.: 567-5490 Leonardo/ Marcelo

GARANTIA E QUALIDADE Preço baixo, somente na Cristal CD, CD's Full apenas R$ 12,00 30 ou mais unidades R$ 10,00 a games completos. 3 D ultra nascar pimball/ Actua soccer/ Age of empire Br/ Rise of rome Br/ Asghan/Baldun's gate/ Blood II/ civilization II gold/ carmagedon 2 / comandos behin combat flight simulator / constructor / concord flight simulator/ Diablo 1 / diablo helfire/ dominion/ dune 2/ european air war/ egito br/ flight simulator 98 / falcon / f1 racing simulation / fall out 2 / fist 2 / fifa 99 br / gri / fandango br/ grand prix legends/ get medienval/ heretic 2 / half life/ esraeli air force/ jedy knight/ motorace R2/ myth 1 e 2 / NBA 99 / NHL 99 / NFL 99 / nascar/ racing 99 / odt/ populos 3 / need for speed 3 / quest for glory5/ recoil / sim city 3000/settlers 3/ swat2/ sin/scars/ star trek klingon / starcraft/ starcraf brooi wars/stratego/shogo mobile/ test drive 5/ tomb raider 3 / test drive of road 2 / time comando/ turok 2 / tungusca / ultima 8/ uprising 2/ vigilanc viper racing / virtua fighter / woorms 2 / wcwnitro/ warcraft 1 e 2. Também trabalhamos com aplicativos completos midias mitsui. Entrega imediata. Tel.: 567-5490 Leonardo/Marcelo

RESTAURANTES/LOJAS- Software premiado SEBRAE. Hime Tel.: 548-3508 R$ 90,00

PERIFÉRICOS

FREE INFORMÁTICA LTDA
Fax Modem 33 e 600 Hayes.
Fax Modem 56 K ESS
Gabinete mini torre
Memória 4MB EDO
Microfone
Mouse Gênios
Mouse Logi Tech
Placa de som AWE 64
Placa de vídeo Traidente 9750 4MB
Teclado Zipp DisK
Tel.: 539-4815
528-0000
cód. 203163
9946-3800
xanderj@rio.nutecnet.com.br

CPU 233 MMX US$ 112,00; M Board US$ 130,00; 32DINN PC100 US$61,00; Scaner Microtec 4800DPI R$158,00; Multimidia 36X R$ 227,00. Consulte outros. 293-8460 /502-0692

HD 4.3GB - US$166,00; HD 3.2GB US$175,00; HD 6.4GB US$212,00. Placa de rede 3Com US$97,00; CPU Celeron 333 US$130,00. Consulte outros. Tel. 293-8460 / 502-0692

HD COMPRO - Usados em bom estado, qualquer capacidade ou quantidade. Compramos, vendemos e trocamos. 591-8868 /592-0594 /593-8929 /9975-1416

HUB 3 COM - 12 portas / 10MB - US$ 125,00. Placa 3C 590 PCI - US$ 55,00. Temos cartão de rede para notebook US$ 89,00. Tels. 396-7142 / 9996-1837.

PLACA MÃE — C/AMD K6 266Mhz R$ 360,00; C/Amd K6-2 300MhzR$ 405,00; C/Pentium II 350Mhz R$ 880,00. Best Buy Tel.: 507-0163, 852-4044

PROJETOR SONY - VPH 1001Q projeta até 235" em parede. Acompanha telão automático 100". Tel.: 325-2773

IMPRESSORAS

CONSERTO DE IMPRESSORAS — Micros, monitores. Orçamentos sem nenhum compromisso mesmo. Rua Conde de Bonfim, 67 loja 109. ProntoComp. Tel.: 264-2177 / 264-8712

IMPRESSORA - 40 colunas Epson ideal para comércio. R$ 180,00 Tels.: 591-8868 /592-0594 /593-8929 /9975-1416

IMPRESSORA HP 710C - R$ 450,00, HP 695C R$ 380,00. Ambas lacradas na embalagem. Tel.: 541-9418 /542-0888 /

IMPRESSORA - Jato de tinta, mono/color, seminovas, com garantia. A partir de R$ 170,00 Matriciais a partir de R$ 130,00. 591-8868 /592-0594 /593-8929 / 9975-1416

CURSOS

AULAS AUTOCAD 14 - Word, Windows, Internet "Básico ou Avançado". Configuração. Método fácil, aumento de produtividade. Execução de Desenhos ou Projetos. Tel.: 9995-9179.

Aulas Particulares — ou em empresas. Com apostilas. Qualidade, melhor preço!!! Digitação, teses. Instalação/Manutenção de Computadores. Claudia Beatriz. Tel.: 273-4615 ou 9958-3275

SERVIÇOS

AA SOLUÇÕES INFORMÁTICA LTDA — (R$ 35,00) Consertos. Instalação. Configuração. Micros. Impressoras. Monitores. Redes. Hardware. Software. Atendimento Imediato!!! Quantas horas necessitarem. 516-1412.

AO CONFIGURAÇÃO - Você tem um computador e não está sabendo configurar ou instalar um novo programa ou aparelho? Nós fazemos a instalação e os ajustes necessários pelo menor preço!!! Tel.: 9999-6825 / 460-1010 Cód.: 4437686

AA SOLUÇÕES INFORMÁTICA LTDA — (R$ 35,00) Consertos. Instalação. Configuração. Micros. Impressoras. Monitores. Redes. Hardware. Software. Atendimento Imediato!!! Quantas horas necessitarem. 516-1412.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Micros, monitores, impressoras. Orçamento grátis. Melhor preço do Rio. Serviço honesto por técnicos do mais alto gabarito. 591-8868 /592-0594 /593-8929 /9975-1416

ASSISTÊNCIA TÉCNICA - Domiciliar Zona Sul de 2ª à 2ª, orçamentos s/ compromisso, manutenção micros, otimização de sistemas, solução e problema Hardware, congelamento de micro. Diniz. 9167-3114 / 523-8908

MANUTENÇÃO EM MICRO-COMPUTADOR - Impressora laser matricial, jato de tinta, printiva, PVD. Todos modelos. Orçamento grátis. Atendemos terceirização. Docastro. tel.: 501-4764

MONTAGEM MICROS — Instalação periféricos upgrade hardware software criação homepages. Tel.: 208-2440

RECARGA - Em cartuchos de impressora a laser e jato de tinta. Tratar Tel/Fax.: 234-8194

SERVIÇOS DE INFORMÁTICA — Consultoria, sistemas, treinamento, programação e internet. Profissionais altamente experientes. Atendemos pequenas empresas. Orçamentos/ Visitas sem compromisso. Tel.: 255-1562

TRADUÇÃO MANUAIS - de informática. Impressoras. Scanner, etc e outros equipamentos. Temos manuais já traduzidos. Tel.: 611-1493 / 611-7311, inclusive Sábado/Domingo.

DIVERSOS

VENDO CÂMERA — Mazica FD-71 com 40 dias de uso, pelo preço, dado dos EUA. US 750,000. Acompanha bolsa Tel.: 580-7878 - Page 528-0000 cód 228080

VIDEO MONITOR - 467-7963. Seu monitor pifou? Não arrisque com curiosos ou aventureiros. Recorra a verdadeiros especialistas. Linhas PC e Macintosh www.videomonitor.com.br

JORNAL DO BRASIL

Reproduções

Picasso em 4 dimensões

Abre hoje a primeira de uma série de mostras que o Rio sedia em 99 sobre o gênio espanhol

CRISTIAN KLEIN

Não se sabe se para o bem ou para o mal, mas o Rio de Janeiro começa a entrar na maratona de exposições Picasso. Serão quatro até o fim do ano. A primeira delas começa hoje no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), exibindo a série de gravuras *Suite Vollard*. O que, para alguns, pode ser visto como um esquartejamento desnecessário da obra de Picasso, para outros é um banquete, cheio de opções, confirmando as previsões de que, além da crise, 1999 será o Ano Picasso. O calendário, pelo menos até agora, prevê mais uma mostra no Museu de Arte Moderna (MAM), outra no Museu Nacional de Belas Artes (MNBA), e uma quarta, na Casa França-Brasil.

Também não se sabe ao certo como todos encasquetaram com Picasso ao mesmo tempo. Não há nenhuma data redonda, nem de nascimento (1881), nem de morte (1973) do gênio espanhol. Mas depois de megaexposições como as de Rodin, Monet e Dalí, era de se esperar que Picasso fosse a bola da vez. Considerado o pintor mais influente, senão o mais importante deste século, Pablo Ruiz Picasso produziu muito, em quantidade e qualidade, durante quase 80 anos, deixando para museus e curadores um manancial de onde podem-se extrair dezenas de leituras, sobre suas diversas fases, técnicas ou musas inspiradoras.

Nesta primeira mostra, no CCBB, o público vai ter a oportunidade de entrar em contato com um dos trabalhos mais importantes de Picasso em gravura: é a *Suite Vollard*, uma série fechada de 100 peças encomendada a Picasso por seu amigo e marchand Ambroise Vollard. "São trabalhos que sintetizam a carreira de Picasso. Onde estão os elementos de sua genialidade, da apologia da clareza espacial à valorização da linha. *Suite Vollard* é uma cartilha para se ler Picasso. Quem visitar essa exposição, com certeza, daqui a três meses, vai ter dominado a linguagem de Picasso para ver melhor as outras mostras", acredita Marcus Lontra, curador da exibição no Brasil. Inaugurada em São Paulo, em agosto do ano passado, a *Suite Vollard* já passou por Salvador e Recife.

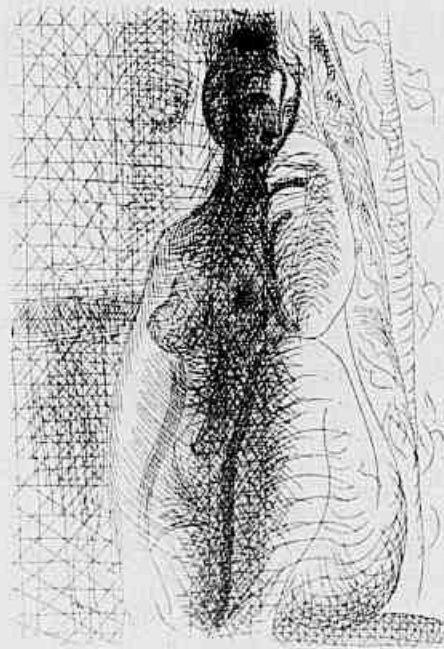
Para Marcus Lontra, a série mostra uma diferença básica entre Picasso e Marcel Duchamp, que considera os dois maiores artistas deste século. "Enquanto Duchamp era provocativo e questionador, Picasso era mais tradicional, no sentido do fazer artístico. Ele valoriza o momento da criação, acredita na transcendência que a arte pode ter e não é adepto da ironia intelectual de Duchamp. É um fascinado pela cozinha da arte, o que está bastante presente na *Suite Vollard*, pois é preciso ter muita disciplina para fazer gravura, que exige um trabalho meticuloso", analisa.

O esmero de Picasso na confecção dessas gravuras tem relação direta com seu instante amoroso. Estava de bem com a vida, num romance com Marie Thérèse Walter, a bela jovem, alta, loira, de 17 anos, que conhecera três anos antes. Ao começar a *Suite Vollard*, em 1930, Picasso tinha 49 anos e Marie Thérèse apenas 20. A musa inspiradora (sua quarta mulher numa lista de sete romances/casamentos sérios) é retratada em quase metade das 100 gravuras, em trabalhos repletos de sensualidade e erotismo, ora num universo mitológico, com a presença da figura do minotauro, ora num universo artístico, do próprio ateliê de Picasso.

Na *Suite Vollard*, gestada até 1937, fica bastante clara a paixão de Picasso por Marie Thérèse. Uma sintonia muito diferente da relação conturbada com sua quinta mulher, a temperamental Dora Maar, várias vezes retratada pelo pintor em formas oblíquas e distorcidas. A série de gravuras também está a léguas de distância do cubismo, iniciado em 1907, com a emblemática tela *Les demoiselles d'Avignon*. "Para Picasso o cubismo não era uma imposição modernista, que desembocaria de forma evolutiva na abstração. Ele jamais deixou de se fascinar com todos os mestres que o precederam. Ele não queria refazer a história da arte, queria ser seu catalisador. A ponto de certa vez, dizer: 'Cansei de ser moderno, quero ser eterno'", pontua Marcus Lontra.

Mas se a *Suite Vollard* revela, além dos pincéis, todo o talento de Picasso e seu momento de harmonia, o MAM, por outro lado, vai exibir as agruras dos anos seguintes em *Picasso – os anos de guerra (1937-1945)*, em cartaz a partir do fim de junho. São trabalhos influenciados diretamente pelo clima de horror que vigorava durante a Guerra Civil Espanhola e a Segunda Guerra Mundial. É o período de *Guernica*, o famoso libelo contra a intolerância, do acervo do Museu do Prado, de Madri. A exposição, com o mesmíssimo título da mostra que está sendo exibida atualmente no Guggenheim Museum, de Nova Iorque, contará com obras do Museu Picasso, de Paris; do Masp, de São Paulo; e do Museu Picasso de Barcelona. Estão interessados no patrocínio a Petrobras e a Bradesco Seguros.

No mesmo período, a Casa França-Brasil abrigará 80 cerâmicas, revelando o ecletismo de Picasso, que trabalhou em diversas técnicas e suportes como o crayon, o lápis, o carvão, esculturas em ferro, gesso e metal laminado, roupas e móveis obtidos em latas de lixo e gravura em linóleo. "Há muitas exposições com telas e esculturas de Picasso. Mas as cerâmicas foram muito importantes dentro de sua carreira", defende o adido cultural da França, Marc Pottier, que organiza a mostra. As peças virão da coleção particular de Bernard Picasso, neto do artista. Mais tarde, estas obras farão parte do Museu de Málaga, cidade natal de Picasso, que está sendo construído.

Já o MNBA promete para o fim de maio uma exposição de caráter retrospectivo, com pelo menos uma obra de cada fase de Picasso – o começo impressionista; a fase azul; a fase rosa; o cubismo; o período realista; o expressionista, com proximidade ao universo surrealista; a "fase" *Alegria de viver*; e as recriações de mestres do passado, quando reinventou obras de Delacroix, Manet e Velázquez, nos últimos 15 anos de sua vida. A mostra, que contará com peças de instituições como o Ashmolean Museum, de Oxford, na Inglaterra, e o Museu de Arte Contemporânea de Madri, poderá ser patrocinada pela Embratel e a Petrobras. Como curadora terá a filha de Picasso com Marie-Thérèse, Maya Picasso.

Estarão na mostra do MAM Busto de mulher com chapéu azul (alto), O menino com a lagosta, A mulher que chora. *As gravuras* O repouso do escultor diante de um torso pequeno *(acima) e* Mulher nua com a perna dobrada *podem ser vistas no CCBB*

Fases refletem amores e desamores do artista

Um dos grandes amigos de Picasso, o marchand Daniel-Henry Kahnweiler, incentivador no início de carreira, diria mais tarde sobre o artista: "Seus temas foram seus amores." O próprio Picasso jamais negou a relação direta de sua vida particular com sua obra. "Pinto da mesma forma como algumas pessoas escrevem uma autobiografia. As telas, concluídas ou não, são páginas de meu diário", afirmava.

De maneira geral, quase todos os períodos de Picasso, transformados ou não em fases, refletem seu instante amoroso. Ou melhor, a cada momento pessoal corresponde um momento visual. Se a bela Marie Thérèse é a inspiração para a bem-elaborada *Suite Vollard*, outras mulheres não deixaram de influenciá-lo. Parece bem clara a relação entre a fase rosa (1905-1906), responsável pela introdução de cores mais quentes, e o romance de Picasso com Fernande Olivier. Foi um passo seguinte à fase azul, escura (1901-1905), dos tempos de pobreza nos primeiros anos em Paris e do suicídio de seu melhor amigo, Carlos Casagemas.

Ao sair da fase rosa, Picasso entraria, pouco depois, na revolução cubista, após conhecer o furacão Marcelle Humbert, rebatizada por ele como Eva Groult, seu "primeiro amor". Com a morte de Eva, em 1915, Picasso entra num período de extrema solidão, do qual é tirado pela bailarina Olga Koklova, conservadora e filha de um militar. É o período em que começa a produzir uma obra realista, de inspiração clássica. Esbarra no academicismo e fica mais convencional. Com Olga tem seu primeiro filho, Paul, nascido em 1921.

Entre 1927 e 1935, vive a paixão com Marie Thérèse, num período em que vê de volta a liberdade e a harmonia. Mas a gravidez que traria Maya é o estopim para a separação. Picasso conhece, então, a depressiva e ciumenta Dora Maar, que, associada aos horrores da Guerra Civil Espanhola, o mergulha num expressionismo que só teria fim com a entrada em cena de Françoise Gilot. Com ela, 41 anos mais nova, Picasso tem dois filhos – Claude e Paloma – e de novo experimenta um período de tranqüilidade. Seu tema preferido é o cotidiano familiar, sintetizado na tela *Alegria de viver*. Abandonado por Françoise, Picasso conhece, em 1954, Jacqueline Roque, sua sétima e última mulher, reencontrando o sossego para revisitar o passado em variações de obras-primas de mestres como Manet e Velázquez. (C.K.)

INTERVALO

■ CLÓVIS MARQUES

O IBAM vai parar?

Nem seria preciso insistir muito: a série Música no IBAM, que completa 28 anos ininterruptos de programação musical de fino trato (além de entrada grátis e cachês pagos adiantadamente aos artistas), é *formadora* e *mantenedora* na vida cultural do Rio de Janeiro. Um movimento reunindo mais de 50 músicos em um abaixo-assinado está formado para convencer patrocinadores – quem sabe os mesmos que nunca faltaram – a manter em atividade a usina de bom gosto encravada por Riva Fineberg no Humaitá nas terças-feiras à noite. Compositores e instrumentistas como Edino Krieger, Dawid Korenchendler, Guilherme Bauer, Vânia Dantas Leite, Cirley de Hollanda, Celso Woltzenlogel, Rosana Lanzelotte, Laura Rónai, Marcelo Verzoni, Erich Lehninger, Aleida Schweitzer, Jerzy Milewski e todos nós... queremos mais.

A Italiana entre nós

A *Italiana em Argel* que a mezzo-soprano Glória Queiroz está montando no Teatro Municipal de Niterói (amanhã e dias 7, 12, 14, com acompanhamento de piano) terá uma *prévia* amanhã mesmo no programa Arte & Cultura produzido por Maria Fernanda Rangel e apresentado por Lídia Freire na Rádio MEC FM (14h30). Além de uma entrevista com La Queiroz, outrora uma titular do papel principal nos palcos brasileiros, uma amostragem da ópera: em gravações feitas no estúdio da emissora, a ária "Cruda sorte", com Katya Kazzaz, e o esfuziante e quintessencialmente rossiniano septeto "Nella testa ho un campanello", que conclui o primeiro ato.

Fotos de divulgação

Aldo Baldin e Lilian Barretto: uma gravação das Canções de amor, *sobre poemas de Vinícius de Moraes*

Santoro: canções e prelúdios

As famosas e pouco ouvidas *Canções de amor* que Claudio Santoro compôs nos anos 50 sobre poemas de Vinícius de Moraes voltam à circulação, na voz de Aldo Baldin. O cantor brasileiro, que fez uma respeitável carreira européia no repertório do tenor lírico mozartiano e do primeiro romantismo italiano, muito voltado para o oratório mas também para a música de câmara, morreu prematuramente em 1994, aos 50 anos. Em 1983, ele gravara com Lilian Barretto, na Alemanha, o ciclo do Poetinha – um *Winterreise* caboclo, sugere Vasco Mariz nas notas de apresentação, sem um personagem individuado, mas com uma constância de climas na descrição da dor de amor, oscilando entre o lamento e a balada e aqui e ali galgando algumas escarpas mais declamatórias. Melodias longamente desfiadas, uma voluptuosa eloqüência sonhadora do piano, que Lilian Barretto projeta magnificamente. Com sua emissão suave, a voz lembrando a de Peter Schreier, sem toda a sua flexibilidade e mais uniforme nas cores e no timbre, Baldin se deixa ir, enlevado mas contido numa expressão às vezes convencional. A clareza da dicção e a arte da vocalização, de qualquer maneira, estão lá. Algumas dessas canções – *Acalanto da rosa, Cantiga do ausente, O amor em lágrimas* – já são clássicos, e ficam no ouvido e na lembrança com uma amabilidade que não explica sua pouca popularidade. Barretto completa o disco com nove dos Prelúdios de Santoro, no mesmo diapasão de expressividade, num piano muito bem captado.

■ Um recital com o tenor Fernando Portari, aluno de Baldin e um dos que mais se tem destacado no circuito Rio-São Paulo (e agora Veneza, onde acaba de cantar *Maria de Rohan*, de Donizetti), vai lançar o CD na Fundação Eva Klabin, no dia 30 de março.

EM PAUTA

■ A maestrina Ligia Amadio retoma neste fim de semana a série da Música aos Domingos da Orquestra Sinfônica Nacional da UFF, no Cine Arte UFF (10h30), com um programa que inclui a Sinfonia nº 5 de Beethoven, o Concertino para clarineta e orquestra de Francisco Mignone, com Fernando José Silveira, e uma peça de Chiquinha Gonzaga, *Gaúcho*, orquestrada por Queca Vieira. Entrada franca.

■ Dois Trios para violino, violoncelo e piano do compositor paulista Alexandre Levy (1864-92), o segundo deles inacabado, estão no centro do segundo programa da série "Os Precursores", no CCBB, na terça-feira às 12h30 e 18h30. Terão Chebl (piano), Davi Graton (violino) e Julio Ortiz (cello) também darão o Trio nº 2 (1911) de Glauco Velasquez.

■ O Centro Cultural Oduvaldo Vianna Filho do Castelinho do Flamengo retoma seus cursos este mês, apoiado em projeções de vídeo-laser: "A Orquestra" está a cargo do professor Sérgio Machado Netto, com oito conferências que começam hoje, sempre às quintas-feiras às 18h30. Nas segundas-feiras às 15h, Maria Teresa Pérez e Magdá Stefanini apresentam as óperas *Mitridate, re di Ponto, I Lombardi, Carmen* e *Parsifal* em gravações regidas por Nikolaus Harnoncourt, Gianandrea Gavazzeni, Lorin Maazel e Horst Stein.

■ Da programação do Teatro Municipal de São Paulo este ano: a soprano Deborah Voigt com Julius Rudel regendo a orquestra da casa em um programa wagneriano (19 e 21 de março); a soprano russa Galina Gorchakova (4 e 6 de maio); a eterna Mirella Freni em 4 e 6 de agosto (ambas também com orquestra); e um *Rigoletto* a cargo de Isaac Karabtchevsky, com Juan Pons, Giusy Devinu e Roberto Aronica (19 a 29 de agosto).

Música no feminino

O lírico e exaltado Trio em sol menor de Clara Schumann (*foto*), assim como canções de Fanny Mendelssohn, de Clara, da americana Amy Beach e de Chiquinha Gonzaga estão no programa "A Música das mulheres" com que a Casa de Cultura da Universidade Estácio de Sá homenageará na terça-feira o Dia Internacional da Mulher. Maria Teresa Madeira estará ao piano, acompanhando a soprano Flávia Fernandes ou dialogando com a violinista Ana Oliveira e o violoncelista Hugo Pilger. Também no programa uma *Sicilienne* para violoncelo e piano da compositora e pianista austríaca Marie Theresia von Paradis (1759-1824). Maria Teresa Madeira, que não continuará na Divisão Artística da Sala Cecília Meireles, prepara para junho, com o pianista Sérgio Monteiro, a estréia em Nova Iorque de uma obra de Almeida Prado para dois pianos e banda sinfônica.

Arquivo

Endereço eletrônico: cpm@jb.com.br

Cala-se a voz da talentosa garota gorda

A cantora Dusty Springfield, ícone da indústria musical britânica, terá o nome no rol da fama

LONDRES – A cantora inglesa Dusty Springfield, 59, muito famosa nos anos 60 e reabilitada na década de 80 pelos Pet Shop Boys, morreu ontem aos 59 anos, de câncer, em casa, em Henley-on-Thames, 45 quilômetros a Oeste de Londres. "Era um dos ícones da indústria musical, uma das cantoras mais talentosas do século," disse seu empresário, Paul Fenn.

Dusty foi agraciada em janeiro pela rainha Elizabeth II com a Ordem do Império Britânico e, no próximo dia 15, seu nome será colocado no Rock'n'Roll Hall of Fame junto com Paul McCartney e Bruce Springsteen. Dusty com sua voz rascante de soul era a cantora inglesa favorita de Neil Tennant, o vocalista dos Pet Shop Boys, que, junto com seu partner Chris Lowe gravou com ela em 1987 a música *What have I done to deserve this?*, de grande sucesso em vários países, incluindo o Brasil.

Ela participou com Tennant & Lowe do show dos British Awards de 1989, quando os Pet Shop Boys venceram como melhor grupo. A dupla adotou Dusty, compondo e produzindo dois singles para ela, *Nothing has be proved* e *In Private*, de sucesso moderado, e também produziu mais cinco faixas para um CD de 1990 que hoje está no mercado com o nome de *Reputation and rarities*, com inserções de faixas bônus.

Fotos de divulgação

Dusty Springfield teve nos Pet Shop Boys, que fizeram muito sucesso nos anos 80, um dos principais divulgadores de seu estilo

O primeiro sucesso de Dusty, em 1964, em plena explosão da beatlemania, foi *I only want to be with you* e ela conseguiu emplacar vários outros hits, como *Son of a preacher man, Wishin and hopin, I just don't know what to do with myself* e *You don't have to say you love me. Son of a preacher man* foi incluída na trilha sonora do filme *Pulp fiction* em 1994, quando ela lançou seu último CD, *A very fine love*. No mesmo ano, foi diagnosticado o câncer na mama, que a levou a fazer um tratamento que aparentemente controlou a doença em 1995.

Ela contou ao jornal *Mail on Sunday* sua reação quando soube que estava doente. "Derramei três lágrimas na saída e depois decidi ir almoçar. Meu irmão estava lá, os vizinhos que me levaram para a cidade, minha secretária e meu contador. Foi ótimo, me diverti muito. Quando cheguei em casa senti como se um trem tivesse passado por cima de mim."

Dusty nasceu Mary Isabel Catherine Bernadette O'Brien, na zona norte de Londres, em 16 de abril de 1939. Ela contou que se achava uma "horrível garota gorda e feia de classe média", mas um dia se olhou no espelho e falou: "Seja uma porcaria ou torne-se outra coisa". E foi o que ela fez, apaixonando-se pela música e começando a cantar no estilo dos artistas americanos negros.

As logomarcas de Tanaka

Apontado como um dos melhores *designers* gráficos dos últimos tempos, o japonês Ikko Tanaka, de 69 anos, dará uma palestra hoje, às 18h, no Museu de Arte Moderna (MAM) do Rio. Responsável pela criação de logomarcas e pela comunicação visual de grandes empresas, como o Banco de Tóquio, e de estilistas como o italiano Salvatore Ferragamo, Ikko Tanaka inaugurou segunda-feira, no Museu de Arte de São Paulo (Masp), uma exposição de caráter retrospectivo. São 100 cartazes realizados desde o início dos anos 60, sobretudo tipografias, regidas pela economia de elementos, uma marca do artista. A mostra, que termina em 11 de abril, virá depois para o MAM carioca, onde ficará de 22 de julho a 12 de setembro.

Com 45 anos de carreira, Tanaka já produziu mais de 100 logomarcas e 400 cartazes. Na palestra do MAM, pretende passar um pouco dessa experiência. "A primeira inspiração é muito importante. O desenhistadeve estar com a mente aberta para captar o que o cliente deseja", ensina. Da década de 50 até hoje muita coisa mudou, sobretudo com a chegada do computador. Mas Tanaka acredita que a idéia ainda é a ferramenta principal do trabalho de um desenhista. "De certa forma o computador foi uma revolução.Qualquer um pode utilizar o computador mas, por outro lado, o importante é a compreensão da idéia e o julgamento do que irá atingir o público", acredita.

A seleção dos trabalhos que estão no Masp seguiu uma orientação básica. "O critério foi o de apresentar a cultura japonesa ao público brasileiro e mostrar as mudanças ocorridas no Japão nos últimos 45 anos", diz o desenhista, que considera o trabalho feito para Salvatore Ferragamo um dos melhores da safra recente. "Ele mistura a emoção italiana com a sensibilidade japonesa", afirma.

Glória para Maria Padilha

EDUARDO GRAÇA

O Teatro Glória já tem nova direção. Maria Padilha substitui Gabriel Villela no comando do teatro da Rua do Russel a partir da semana que vem. A atriz, que estrelou e produziu neste verão a versão Enrique Diaz de *As três irmãs*, de Tchekov, chega da Bahia amanhã e se reúne com a secretária municipal de Cultura, Helena Severo, na segunda-feira, para traçar a estratégia de ocupação do teatro.

"Com Maria Padilha acrescentamos um dado novo ao perfil da rede municipal de teatros, formada basicamente por diretores. Trata-se afinal de uma grande atriz e produtora", diz a secretária. Helena Severo havia convidado anteriormente a atriz Renata Sorrah para a direção artística do Glória. Curiosamente, Renata também encenou *As três irmãs*, no ano passado. Renata recusou o convite porque começará a temporada paulista da peça, dirigida por Bia Lessa, e está envolvida na mega-produção *Closer*, seu projeto para os palcos este ano.

De acordo com Helena Severo, La Padilha adiantou alguns de seus projetos para o Glória: "Ela deve se concentrar na formação de platéia e de atores". Mas o Glória não ficará restrito à programação teatral. No que já é uma tendência nos espaços do município, música, seminários, workshops e palestras terão na vez em sua programação.

Desde que o diretor Gabriel Villela, com problemas de saúde, se afastou do Glória, muitos nomes foram sugeridos para a direção do espaço, totalmente reformado no ano passado. Entre outros foram cotados Antônio Abujamra, João Bethencourt, Charles Moeller, Darson Ribeiro e Claudio Botelho, além dos grupos Armazém e Cia Teatral do Movimento. A escolha de Maria Padilha, no entanto, é um reflexo do desejo da secretária de contar com uma atriz-produtora comandando um dos principais teatros da rede municipal.

Maria Padilha é famosa por arregaçar as mangas. Já cansou de explicar que posou nua em *Playboy* para concretizar a produção de *A falecida*, direção justamente de Gabriel Villela para a obra de Nelson Rodrigues. Em recente entrevista ao *B*, a atriz disse que "nós, atores e produtores, queremos saber quem ainda vai ao teatro. Sempre quis saber quem é o público que vai assistir às peças de Brecht, Wedekind, Shakespeare ou Tchekov. Por que esta é uma questão cada vez mais complicada".

DANUZA

De fato e de direito

O governador Anthony Garotinho viaja domingo para a França, e Benedita da Silva assume o governo do Estado por uma semana.

Bené e o *primeiro-damo*, Antônio Pitanga, não estão pensando em se mudar para o Palácio das Laranjeiras.

Peixes & Peixes

Olavo Monteiro de Carvalho, que já tinha comemorado seu próprio aniversário *mui-to* discretamente, reuniu um grupo de também piscianos para *parabéns* em Santa Teresa, terça-feira.

Além do próprio Olavo, claro, os aniversariantes eram Mario Andreazza, Marcos Paulo, Paulo Fernando Marcondes Ferraz, Carlinhos Rodemburgo e Ricardo Amaral – só varões. Detalhe: as mulheres presentes estavam todas lindas, com destaque para Angelita Feijó, de macacão preto, Dora Cortês, Laura Lima, Flávia Alessandra e Maria Andreazza. Ah, Lúcia Veríssimo também foi – e em altíssima forma.

Com os drinques servidos no jardim, a lua cheia foi responsável pelo clima romântico da noite; não despontou nenhum namoro novo, mas quem já estava *avec* ficou mais *avec* ainda – ah, o amor.

Comidinhas, havia para todos os gostos: sushis, sashimis, um *di-vi-no* bacalhau com batata palha e *vá-rias* saladas, para os que vivem eternamente de dieta. Depois, um bolo comunitário, que foi soprado por *to-dos* os aniversariantes – a crise é séria.

Não, a crise não pode ser tão séria: na hora do karaokê, *to-dos* cantaram em coro *Não quero dinheiro*, de Tim Maia, e Dudu Gomes interpretou *Emoções*. Mas o mais aplaudido foi Paulo Fernando, que *ar-ra-sou* com *Contigo aprendi*, do repertório de Armando Manzanero.

E-mails para esta coluna: danuza@jb.com.br

Murillo Tinoco

Carla Barros é a mais feliz das mulheres: não pensa na conta do supermercado, pois seu marido é dono de um

FESTA À VISTA

O presidente do grupo Brascan, Roberto Andrade, o vice, Humberto Mota, e o embaixador canadense Richard Koheler almoçaram juntos, ontem, no Cipriani.

Os empresários estão organizando um grande evento para comemorar o centenário do Brascan, dia 18 de junho.

E começaram pela lista de convidados, encabeçada pelos nomes de FH e do primeiro-ministro do Canadá, Jean Chrétien.

"Allez"

O ministro Pimenta da Veiga recebeu na terça-feira 40 empresários franceses do grupo Medef – Movimento das Empresas da França.

A reunião começou com *a-que-la* austeridade francesa, todos com fones de ouvido, tradutores simultâneos e que tais.

Logo que entrou na sala, o ministro quebrou o gelo, saudando o grupo com um "*Allez, les bleus!*" – grito de guerra da torcida francesa.

Eles *a-do-ra-ram* – e foi num clima de *to-tal* descontração que a reunião prosseguiu.

Morosidade

Foi preciso o deputado Fernando Gabeira correr atrás para conseguir que a Câmara incluísse na pauta de ontem, para ser votada, a ratificação do tratado que proíbe o uso, o armazenamento e a fabricação de minas antipessoais.

A mesma campanha foi feita, com sucesso, pela princesa Diana.

Pão-convite

O sistema de *delivery* (entrega a domicílio) da rede Pão de Açúcar será lançado com uma superfesta no Copacabana Palace, dia 10, mas o charme ficará por conta dos convites.

Os convidados receberão um pão de açúcar – ou melhor, *com açúcar* – da *griffe* Mônica Palhares, dona da *boulangerie* Grão de Trigo.

Grammy & Grammy

O *Grammy's boy* do ano passado, Milton Nascimento – Bituca, para os íntimos –, deu um jantar em homenagem ao idem deste ano, Gilberto Gil, terça-feira, em sua casa no Itanhangá.

Gil foi com Flora, Caetano sem Paula, e entre os *happy few* convidados estavam também os globais Camila Pitanga, Natália Lage, Luana Piovani e Rodrigo Santoro, cada um mais lindo do que o outro.

A comidinha preparada pela cozinheira de Bituca *fe-chou*: blinis com caviar, peixe com molho de laranja, massa com molho de rosas e queijo, arroz de frutos do mar. Ah, as sobremesas foram *poire belle Helène*, *cheesecake* e musses *diet* variadas.

Detalhe: para o macrobiótico homenageado, havia arroz integral, salada e *shitake*.

O pai do noivo

Depois de participar do encontro *External Advisory Panel on Education*, organizado pelo Banco Mundial, nos Estados Unidos, no início da semana, o ministro da Educação, Paulo Renato Souza, embarca hoje para a Costa Rica.

Sexta-feira, seu filho, Renato Souza Neto, se casa com Laura Rodrigues Arrea, na Paróquia Santa Ana, em San Jose.

Quase lá

O ministro Costa Leite foi eleito ontem para a vice-presidência do Superior Tribunal de Justiça, em Brasília.

Detalhe: no STJ esta eleição é a que vale – o vice-presidente automaticamente vira presidente no ano que vem, substituindo o atual, ministro Pádua Ribeiro, que completa seu mandato.

De passagem

Um dos maiores designers gráficos do Japão, Ikko Tanaka expõe no MAM, em julho, 100 cartazes feitos desde os anos 60.

Responsável pela elaboração da comunicação visual de diversos eventos, empresas e marcas japonesas, entre elas a logomarca do Banco de Tóquio, Tanaka – cuja mostra está no Masp, em São Paulo – dá palestra no Rio amanhã, às 18h, no MAM.

Calote

A família Xavier da Silveira entrou com ação na 34ª Vara Cível do Rio contra Ralph Camargo.

Em 97, o *marchand* vendeu oito quadros de Cândido Portinari que faziam parte do acervo da família e não repassou o pagamento; depois de receber notificação do 6º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, se propôs a pagar o que devia com uma entrada mais sete parcelas.

Parou na quarta, em abril de 98 – que coisa.

Para divulgação

As redações dos jornais do país *in-tei-ro* foram bombardeadas por faxes da condessa Carola Scarpa, ontem.

O papel, com brasão e tudo, dizia apenas: "Comunico que estou separada de Chiquinho Scarpa. Obrigada pela atenção e carinho".

Ai, ai.

CALÇADÃO

★ Mesmo com a alta do dólar, Olivier Cozan confirma para a próxima sexta-feira o início do Festival de *foie gras*, no Allons Enfant.

★ O Margutta lança, também sexta-feira, o menu degustação do mar. São dois pratos, começando pelo *farfalle* ao alho e óleo com aspargos e camarões e terminando com cavaquinha ao forno com salada verde e batatas. O preço é fixo: R$ 34,50 por pessoa.

★ Decidido: a nova diretora do Teatro Glória será Maria Padilha. A secretária municipal de Cultura, Helena Severo, convidou, ontem, e ela aceitou.

★ Brasileiro radicado em Nova Iorque, Valdir Cruz – que já fotografou, entre *mui-tos* outros, Spike Lee e Henry Kissinger – inaugura exposição hoje, às 19h, na galeria LGC Arte Hoje, no Centro.

Danuza Leão, Ângela Teresa e Isabel De Luca

Palestra discute o mal-estar na cidadania

A semana de Atividades de Abertura dos Programas de Residência em Psiquiatria e Especialização em Saúde Mental começa amanhã, às 10h, com a palestra *O mal-estar na cidadania: reflexão genealógica no final do século*, no auditório A do Instituto Philippe Pinel. Essa primeira palestra será ministrada pelo professor e pesquisador da Universidade de Estocolmo e diretor do Instituto de Pluralismo Cultural da Universidade Cândido Mendes, Enrique Rodrigues Larreta. O estudioso pretende discutir as noções de cidadania, reconhecimento, identidade e autonomia no final do século a partir das teses de Sigmund Freud. O Pinel, que fica na Av. Venceslau Brás, 65/3º, em Botafogo, realiza esse tipo de encontro desde 1993 com a finalidade de integrar e atualizar profissionais tradicionalmente distantes dos estudos e tratamentos psicanalíticos dos centros de saúde mental.

Unesco dá US$ 5 mil à melhor homepage

A Unesco já abriu as inscrições para o Prêmio Unesco Web 99, que dará US$ 10 mil, no total, ao criador da melhor homepage. Duas categorias, Tema Livre e Domínio Público (US$ 5 mil para cada), serão disputadas por designers, programadores visuais e estudantes. Na categoria Tema Livre, o conteúdo do web site deve estar relacionado à cooperação internacional em educação, ciência, cultura e comunicação. Na de Domínio Público, deve permitir o acesso a textos, música ou trabalho artístico livre de direitos autorais ou tratar de questões sociais ou intelectuais. O site vencedor será incluído na homepage da Unesco e o prêmio – concedido anualmente pelo Fundo Higashiyama e administrado pela Federação Nacional das Associações da Unesco – é entregue pelo diretor geral da Unesco. Mais informações através do escritório da Unesco em Brasília (tel: 061-223-8684) ou no endereço http://www.unesco.org/webworld/webprize/1999/

Casa dos Artistas faz feira de artes em geral

A Casa dos Artistas volta a realizar em seu centro cultural, no sábado e domingo próximos, de 10h às 20h, o Mercado Aberto de Variedades Etc & Tal. Espécie de Mundo Mix e Feira Hype, o espaço é uma opção para o pequeno produtor e o microempresário que precisam de um ponto fixo para vender seus produtos. Ocupando uma grande área livre, a feira – que se realiza de uma a duas vezes por mês – reúne artesanato, artes plásticas, confecções, móveis saídos direto da fábrica, brechós, antigüidades, pontas de estoque de marcas e griffes conhecidas, flores e plantas, utilidades domésticas, calçados, bolsas e acessórios, livros, CDs, serviços, doces e comidas típicas. Etc & Tal – cujos preços são acessíveis – faz parte da série de projetos que visa à revitalização da Casa dos Artistas. O centro cultural fica em Jacarepaguá, no número 571. Maiores informações pelo telefone: 392-5403.

CINEMA

COTAÇÕES: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

■ Os horários dos filmes e os endereços dos cinemas estão no PERTO DE VOCÊ.

ESTRÉIA

ALÉM DA LINHA VERMELHA - The thin red line – de Terrence Malick. Com Sean Penn, Nick Nolte e George Clooney.
▷Drama. Soldados de um pelotão americano refletem sobre a sua condição humana enquanto enfrentam os japoneses na batalha de Guadalcanal, durante a Segunda Guerra Mundial. EUA/1998. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Roxy 2, São Luiz 2, Rio Off-Price 1, Leblon 2, Barra Point 1, Barra 2*: 14h30, 17h40, 20h50. *Palácio 1, Carioca, Iguatemi 4, Norte Shopping 1, Nova América 4, Ilha Plaza 1, Madureira Shopping 3, Icaraí, Bay Market 2*: 14h, 17h10, 20h20. *Via Parque 5*: 14h10, 17h20, 20h30. *Recreio Shopping 3*: 17h, 20h10. *Grande Rio 6, Iguaçu Top 2*: 13h40, 16h50, 20h. *Top Cine Petrópolis 1*: 16h30, 20h. *Cinemark 4*: 11h10, 14h45, 18h15, 21h50.

A NOIVA DE CHUCKY - Bride of chucky – de Ronny Yu. Com Jennifer Tilly, Brad Dourif e Gordon Michael Woolvet.
▷Terror. O boneco assassino Chucky reencontra a sua ex-namorada Tiffany e planeja resgatar seus objetos, que permanecem em poder da polícia. EUA/1998. Censura: 14 anos. ●
Circuito: *Roxy 3, Via Parque 2, Shopping Tijuca 1, Iguatemi 1, Madureira Shopping 4, Madureira 1*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *Odeon*: 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h. *Rio Sul 2*: 14h30, 16h20, 18h10, 20h, 21h50. *Recreio Shopping 1*: 17h10, 19h20, 21h30. *Barra 1*: 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h. *Nova América 3, Bay Market 4, Iguaçu Top 1*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. *Grande Rio 1*: 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. *Cinemark 6*: 12h10, 14h40, 17h10, 19h40, 22h.

QUEM SOU EU? - Who am I? – de Jackie Chan e Benny Chan Muk-sing. Com Jackie Chan, Michelle Ferre e Mirai Yamamoto.
▷Comédia. O agente Chan perde a memória num acidente de helicóptero e decide partir em busca de sua verdadeira identidade. Holanda/1998. Censura: 12 anos.
Circuito: *Largo do Machado 2*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Art Barrashopping 5*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Art West Shopping 2, Art Tijuca, Art Méier, Art Plaza 1, Bauhaus*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Art Norte Shopping 1, Art Unigranrio 1*: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. *Star Rioshopping 3*: 16h20, 18h30, 20h40. *Cinemark 5*: 11h10, 13h40, 16h10, 18h40, 21h20.

ENCONTRO EM PARIS - Portrait chinois – de Martine Dugowson. Com Helena Bonham-Carter, Marie Trintignant e Romane Bohringer.
▷Comédia. Dois anos nas vidas profissionais e amorosas de nove amigos, na faixa dos 30 anos, que vive no mundo da moda e do cinema. França/1997.
Circuito: *Cineclube Laura Alvim 2*: 17h10, 19h05, 21h.

CONTINUAÇÃO

CENTRAL DO BRASIL – de Walter Salles. Com Fernanda Montenegro, Vinicius de Oliveira e Marília Pêra.
▷Drama. Escrevedora de cartas e menino que acabou de perder a mãe se aventuram pelas estradas do interior do país atrás do pai do garoto. Brasil/1998. Censura: livre. ★★★★
Circuito: *Espaço Unibanco 3*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. *Estação Paissandu*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. *Estação Icaraí*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. *Tijuca 2*: 16h40, 18h50, 21h. *Via Parque 1*: 16h50, 19h, 21h10. *Iguatemi 7*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Grande Rio 4*: 19h, 21h10. *Madureira Shopping 2*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. *Nova América 2*: 19h20, 21h30. *Cinemark 2*: 11h15, 13h45, 16h15, 18h55, 21h25. *Assinante do JB e seu acompanhante têm 50% de desconto no Paissandu.*

CARNE TRÊMULA - Carne tremula – de Pedro Almodovar. Com Liberto Rabal, Javier Bardem e Angela Molina.
▷Drama. A história da paixão obsessiva de um jovem madrilenho pela mulher com quem perdeu a virgindade. Espanha/1997. Censura: 18 anos. ★★★★
Circuito: *Cineclube Laura Alvim 1*: 17h, 19h, 21h. *Estação Museu da República*: 21h20. *Cine Arte UFF*: 17h, 19h.

A VIDA É BELA - La vita è bella – de Roberto Benigni. Com Roberto Benigni, Giorgio Cantarini e Nicoletta Braschi.
▷Comédia dramática. Judeu é levado com a mulher e o filho para um campo de concentração e usa a imaginação para esconder do menino os horrores do Holocausto. Itália/1997. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Estação Botafogo 1*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. *Star Ipanema, Art Fashion Mall 3*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. *Roxy 1, São Luiz 1, Rio Off-Price 2*: 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. *Palácio 2*: 14h10, 16h30, 18h50, 21h10. *Shopping Tijuca 3, Center*: 16h20, 18h40, 21h. *Via Parque 4*: 16h30, 18h50, 21h10. *Iguatemi 6*: 16h40, 19h, 21h20. *Barra 4, Art Fashion Mall 4*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Star Rioshopping 1*: 16h10, 18h30, 20h50. *Cinemark 12*: 11h20, 14h, 16h35, 19h10, 21h45.

A ETERNIDADE E UM DIA - Eternity and a day – de Theo Angelopoulos. Com Bruno Ganz, Isabelle Renauld e Fabrízio Bentivoglio.
▷Drama. Alexandre, um escritor, se prepara para deixar a casa em que sempre viveu quando encontra uma carta deixada por sua mulher que fala sobre um dia de verão ocorrido há 30 anos. Assim, o escritor começa uma estranha viagem, em que o passado e o presente se misturam. Grécia/1998. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Espaço Unibanco 2*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

HANA-BI: FOGOS DE ARTIFÍCIO - Hana-Bi – de Takeski Kitano. Com Takeshi Kitano e Kaiko Kishimoto.
▷Drama. Detetive abandona a polícia depois que seu melhor amigo fica paralítico em uma emboscada. Passa então a se dedicar a mulher com leucemia, mas tem recorrentes acessos de fúria. Japão/1997. Censura: 16 anos. ★★★
Circuito: *Estação Botafogo 3*: 15h20, 17h20, 19h40, 21h50.

O MISTÉRIO DE LULU - Lulu on the bridge – de Paul Auster. Com Mira Sorvino, Harvey Keitel e Willen Dafoe.
▷Drama. Ao revirar os bolsos de homem morto, saxofonista encontra pedra misteriosa, um número de telefone e o nome de Célia Burns. Ao procurá-la passam a viver uma paixão sem limites. EUA/1998. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Estação Paço*: 15h, 16h50, 18h40. *Art Barrashopping 4*: 15h50, 17h, 19h.

MAUS HÁBITOS - Entre tinieblas – de Pedro Almodovar. Com Cristina Sánches Pascual, Carmen Maura e Marisa Paredes.
▷Comédia. Cantora de cabaré decide abandonar sua vida promíscua para ingressar em um convento, cujas freiras se revelam muito pouco ortodoxas. Espanha/1984. Censura: 16 anos. ★★★
Circuito: *Estação Botafogo 2*: 15h30, 17h40, 19h50, 22h.

FESTA DE FAMÍLIA - Festen – de Thomas Vinterberg. Com Henning Moritzen, Birthe Neumann e Ulrich Thomsen.
▷Drama. Família se reúne para comemorar os 60 anos do patriarca e uma série de revelações vêm à tona. Dinamarca/1998. Censura: 18 anos. ★★★
Circuito: *Novo Jóia*: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30.

MENSAGEM PARA VOCÊ - You've got mail – de Nora Ephron. Com Tom Hanks, Meg Ryan e Parker Posey.
▷Comédia romântica. O rico empresário Joe Fox e a batalhadora Kathleen Kelly são duas pessoas que se odeiam na vida real e, sem saber, estão apaixonados um pelo outro, trocando mensagens apaixonadas via Internet. EUA/1998. Censura: livre. ★★
Circuito: *Largo do Machado 1*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. *Copacabana, Barra Point 2*: 16h50, 19h10, 21h30. *Leblon 1, Iguatemi 2*: 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. *Rio Sul 3*: 14h10, 16h30, 18h50, 21h10. *Art Unigranrio 2*: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. *Recreio Shopping 2, Tijuca 1, Nova América 1, Bay Market 3*: 16h30, 18h50, 21h10. *Shopping Tijuca 2*: 16h40, 19h, 21h20. *Barra 3*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. *Grande Rio 2*: 16h20, 18h40, 21h. *Star Rioshopping 2*: 16h30, 18h40, 20h50. *Windsor*: 16h20, 18h30, 20h40. *Cinemark 3*: 11h05, 13h50, 16h25, 19h15, 21h55. *Cinemark 8*: 11h50, 14h50, 18h10, 20h45.

APRILE - Aprile – de Nanni Moretti. Com Nanni Moretti, Silvia Nono e Silvio Orlando.
▷Comédia. A história aborda fatos diversos que marcaram a vida do diretor Nanni Moretti, durante a gestação e após o nascimento de seu filho. Itália/1998. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Espaço Unibanco 1*: 14h50, 16h40, 18h30, 20h20, 22h10. *Art Fashion Mall 1*: 16h30, 18h10, 19h50, 21h30.

PÂNICO 2 - Scream 2 – de Wes Craven. Com Neve Campbell, Courteney Cox e David Arquette.
▷Suspense. Depois de sobreviver aos crimes praticados por um *serial killer* mascarado, a jovem Sidney e seus amigos são aterrorizados por uma nova onda de assassinatos. EUA/1998. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Rio Sul 4, Art West Shopping 1*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. *Norte Shopping 2, Nova America 5, Bay Market 1*: 16h40, 19h, 21h20. *Barra 5*: 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. *Madureira Shopping 1*: 16h20, 18h40, 21h. *Ilha Plaza 2, Madureira 2, Iguatemi 3*: 16h30, 18h50, 21h10. *Grande Rio 3, Iguaçu Top 3, Star Guadalupe 1*: 16h10, 18h30, 20h50. *Top Cine Petrópolis 2*: 14h, 16h15, 18h30, 20h45. *Cinemark 9*: 14h30, 20h30. *Cinemark 10*: 13h, 15h40, 18h30, 21h40.

OPERAÇÃO CUPIDO - Parent trap – de Nancy Meyers. Com Lindsay Lohan, Dennis Quaid e Natasha Richardson.
▷Comédia romântica. Meninas gêmeas foram criadas separadas e ignoram a existência uma da outra até o dia em que se encontram em um acampamento de verão. EUA/1998. Censura: livre. ★★
Circuito: *Rio Sul 1*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. *Recreio Shopping 4*: 16h20, 18h40 (dublado). *Ilha Auto Cine*: 18h40, 20h55, 23h10. *Cinemark 11*: 11h45, 15h25 (dublado). *Art Barrashopping 3*: 13h50, 16h20, 18h50.

PRÓXIMA PARADA, WONDERLAND - Next stop, wonderland – de Brad Anderson. Com Hope Davis, Alan Gelfant, Holland Taylor e Robert Klein.
▷Comédia. Recém-abandonada pelo namorado, jovem tenta descobrir um novo amor através de anúncio colocado por sua mãe nos classificados amorosos do jornal. EUA/1997. Censura: livre. ★★
Circuito: *Candido Mendes*: 18h, 20h, 22h. *Estação Museu da República*: 17h30. *Cinemark 9*: 11h40, 17h40.

ZOANDO NA TV – de José Alvarenga Jr. Com Angélica, Miguel Falabella, Danielle Winits e Márcio Garcia.
▷Aventura. Os jovens Angel e Ulisses vivem a aventura de interagir seus impasses domésticos com o roteiro dos personagens fictícios dos canais disponíveis no controle remoto. Brasil/1998. Censura: livre. ★★
Circuito: *Nova América 2*: 16h, 17h40. *Grande Rio 5*: 15h30, 17h10, 18h50, 20h30.

VIDA DE INSETO - A bug's life – animação de John Lasseter.
▷Aventura. As aventuras de Flik, uma criativa formiga que sai em busca da ajuda de outros insetos para salvar sua colônia da invasão de gafanhotos. EUA/1998. Censura: livre. ★★
Circuito: *Candido Mendes*: 16h. *Grande Rio 4*: 15h, 17h. *Cópias dubladas.*

QUEM VAI FICAR COM MARY? - There's something about Mary – de Peter & Bobby Farrelly. Com Ben Stiller, Cameron Diaz e Matt Dillon.
▷Comédia. Ted Stroechmann é um típico perdedor. Aos 17 anos se apaixona por uma garota, que após um acidente de carro parte para a Flórida. Porém, Ted jamais a esqueceu e contrata um detetive para procurá-la. Só que o detetive acaba se envolvendo com a garota e mente para Ted. EUA/1998. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 15h20. *Art Barrashopping 1*: 14h20, 16h40, 19h, 21h20.

LADO A LADO - Stepmom – de Chris Columbus. Com Julia Roberts, Susan Sarandon e Ed Harris.
▷Drama. Uma fotógrafa de moda se vê forçada a assumir o papel de madrasta dos dois filhos de seu namorado. Porém, quando Jackie, a ex-mulher de seu namorado, descobre que está com um doença fatal elas deixam suas diferenças de lado para salvar a família. EUA/1998. Censura: 12 anos. ★
Circuito: *Art Copacabana, Art Barrashopping 3*: 14h30, 17h, 19h30, 22h. *Art Fashion Mall 2*: 14h20, 16h50, 19h20, 21h50. *Iguatemi 5*: 16h, 18h30, 21h. *Recreio Shopping 4*: 21h. *Art Barrashopping 2*: 14h30, 17h, 19h30, 21h30. *Art Norte Shopping 2, Art Plaza 2*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Cinemark 11*: 18h50, 21h35.

JORNADA NAS ESTRELAS: A INSURREIÇÃO - Star trek: insurrection – de Jonathan Frakes. Com Patrick Stewart, Jonathan Frakes e Michael Crusher.
▷Aventura. O capitão Picard e sua turma enfrentam a Federação interplanetária, após o robô-tenente Data revoltar-se e manter a equipe como refém. EUA/1998. Censura: livre. ★
Circuito: *Star Guadalupe 2*: 16h50, 18h50, 20h50. *Star Campo Grande 2*: 16h50, 18h50, 20h50. *Cinemark 1*: 11h, 13h30, 16h30, 19h05, 21h30.

SIMÃO, O FANTASMA TRAPALHÃO – de Paulo Aragão Neto. Com Renato Aragão, Dedé Santana, Luciano Szafir e Ivete Sangalo.
▷Aventura. O milionário Hiram e sua família estão de mudança para um castelo. Logo na chegada, as crianças fazem contato com o fantasma que vive no lugar mal-assombrado e aprontam trapalhadas no castelo e no shopping da cidade. Brasil/1998. Censura: livre. ★
Circuito: *Estação Museu da República*: 14h.

O OPOSTO DO SEXO - The opposite of sex – de Don Ross. Com Christina Ricci, Martin Donovan e Ivan Sergei.
▷Comédia. Professor de inglês homossexual vive bem com seu novo namorado até a chegada de sua meia-irmã adolescente. EUA/1997. Censura: 18 anos. ★
Circuito: *Estação Museu da República*: 19h30.

REAPRESENTAÇÃO

O RESGATE DO SOLDADO RYAN - Saving private Ryan – de Steven Spielberg. Com Tom Hanks, Tom Sizemore e Matt Damon.
▷Aventura. Em meio aos horrores da 2ª Guerra, um pelotão americano é encarregado de encontrar soldado que perdeu os três irmãos na batalha. EUA/1998. Censura: 14 anos.
Circuito: *Via Parque 6*: 13h50, 17h, 20h10. *Cinemark 7*: 14h05, 17h35, 21h05.

PARTIR REVENIR - Ir voltar – de Claude Lelouch. Com Annie Jirardot e Jean Louis Trintignant.
▷Drama. A história de Helene, uma mulher de origem judaica, que sobrevive aos horrores de um campo de concentração. França/1985.
Circuito: *Cinema 1*: 15h20, 17h, 18h40, 20h20.

CORAÇÃO ILUMINADO – de Hector Babenco. Com Maria Luisa Mendonça, Miguel Angel Solá, Xuxa Lopes e Walter Quiroz.
▷Drama. Na busca do amor da juventude, homem encontra outra mulher com quem revive a mesma paixão sem limites. Brasil/1998. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Cine Arte UFF*: 21h.

EXTRA

HOLLYWOOD E BALANGANDÃS – *Bananas is my business*, de Helena Solberg. Com Cynthia Adler, Eric Barreto e Letícia Monte.
▷Documentário. A trajetória da cantora Carmen Miranda, uma portuguesa que cresceu no Brasil e virou uma grande estrela em Hollywood. Brasil/1994. Censura: livre.
Circuito: *Centro Cultural Banco do Brasil*: hoje, às 16h30, 18h30.

▷O *Caderno B* não se responsabiliza por alterações de última hora nos preços, horários e endereços fornecidos pelos organizadores e divulgadores dos eventos, ou empresas citadas. Os horários podem ser confirmados por telefone.

PERTO DE VOCÊ

BARRA/RECREIO

ART BARRASHOPPING – (Av. das Américas, 4.666 – 431-9009). Sala 1 (221 lugares): *Quem vai ficar com Mary?*: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. **Sala 2** (204 lugares): *Lado a lado*: 14h30, 17h, 19h30, 21h30. **Sala 3** (357 lugares): *Operação cupido*: 13h50, 16h20, 18h50 (dublado). **Sala 4** (252 lugares): *O mistério de Lulu*: 15h, 17h, 19h. **Sala 5** (186 lugares): *Quem sou eu?*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

BARRA – (Av. das Américas, 4.666 – 431-9757). Sala 1 (270 lugares): *A noiva de Chuck*: 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h. **Sala 2** (296 lugares): *Além da linha vermelha*: 14h30, 17h40, 20h50. **Sala 3** (138 lugares): *Mensagem para você*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. **Sala 4** (130 lugares): *A vida é bela*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. **Sala 5** (152 lugares): *Pânico 2*: 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

BARRA POINT – (Av. Armando Lombardi, 350 – 483-8226). **Sala 1** (150 lugares): ***Além da linha vermelha***: 14h30, 17h40, 20h50. **Sala 2** (150 lugares): *Mensagem para você*: 16h50, 19h10, 21h30. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

CINEMARK – (Shopping Downtown, Av. das Américas, 500/2º andar). Sala 1 (143 lugares): *Jornada nas estrelas: a insurreição*: 11h, 13h30, 16h30, 19h05, 21h30. **Sala 2** (131 lugares): *Central do Brasil*: 11h15, 13h45, 16h15, 18h55, 21h25. **Sala 3** (237 lugares): *Mensagem para você*: 11h05, 13h50, 16h25, 19h15, 21h55. **Sala 4** (286 lugares): *Além da linha vermelha*: 11h10, 14h45, 18h15, 21h50. **Sala 5** (159 lugares): *Quem sou eu?*: 11h10, 13h40, 16h10, 18h40, 21h20. **Sala 6** (172 lugares): *A noiva de Chucky*: 12h10, 14h40, 17h10, 19h40, 22h. **Sala 7** (156 lugares): *O resgate do soldado Ryan*: 14h05, 17h35, 21h05. **Sala 8** (287 lugares): *Mensagem para você*: 11h50, 14h50, 18h10, 20h45. **Sala 9** (156 lugares): *Próxima parada, Wonderland*: 11h40, 17h40. *Pânico 2*: 14h30, 20h30. **Sala 10** (172 lugares): *Pânico 2*: 13h, 15h40, 18h30, 21h40. **Sala 11** (145 lugares): *Operação cupido*: 11h45, 15h25 (dublado). *Lado a lado*: 18h50, 21h35. **Sala 12** (267 lugares): *A vida é bela*: 11h20, 14h, 16h35, 19h10, 21h45. 2ª a 5ª: R$ 6 (10h às 18h) e R$ 7 (depois das 18h). 6ª a dom. e feriados: R$ 7 (10h às 18h) e R$ 9 (depois das 18h). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

RECREIO SHOPPING – (Av. das Américas, 19.019 – 490-4100). Sala 1 (247 lugares): *A noiva de Chucky*: 17h10, 19h20, 21h30. **Sala 2** (330 lugares): *Mensagem para você*: 16h30, 18h50, 21h10. **Sala 3** (330 lugares): *Além da linha vermelha*: 17h, 20h10. **Sala 4** (247 lugares): *Operação cupido*: 16h20, 18h40 (dublado). *Lado a lado*: 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

VIA PARQUE – (Av. Ayrton Senna, 3.000 – 385-0265). Sala 1 (290 lugares): *Central do Brasil*: 16h50, 19h, 21h10. **Sala 2** (340 lugares): *A noiva de Chuck*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. **Sala 3** (340 lugares): *Mensagem para você*: 16h20, 18h40, 21h. **Sala 4** (340 lugares): *A vida é bela*: 16h30, 18h50, 21h10. **Sala 5** (340 lugares): *Além da linha vermelha*: 14h10, 17h20, 20h30. **Sala 6** (340 lugares): *O resgate do soldado Ryan*: 13h50, 17h, 20h10. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

BOTAFOGO

ESPAÇO UNIBANCO – (Rua Voluntários da Pátria, 35 – 266-4491). Sala 1 (267 lugares): *Aprile*: 14h50, 16h40, 18h30, 20h20, 22h10. **Sala 2** (228 lugares): *A eternidade e um dia*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. **Sala 3** (104 lugares): *Central do Brasil*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO BOTAFOGO – (Rua Voluntários da Pátria, 88 – 286-0893). Sala 1 (280 lugares): *A vida é bela*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. **Sala 2** (41 lugares): *Maus hábitos*: 15h30, 17h40, 19h50, 22h. **Sala 3** (66 lugares): *Hana-Bi, fogos de artifício*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.).

RIO OFF-PRICE – (Rua General Severiano, 97/Loja 154 – 295-7990). Sala 1 (205 lugares): *Além da linha vermelha*: 14h30, 17h40, 20h50. **Sala 2** (163 lugares): *A vida é bela*: 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

RIO SUL – (Rua Lauro Müller, 116/Loja 401 – 542-1098). Sala 1 (160 lugares): *Operação cupido*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. **Sala 2** (209 lugares): *A noiva de Chuck*: 14h30, 16h20, 18h10, 20h, 21h50. **Sala 3** (151 lugares): *Mensagem para você*: 14h10, 16h30, 18h50, 21h10. **Sala 4** (156 lugares): *Pânico 2*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

CAMPO GRANDE

ART WEST SHOPPING – (Estrada do Mendanha, 555 – 415-2503). Sala 1 (210 lugares): *Pânico 2*: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. **Sala 2** (182 lugares): *Quem sou eu?*: 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

STAR CAMPO GRANDE – (Rua Campo Grande, número 880 – 413-4452). Sala 2 (276 lugares): *Jornada nas estrelas: a insurreição*: 16h50, 18h50, 20h50. R$ 3. Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia até as 18h.

CATETE

ESTAÇÃO MUSEU DA REPÚBLICA – (Rua do Catete, 153 – 557-6990 – 89 lugares): *Simão, o fantasma trapalhão*: 14h. *Quem vai ficar com Mary?*: 15h20. *Próxima parada, Wonderland*: 17h30. *O oposto do sexo*: 19h30. *Carne trêmula*: 21h20. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO PAISSANDU – (Rua Senador Vergueiro, 35 – 557-4653 – 450 lugares): *Central do Brasil*: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom.).

LARGO DO MACHADO – (Largo do Machado, 29 – 205-6842). Sala 1 (835 lugares): *Mensagem para você*: 14h40, 16h50, 19h, 21h20. **Sala 2** (419 lugares): *Quem sou eu?*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

SÃO LUIZ – (Rua do Catete, 307 – 285-2296). Sala 1 (455 lugares): *A vida é bela*: 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. **Sala 2** (499 lugares): *Além da linha vermelha*: 14h30, 17h40, 20h50. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

CENTRO

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL – (Rua Primeiro de Março, 66 – 216-0237 – 99 lugares): ver *Extra*.

ESTAÇÃO PAÇO – (Praça 15, 48 – 64 lugares): *O mistério de Lulu*: 15h, 16h50, 18h40. R$ 5.

ODEON – (Praça Mahatma Gandhi, 2 – 220-3835 – 951 lugares): *A noiva de Chuck*: 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 21h.

PALÁCIO – (Rua do Passeio, 40 – 240-6541). Sala 1 (1.001 lugares): *Além da linha vermelha*: 14h, 17h10, 20h20. **Sala 2** (304 lugares): *A vida é bela*: 14h10, 16h30, 18h50, 21h10. R$ 6.

COPACABANA

ART COPACABANA – (Av. N.S. de Copacabana, 759 – 235-4895 – 836 lugares): *Lado a lado*: 14h30, 17h, 19h30, 22h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

CINEMA 1 – (Av. Prado Júnior, 281 – 541-2189 – 403 lugares): *Partir revenir*: 15h20, 17h, 18h40, 20h20. R$ 2,50 e R$ 5 (2ª a 6ª) e R$ 3,50 e R$ 7 (6ª a dom.).

COPACABANA – (Av. N.S. de Copacabana, 801 – 235-3336 – 712 lugares): *Mensagem para você*: 16h50, 19h10, 21h30. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

NOVO JÓIA – (Av. N.S. de Copacabana, 680 – 95 lugares): *Festa de família*: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (6ª a dom.).

ROXY – (Av. N.S. de Copacabana, 945 – 236-6245). Sala 1 (400 lugares): *A vida é bela*: 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. **Sala 2** (400 lugares): *Além da linha vermelha*: 14h30, 17h40, 20h50. **Sala 3** (300 lugares): *A noiva de Chuck*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

DEL CASTILHO

ART NORTE SHOPPING – (Av. Suburbana, 5.332 595-8337). Sala 1 (240 lugares): *Quem sou eu?*: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. **Sala 2** (240 lugares): *Lado a lado*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

NOVA AMÉRICA – (Av. Automóvel Club, 126 – 583-1019). Sala 1 (261 lugares): *Mensagem para você*: 16h30, 18h50, 21h10. **Sala 2** (240 lugares): *Zoando na TV*: 16h, 17h40. *Central do Brasil*: 19h20, 21h30. **Sala 3** (260 lugares): *A noiva de Chuck*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. **Sala 4** (185 lugares): *Além da linha vermelha*: 14h, 17h10, 20h20. **Sala 5** (261 lugares): *Pânico 2*: 16h40, 19h, 21h20. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

NORTE SHOPPING – (Av. Suburbana, 5.474 – 592-9430). Sala 1 (240 lugares): *Além da linha vermelha*: 14h, 17h10, 20h20. **Sala 2** (240 lugares): *Pânico 2*: 16h40, 19h, 21h20. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

GUADALUPE

STAR MARKET CENTER GUADALUPE – (Av. Brasil, número 22.693). Sala 1 (154 lugares): *Pânico 2*: 16h10, 18h30, 20h50. **Sala 2** (154 lugares): *Jornada nas estrelas: a insurreição*: 16h50, 18h50, 20h50. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 5 (6ª a dom.). Crianças e pessoas com mais de 60 pagam meia até as 18h.

ILHA

ILHA AUTO CINE – (Praia de São Bento, s/nº – 393-3211 – Drive-in): *Operação cupido*: 18h40, 20h55, 23h10. R$ 5.

ILHA PLAZA – (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 – 462-3413). Sala 1 (255 lugares): *Além da linha vermelha*: 14h, 17h10, 20h20. **Sala 2** (255 lugares): *Pânico 2*: 16h30, 18h50, 21h10. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

IPANEMA

CANDIDO MENDES – (Rua Joana Angélica, 63 – 267-7295 – 99 lugares): *Vida de inseto*: 16h (dublado). *Próxima parada, Wonderland*: 18h, 20h, 22h. R$ 6 (4ª e 5ª) e R$ 8 (6ª a dom.).

CINECLUBE LAURA ALVIM – (Av. Vieira Souto, 176 – 267-1647). Sala 1 (77 lugares): *Carne trêmula*: 17h, 19h, 21h. **Sala 2** (45 lugares): *Encontros em Paris*: 17h10, 19h05, 21h. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom.).

STAR IPANEMA – (Rua Visconde de Pirajá, 385 – 521-4690 – 385 lugares): *A vida é bela*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia até as 18h.

JACAREPAGUÁ

STAR RIO SHOPPING – (Estrada do Gabinal, 313 – 443-8330). Sala 1 (208 lugares): *A vida é bela*: 16h10, 18h30, 20h50. **Sala 2** (130 lugares): *Mensagem para você*: 16h30, 18h40, 20h50. **Sala 3** (100 lugares): *Quem sou eu?*: 16h20, 18h30, 20h40. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (6ª a dom.). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia até as 18h.

LEBLON

LEBLON – (Av. Ataulfo de Paiva, 391 – 239-5048). Sala 1 (714 lugares): *Mensagem para você*: 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. **Sala 2** (300 lugares): *Além da linha vermelha*: 14h30, 17h40, 20h50. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

MADUREIRA

MADUREIRA – (Rua Dagmar da Fonseca, 54 – 450-1338). Sala 1 (586 lugares): *A noiva de Chuck*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. **Sala 2** (739 lugares): *Pânico 2*: 16h30, 18h50, 21h10. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 5 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

MADUREIRA SHOPPING – (Estrada do Portela, 222/Lj. 301 – 488-1441). Sala 1 (159 lugares): *Pânico*: 16h20, 18h40, 21h. **Sala 2** (161 lugares): *Central do Brasil*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. **Sala 3** (191 lugares): *Além da linha vermelha*: 14h, 17h10, 20h20. **Sala 4** (191 lugares): *A noiva do Chuck*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

MÉIER

ART MÉIER – (Rua Silva Rabelo, 20 – 595-5544 – 645 lugares): *Quem sou eu?*: 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 6 (6ª a dom.) e R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

SÃO CONRADO

ART FASHION MALL – (Estrada da Gávea, 899 – 322-1258). Sala 1 (164 lugares): *Aprile*: 16h30, 18h10, 19h50, 21h30. **Sala 2** (356 lugares): *Lado a lado*: 14h20, 16h50, 19h20, 21h50. **Sala 3** (325 lugares): *A vida é bela*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. **Sala 4** (192 lugares): *A vida é bela*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. R$ 7 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

TIJUCA

ART TIJUCA – (Rua Conde de Bonfim, 406 – 254-9578 – 1.475 lugares): *Quem sou eu?*: 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 5. Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

CARIOCA – (Rua Conde de Bonfim, 338 – 568-8178 – 1.119 lugares): *Além da linha vermelha*: 14h, 17h10, 20h20. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

SHOPPING TIJUCA – (Av. Maracanã, 987/3º andar). Sala 1 (192 lugares): *A noiva de Chuck*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. **Sala 2** (130 lugares): *Mensagem para você*: 16h40, 19h, 21h20. **Sala 3** (195 lugares): *A vida é bela*: 16h20, 18h40, 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

TIJUCA – (Rua Conde de Bonfim, 422 – 264-5246). Sala 1 (430 lugares): *Mensagem para você*: 16h30, 18h50, 21h10. **Sala 2** (391 lugares): *Central do Brasil*: 16h40, 18h50, 21h. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

VILA ISABEL

SHOPPING IGUATEMI – (Rua Barão de São Francisco, 236/3º andar – 578-3013). Sala 1 (240 lugares): *A noiva de Chuck*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. **Sala 2** (156 lugares): *Mensagem para você*: 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. **Sala 3** (156 lugares): *Pânico 2*: 16h30, 18h50, 21h10. **Sala 4** (188 lugares): *Além da linha vermelha*: 14h, 17h10, 20h20. **Sala 5** (155 lugares): *Lado a lado*: 16h, 18h30, 21h. **Sala 6** (152 lugares): *A vida é bela*: 16h40, 19h, 21h20. **Sala 7** (146 lugares): *Central do Brasil*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 9 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

NITERÓI

ART PLAZA – (Rua 15 de Novembro, 8 – 620-6769). Sala 1 (260 lugares): *Quem sou eu?*: 15h, 17h, 19h, 21h. **Sala 2** (270 lugares): *Lado a lado*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

CENTER – (Rua Coronel Moreira César, 265 – 711-6909 – 315 lugares): *A vida é bela*: 16h20, 18h40, 21h. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

CINE ARTE UFF – (Rua Miguel de Frias, 9 – 622-1212 – 528 lugares): *Carne trêmula*: 17h, 19h. *Coração iluminado*: 21h. R$ 1 (2ª), R$ 3 (3ª a 5ª) e R$ 5 (6ª a dom.).

ESTAÇÃO ICARAÍ – (Rua Coronel Moreira César, 211/153 – 171 lugares): *Central do Brasil*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados), R$ 7 (6ª a dom.).

ICARAÍ – (Praia de Icaraí, 161 – 717-0120 – 852 lugares): *Além da linha vermelha*: 14h, 17h10, 20h20. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

SHOPPING BAY MARKET – (Rua Visconde do Rio Branco, 360). Sala 1 (221 lugares): *Pânico 2*: 16h40, 19h, 21h20. **Sala 2** (221 lugares): *Além da linha vermelha*: 14h, 17h10, 20h20. **Sala 3** (207 lugares): *Mensagem para você*: 16h30, 18h50, 21h10. **Sala 4** (207 lugares): *A noiva de Chuck*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

WINDSOR – (Rua Coronel Moreira César, 26 – 717-6289 – 500 lugares): *Mensagem para você*: 16h20, 18h30, 20h40. R$ 6 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 8 (6ª a dom.). Crianças e pessoas com mais de 60 anos pagam meia até as 18h.

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU TOP SHOPPING – (Rua Governador Roberto Silveira, 540/2º andar). Sala 1 (222 lugares): *A noiva de Chuck*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. **Sala 2** (234 lugares): *Além da linha vermelha*: 13h40, 16h50, 20h. **Sala 3** (200 lugares): *Pânico 2*: 16h10, 18h30, 20h50. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

SÃO JOÃO DE MERITI

SHOPPING GRANDE RIO – (Rodovia Pres. Dutra, Km. 4 – 752-3007). Sala 1 (240 lugares): *A noiva de Chuck*: 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. **Sala 2** (179 lugares): *Mensagem para você*: 16h20, 18h40, 21h. **Sala 3** (164 lugares): *Pânico 2*: 16h10, 18h30, 20h50. **Sala 4** (170 lugares): *Vida de inseto*: 15h, 17h (dublado). *Central do Brasil*: 19h, 21h10. **Sala 5** (170 lugares): *Zoando na TV*: 15h30, 17h10, 18h50, 20h30. **Sala 6** (230 lugares): *Além da linha vermelha*: 13h40, 16h50, 20h. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 7 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

DUQUE DE CAXIAS

ART UNIGRANRIO – (Rua Marquês de Herval, 1216/A). Sala 1 (195 lugares): *Quem sou eu?*: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. **Sala 2** (120 lugares): *Mensagem para você*: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. R$ 5 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

PETRÓPOLIS

BAUHAUS – (Rua Doutor Nélson de Sá Earp, 88 – 245-0597 – 164 lugares): *Quem sou eu?*: 15h, 17h, 19h, 21h. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (6ª a dom.). Crianças até 12 anos e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.

TOP CINE PETRÓPOLIS – (Rua Tereza, 1.515/2º piso – 243-0758). Sala 1 (210 lugares): *Além da linha vermelha*: 16h30, 20h. **Sala 2** (154 lugares): *Pânico 2*: 14h, 16h15, 18h30, 20h45. R$ 4 (2ª a 5ª, exceto feriados) e R$ 6 (6ª a dom.).

MÚSICA

ESTRÉIA

DANIELA MERCURY – *Canecão*, Avenida Venceslau Brás, 215, Botafogo (543-1241). 5ª, às 21h30, 6ª e sáb., às 22h e dom., às 21h. R$ 15 (arquibancada e pista), R$ 20 (mesa lateral), R$ 30 (setor C), R$ 35 (frisa e balcão) e R$ 40 (setor A).
▷Show de apresentação do CD *Elétrica*.

OLÍVIA BYINGTON – *Teatro II do Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua 1º de Março, 66, Centro (216-0237). 4ª a dom., às 18h30. R$ 10.
▷Show em comemoração aos 90 anos de nascimento da cantora Carmem Miranda. Participação do Grupo Água de Moringa.

EMÍLIO SANTIAGO – *Teatro Rival*, Rua Álvaro Alvim, 33, Centro (240-4469). 4ª a dom., às 19h30. R$ 20 (4ª, 5ª e dom.) e R$ 25 (6ª e sáb.).
▷O cantor apresenta o show *Preciso dizer que te amo*.

FAROFA CARIOCA – *Teatro Nelson Rodrigues, Conjunto Cultural da Caixa*, Av. República do Chile, 230, Centro (262-0942). 5ª, às 19h30. R$ 10 e R$ 5 (estudantes e bancários).

MARCIO MONTSERRAT – *Vinícius*, Rua Vinícius de Moraes, 39, Ipanema (287-1497). 5ª a sáb., às 22h30. Consumação a R$ 8. Couvert a R$ 12.
▷Show de MPB.

TOTEM PRAIA ACÚSTICO – *Estação Ipanema*, Rua Visconde de Pirajá, 572, Ipanema. 5ª, às 22h. R$ 5.
▷Com a banda *Jazztel*.

CONTINUAÇÃO

PINO MILUCCIO – *Antonino's*, Av. Epitácio Pessoa, 1.244. 2ª a 4ª, às 21h. 5ª a sáb., às 22h. Couvert a R$ 15.
▷Show do cantor italiano. O pianista Osmar Millo se apresenta a partir das 19h.

OS CARIOCAS – *Casa de Cultura Laura Alvim*, Av. Vieira Souto, 176, Ipanema (267-1647). 5ª, às 21h30. R$ 10.
▷Apresentação do grupo vocal.

CAUBY PEIXOTO – *Bar do Tom*, Rua Adalberto Ferreira, número 32, Leblon. Telefone (274-4022). 5ª a sábado, às 22h30. R$ 20 (5ª) e R$ 30 (6ª e sáb.).
▷O cantor mostra clássicos de jazz e relembra seus maiores sucessos.

FRANCESCO ROSATTO – *Rhapsody*, Av. Epitácio Pessoa, 1.104, Lagoa (247-2104). 2ª a sáb., a partir das 22h30. Sem consumação. *Couvert* a R$ 25.
▷Apresentação do cantor napolitano.

LENY ANDRADE – *Chico's Bar*, Avenida Epitácio Pessoa, número 1.560, Lagoa. Telefone (523-3697). 4ª a sábado, às 22h30. Couvert a R$ 15 e consumação a R$ 15 (4ª e 5ª). Couvert a R$ 20 e consumação a R$ 20.(6ª e sábado).
▷Neste show, a cantora interpreta seus maiores sucessos.

GRÁTIS

WANDA SÁ & CÉLIA VAZ – *Espaço BNDES*, Avenida Chile, número 100, Centro (277-7757). 5ª, às 19h. Grátis.
▷As cantoras se apresentam no Projeto *Quintas no BNDES*.

MOACYR LUZ – *Museu do Telephone*, Rua Dois de Dezembro, 63, Catete (556-3189). 5ª, às 18h30. Grátis. *Distribuição de senhas a partir das 18h.*
▷O compositor recebe convidados. Participação especial de Guinga.

TEATRO

REESTRÉIA

BONIFÁCIO BILHÕES – Texto e direção de João Bethencourt. Com Bemvindo Sequeira, Jandir Ferrari e outros. *Teatro Miguel Falabella*, Norte Shopping, Avenida Suburbana, 5.332, Del Castilho (595-1673). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. Preço promocional de estréia: R$ 15. Duração: 2h.
▷Comédia. Duas pessoas garantem ser as ganhadoras de um prêmio de quatro bilhões, o que gera enormes confusões.

CONTINUAÇÃO

DOLORES – De Douglas Dwight e Fátima Valença. Direção de Antonio de Bonis. Com Soraya Ravenle, José Mauro Brant e outros. *Teatro 2 do Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0267). 4ª a dom., às 19h. R$ 10. Duração: 1h40. Até 14 de março.
▷Musical. Sobre a vida e obra da compositora Dolores Duran.

A DONA DA HISTÓRIA – Texto e direção de João Falcão. Com Marieta Severo e Andréa Beltrão. *Sala Fernanda Montenegro do Teatro do Leblon*, Rua Conde de Bernadotte, 26, Leblon (294-0347). 5ª a sábado, às 21h, e dom., às 20h. R$ 20 (5ª), R$ 25 (6ª e domingo) e R$ 30 (sáb.). Duração: 1h20. *Ingressos a domicílio pelos telefones: 221-0515 e 263-5928*. Até 28 de março.
▷Comédia. A peça explora todos os destinos possíveis de uma mulher a partir de um momento marcante de sua vida.

ARTE – De Yasmina Reza. Direção de Mauro Rasi. Com Paulo Goulart, Paulo Gorgulho e Pedro Paulo Rangel. *Teatro das Artes*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º piso, Gávea (540-6004). 5ª a sábado, às 21h, e domingo, às 19h. R$ 20 (5ª), R$ 25 (6ª e dom.) e R$ 30 (sáb.). *Ingressos a domicílio pelos telefones 221-0515 e 263-5928*. Duração: 1h40.
▷Comédia. Uma discussão sobre os valores e a competição que cercam as relações masculinas.

ORGASMO TELEPÁTICO – Texto e direção de Regiana Antonini. Com Nina de Pádua, Beth Lamas e outros. *Espaço 3 do Teatro Villa-Lobos*, Avenida Pricesa Isabel, 440, Copacabana (543-5782). 5ª a dom., às 21h30. R$ 15 (5ª e dom.) e R$ 20 (6ª e sáb.). Duração: 1h30. Até 28 de março.
▷Comédia. Em uma noite de insônia e falta de luz, escritora faz balanço de sua vida.

UMA NOITE NA LUA – Texto e direção de João Falcão. Com Marco Nanini. *Teatro dos Quatro*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52, Gávea (274-9895). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 20 (5ª), R$ 25 (6ª e dom.) e R$ 30 (sáb.). *Ingressos a domicílio pelos telefones 221-0515 e 263-5928*.
▷Comédia. Um autor em crise tenta mudar de vida ao ser abandonado pela mulher.

UM EQUILÍBRIO DELICADO – De Edward Albee. Direção de Eduardo Wotzik. Com Tônia Carrero, Walmor Chagas e grande elenco. *Teatro 1 do Centro Cultural Banco do Brasil*. Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0267). 4ª a dom., às 19h. R$ 10. Duração: 2h.
▷Drama. Um retrato da hipocrisia das relações humanas.

MEDEA – De Ivam Cabral e Ana Fabricio. Direção de Rodolfo Garcia Vásquez. Com Silvanh Campos, Eddie Moraez e outros. *Teatro Glória*, Rua do Russel, número 632, Glória (555-7262). 5ª a domingo, às 21h. R$ 12. Sessão extra 6ªs, à meia-noite. R$ 5. Duração: 1h10. Até 14 de março.
▷Drama. Recriação do clássico de Eurípedes, com 10 Medeas em cena abordando sob vários ângulos o drama do mito grego.

BOOM – De Luís Carlos Góes. Direção de Marcus Alvisi. Com Jorge Fernando. *Teatro dos Grandes Atores*, Shopping Barra Square, Avenida das Américas, 3.555, Barra da Tijuca (325-1645). 5ª a sáb., às 21h30, dom., às 20h. R$ 15 (5ª e 6ª), R$ 25 (sáb.) e R$ 20 (dom.). *Ingressos a domicílio pelos telefones 221-0515 e 263-5928*. Até 28 de março.
▷Comédia. Uma reflexão bem divertida sobre a morte.

E AÍ, COMEU? – De Marcelo Rubens Paiva. Direção de Rafael Ponzi. Com Felipe Camargo, Marcus Winter e outros. *Teatro Clara Nunes*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º andar (274-9696). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 20 (5ª), R$ 25 (6ª e dom.) e R$ 30 (sáb.).
▷Comédia. Mostra o papel do homem moderno nas relações amorosas.

LANCELOT – De Cláudio Althiery. Direção de Marco Marcondes. Com Luciano Szafir, Danielle Winits e outros. *Teatro Villa-Lobos*, Avenida Princesa Isabel, 446, Copacabana (275-6695). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. Preço promocional: R$ 20.
▷Aventura. Baseado em lendas sobre o rei Athur, enfoca o triângulo amoroso formado por Arthur, Guinevere e Lancelot.

PPP@WLLMSHKSPR.BR – De Jess Borgeson, Adam Long e Daniel Singer. Direção de Emilio Di Biasi. Com Os parlapatões. *Casa de Cultura Laura Alvim*, Avenida Vieira Souto, 176, Ipanema. Telefone (247-6946). 5ª a sábado, às 21h, e dom., às 20h. R$ 20 e R$ 25 (sáb.). Duração: 1h40.
▷Comédia. A peça condensa 37 peças de William Shakespeare.

NOVIÇAS REBELDES – De Dan Goggin. Direção de Wolf Maia. Com Faly Siqueira, Sulvia Massarie e outros. *Teatro Café Pequeno*, Avenida Ataulfo de Paiva, 269, Leblon (294-4480). 5ª e 6ª, às 21h, sábado, às 20h e 22h30, e domingo, às 20h. R$ 20.
▷Musical. Grupo de freiras monta show beneficiente, em que ocorrem situações hilárias.

ALÉM DA VIDA – Texto psicografado por Chico Xavier e Divaldo Franco. Direção de Augusto César Vannucci. Com André Pimentel, Anilza Leoni e outros. *Teatro Miguel Falabella*, NorteShopping, Avenida Suburbana, 5.332, Del Castilho (595-8245). 5ª a sáb., às 18h30, e dom., às 17h30. R$ 15. Duração: 1h10.
▷Drama. A peça enfoca os alicerces da doutrina espírita como as leis de ação, reação e retorno.

SEXO – Texto, direção e interpretação da Cia. de Comédia Os Melhores do Mundo. *Teatro Rubens Corrêa*, Rua Prudente de Moraes, número 824, Ipanema (523-9794). 5ª a sábado, às 21h, e dom., às 20h. R$ 15 (5ª, 6ª e dom.) e R$ 20 (sáb.).
▷Comédia. A peça aborda o sexo de forma leve e bem-humorada.

GRÁTIS

AS MULHERES DE NELSON RODRIGUES – Colagem de textos de peças de Nelson Rodrigues. Direção de Yonne Storni. Com atores formandos da E.T.D.M. *Escola de Teatro Dirceu de Mattos*, Rua Barão de Petrópolis, 897, Rio Comprido (273-6348). 5ª, às 21h. Grátis.

HUMOR

JOÃO KLEBER – *Teatro dos Grandes Atores*, Shopping Barra Square, Avenida das Américas, 3.555, Barra Da Tijuca (325-1645). 5ª a sábado, às 21h30, e domingo, às 20h. R$ 15 (5ª e 6ª), R$ 25 (sáb.) e R$ 20 (dom.). Até 15 de março.
▷O humorista mostra *Ri primeiro, ri melhor*.

JÚ E RÔ RECEBEM – *Café do Teatro Glaucio Gill*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (547-7003). 5ª a sáb., às 19h. Ingressos a R$ 10 e consumação a R$ 5. Até 13 de março.
▷Texto de Marcelo Lino. Direção de Anja Bittencourt. Com Beto Pellegrini, Migue Oniga e outros.

EXPOSIÇÃO

ABERTURA

CENAS CARIOCAS/ROBERTO BASTOS CRUZ – *LGC Arte Hoje*, Rua do Rosário, 38, Centro (263-7353). Pinturas. 3ª a sáb., das 11h às 19h. Grátis. Até 3 de abril. *Hoje, às 19h*.

NUS E PAISSAGENS/VALDIR CRUZ – *LGC Arte Hoje*, Rua do Rosário, 38, Centro (263-7353). Fotografias. 3ª a sáb., das 11h às 19h. Grátis. Até 3 de abril. *Hoje, às 19h*.

VALE DO JEQUITINHONHA – *Rio Design Center/Showroom/3º piso*, Av. Ataulfo de Paiva, 270, Leblon (540-0700). Artesanato. 2ª a 6ª, das 11h às 22h, sáb., das 10h às 18h, dom., das 11h às 19h. Grátis. Até 14 de março. *Hoje, a partir das 11h*.

EXPO NA VEIGA DE ALMEIDA – *Universidade Veiga de Almeida*, Rua Ibituruna, 108, Tijuca. Fotografias e livros. 2ª a 6ª, das 8h à meia-noite, sáb., das 8h às 20h, dom., das 8h às 12h. Grátis. Até 30 abril. *Hoje, a partir de 8h*.
▷Livros e fotos de Cecília Meireles, Clarice Lispector e partituras de Chiquinha Gonzaga.

ÚLTIMOS DIAS

ATHOS BULCÃO – *Museu de Arte Moderna - MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85, Aterro do Flamengo (210-2188). Desenhos. 3ª e 4ª e de 6ª a dom., das 12h às 17h30, 5ªs, das 12h às 19h30. R$ 5 (estudantes e pessoas com mais de 65 anos pagam meia). Até 7 de março.
▷A mostra reúne 40 padrões de desenhos, além de fotos de suas obras.

ARTE CONSTRUTIVA NO BRASIL - COLEÇÃO ADOLPHO LEIRNER – *Museu de Arte Moderna - MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85, Aterro do Flamengo (210-2188). Mostra dividida em seis módulos. 3ª e 4ª e de 6ª a dom., das 12h às 17h30, 5ªs, das 12h às 19h30. R$ 5 (estudantes e pessoas com mais de 65 anos pagam meia). Até 7 de março.
▷A mostra reúne 120 obras de 58 artistas.

REFLEXOS/PAULO RUBENS FONSECA E SÉRGIO SÁ LEITÃO – *Espaço Unibanco de Cinema*, Rua Voluntários da Pátria, 35, Botafogo. Fotografias. Diariamente, das 15h às 22h. Grátis. Até 7 de março.

SALVE, O RIO DE JANEIRO – *Museu Internacional de Arte Naïf do Brasil*, Rua Cosme Velho, 561, Cosme Velho (205-8612). Coletiva. 3ª a 6ª, das 10h às 18h, sáb., dom. e feriados, das 12h às 18h. R$ 2,50 (crianças e estudantes) e R$ 5 (adultos). Até 7 de março.
▷Obras de artistas naïfs brasileiros retratando os principais pontos turísticos do Rio.

PAPEL & BARRO - MOSTRA ESPECIAL DE VERÃO – *Centro Cultural Laurinda Santos Lobo*, Rua Monte Alegre, 306, Santa Teresa (242-9741). Coletiva de cerâmica, aquarela, desenho, gravura e outros. 3ª a 6ª, das 11h às 18h, sáb. e dom., das 14h às 18h. Grátis. Até 7 de março.

NOSTALGIA EM REVISTA/LUIZ CLÁUDIO CARVALHO – *Centro Cultural Laurinda Santos Lobo*, Rua Monte Alegre, 306, Santa Teresa (242-9741). Pinturas. 3ª a 6ª, das 10h às 18h, sáb. e dom., das 14h às 18h. Grátis. Até 7 de março.
▷Num entrosamento entre a foto e a pintura o artista relembra o apogeu do Teatro de Revista.

PINTURA

UM PINTOR QUE CANTA E ENCANTA/GILVAN – *Museu Internacional de Arte Naïf do Brasil*, Rua Cosme Velho, 561, Cosme Velho (205-8612). Pinturas. 3ª a 6ª, das 10h às 18h, sáb., dom. e feriados, das 12h às 18h. R$ 2,50 (crianças e estudantes) e R$ 5 (adultos). Até 10 de março.

LEONARDO DA VINCI: A AVENTURA DO GÊNIO UNIVERSAL – *Fundação Planetário*, Av. Padre Leonel Franca, 240, Gávea (274-0046). Pinturas. 3ª a 6ª, das 9h às 18h, sáb. e dom., das 14h às 21h. Grátis. Até 13 de março.
▷A mostra reúne 30 réplicas das obras do gênio italiano.

AS CORES DOS ANDES EQUATORIANOS/LUIS MILLINGALLI – *Museu Internacional de Arte Naïf do Brasil*, Rua Cosme Velho, 561, Cosme Velho (205-8612). Pinturas. 3ª a 6ª, das 10h às 18h, sáb., dom. e feriados, das 12h às 18h. R$ 2,50 (crianças e estudantes) e R$ 5 (adultos). Até 21 de março.

O FIO DAS CONTAS/CHRISTINA OITICICA – *Pequena Galeria Candido Mendes*, Rua da Assembléia, 10/Subsolo, Centro (531-2000 r.236). Pinturas, gravuras e objetos. 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Grátis. Até 25 de março.

LIRISMO/BARBARA DEISTER – *Museu do Folclore Edison Carneiro*, Rua do Catete, 179, Catete (285-2545). Pinturas. 2ª a 6ª, das 10h às 18h, sáb. e dom., das 15h às 18h. Grátis. Até 28 de março.

FOTOGRAFIA

CARNAVAL NA LONA/ROGÉRIO REIS – *Cerebelo Artes - Estação Ipanema*, Rua Visconde de Pirajá, 572, Ipanema (512-3230). Fotografias. Diariamente, das 8h à meia-noite. Grátis. Até 9 de março.

FILHOS DO MAR/MARCELO ARGOLO – *Museu da República/Sala de Fotografias*, Rua do Catete, 153, Catete (285-6350). Fotografias. Diariamente, das 10h às 19h. Grátis. Até 14 de março.

ORQUÍDEAS/MARCOS BONISSON – *Grill 22*, Rua Primeiro de Março, 22, Centro (509-2290). Fotografias. 2ª a sáb., das 11h às 17h. Grátis. Até 30 de março.

ANTROPOLOGIA DA FACE GLORIOSA/ARTHUR OMAR – *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0237). Fotografias. 3ª a dom., das 12h às 20h. Grátis. Até 25 de abril.

ESCULTURA

EXPOSIÇÃO DE ESCULTURAS DO VAL D'OSNE – *Praça N.S. da Paz*, Rua Visconde de Pirajá, em frente ao nº 371, Ipanema. Esculturas. Diariamente, das 8h às 22h. Grátis. Até 31 de março.
▷Acervo de obras de arte em ferro fundido da Fundação Parques e Jardins.

INSTALAÇÃO

FERNANDO LINDOTE – *Museu de Arte Moderna - MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85, Aterro do Flamengo (210-2188). Instalação. 3ª e 4ª e de 6ª a dom., das 12h às 17h30, 5ªs, das 12h às 19h30. R$ 5 (estudantes e pessoas com mais de 65 anos pagam meia). Até 4 de abril.
▷A mostra do jovem artista catarinense multimídia é constituída por 10 partes e diferentes suportes artísticos.

CARREGADOR DE PÉROLAS/CHRISTINA OITICICA – *Centro de Arte Hélio Oiticica*, Rua Luís de Camões, 68, Centro (242-1012). Instalação. 3ª a 6ª, das 12h às 20h, sáb. e dom., das 11h às 17h. Grátis. Até 28 de março.

DESENHO

GIL VICENTE – *Museu de Arte Moderna - MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85, Aterro do Flamengo (210-2188). Desenhos. 3ª e 4ª e de 6ª a dom., das 12h às 17h30, 5ªs, das 12h às 19h30. R$ 5 (estudantes e pessoas com mais de 65 anos pagam meia). Até 4 de abril.
▷A mostra reúne 104 desenhos do artista pernambucano.

DESENHOS - ADRIANA HEEMANN – *Museu da República*, Rua do Catete, 153, Catete (225-4302). Desenhos. 3ª a 6ª, das 12h às 17h, sáb. e dom., das 12h às 18h. Grátis. Até 21 de março.
▷A mostra reúne 12 desenhos em papel canson branco com grafite, carvão e outros.

A CONTUNDÊNCIA DOS COTOCOS TORNA OS LÁPIS PEDAÇOS DE MIM/MARIA FÁTIMA – *Grande Galeria Candido Mendes*, Rua da Assembléia, 10/Subsolo, Centro (531-2000 r.236). Desenhos. 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Grátis. Até 25 de março.

OBJETO

MÓVEIS RESTAURADOS DE MACHADO DE ASSIS – *Academia Brasileira de Letras*, Av. Presidente Wilson, 203, Centro (524-8230). Objetos. 2ª a 6ª, das 13h às 18h. Grátis. Até 30 de março.

EXTRA

A ARTE DO CARVANAL 2 – *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199, Centro (240-0068). Fantasias. 3ª a 6ª, das 10h às 18h, sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 4 (dom. grátis). Até 14 de março.
▷São fantasias apresentadas em concursos no Rio e 24 obras do acervo do museu.

O HOMEM E SUA TRAJETÓRIA – *Casa da Ciência/UFRJ*, Rua Lauro Müller, 3, Botafogo (542-7494). Diversos. 3ª a 6ª, das 9h às 20h, sáb. e dom., das 10h às 20h. Grátis. Até 14 de março.

CENÁRIOS E FUGURINOS – *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0237). Diversos. 3ª a dom., das 12h às 20h. Grátis. Até 28 de março.
▷Foram selecionadas 108 obras do Acervo Funarte, a mais antiga data de 1937.

O BRASIL ENCANTADO DE MONTEIRO LOBATO – *Museu Histórico Nacional*, Praça Marechal Âncora, s/nº, Centro (550-9224). Diversos. 3ª a 6ª, das 10h às 17h30, sáb., dom. e feriado, das 14h às 18h. R$ 3 (crianças e pessoas com mais de 60 anos não pagam). Até 28 de março.

COLETIVA

A FARRA DA FOTO – *Museu do Telephone*, Rua Dois de Dezembro, 63, Flamengo (556-1148). Coletiva. 3ª a dom., das 9h às 19h. Grátis. Até 12 de março.
▷A mostra reúne 50 fotografias de carnaval, de autoria de 50 fotógrafos diferentes.

OUTRAS PAISAGENS – *Galeria Sesc*, Rua Domingos Ferreira, 160, Copacabana. Coletiva de pinturas e aquarelas. 2ª a 6ª, das 11h às 19h, sáb. e dom., das 11h às 16h. Grátis. Até 29 de março.

ESPAÇO MIRASHENDEL/COLETIVA DE ARTE CONTEMPORÂNEA – *Universidade Estácio de Sá/Campus Centro*, Av. Presidente Vargas, 642/6º e 7º andar, Centro. Coletiva. 2ª a 6ª, das 8h às 22h. Grátis. Até 19 de abril.
▷A mostra reúne o trabalhos de 27 artistas.

ESPELHO DA BIENAL – *Museu de Arte Contemporânea - MAC*, Mirante da Boa Viagem, s/nº, Boa Viagem, Niterói (620-2481). Coletiva. 3ª a dom., das 11h às 19h, sáb., das 13h às 21h. R$ 1 (estudantes) e R$ 2. Crianças e pessoas acima de 65 anos, grátis. Até 30 de maio.
▷São pinturas, esculturas e instalações de 73 artistas brasileiros.

PALÁCIO TIRADENTES: LUGAR DE MEMÓRIA DO PARLAMENTO BRASILEIRO – *Palácio Tiradentes*, Rua Primeiro de Março, s/nº, Centro (588-1000). Diversos. 3ª a 6ª, das 10h às 20h, sáb., das 9h às 19h, dom., das 9h às 14h. Grátis. Exposição permanente.
▷Fotos e documentos que registram a história política e a construção do prédio, do séc. 17 até os dias de hoje.

MUSEU CARMEN MIRANDA – *Museu Carmen Miranda*, Av. Rui Barbosa, s/nº, enfrente ao nº 560, Flamengo (551-2597). 2ª a 6ª, das 11h às 17h. R$ 1 (crianças e pessoas com mais de 65 anos, grátis). Exposição permanente.
▷A mostra reúne fotografias e objetos da cantora.

A VENTURA REPÚBLICANA – *Museu da República*, Rua do Catete, 153, Catete (225-4302). Objetos. 3ª a 6ª, das 12h às 17h, sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 3. Exposição permanente.
▷A mostra reúne objetos de ex-presidentes dando uma nova abordagem a história da República.

MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE – *Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro*, Estrada Santa Marinha, s/nº, Parque da Cidade, Gávea (512-2353). 3ª a dom., das 11h às 17h. R$ 1. Exposição permanente.
▷A mostra reúne aquarelas, mobiliário, porcelanas e cristais compondo um vasto panorama do Rio de Janeiro do Século 19.

MUSEU HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO – *Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, Av. Augusto Severo, 8/12º andar, Centro (232-1312). Estátuas, objetos e medalhas. 2ª a 6ª, das 12h às 17h. Grátis. Exposição permanente.

ORQUIDÁRIO – *Museu Botânico*, Rua Jardim Botânico, 1008, Jardim Botânico. Exposição de orquídeas e de plantas ornamentais. 3ª a dom., das 8h às 17h. R$ 2 (criança e maiores de 65 anos, grátis). Exposição permanente.

EXPOSIÇÕES DA MARINHA – *Espaço Cultural da Marinha*, Av. Alfredo Agache, s/nº, Centro (533-7626). A mostra reúne três exposições: Galeota D. João VI; História da navegação e Arqueologia subaquática no Brasil. Diariamente, das 12 às 16h30. Grátis. Exposição permanente.

RÁDIO

OPUS 90 - FM 90.3

CLÁSSICOS EM FM – das 20h à meia-noite. *Concerto em Mi bemol M, para Trompete e Orquestra*, de Hummel (André - Conj. Orquestral de Paris - 20.55); *Sinfonia n. 7, em Lá M, op. 92*, de Beethoven (Fil. de Berlim - Karajan - 33.32); *Variacões e Fuga sobre um Tema de Händel, op. 24*, de Brahms (Stephen Kovacevich - 25.57); *Concerto para Violino, em Si bemol M*, de J. M. Haydn (Sheppard e Conj. Parnassus - 19.42); *In Praise of Shahn, Cântico para Orquestra*, de W. Schumann (Orq. Filarmônica de Nova York - Bernstein - 16.31); *L'Amfiparnaso, Comédia Madrigalesca em Um Prólogo e Três Atos*, de Vecchi (Conj. Clement Janequin - Visse - 38.15); *Cenas Feéricas, Suíte n. 6, para Orquestra*, de Massenet (Orq. da Ópera de Monte Carlo - Gardiner - 17.50); *Movimento para Sexteto de Sopros*, de Britten (Conj. Nash - Friend - 7.55); *Concerto n. 1, para Piano e Orquestra, em Fá sustenido M, op. 1*, de Rachmaninov (S. Richter - Sinf. da Russia - Sanderling - 26.38); *Sinfonia n. 44, em Mi m*, de J. Haydn (Orq. Filarmônica Hungárica - Dorati - 23.28).

Clube JB

DESCONTO É A MAIOR DIVERSÃO

LIGUE E GANHE CONVITES

O espetáculo **"Casal Consumo"**, estrelado por *Wendell Bendelack e Raul Franco*, conta a história de um casal que torna seu dia-a-dia um mosaico de informações, utilizando, por exemplo, cenas de novela nas discussões familiares. **"Casal em Consumo"** está em cartaz até o dia 14/3 no *Teatro Galeria* (Rua Senador Vergueiro, 93 - Flamengo - tel: 558-8846), de quinta a sábado, às 21h e domingo, às 20h30. Os 120 primeiros assinantes que ligarem hoje para 589-5000, das 14h40 às 15h, ganham 30 convites duplos para hoje, 30 para amanhã (05/03), 30 para sábado (06/03), ou 30 para domingo (07/03). A relação dos contemplados estará na bilheteria do teatro e a escolha do dia é por ordem de ligação. **Desconto de 50% em até dois ingressos.** O ingresso custa R$ 10,00.

Fotos de Divulgação

O instrumentista e compositor mineiro **Yuri Popoff** faz show de lançamento de seu segundo CD, *Era Só Começo...*, amanhã e sábado no **Espaço Cultural Correia Lima** (Rua Bento Lisboa, 64 - Catete - tel: 205-3687), às 21h. Ele sobe ao palco acompanhado por Chandra Many nos vocais, Lena Horta nas flautas, Marcílio Figueiró no violão e Márcio Bahia na bateria e percussão e com a participação especial da cantora Mariana Leporace. **Desconto de 20% em até dois ingressos.** O ingresso custa R$ 15,00.

O filme **My Fair Lady**, um dos maiores musicais de todos os tempos e vencedor de oito **Oscar**, não tornou-se um sucesso por acaso. A obra-prima dirigida por **George Cukor** é uma daquelas raridades na qual tudo é impecável: as memoráveis atuações de **Audrey Hepburn, Rex Harrison e Stanley Holloway.** Em cartaz, a partir de hoje, no *Estação Paissandu* (Rua Senador Vergueiro, 35 - Flamengo - Tel: 557-4653). **Desconto de 50% no ingresso e 10% na locação ou na compra de fitas na videolocadora. Apoio JORNAL DO BRASIL.**

❑ A festa **Brasil Dançante** está de volta com uma mistura de ritmos e sonoridades brasileiras. Os shows serão amanhã, às 22h no **Clube Condomínio** (Rua Abreu Fialho, s/n - Horto - tel: 263/0877). A banda **Bengalafumenga**, revelação do verão, transita por clássicos do samba como Cartola, Paulinho da Viola e Candeia. O grupo **Caixa Preta** mistura o samba, o funk e o reggae com o jongo, raiz dos morros do Rio. Já o **Trio Nordestino**, promete o melhor do forró. **Desconto de 20% em até dois ingressos.** O ingresso custa R$ 8,00 (até 24h) e R$ 10,00 (após 24h).

A peça **O Circo Mundo Afora** conta um sonho do velho palhaço **Vô Jó**. A história se passa em um circo mambembe, onde 4 palhaços, com suas músicas peculiares do folclore brasileiro trazem muita alegria à criançada e despertam atenção e curiosidade pelo mundo do circo. *Gruta Museu da República* (Rua do Catete, 153 - tel: 285-6350), sábados e domingos, às 18h. **Desconto de 30% em até dois ingressos.** O ingresso custa R$ 10,00.

■ Os assinantes só podem ser premiados numa única promoção por telefonema. Os ganhadores da semana passada não podem participar das promoções desta semana. Só serão contemplados os assinantes que estiverem com o pagamento em dia. Funcionários e parentes de funcionários das empresas envolvidas não poderão participar das promoções LIGUE E GANHE.

SUGESTÃO

❑ **Twister Club** - Estrada União Indústrial, 11295, Itaipava (024/222-3821). **Desconto de 10% no total da conta (à vista/cartão). Assinante terá preferência na fila para a entrada. Horário de funcionamento: 6ª feira e sáb., a partir das 23h, e dom., a partir das 20h.**

E-mail para esta coluna: **clubejb@jb.com.br**

Tel.: (021) 589-5000

Divulgação/Frederico de Almeida

Gorete: saboreando o sucesso conquistado por sua Filomena (abaixo) em A praça é nossa

Helvio Romero

‘Ô, coitado’ estréia esta noite no SBT

Bordão de Filomena rende programa semanal

CAROLINA AREAS

O bordão pegou mesmo. O “Ô, coitado” de Gorete Milagres, que a projetou para a fama em um quadro de *A praça é nossa*, virou nome do programa semanal que estréia hoje, às 22h30, no SBT. Encabeçando o elenco, está a autora do bordão, Filomena (Gorete) e Moacyr Franco – este no papel de Steve Formoso, um decadente ex-cantor de músicas românticas.

“É uma *sitcom* (comédia de situação) com humor muito brejeiro e brasileiro”, explica o diretor do programa, Guto Franco, filho de Moacyr. Segundo ele, a graça de *Ô, coitado* será delicada e leve, para agradar a um público que vai dos 8 aos 80 anos. “Estamos evitando escorregar em palavras e expressões de duplo sentido ou em coisas grosseiras. É uma graça mais circunstancial”, promete Moacyr, que divide a criação de textos com a própria Gorete, Guto e mais três redatores.

O programa se passa nos aposentos da também decadente mansão de Steve. “O cenário faz parte de um padrão estético novo, que estaremos apresentando”, explica Guto. A concepção do cenário de *Ô, coitado* e a direção de fotografia foi feita por Kátia Coelho, acostumada a dirigir fotografia em cinema. “A iluminação nos rostos dos atores é bem suave. Fizemos muitas firulas, como sombras das folhas das árvores aparecendo na janela e a luz dourada do sol entrando pelas persianas”, explica Kátia, vencedora de dois Kikitos de Ouro.

No programa, o cantor, viúvo de sua terceira mulher, vive uma situação de penúria – na carreira, nas finanças e em casa – e pede ajuda a uma tia mineira. O auxílio vem na forma de Filomena, disposta a ajudar Steve, inclusive vendendo seus shows. Provisoriamente intitulado de *A chegada de Filó*, o primeiro episódio vai mostrar a chegada da empregada na casa e na vida do cantor.

“Ela vai tomar conta de tudo de forma muito carinhosa, inclusive dando broncas afetuosas”, conta Guto. O diretor, que já gravou quatro episódios, diz que a integração dos dois titulares é ótima, dentro e fora dos estúdios. “Eles são muito amigos e têm carinho e admiração mútuos.”

“Gravar com a Gorete é muito divertido. Ela é uma pessoa muito interessada”, elogia Moacyr. O resultado da mistura de duas gerações de humor pode ser visto em situações de graça original e leve, segundo Moacyr. “Humor é bom ou ruim, não existem piadas velhas ou atuais”, diz o humorista, que, depois de 15 anos afastado do gênero, em televisão, volta à toda em *Ô, coitado*. “Estou me sentindo gratificado”, revela.

Diretor do Departamento de Criação da emissora, Moacyr havia pensado, primeiramente, em atuar num programa com Carla Perez, outra estrela do elenco do SBT. Mas a ex-loura do Tchan acabou capitaneando sozinha o *Fantasia*. Tempos depois, veio a chance de Moacyr trabalhar com Gorete. “*Ô, coitado* está muito bem pensado e moderno”, garante.

A Filomena de Gorete Milagres existe desde dezembro de 1997, quando ela estreou o personagem em *A praça é nossa*, que vai ao ar aos sábados, às 22h, no SBT. Seu bordão “Ô, coitado” a elevou ao status de estrela do mundo humorístico. O contrato com o SBT terminou em junho de 98.

No dia seguinte, Gorete assinou contrato com a Rede Globo, convidada pelo diretor de Núcleo de Shows da emissora, Walter Lacet, para atuar num humorístico. Durante um mês, ela ficou vagando entre as possibilidades de participar dos programas de Renato Aragão ou de Chico Anysio. Mas nem chegou a esquentar o banco na nova casa, pois logo fez o caminho de volta ao SBT. Sílvio Santos ofereceu-lhe uma vaga em *A praça é nossa* e um programa só para Filomena, que foi então batizado de *Ô, coitado*.

O primeiro episódio é todo em torno de Filomena e Steve, com um elenco fixo de personagens como os vizinhos e o carteiro. Eventualmente, o programa terá alguns artistas convidados.

ANTENA

■ ANA CLAUDIA SOUZA

Viagem de volta

Carolina Ferraz vai cruzar a fronteira do subúrbio novamente. Hoje, ela grava na estação de Marechal Hermes as cenas em que Lucinha, de *Pecado capital*, relembra os tempos em que era pobre.

Tiazinha em carreira solo

Nilton Travesso dá como certo. Tiazinha terá um programa solo na Bandeirantes que deve estrear ainda no primeiro semestre.

Contos da carochinha

Por falar na moça, a assessoria de um shopping espalhou que Tiazinha iria aproveitar uma liquidação de verão para renovar o guarda-roupa. Nada disso. Susana Alves foi contratada para distribuir autógrafos no Off Price. Talvez nem dê tempo de olhar as ofertas.

Presente de aniversário

Luiz Fernando Guimarães vai participar do *Muvuca*. Coube ao ator ir até um shopping do Rio procurar um presente de aniversário para Regina Casé.

□ *A carreira de* Hilda Furacão *está surpreendente. Além dos países que normalmente compram produtos da globo, a minissérie foi vendida para o Afeganistão, Casaquistão, Estônia, Lituânia e Letônia. A Rússia também está entre os que vão passar a versão da história com legendas. Esta semana, o autor do romance, Roberto Drummond, recebe uma fita com um clipe e o primeiro capítulo da minissérie dublados em espanhol. A preocupação da Globo foi encontrar uma dubladora que mantivesse o mesmo tom aveludado da voz de Ana Paula Arósio. Ainda no primeiro semestre, esta versão vai estar sendo exibida no Paraguai, Equador e Honduras.*

Divulgação/ Márcia Gouthier

Código próprio

Depois de se desligar da Abert, a Record está criando um novo conselho regularizador: a Abratel, Associação Brasileira de Radiodifusão e Telecomunicação. Entre os conselheiros, a emissora quer colocar deputados e senadores.

Quilos a menos dinheiro a mais

Angélica está aproveitando sua boa forma para lançar mais alguns produtos com sua marca: esteiras, aparelhos para abdominais e bicicleta ergométrica. A loura tem mais de 450 produtos com seu nome.

Cara nova

Diretor de programas como *Faixa comentada*, do canal Futura, e de campanhas publicitárias como a da TVA (aquela da Dinorá), Juarez Precioso assumiu a Caradecão (novo nome de batismo da ex-Tanko) e está promovendo um concurso para escolher a logomarca de seu negócio. O vencedor (os interessados têm que ligar 556 5799) ganha passagem de ida e volta para Cannes, na época do Festival, em junho.

PODE

• Ficou bem bonito o cenário novo do *Barraco MTV*. Chique à beça.

NÃO PODE

• Embora o atual seja muito bem cuidado, o cenário antigo do *Barraco MTV* tinha muito mais a ver com o estilo bagunçado do programa.

E-mail para a coluna: antena@jb.com.br

PROGRAMAÇÃO/ TV ABERTA

	6:00	6:30	7:00	7:30	8:00	8:30	9:00	9:30	10:00	10:30	11:00	11:30	12:00	12:30
TVE		Palavra viva (6h40) Telecurso 2000 (6h45)		Viva melhor (7h30)	Salto para o futuro (7h45)	Séries multirio (8h45)	França em sua casa (9h20)	Viva melhor (9h45)	Cocoricó	A ilha misteriosa	Desenhando	Castelo Rá-Tim-Bum	Rede Rio Stadium	Rede Brasil
GLO	Telecurso 2000	Bom dia, Rio (6h45)	Bom dia, Brasil (7h15)		Angel mix								Trapalhões RJTV (12h20)	Globo esporte (12h50)
MAN		Igreja da graça no lar		Telemanhã	Igreja da graça no lar		Sara nossa terra	Escola de profetas	Movimento do corpo	Grupo Imagem		Clip gospel	Canal direto	
BAN	Palavra plena	Diário rural	Cidade que educa		Dia dia news	Dia dia			Cozinha & cia.	Manhã mulher			A cara do Rio	Esporte total (12h40)
CNT	Igreja da graça			Vinde a Cristo (7h55)	Câmera 9		Viva o show				Nosso tempo (11h05)			
SBT	Palavra viva Sessão desenho (6h03)				Bom dia & cia						Festolândia		Blossom (12h25)	Chapolin (12h55)
REC	Despertar da fé (5h)	Ponto de fé		Fala, Brasil (7h45)			Eliana & alegria (9h15)				Vila Esperança (11h15		Nanny (12h15) Informe Rio (12h25)	

	13:00	13:30	14:00	14:30	15:00	15:30	16:00	16:30	17:00	17:30	18:00	18:30	19:00	19:30
TVE	Caderno teen	I love Lucy	Cocoricó	Desenhando	A ilha misteriosa	Castelo Rá-Tim-Bum	Sem censura - ao vivo				Rede Rio (18h15)	Rede Brasil	Diário do teatro	Caderno teen
GLO	Jornal hoje (13h15)	Video show (13h40)	Quatro por quatro (14h15)			Filme: O grande desafio (15h40)				Malhação (17h35)	Pecado capital (18h05)	RJ TV (18h55)	Meu bem-querer (19h10)	
MAN	Grupo Imagem		De bem com a vida		Mulher de hoje							Jiraya	Shurato	Yu Yu Hakusho
BAN	Shoptime (13h) Educação (13h50)		Cidade que educa		Caminhos do amor (novela)		Mulheres do Brasil com Márcia Peltier		Programa Silvia Popovic		Meu pé de laranja lima		Jornal do Rio	Louco por você
CNT	Momento do esporte Programa da Lili (13h20)		TV culinária	Mulheres					Na boca do povo		Hugo (18h10)			CNT jornal (19h45)
SBT	Chaves (13h25)	Filme: Divida de honra (13h55)				Programa livre (15h45)		Festival de desenhos (16h50)		Chaves	Disney club		Luz Clarita	
REC	Série		Note e anote								Cidade alerta	Informe Rio (18h45)	Cidade alerta Jornal da Record (19h20)	

	20:00	20:30	21:00	21:30	22:00	22:30	23:00	23:30	0:00	0:30	1:00	1:30	2:00	2:30
TVE	Caderno 2000	Brasil debate	Conexão Roberto D'Avila		Rede Brasil – revista	Revista do Mercosul	Espaço internacional	Potências emergentes		Matrópolis	Jornal da Cultura	Espaço nacional	Sem censura – reprise	
GLO	J. nacional (20h10)	Suave veneno (20h50)		Você decide (21h50)		Chiquinha Gonzaga (22h50)		J. da Globo (23h55)	Intercine I: Estranhos na noite/ Paixão selvagem 0h30) Intercine II: Anjos da rua/ Conexão patriótica (2h15)					
MAN	Pra valer	Jornal da Manchete	Pantanal (21h15)		Se liga Brasil com Carlos Chagas (22h15)		Frente a frente	Estilo Ramy	Proclamai (0h) Clip gospel (0h15)		Espaço renscer (1h15)			
BAN	Jornal da Band	H com Luciano Huck		Copa do Brasil Caxias (RS) x Cruzeiro (MG) – ao vivo (21h40)					Jornal da noite	Fash (0h35)		Vamos falar com Deus	Filme: O cabaré dos amores (2h05)	
CNT	CNT Jornal-continuação	R. R. Soares	CNT esporte (21h25)	Roberto Leal			Juca Kfouri (23h15)		Feiras & negócios (0h35) Puro êxtase (0h45)			Papo gostoso	Puro êxtase (2h15)	
SBT	Pérola negra (19h55)		Programa do Ratinho (20h52)			Ô coitado		Jô Soares onze e emeia			Notícias do dia		Sinal – SBT/CBS (2h11)	
REC	Estrela de-fogo (20h15)		Escolinha do barulho (21h15)		Filme:O poder do amor (21h45)			Leão livre (23h45)		Jornal onze e meia (0h45)	Fala que eu te escuto (1h05)			

VARIAÇÕES NOS HORÁRIOS: Evangelho Quadrangular (MAN) 9h20 – Hot night (CNT) 3h - Falando de fé (REC) 3h30 – Câmera 9 (CNT) 3h30 – A última palavra (CNT) 3h45 - Caderno 2000 (TVE) 4h – Caderno teen (TVE) 4h30 – I love Lucy (TVE) 5h – Eureka (GLO) 5h10- MPB: MPB só sucesso(TVE) 5h30

FILMES/ TV POR ASSINATURA

17:20 ■ TELECINE 5
SATYRICON DE FELLINI
(Satyricon) de Federico Fellini. Com Martin Potter. Itália/França, 1969. Duração: 2h25
Drama. Dois amigos estudantes entram em conflito, na Roma do século I DC, quando se apaixonam pelo mesmo rapaz. ★★★★

18:15 ■ HBO 2
GRINGO VELHO
(Old gringo) de Luis Puenzo. Com Jane Fonda. EUA, 1989. Duração: 1h45.
Drama. Governanta americana vai para o México a acaba se envolvendo com um líder rebelde. ★★

21:00 ■ CANAL BRASIL
PRA FRENTE, BRASIL
de Roberto Farias. Com Reginaldo Faria. Brasil, 1983. Duração: 2h.
Suspense. Durante a Copa de 70, cidadão comum é confundido com um guerrilheiro e é torturado pela repressão paramilitar brasileira. ★★★

22:30 ■ HBO 2
SOCIEDADE DOS POETAS MORTOS
(Dead poets society) de Peter Weir. Com Robin Williams. EUA, 1989. Duração: 2h15.
Drama. Professor revoluciona escola conservadora e cria problemas com seus superiores. ★★★

FILMES/ TV ABERTA

NILTON BRAGA

13:45 ■ SBT
DÍVIDA DE HONRA
(The debt) de Oley Sassone. Com Lucy Lawess. EUA, 1997. Duração: 2h.
Aventura. Princesa Xena vai à China e encontra velha amiga morta. Ela, então, decide vingá-la. ●

15:40 ■ GLOBO
O GRANDE DESAFIO
(Fire, ice and dynamite) de Willy Bogner. Com Roger Moore. Alemanha, 1990. Duração: 1h55. SAP.
Aventura. Ricaço simula sua morte. De olho na herança, os filhos participam de competição para ver quem leva o dinheiro. ★

Divulgação

Roger Moore é o rico que se faz de morto em O grande desafio

21:45 ■ RECORD
O PODER DO AMOR
(Something to talk about) de Lasse Hallström. Com Julia Roberts. EUA, 1995. Duração: 2h.
Drama. Mãe dedicada muda de vida ao flagrar o marido com outra. ★★

0:30 ■ GLOBO
INTERCINE I
Estranhos na noite de Talia Shire. SAP. ●
Paixão selvagem de Simon Callow. SAP. ★★
Vanessa Redgrave garante *Paixão selvagem*.

2:15 ■ GLOBO
INTERCINE II
Anjos da rua de Rod Holcomb. SAP. ★
Conexão patriótica de John David Coles. SAP. ★★
Conexão patriótica mostra os problemas de um pai desempregado.

BARBADA
Fique com *O poder do amor*. O diretor sueco Hallström arrancou um desempenho satisfatório de Julia Roberts.

REGISTRO

■ HELOISA TOLIPAN

A Vênus contemporânea no MAM

O Almanaque 99, evento realizado todas as quintas-feiras no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, está provando ser bastante eclético. Depois do sucesso do desfile de estréia da grife A colecionadora, na semana passada, agora é a vez das artes plásticas *invadirem* o agradável ambiente. A artista **Courtney Smith** (*foto*) vai realizar hoje a performance *A morte de Vênus*. Ela desfilará sobre uma trilha de conchas espalhadas pelo chão. "É uma imagem divertida e fragmentada do nascimento de Vênus", analisa Courtney, francesa, filha de americanos, radicada no Brasil há 10 anos.

Arquivo – Renato de Souza

E a homenagem vai para...

Vera Loyola, colunista do **JORNAL DO BRASIL**, e **Sônia Biondo**, editora do suplemento Mulher do **JB**, vão receber no Dia Internacional da Mulher, 8 de março, uma homenagem do Centro de Atualização da Mulher por seus trabalhos como empresária e jornalista, respectivamente. Durante um coquetel na sede do Centro de Atualização da Mulher serão homenageadas ainda aquelas que se destacaram nas mais diversas áreas no ano de 98. Entre elas, a artista plástica **Christina Oiticica**, a juíza **Denise Frossard**, a alpinista **Helena Artmann**, a cantora **Norma Geraldy**, a médica **Rosa Pimentel Barbosa**, a professora **Lígia Azevedo**, a ex-modelo **Pia Nascimento**, a poetisa **Cristina Tojeiro**, a diretora do Teatro Municipal, **Dalal Achcar**, e a bailarina **Ana Botafogo**. A estilista **Zuzu Angel** (1922-1976) também será lembrada.

Os 12 trabalhos de Fayga Ostrower

Arquivo – 24.4.92

A artista plástica **Fayga Ostrower** (*foto*) estará expondo 12 trabalhos, a partir de hoje, no Espaço Cultural Caravelas, em Botafogo. Além da galeria, batizada de *Outras palavras*, o Espaço abriga uma sala equipada para workshops, cursos, palestras e conferências. É lá que a artista vai participar de um bate-papo com o público no dia 10, às 18h30. Sempre preocupada em aprofundar questões ligadas às artes plásticas, Fayga, ao receber o convite para participar da exposição, respondeu que aceitaria, "se a proposta do Espaço fosse debater e fomentar a reflexão sobre a produção nacional".

Arquivo – Leonardo Aversa

O balé em questão

Arquivo – Bruno Veiga

Uma série de quatro palestras sobre a história do balé, dos primeiros gestos e registros rupestres à dança contemporânea, está na programação deste mês do Centro Cultural Banco do Brasil, numa iniciativa da produtora carioca Dell'Arte, responsável pelas megaturnês de algumas das maiores companhias mundiais de balé como Kirov, New York City Ballet e Bolshoi, que volta ao Brasil este ano. A idéia da empresária **Myrian Dauelsberg** para a série, batizada de *Platéia integrada*, é oferecer ao público subsídios – como o contexto histórico das obras e as circunstâncias de sua criação – para estimular o gosto pela dança. A curadoria é do especialista e crítico **Mário Willmersdorf Jr.**, que convidou a pesquisadora **Célia Maria Mendonça de Souza** e a professora de balé **Ana Cláudia Sodré** para dividir com ele as quatro exposições, dias 17, 19, 24 e 26 de março, sempre às 18h30 no Teatro II do Centro Cultural. A série conta com as participações especiais de **Tatiana Leskova** (*foto, à esquerda*), uma das mais importantes professoras de balé do país, da ex-bailarina do Municipal **Eliane Caminada** e da primeira-bailarina do Teatro Municipal e solista do Balé de Hamburgo, **Tereza Augusta** (*foto*). A série acontece pela primeira vez no CCBB, que tem como tradição a formação de platéias para a arte.

Redescobrindo o território brasileiro

A equipe formada pelo geógrafo **Sérgio Rondelli**, fotógrafo **Adelson Canário** e que conta com a participação do cinegrafista **Alex Kuzemark** e do historiador **Antonio Carlos Figueiredo** (*foto*) está percorrendo desde dezembro 100 mil quilômetros pelo interior do Brasil. Eles fazem parte da expedição do projeto *Brasil 2000 - 500 anos em 500 dias*, patrocinado pelo Banco do Brasil. Todos os estados brasileiros e o Distrito Federal serão visitados e devidamente *explorados* através de um levantamento fotográfico, geográfico e cinematográfico de áreas como o Pampa Gaúcho, a Serra do Mar e a Mata Atlântica. O Brasil 2000 é a única expedição realizada totalmente em território brasileiro com objetivos culturais e ambientais. Ao longo destes 500 dias, os integrantes da expedição estão relatando suas vivências e descobertas através da Internet. Durante sua passagem pelo Rio, a equipe fará uma palestra hoje, às 15h, no Centro Cultural Banco do Brasil.

Divulgação

Tendências para o frio carioca

O inverno preenche todas as passarelas do mundo – Nova Iorque já apresentou assimetrias, Londres caprichou nos chapéus, Milão está tentando superar os cinzas com coloridos luminosos (**Giorgio Armani** usou verde, turquesa e rubi), enquanto Paris prepara os casacos de peles e os veludos para a semana de lançamentos a partir do próximo domingo. No Rio, **Eunice Fertonani** lançou sua segunda coleção no Hotel Caesar Park, ontem pela manhã. Convocando **Anamaria Falcão** – a loura que apresenta as atrações da TVA –, **Luciana Valério**, **Rafaela**, **Patrícia Pio** (*foto*) e a paulista **Fabiana Sabba**, adaptou o peso das lãs e tricôs do Hemisfério Norte ao ameno frio carioca. O mohair pode ser uma malha mescla ou prensada, os bordados extravagantes são delicados, e as transparências ganham a cobertura de estolas diáfanas com franjas. A equipe do cabeleireiro Frazão preparou o estilo liso e elétrico dos cabelos, seguindo a coordenação geral da Fashion.

Divulgação – Adriana Lorete

E-mails para esta coluna: registro@jb.com.br

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES ● 21 de março a 20 de abril
Com boa influência e elementos positivos, você, arietino, terá uma quinta-feira bem distintiva e vantajosa, com pessoas e fatos compensando-o. Alegria pessoal muito forte. O quadro íntimo ganha nova expressão e nele você viverá boa disposição no amor.

TOURO ● 21 de abril a 20 de maio
Você, taurino, vai contar agora com uma forte disposição favorável para a ajuda de amigos em seus problemas relacionados a trabalho, profissão e interesses pessoais. Com isso, podem acontecer algumas mudanças na rotina. Momento de satisfação com o amor.

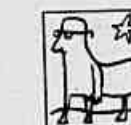
GÊMEOS ● 21 de maio a 20 junho
Quadro que mostra dia de excelente condicionamento no desempenho de tarefas que dizem da sua rotina de trabalho e o trato com dinheiro. Atenções dispersadas por outras pessoas vão se constituir em fator determinante de seu estado de ânimo.

CÂNCER ● 21 de junho a 20 de julho
Esta sua quinta-feira, canceriano, lhe trará oportunidades novas e o fará sentir-se mais realizado diante de pessoas próximas, em razão de trabalho. Suas atitudes, pensadas e mais equilibradas, vão servir de motivação e trarão possibilidade nova no amor.

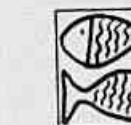
LEÃO ● 21 de julho a 22 de agosto
A disposição mais favorável desta quinta-feira, leonino, se concentra em ganhos com projetos e assuntos profissionais, onde você poderá realizar antigos ambições. No amor, é bom que você busque maior motivação e momentos de intimidade e carinho.

VIRGEM ● 23 de agosto a 22 de setembro
Hoje, virginiano, são positivas as influências que marcam mudanças em sua rotina e ganhos com os quais não contava. Isso deverá trazer resultados surpreendentes em relação ao seu ânimo pessoal. Estão superadas as influências que falam do amor e problemas.

LIBRA ● 23 de setembro a 22 de outubro
O seu dia, libriano, vai beneficiá-lo com forte influência, capaz de alterar as indicações dominantes de agora e dar-lhe, em razão disso, mais vantagem material, ganhos inesperados e acerto com o trabalho. Novidades de bom significado em seus sentimentos.

ESCORPIÃO ● 23 de outubro a 21 de novembro
A sua quinta-feira, escorpiano, registra alguns aspectos favoráveis, com forte condicionamento para a superação de dificuldades opostas por problemas passado no trabalho. Isso, graças a uma mudança de visão de fatos e pessoas. Quadro regular no amor.

SAGITÁRIO ● 22 de novembro a 21 de dezembro
Todo o seu dia astrológico, sagitariano, lhe trará boa oportunidade em termos de negócios, com algumas indicações que falam de realizações de objetivos práticos. Afetivamente, o momento lhe exige maior cautela e alguns cuidados diante dos íntimos.

CAPRICÓRNIO ● 22 de dezembro a 20 de janeiro
Hoje, capricorniano, agindo de forma mais cautelosa em seu trato com colegas e associados, você há de encontrar caminhos mais vantajosos para a condução da rotina. Boa vivência em família mercê de um excelente quadro em relação ao amor.

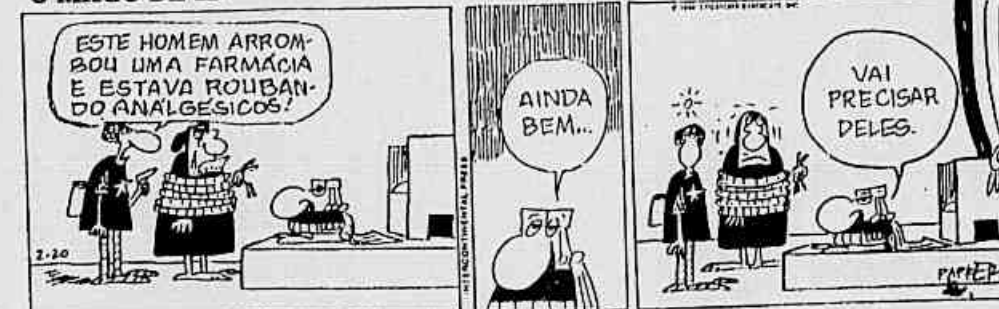
AQUÁRIO ● 21 de janeiro a 19 de fevereiro
Contando com influências que se destacam pela forte influência em seu modo de agir e pensar, você, nativo, vai poder iniciar negócios e tratar de questões ligadas ao seu amanhã, com boas chances de êxito. Disposição afetiva. Romantismo muito acentuado.

PEIXES ● 20 de fevereiro a 20 de março
Nesta quinta-feira, pisciano, contando com bons elementos de sua marcante personalidade e os fazendo agir a seu favor, você há de encontrar sensível vantagem no relacionamento com outras pessoas. Vênus ainda gera uma boa e marcante influência para o amor.

E-mail para o horóscopo: maxklim@altavista.net

QUADRINHOS

FRANK E ERNEST — THAVES

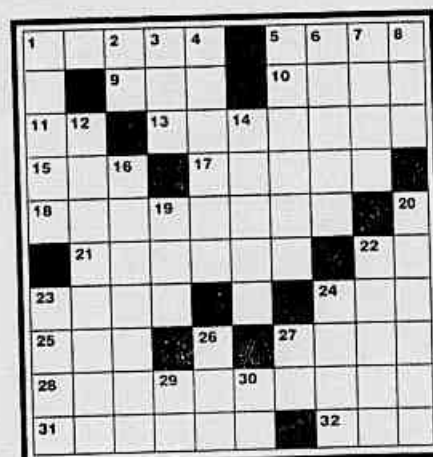
PRATO FEITO'S
ESPECIAL DE HOJE: SOPA DE TARTARUGA
NA VERDADE, NÃO É DE TARTARUGA, MAS DEMORA TANTO COMO SE FOSSE.

O MENINO MALUQUINHO — ZIRALDO

O MAGO DE ID — PARKER E HART

GARFIELD — JIM DAVIS

CEBOLINHA — MAURÍCIO DE SOUSA

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS - 1 - mitra encimada de três coroas de ouro e rematada por um globo que sustenta uma cruz de cuja parte posterior pendem duas faixas bordadas, usada pelo papa nas grandes solenidades; **5** - prender com elos, segurar com as gavinhas; **9** - espécie de clava, usada no jogo de críquete; **10** - bobo, abobado; **11** - paraluso que prende a lâmina da faca ao cabo; **13** - em sistemáticas, cada um dos grupos mais amplos em que se divide o reino vegetal; parte de uma esquadra composta de alguns navios; **15** - tem por costume, costuma; **17** - divergência de opiniões, separação de interesses; dissensão; **18** - estouro para dentro (como p. ex. o de um recipiente com vácuo, causado pela pressão de ar externa); influxo de ar na formação de uma consoante implosiva; **21** - degradação produzida na camada terrestre por agentes externos; **22** - movimento defensivo-ofensivo, parecido à cambalhota; **23** - manchas de cores diferentes no pêlo das reses; **24** - interjeição que serve para chamar, para saudar; **25** - (ant.) tapeçaria valiosa, de fabricação francesa; **27** - fita circular ou aro de metal, madeira, tecido, plástico, borracha, papel ou outro material, usado para cingir ou segurar qualquer coisa; porção remanescente da ruptura do véu parcial, que, após a expansão do chapéu, permanece circundando o pedículo, alguns fungos da família das Agaricáceas; **28** - período histórico decorrido desde 395 (época da divisão do Império Romano em Império do Oriente e do Ocidente) até 1453 (tomada da Constantinopla por Maomé II); **31** - primeira forma do embrião após a segmentação do óvulo fecundado, constituída por uma massa globular sólida de células, cuja superfície tem o aspecto de uma amora; **32** - (arc.) asas; barbatanas.

VERTICAIS - 1 - pequeno crustáceo decápode que se enterra na areia das praias, cavando buracos profundos na maré baixa; **2** - o irmão mais velho (assim tratado pelos irmãos mais moços); **3** - unidade de medida de dose de radiação ionizante absorvida, e equivalente a uma transferência de energia de 100 ergs por grama de qualquer material com capacidade de absorção; **4** - parte superior de uma fachada, acima do último pavimento do edifício, imitando andar de pequena altura, ou simplesmente ornada de pilastras, e que serve para ocultar ou dissimular o telhado (pl.); **5** - em harmonia, a não resolução de qualquer nota de movimento obrigado, ascendente ou descendente ou a sua marcha melódica em salto; **6** - designação geral de todas as alterações patológicas dos órgãos e dos tecidos; **7** - laje de pedra com que se arremata a face superior de um muro, para evitar o desmoronamento das pedras miúdas; **8** - (ant.) réu; **12** - aprimorado, apurado; **14** - função sensorial pela qual os olhos, por intermédio da luz, põe os homens e animais em relação com o mundo externo; **16** - convocar para ocasião prefixada; **19** - (arc.) os; **20** - pinça preensora formada pelos artículos terminais dos apêndices anteriores de muitos crustáceos e aracnídeos (pl.); **22** - passagem ou caminho ladeado de muros; **23** - adorno litúrgico do supremo sacerdote judeu nos tempos bíblicos; **24** - raiva, zanga; **26** - coisa muito doce; **27** - Segunda letra do alfabeto ossético; **29** - (arc.) chefe, comandante; **30** - tumor. **Problema do Professor Pedro Demo - Brasília.**

LOGOGRIFO (utilização das letras do conceito)
1. Segui com Antonio, meu bom TIO (8.11.4.11.9)
Para o **Homem da Neve procurar,**
ISOLADOS, **distantes dos gentio (13.12.13)**
Queriamos tal charada decifrar.
Mas logo acabou nosso DINHEIRO (1.7.11.4.3)
Com sua farta ALIMENTAÇÃO (8.2.7.4.9)
E tive de suprimir o ROTEIRO (1. 5.11.3)
Para evitar qualquer ALTERAÇÃO (10.12.6.9)
E portanto, no momento PRESENTE (3.8.5.7.6)
Nada de novo há para citar:
Nem votos críticos para a gente,
Nem PRÓPRIOS PARA FELICITAR.
Par de Pares - Tertúlia Fluminense - Rio.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS - ditirambos; icodide; ga; nico; rigor; acalmia; mada; acopo; iru; atoram; cira; achas; sedos, espru; raso.
VERTICAIS - dinamica; icicaribas; tocadura; idola; ri; adriatica; meia colher; ogo; sarcoma; oreada; passos; ar.
CHARADAS SINCOPADAS - 1. materno/mano; 2. quilatar/quitar; 3. relato/reto; 4. mancada/ manda; 5. caturra/ cara.

Correspondência para Rua das Palmeiras, 57 ap. 4 – Botafogo – CEP 22.270.070

TUTTY VASQUES

Carona

Papo de duas emergentes que se cruzaram anteontem em Miami:
– Oi, você por aqui?
– É, minha filha, vim protestar contra o Sérgio Naya!
– Que coincidência, menina, eu também!
Essa gente não perde a viagem, né não?!
Ô, raça!

BOATO: Não está rolando nada entre a jornalista Marília Gabriela e o escritor José Saramago!

Expectativa

Colunistas cariocas estão pressionando o colega José Simão, da *Folha*, a entregar logo quem será a namorada de Chico Buarque em São Paulo, na temporada que se inicia dia 18 no Palace!
Se eu conheço bem o Zé, vem coisa boa por aí!
Vamos lá, rapaz, use a imaginação, homem de Deus!

Moralismo

Ninguém fala mais nisso nem nas vizinhas da Casa Branca!
Só no Brasil o *Escândalo da Mandioca* ainda é notícia!
É uma pouca vergonha, né não?

IMPERDÍVEL: Todos na convenção do PFL Fluminense, confirmada para o próximo sábado! As festas do Rubem Medina costumam ser ótimas!

Inveja

Não convidem Caetano Veloso e Gilberto Gil para a mesma rede!
Um deles andou espalhando por aí que o título de *Fernanda Montenegro da Bahia* mudou de mãos depois da entrega do Grammy!
Aí já viu, né?

Caixa preta

O dólar está em queda no balcão de passagens aéreas internacionais da TAM!
A culpa deve ser daquele professor maluco que vive sabotando a companhia!
Tomara que, dessa vez, ninguém se machuque!

VEM CÁ: E o bota-fora do Sérgio Amaral? Vai rolar ou não vai?! A galera da embaixada do Brasil em Londres está aflita para saber quando é que o novo chefe vai chegar! Natural!

Situação

Está claríssima a posição assumida por Antônio Carlos Magalhães diante da crise no Brasil!
Se tudo der certo, seu apoio ao governo terá sido fundamental!
Caso contrário, justiça seja feita, bem que o senador avisou!
Ou seja:
Não tem erro!

Ausência

É grave a crise!
Ninguém hoje em dia tem dinheiro suficiente para pagar o cachê da Tiazinha!
O incansável Ziraldo bem que tentou fazer uma vaquinha, mas não conseguiu grana suficiente para levá-la ao aniversário do José Aparecido, em Lagoa Santa!
Ainda bem que o Itamar foi!

Dá-lhe!

A medalha Pedro Ernesto já tá no papo!
O título de doutora *honoris causa* pela Uni-Rio, também!
Resumindo:
Só faltam o Oscar e o Belfort Duarte na galeria de prêmios que Fernanda Montenegro deve faturar este ano!!

Será?

Os amigos de Glória Pires estão preocupados!
Temem que, entregue do jeito que está à farsa da amnésia de sua personagem em *Suave veneno*, a atriz acabe esquecendo quem é Orlando Moraes!
Impressionante o realismo que ela imprime ao esquecimento na TV!

Deu no...

Foi notícia de jornal:
Um curandeiro do Zimbábue inventou o Vuka-Vuka, espécie de Viagra à base de ervas capaz de provocar 24 horas de ereção no cidadão!
O editor, ao que parece, acreditou!

SEMELHANÇA: Afinal de contas, o técnico Antônio Lopes e o médium Chico Xavier são ou não são a mesma pessoa?! O Odvan jura que são!

Mistério

A polícia toma hoje o depoimento de Bernardo, o gato de Mauro Rasi que caiu da cobertura do artista!
Duvida-se das evidências de tentativa de suicídio!
Amigos de Rasi não comentam o assunto!

Divulgação/ Nelson de Rago

Fernanda Montenegro prova o Valentino que vai vestir na noite do Oscar! Um luxo!

Incertezas do Oscar

Arnaldo Jabor foi visto experimentando um smoking na Só Rigor da Rua 46!
A Globo desconhece as intenções de seu comentarista, já que o nome dele não consta da equipe oficial da emissora na cerimônia de entrega do Oscar!
Mas o intelectual tem lá seus motivos para esperar uma convocação de última hora!
O time da casa acaba de perder Rubens Ewald, que pediu para ser dispensado por causa de umas espinhas que lhe espocaram nas bochechas!
Sem querer meter o bedelho onde não sou chamado, a Sylvia Popovic está de bobeira na Band!
Tá bom, tá bom, foi só um toque, caramba!

EU, HEIN! EU, HEIN! EU, HEIN! EU, HEIN!

- Previsão do tempo para São Paulo: vai começar a chover mulher no Palace a qualquer momento!
- **O garotinho de Campos que foi salvo por uma vira-lata é outro!**
- Olívio Dutra emprestou um fio de bigode a FH para que pudessem selar um acordo de cavalheiros!
- **Antônio Pitanga não vai posar para a revista *G*! Achou o cachê, proporcionalmente, pequeno!**
- Afora Fernanda Montenegro, Gilberto Gil e Mauro Galvão, brasileiro nenhum presta!
- **Armínio Fraga é, como diz a turma do golfe, bom de buraco!**
- **Deus salve a Fundição Progresso!**

Tamanho não é...

A Polícia Federal descobriu que Roberta Close anda por aí com documentos falsos!
Queria o quê?
Que ela levasse o dito-cujo no bolso?

GRAÇAS A DEUS: A instituição da família está em festa! Chiquinho e Carola Scarpa vão se separar!

Melô do DNA

A torcida do Bangu prepara uma saudação especial para Renato Gaúcho, reforço do time de Moça Bonita no campeonato estadual!
Vai homenageá-lo nas arquibancadas entoando o grande sucesso do padre Marcelo Rossi!
Aquele que diz assim:
– O senhor tem muitos filhos/Quantos filhos ele tem?/Eu sou um deles...!
Tudo a ver com o currículo do craque!

Campeão

O Corpo de Bombeiros capturou um fantástico urubu-rei na Floresta da Tijuca!
De asa a asa, media um Romário!
E tem gente que ainda duvida do potencial do time do Flamengo!
Ô, raça!

Basta

Da cantora Simone, sempre atenta ao noticiário político de Brasília:
– Cadeia para esse tal de Joaquim Silvério dos Reis!
É muita falta de impunidade, né não?

Maldade

O megacolunista Artur Xexéo está tentando convencer a cantora Joana a gravar um disco só com músicas de Chiquinha Gonzaga!
Não ficou muito claro de qual das duas ele não gosta!

Onda

Primeiro foi o pequeno Vinicius Oliveira, depois o Marcelo Novaes, agora a Isabel Fillardis...!
Tá na moda quebrar o pé!
Também, pudera!
Tem cada bota de gesso linda no mercado!
Repara só!

CACILDA: Luciana Gimenez diz que vai assistir a entrega do Oscar em Hollywood, a convite de André Ramos! Nem Isis de Oliveira foi tão longe!

Poderosa

Fechou!
Isadora Ribeiro está loura!
Era só o que lhe faltava!

POPSTAR: Manhattan começa a decorar suas ruas para o casamento de Nelsinho Motta e Constanza Pascolato!

Trauma

Cláudia Ohana não dorme direito há 10 dias!
Tem pesadelos horrorosos desde que Hebe Camargo disse que seu marido adora mulheres peludas!
A pobrezinha fecha os olhos e vê claramente a imagem do Lélio se materializando em sua cama!
Já pensou?

Quem diria!

Amigos de Itamar Franco tentam demovê-lo da idéia de entrar logo de uma vez para a clandestinidade!
O próprio José Dirceu, homem experiente no assunto, foi ao governador dizer que isso não leva a nada, e coisa e tal...!
Em vão!
José Genoíno é o próximo aliado a entrar no circuito do deixa-disso!

Ahã

Beto, o cantor do Soweto – aquele que é parecido com o sujeito que seqüestrou o Latino na Linha Vermelha –, deu-se por satisfeito com a explicação da namorada!
Viviane Araújo dissera à revista *Sexy* que tamanho não é fundamental!
– Eu estava falando do seu celular, amor!

SUBSTITUIÇÃO: Que diabos aconteceu com o projeto *Moça Bonita Não Paga* que a primeira-dama do Garotinho anunciou para o Maracanã? Ninguém agüenta mais aquelas figuras desdentadas na geral!

Com a Sucursal da Rua 46

e-mails para o colunista: tuttyvasques@openlink.com.br

A fusão dos festivais

MostraRio e Rio Cine se unem para viabilizar nova festa do cinema

PEDRO BUTCHER

A tendência das fusões acaba de atingir os dois principais eventos cinematográficos do Rio de Janeiro. A partir deste ano, o Rio Cine Festival, que se realizava em junho, e a MostraRio, tradicionalmente em setembro, unem esforços para viabilizar um único grande festival de cinema carioca – o Festival do Rio. "Vamos nos juntar para crescer e melhorar", prometeu Walkíria Barbosa, diretora do Rio Cine, que anunciou oficialmente a parceria inédita junto com seus novos colegas de trabalho, durante um *brunch* no Espaço Unibanco de Cinema.

O Rio Cine existe há 14 anos. Firmou-se, primeiro, como um festival de cinema brasileiro, mas depois adaptou seu formato a uma mostra internacional de cinema independente e uma competição de curtas-metragens e vídeos. A MostraRio, que ano passado celebrou uma década de atividade, surgiu em 1989 organizada pelo pessoal do circuito Estação Botafogo, para ocupar o vácuo deixado com o fim do FestRio na programação de cinema da cidade.

O novo festival vai se realizar entre 16 e 30 de setembro – período tradicional da MostraRio – com uma programação intensa, misturando os perfis dos dois eventos originários. Do Rio Cine permanecerão a disputa pelo Sol de Ouro entre curtas e vídeos e a tradicional parceria com a Semana da Crítica do Festival de Cannes, sem falar nos seminários e no mercado informal que se estabeleceu nos últimos anos. Da MostraRio prosseguem as mostras Première Brasil (que deve ser ampliada), o amplo Panorama do Cinema Mundial com títulos de diretores consagrados, a Expectativa, que apresenta nomes que despontam no cinema mundial, e outros ciclos de sucesso, como os Midnight Movies, os Tesouros da Cinemateca e o Mundo Gay. A novidade está na mostra Cinema Criança, a ser organizada por Marialva Monteiro, do projeto Cineduc (Cinema e Educação).

Marcelo Mendes, da MostraRio, espera que cerca de 300 filmes entre curtas e longas sejam projetados no Rio durante os 14 dias do evento. Com a parceria está garantida também a presença de convidados internacionais – um desfalque da MostraRio nos últimos dois anos. "Queremos trazer ao Rio personalidades do business, da criatividade e da imprensa cinematográfica mundial, para fazer com que o festival se inscreva como um evento turístico da cidade do Rio de Janeiro", disse Walquíria Barbosa. "Durante os dois últimos anos a MostraRio teve menos dinheiro do que precisava e cortou os convidados. Agora temos a oportunidade de ter grandes nomes do cinema no Rio novamente", completou Ilda.

O orçamento estimado para o Festival do Rio é de R$ 3,5 milhões e, segundo Walquíria, não é a somatória dos custos dos dois eventos. "Essa fusão permite uma economia de recursos", explicou Walquíria. Segundo os organizadores, as conversas para a fusão vêm acontecendo há dois anos. "A gente vinha se esbarrando em vários momentos mas só agora as as condições se materializaram para a união. Foi um processo maduro e tranqüilo", assegurou Ilda Santiago, que nega qualquer precipitação por causa da crise econômica ou por causa da desvalorização do real. "Há dez anos trabalhamos em crise, estamos acostumados a nadar contra a corrente", avaliou Ilda.

Segundo os organizadores, a união dos festivais deverá facilitar também a obtenção do orçamento, já que o principal patrocinador do Rio Cine e da MostraRio é a mesma Petrobras. "A fusão só vai ampliar resultados", argumentou Walquíria Barbosa."Nosso relacionamento com a Petrobras é uma verdadeira parceria", disse.

O Festival do Rio vai dar ênfase especial a dois aspectos. "Pretendemos dar um enfoque especial às produções Íbero-latino-americanas", contou Walquíria, do Rio Cine. "Estamos pensando também na criação de um prêmio estímulo para projetos de diretores estreantes e filmes de baixo orçamento", anunciou Adriana Rattes, da MostraRio. A fusão, no entanto, vale apenas para o festival. Tanto o Estação Botafogo como o Rio Cine continuarão existindo como entidades independentes. "Mas, trabalhando em conjunto, a gente vai poder atender melhor ao público, divulgar com mais eficiência os filmes brasileiros e estimular o mercado de produções que fogem do grande circuito de forma mais eficiente", disse Nelson Krumholz, da MostraRio.